



Guglielmo Mangiapane/Reuters

NO CANADÁ, PAPA FRANCISCO PEDE DESCULPAS POR AÇÃO DA IGREJA CATÓLICA EM GENOCÍDIO DE CRIANÇAS INDÍGENAS

Em visita a Maskwacis, Alberta, onde ficava um dos internatos em que se registrou violência infantil, o pontífice se disse envergonhado pela política de assimilação cultural **Mundo A11**

Rússia admite que guerra visa derrubar Zelenski

A Rússia admitiu que o objetivo da guerra iniciada em fevereiro contra a Ucrânia é tirar do poder o presidente Volodimir Zelenski, conforme declaração do chanceler Serguei Lavrov em reunião diplomática no domingo (24). Esta é a primeira vez que o Kremlin defende abertamente a remoção —sinal de que a guerra, apesar da conquista territorial russa, prosseguirá. **Mundo A10**

Ilustrada C1 a C3

Às vésperas de fazer 80 anos, Caetano tem obra e trajetória revista em livros

Ilustrada C5

Brasileiros Fido Nesti e Mike Deodato levam prêmio Eisner, o Oscar das HQs

Comida C8

Alimentos mudam de sabor e textura, e público, frustrado, vai até ao Procon

Governo pede a estatais receita antecipada para bancar auxílio

Medida mira dividendos de Petrobras, BNDES, Caixa e BB e pode afetar 2023

O governo Jair Bolsonaro (PL) solicitou às principais estatais federais que paguem neste ano dividendos previstos para serem distribuídos em 2023, no próximo governo. O objetivo é tentar equilibrar as contas após a desoneração dos combustíveis e a liberação de R\$ 41,3 bilhões em gastos por meio de PEC.

O pedido foi feito em ofício do Tesouro para Petrobras, BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal e prevê também o aumento dos repasses na distribuição de lucros. A mudança não seria irregular, mas afetaria o caixa da futura gestão, seja ela do próprio Bolsonaro ou de um sucessor.

Embora a PEC (proposta de emenda à Constituição) autorize a desobediência do teto de gastos, os mercados financeiros reagiram mal à medida, temendo que ela ponha fim a quase três décadas de equilíbrio fiscal. Agora, o governo procura atenuar o impacto da emenda buscando novas receitas.

Somado o corte de impostos de combustíveis, são R\$ 58 bilhões em despesas extras ante R\$ 26 bilhões da privatização da Eletrobras e R\$ 18,6 bilhões do lucro do BNDES em 2020 e 2021. **Mercado A13**

Caminhoneiros vão receber benefício de R\$ 2.000 no dia 9 **A13**

Covid mata 3 vezes mais crianças que doenças evitáveis

Análise coordenada pelo Ministério da Saúde mostra que, em dois anos, as mortes de crianças até cinco anos por Covid foram mais que o triplo das causadas, em uma década, por 14 doenças que podem ter mortalidade evitada por vacinação e ações. **Saúde B1**

Ao menos 20 denunciam médico preso no RJ

O cirurgião plástico Bolívar Guerrero Silva, preso por cárcere privado, é alvo de ao menos outras 20 denúncias. **Cotidiano B5**

EDITORIAIS A2

Modo desespero

Sobre discurso de Bolsonaro na convenção do PL

Mais mulheres

Acerca da participação feminina na política



Zanone Fraissat/Folhapress

AUXÍLIO DE R\$ 600 JÁ CHEGA DEFASADO PELA INFLAÇÃO

Valor não basta para repor itens que famílias já cortaram para sobreviver; Adriana Rossafa, 49, que vive com a filha Camila, 32, e o neto Richardy, 3, não compra carne ou produtos de higiene

MÔNICA BERGAMO

Moreira Salles, Setubal e Bracher assinam texto pela democracia

Banqueiros como Roberto Setubal, Pedro Moreira Salles e Candido Bracher, do Itaú-Unibanco, assinaram manifesto organizado pela Faculdade de Direito da USP e por entidades e representantes da sociedade civil contra as ameaças golpistas de Jair Bolsonaro.

A “Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado democrático de Direito”, a ser lançada no dia 11, fala em “perigo para a normalidade democrática e risco às instituições” e reúne por ora 3.000 empresários, economistas, acadêmicos, artistas e outros. **Ilustrada C2**

Críticas de Bolsonaro a tribunais têm endosso da base aliada A4

Com flexibilização, pistolas liberadas dobram no país

O número de novas pistolas liberadas pela Polícia Federal cresceu 170%, indo de 40 mil em 2018 para 108 mil em 2021, sob a gestão de Jair Bolsonaro (PL), que flexibilizou normas e deu ao cidadão comum acesso a calibres mais potentes, antes restritos às forças policiais. **Cotidiano B3**

Cristina Serra

A convenção do centrão e o golpe

Lira é tão pernicioso quanto Bolsonaro para a democracia. É parte do golpe, qualquer que seja o modelo de ruptura tentado pelo demente do Planalto. Seria injusto, porém, não citar o terceiro pilar da insânia golpista, o desaparecido procurador-geral da República, Augusto Aras. **Opinião A2**

Brasil Jornais

Entre em nosso Grupo no Telegram!

Acesse t.me/Brasiljornais



Tenha acesso aos principais jornais do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Paulo Narcélio Simões Amaral (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Marcelo Benez (*comercial*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*) e Everton Fonseca (*tecnologia*)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Modo desespero

Bolsonaro retoma investida golpista, no que parece mais um esforço para fugir de inquéritos na Justiça

Menos de uma semana depois de ter conspurcado a imagem do país diante de embaixadores estrangeiros, Jair Bolsonaro retomou o figurino golpista neste domingo (24), durante a convenção do PL que oficializou o presidente como candidato à reeleição.

Seu alvo, desta feita, não foram as urnas eletrônicas; em vez de investir contra o equipamento que tem facilitado a lisura das eleições nas últimas décadas, o presidente mirou o STF (Supremo Tribunal Federal), órgão encarregado de salvaguardar a Constituição.

“Esses poucos surdos de capa preta têm que entender o que é a voz do povo. Têm que entender que quem faz as leis são o Poder Executivo e o Legislativo”, afirmou Bolsonaro, como se ignorasse a função do STF no arranjo institucional brasileiro.

A exemplo do que se deu em anos anteriores, o presidente não procurava apenas escarnecer da mais alta corte do país. Também convocava seus fanáticos seguidores para atos no dia 7 de setembro, com os quais espera intimidar quem lhe faz oposição.

O chamado, ao qual não faltaram metáforas marciais, tem o condão de demonstrar força — e é possível que lunáticos e ingênuos o tomem pelo valor de face. Quem observar pouco além da superfície, contudo, já perceberá o quanto há de desespero nessa manobra.

Reiteradas pesquisas de opinião têm colocado Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como o preferido dos eleitores, e o calendário de Bolsonaro para reverter essa vantagem torna-se menor a cada dia.

Para o presidente, não é somente a perspectiva de perder o poder que assoma no horizonte; ao lado dela crescem também os tentáculos da Justiça, de cujo alcance os Bolsonaros se habituaram a rir nos últimos anos.

Deve-se a cortesia ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e ao procurador-geral da República, Augusto Aras. Irmorando-se na omissão e na pusilanidade, o primeiro barra os mais de 140 pedidos de impeachment, enquanto o segundo age antes como advogado do governo.

Fruto da conjuntura política e do desarranjo republicano provocado por Bolsonaro, a comodidade de não se ver devidamente investigado deve mudar em eventual derrota eleitoral. O presidente sabe que, sem o aparato de blindagem de que hoje dispõe, suas chances de prosperar na Justiça comum tendem a zero.

Felizmente, como parece demonstrar o exemplo dos EUA na investigação acerca da invasão do Capitólio, há como conter a semente da destruição plantada por populistas e devolver às instituições o vigor necessário para punir aqueles que se voltaram contra elas.

Mais mulheres

Representando 46% das filiações partidárias, participação feminina não se reflete em cargos

É ilustrativo das dificuldades que cercam a participação das mulheres na política nacional o fato de que o Brasil, no ranking da União Interparlamentar, que mede a presença feminina em cargos legislativos de 192 nações, ocupe uma pouco honrosa 142ª posição.

O país vai mal até na comparação com seus vizinhos. Na América Latina, fica à frente só do Haiti, enquanto a Argentina figura no 20º lugar da lista. Não se pode atribuir o resultado à falta de interesse das mulheres pela política institucional. Pelo contrário. Constituindo 52% da população, elas representam 46% dos filiados em partidos no país — crescimento de dois pontos percentuais em relação a 2018.

Esse aumento, de acordo com levantamento desta *Folha*, se distribuiu entre as legendas. Nos últimos quatro anos, a quantidade de mulheres aumentou em 28 das 32 agremiações nacionais.

A ampla participação feminina nas bases da política, entretanto, está longe de refletir-se nos níveis acima, isto é, na proporção de candidaturas e, sobretudo, na de eleitas. Em 2018, dos 1.790 cargos em disputa no Congresso Nacional, assembleias e governos estaduais e federal, meros 16% foram vencidos por elas. Embora ainda muito

acanhado, este número exprime um aumento de 52% na comparação com o pleito de 2014.

Instrumentos criados para aumentar a presença feminina na política, como as cotas, têm-se mostrado insuficientes para produzir um equilíbrio de gênero maior — isso quando não terminam desvirtuados, como no último pleito, por meio da inclusão de laranjas.

Tal realidade, infelizmente, não chega a surpreender num país sabidamente assentado sobre uma estrutura política machista e governado por um presidente notório por suas declarações misóginas.

Se aumentar a presença das mulheres na política constitui um imperativo, parece claro que as proporções não precisam necessariamente refletir a divisão demográfica do país. Trata-se, antes, de assegurar que ninguém deixe de perseguir seus anseios e objetivos em razão de discriminação, preconceito ou ameaças. Tal desígnio, demonstram sobejamente os dados, ainda está longe de cumprir-se.

É preciso um esforço coletivo para que o Brasil comece a atender melhor à demanda por equidade, não apenas de gênero. Ampliar a diversidade na política deve ser um objetivo de qualquer nação que se pretenda democrática.



Entre esperança e realismo

Hélio Schwartsman

Dentro de um mês, terá início a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV. É difícil triunfar numa disputa presidencial sem passar uma mensagem de esperança ao eleitorado. As pessoas gostam de ilusões positivas. O risco é o candidato vencedor exagerar na dose e criar expectativas muito irrealistas em relação ao governo, situação em que o posterior choque de realidade poderá custar caro ao dirigente.

O Chile é um bom exemplo desse efeito. Gabriel Boric assumiu a Presidência em março, com 50% de aprovação popular. Agora, está com meros 34%. Em quatro meses de mandato, ele perdeu 16 pontos percentuais de popularidade. A julgar pelas pesquisas, o projeto de uma nova Constituição, que, para ser adotada, precisa ser aprovada em plebiscito em setembro, corre sério risco de rejeição. A nova Carta não é obra de Boric, mas ambos se identificam com o campo ideológico da esquerda.

A explicação dos analistas é que Boric se elegeu prometendo um go-

verno muito diferente dos anteriores, em que haveria o rechaço da política tradicional, direitos para todas as minorias, respeito ao ambiente etc. Nada disso se materializou (e nem poderia, em tão curto espaço de tempo) e a população ainda precisa conviver com uma inflação que roda em torno dos 10% anuais.

Luiz Inácio Lula da Silva, que é o favorito para suceder a Jair Bolsonaro, precisa encontrar o ponto de equilíbrio entre esperança e realismo. Se o petista de fato vencer e não houver golpe, ele pegará uma conjuntura especialmente difícil, muito pior do que a que encontrou em 2003. Além da terra arrasada deixada por Bolsonaro, ele terá de lidar com uma situação fiscal muito pior, uma Presidência com poderes bastante diminuídos e, possivelmente, com o mundo entrando em recessão. Sua campanha não pode deixar de vender alguns sonhos aos brasileiros, mas precisaria evitar os episódios mais explícitos de estelionato eleitoral.

helio@uol.com.br

A convenção do centrão e o golpe

Cristina Serra

Foi um espetáculo grotesco de inversão da lógica política a convenção do PL que tornou oficial a candidatura de Bolsonaro à reeleição. Deve ser a primeira vez no mundo que alguém se candidata atacando o sistema eleitoral que o elegeu e pelo qual será candidato mais uma vez.

A convenção não era apenas do PL de Valdemar Costa Neto. Era também do centrão, já que lá estavam os expoentes dos partidos que formam a base de apoio do governo e que compõem a facção política mais corrupta de que se tem notícia no Brasil contemporâneo.

Execrados em 2018 pelo general que fez até paródia de samba para enganar trouxa, agora os chefes da rapinagem são reverenciados. Só faltou Bolsonaro se ajoelhar aos pés do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), operador do orçamento secreto e arquivista de pedidos de impeachment, que garante as noites de sono no Palácio da Alvorada.

A presença de Lira é um endosso explícito ao projeto golpista do presidente. Lira não deu uma pa-

lavra, até hoje, sobre a pregação de ruptura institucional feita por Bolsonaro a representantes diplomáticos. Não se deu ao trabalho de pronunciar um laivo que fosse de crítica ou condenação, ainda que protocolar já que, teoricamente, representa 513 deputados.

Lira é tão pernicioso quanto Bolsonaro para a democracia. Sob seu comando, a Câmara exala o mau cheiro das substâncias em estado de decomposição. Lira é parte do golpe, qualquer que seja o modelo de ruptura que vier a ser tentado pelo elemento do Planalto. Seria injusto, porém, não mencionar o terceiro pilar da insânia golpista, o desaparecido procurador-geral da República, Augusto Aras. Os três degradam as instituições que representam.

No show de horrores que foi a convenção, quase a cerimônia de uma seita, o presidente fez um apelo aos seus seguidores para que ocupem as ruas no 7 de Setembro pela “última vez”. Assim será. Bolsonaro perde força e será escoraçado em outubro pelas urnas que tanto teme.

Show de crimes

Alvaro Costa e Silva

Começa assim: Bolsonaro comete um crime. Mais um. Qualquer um de seu desvirado repertório. Convocar fanáticos apoiadores para preparar um golpe no dia em que lança a candidatura à reeleição, por exemplo. Ou fazer para dezenas de embaixadores uma apresentação eivada de mentiras contra as urnas eletrônicas.

Com as proverbiais notas de repúdio, segue-se o roteiro da peça, introduzindo-se uma novidade, uma pimenta para que o espectador não durma na cadeira: a reação do governo americano elogiando nosso sistema eleitoral e as manifestações de juizes, procuradores, delegados e peritos da PF, além do protesto dos servidores da Abin, o mais surpreendente ou quem sabe o mais combinado de todos, já que a agência está sob o coturno do general Heleno, que incentiva as teses golpistas do capitão.

Quem deveria falar grosso, no entanto, se cala ou tergiversa. O procurador-geral da República, Augusto Aras, divulgou um vídeo gravado no dia 11 de julho —sete dias an-

tes do encontro com os embaixadores— no qual diz não aceitar “alegações de fraude”. Arthur Lira mostra-se mais preocupado com o destino do Arapiraca na série D do Campeonato Brasileiro. Enquanto isso, os pedidos de impeachment contra Bolsonaro — cerca de 150 — estão acumulando poeira na mesa do presidente da Câmara.

Na tática de fazer parecer que tudo está como dantes no quartel de Abrantes, o Planalto arrumou um culpado para livrar a cara do presidente. Coronel transformado em bode, Mauro Cesar Cid é o ajudante de ordens de Bolsonaro que vive grudado nele 24 horas por dia e teria organizado o espetáculo que escandalizou a opinião internacional e envergonhou os brasileiros. Cada autocracia tem o Rasputin que merece.

O show há de continuar. Não faltam bombas pintadas de verde e amarelo, novas denúncias de corrupção e o aparecimento de mais colecionadores de armas que são milicianos e traficantes de drogas.

Inspirados em Betinho

Preto Zezé

Presidente Nacional da Cufa, escritor e membro da Frente Nacional Antirracista

O Brasil vive hoje seu flagelo maior com 33,1 milhões de pessoas vivendo com fome, ou seja, 15% da população não têm o que comer e isso é gravíssimo.

Diante dessa realidade, a Ação da Cidadania, convidou a Cufa e mais 13 instituições para compor uma rede de mobilização da sociedade civil para lutar contra a insegurança alimentar. Do lado privado, dez empresas são parceiras desse movimento emergencial.

A proposta do Pacto pelos 15% com Fome, rede nacional de solidariedade idealizada pela Ação da Cidadania e com conceito criativo da Artplan, visa promover grande aliança entre entidades da sociedade civil e empresas, grupos de mídia, agências de comunicação e publicidade, pessoas físicas, artistas e influenciadores, para atuarem na linha de frente no combate à fome e às desigualdades sociais.

A campanha visa viabilizar doações às instituições do Pacto e cadastrar voluntários na luta contra a insegurança alimentar.

No dia em que escrevo, comemora-se o Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. No Brasil a maioria dos lares é chefiada por essas mulheres, famílias pretas e pardas, as mais afetadas pela desigualdade.

Quando Rodrigo Kiko Afonso, diretor-executivo da Ação da Cidadania, convocou a Cufa e as outras organizações, nos inspiramos na reeleitura da grande mobilização que Herbert de Souza, o Betinho, promoveu há quase 30 anos, quando convocou o país inteiro a assumir papel ativo na luta pelo direito à alimentação. O movimento deu origem à Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e pela Vida, hoje à frente da campanha, e que mobilizou milhões de voluntários, empresas, grupos de mídia e organizações da sociedade civil contra a fome.

Do lado da sociedade civil organizada, estão Central Única das Favelas (Cufa), Gastromotiva, OAB Nacional, Bem Maior, IDIS, GIFE, Pacto Global, G10, União BR, Voz das Comunidades, Ethos, Fiocruz, Instituto Phi, Instituto Claro, Visão Mundial e Amigos do Bem.

No privado, Grupo Dreamers —que engloba Artplan, Rock in Rio, Dream Factory, entre outras, Coca-Cola, Twitter, Eletromídia, Dadaívar, Vol, Atados, iFood, Assaí, B3, Mercado Livre, Benfeitoria e Claro também integram a mobilização, assim como artistas, empresários, influenciadores e ativistas.

Para doar e se informar sobre a campanha, entre no site (<http://15por15.org/>). Essa contribuição pode ser realizada através da doação específica nos canais de captação online, divulgação das ações nas redes sociais e voluntariado.

Como diz a campanha, todo mundo tem 15 de alguma coisa para doar, sejam 15 centavos, 15 reais, 15 segundos, minutos ou porcentagem de vendas.

Para 15% dos brasileiros, esta é a única esperança.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

A defesa internacional da democracia brasileira

Democratas do mundo inteiro estão atentos ao que ocorre na eleição

Paulo Abrão

Diretor-executivo do WBO (Washington Brasil Office), centro de estudo que se dedica a promover cooperação e conhecimento sobre a realidade brasileira

Há um risco real de que o presidente Jair Bolsonaro impeça a consumação das eleições presidenciais. A ameaça vem sendo reiterada, embora não se saiba ao certo se haverá questionamento às urnas, se ele vai obter decisões favoráveis de juízes locais que atuem para impugnar atas, se vai impedir a conclusão da contagem, se vai investir em atos de violência ou qualquer outro meio.

O importante é evitar que isso ocorra e garantir que o país tenha mais uma eleição limpa e transparente, crucial para a consolidação da democracia e para a paz, como é do interesse da maioria esmagadora da população brasileira.

O respeito ao processo eleitoral não é de interesse da esquerda ou da direita, de um ou de outro candidato; é de interesse de todos, o mínimo indispensável para que o país siga funcionando e não se transforme num párea internacional.

A erosão da democracia no Brasil vem de longa data e inclui não apenas a disseminação de notícias falsas e de acusações infundadas sobre as urnas e sobre os juízes encarregados da supervisão do processo na Justiça Eleitoral.

Ela se manifesta nos 125 assassinatos e atentados, 85 ameaças, 33 agressões, 59 ofensas, 21 invasões e 4 casos de prisão ou tentativa de detenção de agentes políticos, pré-candidatos, candidatos ou eleitos, em dados registrados entre 2016 e 2020 por uma pesquisa conjunta da Terra de Direitos e da Justiça Global.

Ela se estende pelos inúmeros ataques aos povos indígenas, aos defensores de direitos, à imprensa, à comunidade LGBTQIA+ e a tantos outros grupos com os quais o atual governo brasileiro mantém um an-

tagonismo violento, permanente e incessante.

Não há uma ação que, sozinha, seja capaz de barrar isso. É preciso que haja ações conjuntas e robustas. E não podem estar circunscritas apenas ao Brasil. O apoio internacional é fundamental, pois esta é uma eleição que interessa ao mundo todo.

O atual governo brasileiro internacionalizou sua campanha de desprestígio do próprio sistema eleitoral. O ápice dessa campanha foi o pronunciamento que Jair Bolsonaro fez em 18 de julho a uma plateia incrédula de representantes de missões diplomáticas estrangeiras, em Brasília.

Para fazer frente a isso, um grupo de 18 organizações da sociedade civil brasileira estará em Washington, até sexta-feira (29/7), para se encontrar com representantes do Departamento de Estado americano, da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, com o presidente do Senado americano e com um dos membros da Comissão Parlamentar que investiga a invasão ao

... O interesse e a interdependência são reais. Os adversários da democracia sabem disso. Os democratas do mundo todo têm a chance de, agora, dar a prova de que, juntos, são capazes de fazer muito melhor

Capitólio, ocorrida em 6 de janeiro de 2021. Também organizações da sociedade civil local estarão com essa grande comitiva brasileira.

As autoridades americanas passaram por um trauma com os atos de Donald Trump contra a democracia. Há, portanto, um interesse mútuo em trocar experiências e em fortalecer o campo democrático para evitar que qualquer um no Brasil tente copiar essa tragédia americana nas próximas eleições.

Os EUA não têm qualquer papel de ingerência sobre a democracia brasileira — e não é isso o que as organizações brasileiras reivindicam. Todavia, não podemos ignorar o quanto o mundo está interconectado.

Todos os países e líderes internacionais estão atentos ao que ocorrerá na eleição brasileira, pois este é um evento que, sem dúvida, provocará ecos que impactarão o destino de muitas democracias contemporâneas.

O interesse e a interdependência são reais. Os adversários da democracia sabem disso. Os democratas do mundo todo têm a chance de, agora, dar a prova de que, juntos, são capazes de fazer muito melhor.

A comitiva brasileira é composta por representantes das seguintes organizações: Washington Brazil Office, Comissão Arns, Pacto pela Democracia, Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB, Artigo 19, Instituto Marielle Franco, Gledés - Instituto da Mulher Negra, Greenpeace Brasil, Instituto Vladimir Herzog, Instituto de Referência Negra Peregrum, ABGLT, Conexões, 342 Artes/342 Amazônia, Instituto Clima e Sociedade, Transparência Internacional Brasil, Unea-fro, Nave e Conaq.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Arthur Lira (à dir.) veste camisa de Bolsonaro no lançamento da campanha do presidente à reeleição

Mauro Pimentel - 24.jul./AFP

Centrão

“Centrão endossa críticas de Bolsonaro a atuação de ministros de TSE e STF” (Política). O centrão percebeu o quanto é lucrativo e vantajoso apoiar um presidente fraco e incompetente. Por isso defendem com unhas e dentes a permanência de Bolsonaro na Presidência. Assim, seria importante também não votar nos deputados e senadores que formam o centrão.

Jorge Couto (Belém, PA)

*

O centrão ganhou as chaves do cofre: foram R\$ 50 bilhões nos últimos três anos. Como se oporiam a Bolsonaro?

Daniel Alvares (São Paulo, SP)

*

O centrão faz tudo que seu mestre mandar. Por um precinho, é claro.

Flávia Fonseca (São Paulo, SP)

*

De 1996 até 2021, as Forças Armadas não levantaram uma única objeção às eleições e ao sistema eletrônico de votação, o que inclui os pleitos de 2014 e 2018 — que o “mau militar” diz que foram fraudados. Ficaram, portanto, 25 anos em silêncio. Mas, do final de 2021 para cá, foram tomados por uma preocupação súbita com a segurança do pleito e a urna eletrônica e apresentaram 88 questões sobre o processo. Alguma dúvida?

Alberto A Neto (Fortaleza, CE)

*

Se temos os surdos de capas pretas, também temos os cegos de verde oliva.

Vital Romanelli Penha (Jacareí, SP)

Guerra na Ucrânia

“Rússia admite pela primeira vez que quer derrubar governo de Zelenski” (Mundo). Os Estados Unidos vão lutar contra a Rússia até o último ucraniano.

Felício Almiro Lima Rodrigues (Porto Alegre, RS)

*

A Ucrânia é só o começo do objetivo expansionista da Rússia. Ela vai usar essa invasão para conquistar territórios e colocar o máximo de países sob seu domínio.

Abdias Brito (São Paulo, SP)

*

“Ucrânia acusa Lula de fazer propaganda da Rússia na guerra” (Mundo). Zelenski tem sua parcela de responsabilidade, o que não significa que a invasão russa seja justificável. Populista e narcisista, achou que o mundo assumiria sua agenda pessoal.

Luciano Neder Serafini (Ribeirão Preto, SP)

Caixa

Sobre o editorial (“Assédio arquivado”, Opinião, 24/7), a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal reitera seu apoio aos empregados que foram vítimas do clima tóxico da gestão de Pedro Guimarães. Destacamos, ainda, o compromisso dos funcionários com a missão social do banco, tanto na distribuição do auxílio, como na implementação de outros programas históricos. Devemos valorizar e proteger os trabalhadores do banco de abusos para que esse legado possa ser preservado.

Fenae (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal)

Racismo

“Mulheres negras desistem de ter filhos por medo do racismo e proteção à saúde mental” (Equilíbrio, 25/7). Ouvi uma explicação interessante para a dificuldade de estabilidade de famílias negras, e é que não tinham modelos porque a escravidão não permitia. Casais eram separados, filhos idem, vendidos. E os estupros de praxe que geravam filhos produtos dessa violência. O Estado brasileiro tem uma dívida histórica a saldar. E a violência continua. Essa é uma doença que corrói o país. Precisa ser reconhecida e tratada.

Maria Lopes (São Paulo, SP)

*

Se essa tendência de decisão das mulheres negras se efetivar ao longo do tempo, o racismo encontrará seu apogeu e seu objetivo: a não procriação mais dos negros. Compreensível pelo lado das mulheres, mas com consequências sociais desumanas.

Erick Santos (São Paulo, SP)

*

Quanta falta de empatia nos comentários! Pesquisem sobre a política do branqueamento ou embranquecimento, o incentivo à miscigenação implantada pelo governo no início do século 20, uma arma poderosíssima no extermínio da etnia preta. Essa política nefasta e ainda muito atuante já previa que muitas mulheres pretas teriam receio de engravidar, considerando que no tempo do cativeiro era comum escravas sacrificarem o próprio filho, para não vê-lo sofrer os horrores da escravidão.

Luiz Gonçalves dos Santos (Guaratinguetá, SP)

Voto declarado

“Por que decidi votar no PT pela primeira vez” (Opinião, A3, 25/7). Nunca foi uma decisão difícil. Um voto a mais é o que conta.

Silvia Ramos (São Paulo, SP)

*

Seja bem-vindo à nau dos sensatos.

Camila Barbosa de Oliveira (Riversul, SP)

*

Que inspire o resto do capital omisso e, em alguns casos, apoiador silencioso de uma ditadura bolsoneirista. Não há saída política pelo fechamento do regime, por isso o voto declarado é lúcido e comprometido com o país.

Hugo Oliveira (Brasília, DF)

*

Essa eleição é diferente das outras anteriores. Nessa escolheremos a democracia ou o autoritarismo. Vamos esquecer a eterna disputa entre a esquerda e a direita, ao menos nessa eleição.

Sérgio Guimarães Thomé (Águas de Lindoia, SP)

*

Há controvérsias. O que Bolsonaro é, faz ou desfaz, não torna Lula melhor. Ter de escolher entre esses dois é a clássica situação de arapuca.

Cláudia Ferolla (Belo Horizonte, MG)

*

Foram os ditos conservadores liberais que colocaram o país neste buraco elegendo Bolsonaro. Nada mais justo assumir erros e devolver no voto a democracia ao Brasil.

João Carlos Souza (Santa Rita do Passa Quatro, MG)

Conquistas e lutas pelo direito das pessoas com deficiência

Além de leis, precisamos de acolhimento para resgatar a esperança

Beto Pereira

Consultor em inclusão, acessibilidade e diversidade humana da Laramara (Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual) e presidente da Organização Nacional de Cegos do Brasil (ONCB).

Temos muitos motivos para celebrar: neste mês, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) completa sete anos, e a Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência chega aos seus 31 anos. Porém, apesar das conquistas, ainda é preciso acompanhar de perto a regulamentação da legislação e atuar ativamente para que ela realmente seja aplicada diariamente.

A lei nº 13.146/15, conhecida como LBI, promulgada em 6 de julho de 2015, assegura e promove, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais à pessoa com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania. Desde então, e especificamente para a pessoa com deficiência visual, alguns dos avanços foram o direito à audiodescrição e a ratificação do direito de permanecer em qualquer local, de uso coletivo, acompanhada de cão-guia.

Já a lei de cotas, nº 8.213, de 24 de julho de 1991, dispõe sobre os planos de benefícios da Previdência e de outras providências. A principal delas é determinar que, em empresas com até 200 funcionários, ao menos 2% deles sejam portadores de deficiência; de 201 a 500 funcionários, 3%; de 501 a 1.000 empregados, 4%; e acima de 1.001, 5%.

A despeito disso, os empregadores usam a falta de qualificação como argumento para não contratar as pessoas com deficiência. Das vagas por lei destinadas a elas, apenas 50% encontram-se ocupadas.

Diante desse cenário, destacamos também a necessidade de mais fiscalização, maior conscientização por parte das companhias e planos de carreira que incluam de fato esse público.

De acordo com o Radar SIT, painel de informações da Inspeção do Trabalho no Brasil, em 2019 ocorreram 12.020 fiscalizações e foram lavrados 4.725 autos de infração por descumprimento da cota. O mesmo relatório aponta que 53% das cotas estavam preenchidas e que foram incluídos 45.040 trabalhadores com deficiência por força direta da fiscalização. Segundo o e-Social, atualmente são 519.335 pessoas com deficiência no mercado contratadas.

A pesquisa anual FEEx-FIA Employee Experience de 2021 também constatou que a frequência de adoção de práticas específicas para pes-

soas com deficiência é significativamente maior entre as empresas classificadas pelo próprio estudo como lugares incríveis para trabalhar (LIPT). Dentre as 120 escolhidas nessa categoria, 22 organizações vão além da cota de contratação estabelecida por lei.

Essas companhias desenvolvem ações específicas mapeando as adequações necessárias nas instalações, buscando treinar as pessoas com deficiência e trabalhando a comunicação interna para a inclusão.

Acreditamos na função do Estado para além das iniciativas privadas e da sociedade civil. A portaria interministerial MTP/MENº 12, de 17 de janeiro de 2022, estabelece multas por profissional com deficiência não contratado, de 2.926,52 até R\$ 292.650,52, a depender do grau de descumprimento por parte das empresas.

Apesar dos avanços jurídicos, é importante ressaltar também que milhares de pessoas com deficiência — segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), elas somam 45 milhões de brasileiros, quase 25% da população — vivem em situação de vulnerabilidade.

Mais do que medidas asseguradas por leis, precisamos de acolhimento para reconhecer nossas fraquezas, compreender nossas reais carências, desenvolver nossas competências, alcançar nosso protagonismo e, mais fortes, resgatar a esperança. Somente juntos é possível continuar.

... A despeito dos avanços, os empregadores usam a falta de qualificação como argumento para não contratar as pessoas com deficiência. Das vagas por lei destinadas a elas, apenas 50% encontram-se ocupadas

PAINEL

Fábio Zanini
painel@grupofolha.com.br

Eu juro

Em meio às falas golpistas de Jair Bolsonaro (PL), o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, deve assinar na quinta (28) uma declaração com o compromisso de respeitar a democracia. A promessa consta do esboço da Declaração de Brasília, a ser divulgada ao fim da 15ª Conferência de Ministros de Defesa das Américas, que começou nesta segunda (25) na capital federal. O texto defende respeitar a Carta da OEA e a Carta Democrática Interamericana, além de seus valores e princípios.

PROMESSAS A declaração também estabelece que os países devem se empenhar em “impulsionar ações coordenadas para evitar a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada, a caça furtiva de animais silvestres e a exploração mineral e florestal ilegais.” O compromisso ocorre 50 dias após o assassinato de Dom Phillips e Bruno Pereira por pescadores ilegais na Amazônia.

DOSE CERTA 1 A participação da primeira-dama, Michelle Bolsonaro, na convenção do PL no domingo (24) entusiasmou os organizadores do evento. Mas a exposição dela na campanha do marido será cuidadosa, segundo um dos responsáveis pela estratégia da candidatura presidencial.

DOSE CERTA 2 A cautela é para que a presença dela não pareça artificial e apelativa, gerando o efeito contrário ao pretendido. Um exemplo mencionado do que não fazer é o uso pelo ex-governador de São Paulo João Doria (PSDB) da vacina contra a Covid. O exagero ao marquetear o tema acabou se voltando contra o tucano.

COINCIDÊNCIAS Um filiado ao MDB de Alagoas, estado de Renan Calheiros, protocolou no TSE ação para cancelar a convenção marcada para quarta (27) que confirmará a candidatura presidencial de Simone Tebet. A peça é assinada pelo advogado Fabiano Silveira, que foi ministro da Transparência indicado por Renan.

ZOOM Hugo Caju argumenta que o formato virtual da reunião viola o sigilo do voto. A ala lulista do MDB, com Renan à frente, quer ganhar tempo para tentar aprovar apoio do partido ao ex-presidente.

MANTRA Após receber os emendebistas pró-Lula, o ex-presidente Michel Temer deve reunir-se nesta terça (26) com o deputado federal Osmar Terra (RS), expoente dos bolsonaristas da legenda. Ele deve repetir ao interlocutor a defesa que fez ao grupo rival, de que é preciso pacificar o país.

W.O. A CNN Brasil decidiu suspender a realização do debate com os candidatos à Presidência em 6 de agosto. O motivo foi a falta de confirmação pelos dois líderes nas pesquisas, Lula e Bolsonaro. A emissora afirma que aceitaria discutir a hipótese de se juntar a concorrentes para realizar um pool.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo

Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

| EDIÇÃO DIGITAL | Digital Ilimitado | Digital Premium |
|---------------------|-------------------|-----------------|
| DO 1º AO 3º MÊS | R\$ 1,90 | R\$ 1,90 |
| DO 4º AO 12º MÊS | R\$ 9,90 | R\$ 9,90 |
| A PARTIR DO 13º MÊS | R\$ 29,90 | R\$ 39,90 |

| EDIÇÃO IMPRESSA | Venda avulsa seg. a sáb. | dom. | Assinatura semestral* |
|--------------------|--------------------------|-----------|-----------------------|
| MG, PR, RJ, SP | R\$ 5 | R\$ 7 | Todos os dias |
| DF, SC | R\$ 5,50 | R\$ 8 | R\$ 827,90 |
| ES, GO, MT, MS, RS | R\$ 6 | R\$ 8,50 | R\$ 1.044,90 |
| AL, BA, PE, SE | R\$ 9,25 | R\$ 11 | R\$ 1.318,90 |
| Outros estados | R\$ 10 | R\$ 11,50 | R\$ 1.420,90 |
| | | | R\$ 1.764,90 |

*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
352.428 exemplares (junho de 2022)



O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), cumprimenta Bolsonaro
Gabriela Biló - 19.abr.22/Folhapress

Centrão endossa críticas de Bolsonaro a atuação de ministros de TSE e STF

Integrantes de PP, PL e Republicanos, no entanto, criticam tom adotado pelo presidente ao fazer ataques a integrantes das cortes

Julia Chaib

BRASÍLIA Apesar de dizerem que ataques públicos às urnas eletrônicas atrapalham Jair Bolsonaro (PL) do ponto de vista eleitoral, líderes do centrão endossam nos bastidores críticas do presidente a ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) e do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

O maior alvo das reclamações é Alexandre de Moraes, que costuma ser também o principal foco das investidas do mandatário. Outros magistrados citados são Edson Fachin e Luís Roberto Barroso.

A avaliação entre dirigentes de PP, PL e Republicanos é que há, sim, por parte dos magistrados, excessos motivados por questões políticas e interferências desnecessárias na atribuição de outros Poderes, mas que Bolsonaro erra no tom ao partir para o confronto com integrantes dos tribunais, o que inclui mentiras sobre o sistema eleitoral e ameaças em tom golpista.

O centrão é o grupo de partidos de centro e de direita que apoia o governo e dá sustentação a Bolsonaro no Congresso.

A ponderação de políticos é que o ideal é resolver os imbróglios com diálogo, e não por meio do embate, evitando instabilidade no país e também impacto eleitoral.

Existe a leitura ainda que, no caso das urnas eletrônicas e do processo eleitoral, houve erro inicial por parte do TSE de convidar as Forças Armadas para integrar o CTE (Comissão de Transparência Eleitoral) e levá-las ao debate.

Políticos aliados Bolsonaro defendem que, uma vez feito esse gesto, deveria haver ao menos algumas concessões da corte eleitoral aos militares.

O próprio presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse em conversas reservadas que não duvida da lisura das urnas, mas que nenhum sistema é tão perfeito que não possa ser aprimorado.

Por isso, como defende Lira a pessoas próximas, também caberia ao tribunal atender a alguns dos pedidos que as Forças Armadas têm feito como modo de pacificar o ambiente.

A tese se assemelha à dita por Bolsonaro a embaixadores. Na ocasião, o presidente centrou ataques em três ministros: Moraes, Edson Fachin, atual presidente do TSE, e Luís Roberto Barroso, ex-presidente da corte eleitoral.

O mandatário acusou o grupo de querer trazer instabilidade ao país, por desconsiderar as sugestões das Forças Ar-

madas para modificações no sistema eleitoral, a menos de três meses da disputa.

Lira não se manifestou acerca da reunião de Bolsonaro com os embaixadores. Aliados do presidente da Câmara alegam que ele já havia dito antes que acredita na lisura das urnas e, portanto, não precisava se repetir.

O silêncio do deputado foi criticado por dirigentes partidários, inclusive da presidente do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR).

O inquérito das fake news no Supremo, frequentemente criticado por Bolsonaro e seus aliados da chamada ala ideológica, também é alvo de reclamações por líderes do centrão que consideram que ele tem motivação política e que serve para o STF extrapolar suas atribuições.

A investigação apura ataques ao Supremo e disparo de notícias falsas e já resultou em medidas contra apoiadores de Bolsonaro, entre eles o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ).

Em fevereiro deste ano, o parlamentar foi preso em flagrante por ordem de Alexandre de Moraes por ter publicado vídeo no qual fez críticas e ameaças a ministros do STF.

Naquele momento, integrantes do centrão criticaram o fato de a ordem ter sido monocrática e, mais ainda, a motivação. Houve aliados de Bolsonaro de siglas como PP, PL e Republicanos que questionaram se não houve afronta à liberdade de expressão.

Em abril, o plenário do STF condenou Silveira a 8 anos e 9 meses de prisão, em regime inicialmente fechado.

O tamanho da pena foi criticado por Bolsonaro e endossado nos bastidores por políticos aliados. Como consequência, o presidente indultou Silveira, que se livrou da pena de prisão.

Mais tarde, Moraes determinou o uso de tornozeleira eletrônica, decisão que foi novamente descumprida por Silveira. Isso levou o parlamentar a se refugiar no plenário da Câmara dos Deputados e gerou novo atrito entre Poderes.

“Decisões judiciais devem ser cumpridas, assim como a inviolabilidade da Casa do Povo deve ser preservada”, afirmou Lira na época.

Recentemente, outra decisão de Alexandre de Moraes foi alvo de reclamações por parte de integrantes do Republicanos, que tem Tarcísio de Freitas como pré-candidato ao governo paulista.

Moraes derrubou na semana passada uma decisão do

PL DIZ AO TSE QUE FALA DE BOLSONARO A EMBAIXADORES NÃO FOIATO DE CAMPANHA

O PL afirmou ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que o presidente Jair Bolsonaro não fez propaganda eleitoral antecipada ou ato ligado à campanha para reeleição ao convocar embaixadores estrangeiros e atacar as urnas eletrônicas.

A legenda, da qual Bolsonaro é filiado, disse que a reunião foi um ato de governo. A manifestação foi assinada no domingo (24) pelos advogados de campanha de Bolsonaro. No último dia 21, o presidente do TSE, Edson Fachin, havia dado cinco dias para Bolsonaro e o PL se manifestarem em três representações sobre ao encontro. O PL pede ao tribunal para a ação ser julgada improcedente. O partido afirma que a fala de Bolsonaro não tem conexão com a campanha, não ataca adversários e foi feita antes do registro da candidatura. A legenda respondeu a duas ações: uma do PC do B e da Rede e outra do PDT. Os partidos acusam Bolsonaro de disseminar desinformação, realizar propaganda eleitoral antecipada e usar indevidamente meio de comunicação.

TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo) que determinava a remoção de outdoors com mensagens favoráveis ao governador Rodrigo Garcia (PSDB), pré-candidato à reeleição em São Paulo.

Os outdoors exibiam mensagens como “100% Paulista, Rodrigo governador” e “Gratidão ao governador Rodrigo Garcia”.

“As mensagens parecem destituídas de viés eleitoral, o que, por si só, descaracteriza o ilícito de propaganda eleitoral irregular”, afirmou o ministro em sua decisão.

Adversários de Rodrigo reclamaram que Moraes foi condescendente no caso e ainda o criticaram por ter referendado um mandato de segurança contra decisão do TRE, instrumento que, para eles, não poderia ser usado para este fim.

Integrantes do Republicanos ainda buscaram atrelar a decisão de Moraes a um suposto favorecimento ao PSDB, partido com o qual o ministro teve ligações no passado —ele foi secretário da Segurança Pública em governo tucano no estado, por exemplo.

Embora discutam nos bastidores, cardeais do centrão evitam criticar os ministros publicamente para evitar atritos.

Eles também desaconselham Bolsonaro a partir para o confratão e, em tom golpista, colocar em xeque a lisura das urnas por avaliarem que o discurso não agrega votos. Pelo contrário, o tom incendiário faz o presidente ir mal entre eleitores moderados.

Bolsonaro, ainda assim, não dá indicações de que vai recuar no teor de suas falas, que servem para manter a sua base de bolsonaristas mais fiéis unida.

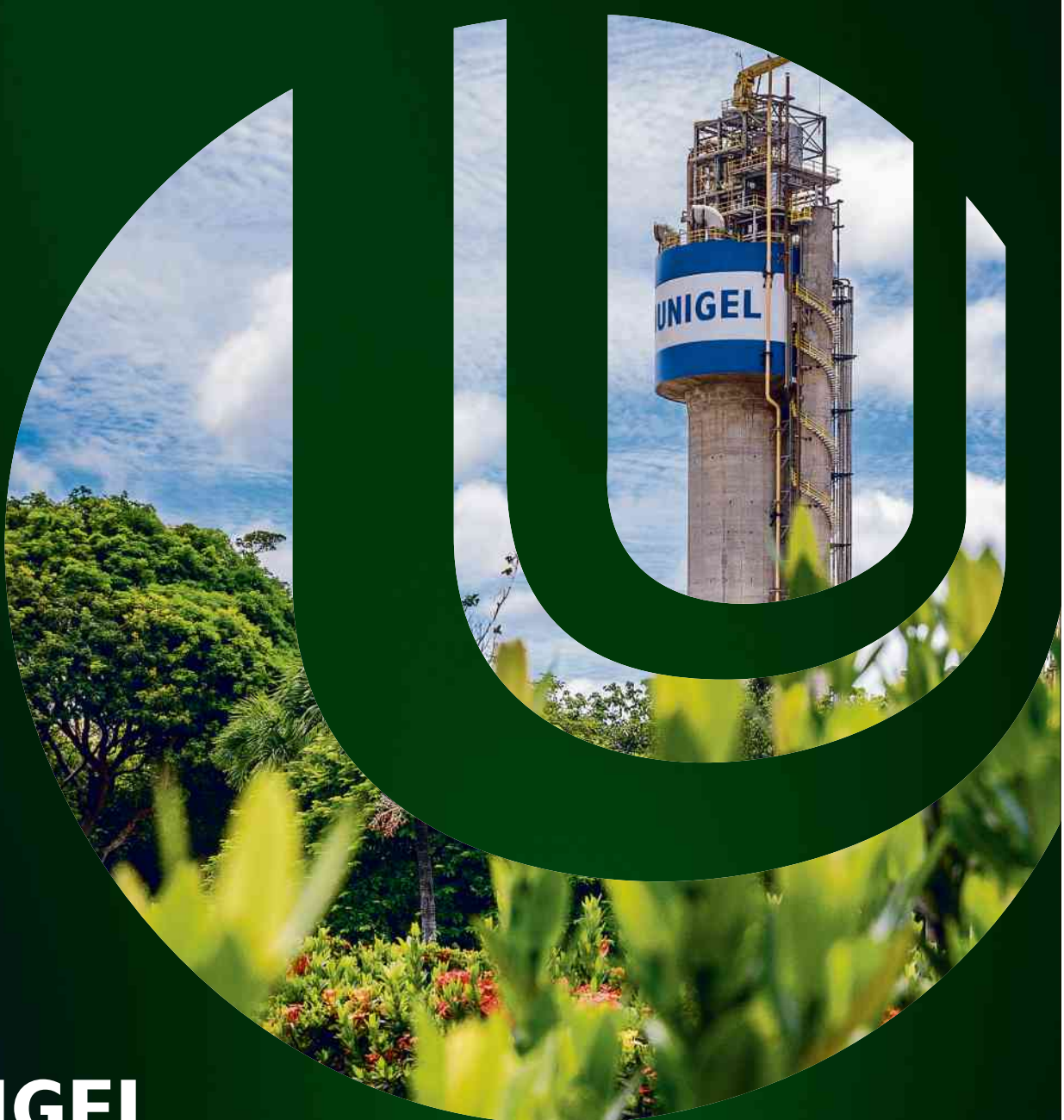
A contragosto de aliados do centrão, por exemplo, Bolsonaro usou a convenção partidária do PL, neste domingo, para partir para cima de integrantes do STF.

“Esses poucos surdos de capa preta têm que entender o que é a voz do povo. Têm que entender que quem faz as leis é o Poder Executivo e o Legislativo. Todos têm que jogar dentro das quatro linhas da Constituição. Isso interessa a todos nós”, afirmou, referindo-se a ministros do Supremo.

Antes, o mandatário já havia provocado seus apoiadores para que atacassem os magistrados e entoassem vaias e gritos de “Supremo é o povo”. Desta vez, para alívio de sua campanha, Bolsonaro evitou criticar as urnas e não pessoificou suas reclamações em ministros específicos.

UNIGEL INICIA CONSTRUÇÃO DA PRIMEIRA FÁBRICA DE HIDROGÊNIO VERDE DO BRASIL. A MAIOR DO MUNDO.

ANUNCIAMOS O INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DA PRIMEIRA FÁBRICA DE **HIDROGÊNIO VERDE** DO BRASIL. A MAIOR DO MUNDO. A PRIMEIRA FASE DO PROJETO TERÁ INVESTIMENTO DE US\$ 120 MILHÕES E CAPACIDADE DE GERAR 10.000 TONELADAS DE **HIDROGÊNIO VERDE** UTILIZANDO ENERGIA SOLAR E EÓLICA NA SUA PRODUÇÃO JÁ EM 2023, E CHEGAR A 40.000 TONELADAS DE PRODUÇÃO AO FINAL DA ÚLTIMA FASE.



COLOCANDO O BRASIL NA **NOVA ERA DA ENERGIA.**

PGR pede que STF archive apurações da CPI da Covid sobre Bolsonaro

Vice-procuradora-geral diz não ver indício de irregularidade em casos relacionados ao presidente

José Marques

BRASÍLIA A vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, pediu nesta segunda-feira (25) ao STF (Supremo Tribunal Federal) o arquivamento de 7 das 10 apurações preliminares abertas após a conclusão dos trabalhos da CPI da Covid.

A comissão tinha solicitado, em cinco dessas apurações, que o presidente Jair Bolsonaro (PL) fosse indiciado sob suspeita da prática dos crimes de charlatanismo, prevaricação, emprego irregular de verbas públicas, epidemia com resultado de morte e infração de medida sanitária preventiva. O relatório final apontou nove crimes do presidente.

Parte das apurações também atingiram o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga; o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello; o ministro da CGU (Controladoria-Geral da União), Wagner Rosário; o ex-ministro da Casa Civil Braga Netto; e o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR).

Lindôra afirmou que nesses casos não viu indícios para que as investigações continuem na Procuradoria-Geral da República e solicitou que os casos fossem arquivados.

É praxe que, após esse pedido, os ministros do Supremo sigam o entendimento da PGR e arquivem as investigações.

A vice-PGR entendeu que “as convicções da Comissão Parlamentar de Inquérito são formadas em autorizado e incontestável juízo político”, mas que não se pode se transpor automaticamente “convicções políticas para as convicções jurídicas”.

A partir desse entendimento, Lindôra passou a argumentar nos processos que não via motivos para que as investi-



A vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, participa de sessão do CNJ em 2013 Gil Ferreira - 27.jun.13/Divulgação CNJ

“Considerando-se a ausência de indícios mínimos para se afirmar que o presidente da República Jair Messias Bolsonaro teria incorrido em qualquer prática delitiva no contexto em questão, não se verifica a existência do interesse de agir apto a ensejar a continuidade deste processo

Lindôra Araújo
vice-procuradora-geral da República

gações contra o presidente e seus aliados continuassem.

“Considerando-se a ausência de indícios mínimos para se afirmar que o presidente da República Jair Messias Bolsonaro teria incorrido em qualquer prática delitiva no contexto em questão, não se verifica a existência do interesse de agir apto a ensejar a continuidade deste processo”, disse Lindôra no processo que pede o indiciamento por infração de medida sanitária preventiva.

Nesse pedido, os parlamentares mencionavam que o presidente promoveu e incentivou aglomerações e sem o uso de medidas que freiam a transmissão da Covid, como máscaras ou distanciamento.

A vice-PGR justificou que “quanto às aglomerações, o acúmulo de pessoas não pode ser atribuído exclusiva e pessoalmente ao presidente”. “Todos que compareceram

aos eventos noticiados, muito embora tivessem conhecimento suficiente acerca da epidemia de Covid-19, responsabilizaram-se, espontaneamente, pelas eventuais consequências da decisão tomada”, afirmou.

“No caso em análise, frise-se, a norma que impõe o uso de máscara protetiva e que teria sido descumprida pelo presidente da República somente prevê sanção de multa como mecanismo de coerção ao cumprimento da obrigação, não ressaltando a aplicação cumulativa da sanção penal.”

Em relação às suspeitas de prevaricação do presidente e dos ministros da Saúde durante a pandemia, Lindôra concluiu que “não há que se falar em prevaricação quando o funcionário tem discricionariedade na escolha da conduta a tomar no exercício de suas funções”.

A vice-PGR viu também im-

putações políticas nas afirmações da CPI de que o presidente agravou a epidemia ao demorar em comprar vacinas, defender tratamentos sem eficácia e refutar o uso de máscara e o distanciamento social.

A respeito das suspeitas de emprego irregular de verbas públicas em medicamentos ineficazes contra a Covid-19, Lindôra afirma que, no contexto do início da pandemia, “estudos até então existentes que apontavam a possibilidade de os medicamentos em apreço, a cloroquina e a hidroxicloroquina, auxiliarem no tratamento da doença”.

“A decisão dos gestores federais foi a de ampliar a produção dos fármacos e colocá-los à disposição da população, considerando-se mesmo os indicadores de aumento da demanda”, afirmou Lindôra.

“O acerto ou desacerto da decisão, que se revestiu de caráter de urgência, lado ou-

tro, não é objeto do crime em apreço, mas se insere na órbita da gestão pública.”

Uma das apurações preliminares, que tratava de Ricardo Barros, era relacionada ao processo de compra da vacina indiana Covaxin. A vice-PGR pediu que a apuração continue a tramitar em instâncias inferiores, mas sem a investigação sobre o deputado.

O relatório final da CPI da Covid afirma que Barros integraria uma organização criminosa junto a pessoas como o empresário Francisco Maximiano, dono das empresas Global e Precisa, para a compra da Covaxin.

“Há tempos ele [Barros] já agia em favor das empresas de Maximiano, exerceu pressão para que a licença de importação da vacina Covaxin fosse liberada e apresentou emenda à medida provisória nº 1026/21, que beneficiaria diretamente os negócios da empresa Precisa com a desenvolvedora indiana de vacinas, Bharat Biotech”, diz o relatório da comissão, aprovado no ano passado.

Mas, segundo Lindôra, “a análise das narrativas apresentadas, não se vislumbram elementos mínimos capazes de amparar a instauração de apuração criminal perante o Supremo Tribunal Federal, a quem compete processar e julgar deputados e senadores”.

Lindôra diz que há apenas a versão do deputado federal Luis Miranda (Republicanos-DF) de que o presidente Jair Bolsonaro teria dito que Ricardo Barros era responsável por uma “pressão atípica” para que seu irmão, Luís Ricardo Miranda, então chefe da Coordenação-Geral de Logística do Ministério da Saúde, acelerasse o processo de compra do imunizante.

Ela chama essa afirmação, “até agora não confirmada por Jair Bolsonaro” de “prova precária”. Também afirma que não só Barros, mas outros deputados, também propuseram emendas que incluíam a agência reguladora indiana.

Outro processo contra Barros, que tratava de suspeitas de atuar em defesa de interesses privados, foi arquivado em junho.

AGÊNCIA LUPA

lupa@lupa.news

Presidente da República cita teoria da conspiração e vídeo falso com ex-presidente Lula em convenção

O PL lançou oficialmente Jair Bolsonaro como candidato à reeleição ao cargo de presidente da República na manhã de domingo (24). Durante seu discurso de pouco mais de uma hora, Bolsonaro falou sobre economia, liberdade de imprensa e enumerou feitos de seu governo. A Lupa checou algumas das suas declarações. A assessoria de imprensa da Presidência foi procurada, mas não havia respondido até a conclusão desta edição.

*

“Nós gastamos em 2020 com Auxílio Emergencial o equivalente a 15 anos de Bolsa Família” **Jair Bolsonaro (PL), na convenção nacional do partido em 24.jul.22**
EXAGERADO O governo federal gastou R\$ 293,3 bilhões com benefícios do Auxílio Emergencial em 2020, de acordo com o Portal da Transparência. Já entre 2013 a 2020 foram gastos, em média, R\$ 28,9 bilhões por ano com o Bolsa Família. Isso significa que o valor gasto com o Auxílio Emergencial em 2020 equivale a cerca de sete anos de pagamentos do Bolsa Família — e não 15 anos.

“Concluimos agora 370 mil propriedades tituladas [pelo Incra]”
VERDADEIRO, MAS Dados do Incra (Instituto Nacional de Co-

lonização e Reforma Agrária) mostram que foram emitidos 369.636 títulos de propriedade rural para famílias que vivem em assentamentos da reforma agrária entre 2019 e julho de 2022. Contudo, MST (Movimento Sem Terra) reclama que a maior parte dos títulos entregues são provisórios, sem uma transferência definitiva.

“Não tem jeitinho no nosso governo. [São] três anos, três anos e meio sem corrupção”
FALSO Desde o início do governo Bolsonaro, diversos casos distintos de suspeita de corrupção aconteceram. Recentemente, ele próprio admitiu que podem existir irregularidades em seu governo, após ser questionado sobre problemas na Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf). Na última quarta-feira (20), a Polícia Federal encontrou uma mala com R\$ 1,3 milhão, além de objetos de luxo, durante investigação sobre desvios na estatal.

“A produção de energia limpa [no Nordeste, com eólicas offshore] será equivalente a 50 vezes Itaipu Binacional”
FALSO Um estudo realizado pela EPE (Empresa de Pesquisa Energética), ligada ao Ministério de Minas e Energia, indicou que o potencial eólico off-



Bolsonaro e sua mulher, Michelle Eduardo Anizelli - 24.jul.22/Folhapress

shore brasileiro em toda a costa seria de 697 GW. Isso significa que a integração cumulativa de geração de energia em todas as regiões do Brasil, não apenas no Nordeste, pode ser equivalente a 50 vezes o que produz a Itaipu Binacional, cuja capacidade máxima é de 14 GW, em uma situação hipotética que combina velocidade do vento e altura e profundidade dos geradores.

“[Lula] defende o roubo de celulares como um direito

do bandido roubar pra tomar uma cerveja”

FALSO Lula nunca defendeu que ladrões tenham o direito de “roubar um celular para tomar uma cerveja”. A afirmação tem como base um vídeo manipulado que circula em redes sociais bolsonaristas desde, pelo menos, 2020, na qual duas falas distintas de Lula foram editadas com o objetivo de alterar o sentido da declaração. Há mais de dois anos a Lupa checou esse vídeo.

A gravação junta dois tre-

chos de uma entrevista de Lula de 2017. Em um momento, Lula diz: “Para que [uma pessoa] roubar um celular? Para vender. Para ganhar um dinheirinho. Então eu penso que essa violência que está em Pernambuco é causada pela desesperança”.

Mais tarde, ele cita clubes rivais do Recife como metáfora para o cenário de polarização. “O ódio está disseminado no país. [...] É preciso distensionar, para a sociedade perceber que a torcida do Santa Cruz e do Sport não são inimigas, são adversárias durante o jogo. Depois vão para o bar tomar uma cerveja junto”, disse.

“Esse mesmo cara [Lula] que, em decreto de 2009, além de querer a desconstrução da heteronormatividade, criou o que se chama ideologia de gênero. Com isso, emboscar nossos filhos e netos, a partir dos cinco anos de idade, dentro da escola, para estimular o sexo desde essa idade”

FALSO O decreto ao qual Bolsonaro se refere é o 7.037/2009, sancionado pelo ex-presidente em 21 de dezembro de 2009. A norma aprovou a terceira edição do Programa Nacional de Direitos Humanos. Em nenhum momento o plano faz qualquer menção a “estimular o sexo” entre crianças de cinco anos, como afirma Bolsonaro. Trata-se de uma teoria da conspiração sem nenhum fundamento na realidade.

O programa em si tem entre seus muitos objetivos a “garantia do respeito à livre ori-

entação sexual e identidade de gênero”, tendo como ação programática “reconhecer e incluir nos sistemas de informação do serviço público todas as configurações familiares constituídas por lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais, com base na desconstrução da heteronormatividade”. Não há nenhum trecho que trate de “estímulo ao sexo”, ou algo similar.

“Pior que uma imprensa trabalhando mal é uma imprensa fechada, jamais defenderei o fechamento da mídia”

CONTRADITÓRIO O presidente Jair Bolsonaro não só ameaçou tirar jornais de circulação em diversas ocasiões como também atacou veículos de imprensa e jornalistas centenas de vezes nos últimos três anos e meio. Em fevereiro de 2021, por exemplo, durante uma transmissão ao vivo, o mandatário afirmou que “o certo para acabar com as fake news é fechar a imprensa”.

“Eu sou o primeiro presidente que tem o teto de gastos. Ninguém teve isso”

FALSO A Emenda Constitucional nº 95, que estabeleceu o teto de gastos públicos para o governo federal, foi promulgada em dezembro de 2016. Portanto, o primeiro presidente a governar com o chamado “novo regime fiscal” foi Michel Temer (MDB), em 2017 e 2018.

Checagem por Carol Macário, Maiquel Rosauro, Nathália Afonso e Plínio Lopes

O STF e a liberdade de expressão

Entre erros e acertos, está claro que o Supremo reage a ataques, não os inicia

Joel Pinheiro da Fonseca

Economista, mestre em filosofia pela USP

“Esses poucos surdos de capa preta têm que entender o que é a voz do povo.” Assim falou Bolsonaro em seu discurso de oficialização de candidatura em que atacou o STF e chamou para mais uma manifestação de 07 de Setembro. O bicentenário da Independência bem merecia alguma comemoração especial e maior que a política partidária. Mas já está bem claro que o dia será marcado mesmo por passeatas de bolsonaristas usando camisas da seleção e gritando contra o STF. Mais

do mesmo. Ao contrário do que gritaram os apoiadores no discurso do dia 24, o Supremo não é —e nem deveria ser— “o povo”. Ele existe justamente para garantir a Constituição e os direitos básicos nela protegidos, independentemente dos desejos de uma massa enfurecida. Ocorre, contudo, que mesmo nessa função de zelar pela Constituição ele tem recebido críticas, e não só de bolsonaristas. Casos como a censura à re-

portagem da Crusoé que citava Toffoli em 2019 ou a manutenção da condenação ruínoza do jornalista Rubens Valente que mencionou Gilmar Mendes em seu livro. Decisões como essas realmente fazem temer pela liberdade de expressão e de imprensa e que se inscrevem no panorama maior de autoridades que usam a Justiça para jamais serem acusadas. Mas há também a punição a discursos abertamente agressivos ou perigosos, que vêm em dois tipos:

1) mentiras deliberadas repetidas em larga escala — contra as próprias engrenagens da democracia ou contra a vida humana— na rede para enganar pessoas e alavancar projetos políticos: as urnas foram fraudadas, as mortes de covid eram falsas, a vacina mata adolescentes. 2) ameaças à vida ou à integridade física de indivíduos, que —vá lá— às vezes podem ser hiperbólicas mas que são destinadas a milhões de pessoas, inclusive fanatizados raivosos incapazes de cap-

tar as sutilezas de uma figura de linguagem e mais do que dispostos a colocar em prática o que seus líderes o motivam a fazer. Com as redes, o poder destrutivo de discursos agressivos ou mentirosos aumentou consideravelmente. E há atores políticos que se utilizam disso. Milícias digitais —grupos formados com o intuito de financiar, produzir e difundir conteúdo caluniador e agressivo pelas redes— são, elas próprias, uma ameaça à liberdade de expressão. Que a Justiça se veja na necessidade de apertar o cerco contra esses atores é bastante razoável, ainda que trlhe uma linha perigosa. Fachin, Barroso e Moraes já perceberam claramente que foram colocados —à revelia ou não— em uma guerra contra o governo, no qual ele ataca e cabe ao STF —e ao TSE— reagir. Moraes se esforça para parecer imparcial. Tirou das redes tanto perfis de di-

reita quanto o do PCO, que também atacou o Supremo. Mas a reação excessiva, que parece voltada principalmente a um dos lados (que é, de fato, de onde parte a maioria dos ataques) corrói sua legitimidade. Um site não pode ligar o PT ao PCC, baseado no depoimento (sim, pouco confiável) de Marcos Valério. Mas e ligar Bolsonaro ao assassinato de Marielle? Ilações sempre fizeram parte do debate público —e às vezes têm um fundo de verdade. Melhor errar para o lado da liberdade do que suprimir todo discurso que seja ruim para um candidato ou partido, o que feriria seriamente a liberdade de expressão. Entre erros e acertos, está claro que o Supremo reage a ataques, não os inicia. Essa reação pode ser por vezes exagerada ou até errada. Mas quem não lembra sempre de onde vem a agressão presta um desserviço à democracia.

| DOM. Elio Gaspari, Janio de Freitas | SEG. Celso R. de Barros | TER. Joel P. da Fonseca | **QUA. Elio Gaspari** | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | SÁB. Demétrio Magnoli

Lauda dirá se Adélio pode sair de penitenciária

BRASÍLIA Um exame psiquiátrico realizado nesta segunda-feira (25) vai apontar em até 30 dias se Adélio Bispo, autor da facada em Jair Bolsonaro (PL) em 2018, tem condições de retornar ao convívio social. O procedimento foi realizado por dois peritos no presídio federal de Campo Grande, onde ele se encontra internado. Uma assistente técnica indicada pela defesa acompanhou. O caso está sob a responsabilidade da 5ª Vara Federal Criminal na capital sul-mato-grossense. O atentado em Juiz de Fora (MG) ocorreu em 6 de setembro. Adélio foi preso no ato e confessou o crime. Em 2019, a Justiça o considerou inimputável (não pode ser condenado) por questões de saúde mental. Foi estipulada internação por prazo mínimo de três anos, “ao fim do qual deveria ser realizada a perícia médica para verificação da manutenção ou cessação da periculosidade”. Marcelo Rocha



Equipamentos abandonados em depósito da Codevasf em Petrolina (PE) Karime Xavier - 25.nov.21/Folhapress

Licitação superfaturada serviu para Codevasf desovar emendas

Mesmo com alertas, estatal realizou compra de tubos de PVC sem justificativa

Artur Rodrigues e Flávio Ferreira

SÃO PAULO A estatal federal Codevasf lançou, em 2020, uma licitação para a compra de centenas de milhares de tubos de PVC voltada a desovar emendas parlamentares, sem demonstrar a necessidade das aquisições, sem planejamento e superfaturada, conforme relatório da CGU (Controladoria-Geral da União). Apesar de o órgão ter apontado as irregularidades antes da concorrência pública, por duas vezes, e ter recomendado a sua suspensão, a Codevasf seguiu em frente e já gastou mais de R\$ 2 milhões com o contrato. O processo de licitação ilustra como o descontrole administrativo e a atuação a reboco dos padrinhos das emendas parlamentares no governo Jair Bolsonaro (PL) abre brechas para irregularidades até mesmo nas compras mais básicas da estatal, que tem como vocação histórica a promoção de projetos de irrigação no semiárido. Foi a própria Codevasf que fez uma radiografia da atual estrutura de uso do dinheiro público, em comunicação à CGU. “Esses recursos [de emen-

das] são descentralizados à Codevasf a partir de articulações político-institucionais, as quais não estão vinculadas estritamente a um cronograma preestabelecido, o que de fato dificulta e/ou inviabiliza um planejamento preciso do dimensionamento da demanda a ser adquirida.” “Os parlamentares, por meio de interações com lideranças e seus assessores, efetuam o levantamento de necessidades para balizar as aquisições e/ou contratações”, admite a empresa. Por meio de nota, afirmou que “atua em permanente cooperação com órgãos de fiscalização e controle”. A Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba) é uma estatal entregue pelo presidente Bolsonaro ao controle do centrão em troca de apoio político. Turbinada por bilhões de reais em emendas parlamentares no atual governo, o órgão se transformou principalmente em uma entregadora de obras de pavimentação e máquinas até em regiões metropolitanas —em vários casos, há indícios de irregularidades nos processos, como a Folha vem mostrando.

Na última quarta (20), a Polícia Federal cumpriu 16 mandados de prisão em operação contra fraudes na empresa, com apreensão de cerca de R\$ 1,3 milhão em dinheiro, além de itens luxuosos, como relógios importados. A compra de tubos de PVC de 2020 avaliada pela CGU tinha como objetivo atender, em tese, à demanda primária da companhia, relacionada à irrigação, no estado da Bahia. O processo para a aquisição, feito pela 2ª Superintendência da Codevasf, com sede em Bom Jesus da Lapa (BA), não contou com qualquer planejamento ou estudo sobre como seriam usados os canos. A própria estatal citou à CGU a necessidade de compra dos equipamentos por causa das emendas parlamentares destinadas à empresa por deputados e senadores. Para o órgão de controle, porém, “a Codevasf não deve se limitar a adquirir e repassar bens e suprimentos de forma automática, não deve se limitar a fazer compras, mas projetos, planejados e estruturados”. No fim do ano passado, a Folha mostrou que a Codevasf em Pernambuco mantinha em estoque centenas de tubos de PVC que apresenta-

vam sinais de deterioração pelo tempo, além de dezenas de cisternas, caixas-d'água, tratores, implementos agrícolas e tubos de irrigação comprados com recursos de emendas parlamentares. No caso da compra desse mesmo tipo de produto na Bahia em 2020, de acordo com a GCU, inicialmente a empresa fez uma concorrência para aquisição de 458 mil unidades, no valor de R\$ 26 milhões, por meio de uma forma de licitação simplificada e online, chamada pregão eletrônico. O processo era cheio de irregularidades, com potencial de R\$ 16 milhões em superfaturamento e acabou suspenso após recomendação da controladoria. Posteriormente, a estatal reduziu em mais de um terço a quantidade a ser comprada (o total caiu para 294 mil unidades) e anunciou outro pregão eletrônico avaliado em R\$ 11 milhões, mas que, segundo a CGU, ainda trazia irregularidades. “Nessa oportunidade, apesar de ser tempestivamente alertada quanto às deficiências expostas, a empresa decidiu prosseguir com o certame. Agindo assim, mesmo diante das falhas existentes, a

empresa se expôs aos riscos inerentes à compra”, diz o relatório da controladoria. Entre os problemas verificados, estão o processo de pesquisa de preços e o modo como foi feita a quantificação dos produtos. A insistência na compra trouxe impacto potencial de R\$ 3,4 milhões em prejuízos aos cofres públicos, avaliou a CGU. O aumento em relação aos mesmos produtos comprados por meio de contrato então vigente chegou a uma média de 92%, segundo a apuração. Na época da auditoria, frisou-se que ainda era preciso verificar o que de fato seria comprado. Questionada, a Codevasf afirmou que até agora houve o pagamento de R\$ 2,1 milhões. Outro problema encontrado na licitação foi a compra no varejo de produtos que sairiam mais baratos no atacado. Há recomendação de que se compre parte dos produtos de pequenas e médias empresas devido aos benefícios econômicos disso, mas neste caso a Codevasf utilizou o teto de 25% nesse direcionamento, afetando também os preços. Ao fim da licitação, as vencedoras da concorrência, dividida por lotes de acordo com o tamanho, foram as empresas Distribuidora Ensorga, Nova Conexão Comércio de Materiais de Construção, Polyvin Plásticos e Derivados e Unocann Tubos e Conexões.

Estatal federal nega irregularidades e diz atuar em cooperação

OUTRO LADO Questionada pela CGU, a Codevasf atribuiu os valores mais altos às condições causadas pela pandemia, argumento que, para o órgão fiscalizador, é insuficiente para justificar toda a alta. A Folha a Codevasf afirmou que “atua em permanente cooperação com órgãos de fiscalização e controle”. “A Companhia avaliará com atenção as recomendações da CGU. Apontamentos de relatórios do órgão são observados pela empresa para controle e contínuo aperfeiçoamento de procedimentos”, disse, em nota. O comunicado da empresa ainda diz que as compras servem ao interesse social e ocorrem “no contexto de projetos e ações de desenvolvimento regional”. Além disso, o texto também afirma que a companhia realiza avaliações técnicas, socioeconômicas e legais relacionadas à destinação de bens a esses projetos.

Acordos entre partidos criam pendências até 2026 em SP

Nas campanhas de Haddad, Rodrigo e Tarcísio alianças já traçam desenho das próximas eleições no estado

Carolina Linhares

SÃO PAULO As negociações dos partidos pela eleição para o Governo de São Paulo já miram costuras e apoios para os próximos pleitos –tanto a esquerda quanto a direita devem encerrar em 2024 e 2026 faturas geradas na corrida deste ano.

Os três principais candidatos, Fernando Haddad (PT), Rodrigo Garcia (PSDB) e Tarcísio de Freitas (Republicanos), buscaram formar coligações amplas, o que implica lidar com exigências dos aliados agora e no futuro.

A eleição para a Prefeitura de São Paulo de 2024, por exemplo, teve seu desenho influenciado pelo acordo entre PT e PSOL, em que Guilherme Boulos (PSOL) desistiu de concorrer ao governo do estado para apoiar Haddad. O PT, em troca, prometeu apoiá-lo no pleito municipal daqui a dois anos.

Já a disputa para o governo em 2026 já começou a ganhar corpo entre tucanos e aliados pois, se Rodrigo vencer, não poderá concorrer novamente, o que abre espaço pela sua sucessão e afeta a escolha de seu candidato a vice neste pleito.

No caso de Tarcísio e da direita bolsonarista, a preparação para as eleições futuras depende dos resultados de 2022, o que também vale para os demais campos políticos.

Dirigentes de diferentes siglas ouvidos pela Folha dizem ser preciso esperar a definição de vencedores e perdedores deste ano para definir estratégias para 2024 e 2026, já que o contexto importa e muda a depender de uma vitória de Lula (PT) ou Jair Bolsonaro (PL).

Mas também admitem que o xadrez das eleições posteriores é considerado no cálculo atual o tanto quanto for possível.

De qualquer forma, as federações, arranjo entre partidos que é novidade deste ano, afetam os próximos pleitos em todos os estados e cidades.

A federação é uma coligação entre partidos que vale por quatro anos obrigatoriamente, o que significa que partidos federados terão de lançar um mesmo candidato em todos os lugares em que concorrerem. Como a corrida paulista ainda é vista como jogo em aberto, há cautela das três campanhas em ressaltar que o foco é, antes de mais nada, vencer em 2022 e que é cedo para pensar em perspectivas futuras.

A união da centro-esquerda (PT, PSOL, PSB, Rede, PV e PC do B) por Haddad deste ano não ocorreu em 2020 e é uma incerteza para 2024.

Apesar de PT e PSOL terem feito pacto por duas eleições, o PSB, que está na coligação do petista e estará em seu eventual governo, deve lançar Tabata Amaral (PSB) em 2024.

Dirigentes do PSB dizem que o compromisso com o PT só prevê a eleição de 2022. O projeto Tabata já começou a ser construído com sua escolha para assumir o diretório municipal do partido neste ano.

Em busca da máquina de governo e de projeção em caso de vitória de Haddad, PSOL e PSB também miram a vice do petista, com Juliano Medeiros (PSOL) e Jonas Donizetes (PSB). Marina Silva (Rede), por sua vez, é vista como uma vice que agrega votos.

Em 2020, os partidos em torno de Haddad concorreram di-

vididos com Boulos, Jilmar Tatto (PT), Márcio França (PSB), Orlando Silva (PC do B) e Marina Helou (Rede).

O PT resistiu a abrir mão da candidatura para apoiar Boulos apesar do favoritismo do PSOL, que chegou ao segundo turno e perdeu para Bruno Covas (PSDB) por 59,4% a 40,6%.

Para evitar divisão interna em 2024, o PSOL fechou acordo com o PT e quer abrir diálogo com Tabata. O partido dá como certa a aliança com os petistas, já que o apoio foi divulgado por Haddad.

Do outro lado, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) deve concorrer à reeleição, e a tendência é de que o PSDB o apoie. Mas os tucanos exigem espaço no governo e chances de vitória. A chapa Covas-Nunes de 2020 foi costurada por um grupo que reúne PSDB, MDB e União Brasil, que pretende manter a união em 2022, 2024 e 2026.

Mas não será fácil. MDB e União Brasil, que lançaram candidatos à Presidência, Simone Tebet e Luciano Bivar respectivamente, disputam a vaga de vice de Rodrigo.

A coligação tem ainda Cidadania (em federação com o PSDB), PP, Podemos, Solidariedade, Patri, Pros e Avante.

Em caso de vitória, a expectativa é a de que Rodrigo deixe o posto em abril de 2026 para disputar a Presidência ou o Senado, abrindo espaço para o vice assumir e concorrer à reeleição com a máquina na mão.

Por isso, a vice é almejada por MDB e União Brasil, enquanto o PSDB quer chegar a 2026 com nome próprio e manter a hegemonia no estado.

Segundo aliados de Rodrigo, duas estratégias estão em curso para barrar uma disputa interna que ameace a união do bloco nesta ou nas duas próximas eleições.

A primeira é pactuar um entendimento de que o vice a ser escolhido não seria necessariamente o candidato do grupo para 2026 e que isso seria acertado adiante, conforme a conveniência para uma candidatura presidencial de Rodrigo.

A segunda é escolher para o posto alguém neutro, ou seja, sem a ambição de ser governador e com idade mais avançada, como Alberto Goldman e Cláudio Lembo. Nesse contexto enrram os nomes de Henrique Meirelles e Claudio Lottenberg, da União Brasil.

Na prática, porém, aliados de Rodrigo consideram difícil barrar a competição interna pela sucessão e veem qualquer vice como um candidato natural daqui a quatro anos.

Tucanos preocupados com a disputa avaliam ser melhor escolher um vice, ou uma vice preferencialmente, que traga novos eleitores, ainda que isso embaralhe o jogo de 2026.

Bolsonaristas preveem que Tarcísio se cacifa para suceder Bolsonaro na Presidência em 2026 se ambos ganharem.

Se o presidente perder, é ele que deve representar seu campo político em 2026. Nesse caso, caberia a Tarcísio, se tiver vencido, buscar a reeleição ou rivalizar com Bolsonaro pela candidatura presidencial.

No Republicanos, existe a expectativa de que uma vitória fortaleça o partido para a eleição de 2024 e 2026, mas os dirigentes evitam traçar planos. A coligação tem ainda PSD, PL, PSC e PTB.



O ex-presidente Lula com Camilo Santana e Elmano de Freitas @camilosantanaoficial no Instagram

Lula dá aval a candidato do PT no Ceará, isola Ciro Gomes e negocia com Tasso Jereissati

João Pedro Pitombo e Catia Seabra

SALVADOR E SÃO PAULO Depois de romper com o PDT de Ciro Gomes no estado que é seu berço eleitoral, o PT definiu o deputado estadual Elmano de Freitas como candidato ao Governo do Ceará.

Agora, o partido trabalha para ampliar o arco de alianças, tendendo a esvaziar a base de apoio do ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio (PDT), candidato ao governo que vai liderar o palanque de Ciro em seu principal reduto.

PP, MDB, PV e PC do B já asseguraram apoio à candidatura de Elmano, que tenta atrair PSB e o PSDB do senador Tasso Jereissati em articulação que envolve o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Tasso não vai concorrer à reeleição ao Senado. Vem sendo cotado para vice-presidente na chapa da senadora Simone Tebet (MDB), mas tem dito a aliados que está desanimado para encarar o desafio.

A decisão foi selada no domingo (24) em reunião com Lula, Elmano, o ex-governador e pré-candidato ao Senado Camilo Santana (PT) e o ex-senador Eunício Oliveira (MDB). Lula ligou para Tasso e eles devem se encontrar pessoalmente na próxima quarta-feira (27) em São Paulo.

A conversa deve negociar os termos de uma possível aliança que deve incluir apoio de Tasso a Lula em eventual segundo turno das eleições presidenciais. O petista deve par-

ticipar do lançamento da candidatura de Elmano no Ceará, marcado para 3 de agosto.

Para tentar atrair o PSDB, articulação que traria junto o partido federado Cidadania, o PT negocia as vagas de vice-governador ou suplência para o Senado na chapa.

Elmano é advogado e tem militância ligada às Comunidades Eclesiais de Base da Igreja Católica. Fez parte da Rede Nacional de Advogados Populares e já advogou para o MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) Em 2020, concorreu à Prefeitura de Caucaia, na região metropolitana de Fortaleza, mas acabou em quarto lugar.

PT aposta em uma candidatura coletiva ao Senado no RS

Caue Fonseca

PORTO ALEGRE Sem conseguir ampliar alianças para o pré-candidato ao governo do estado, Edegar Pretto, o PT gaúcho lançou candidato ao Senado um veterano do partido, o ex-governador Olívio Dutra, com uma nova roupagem.

Aos 81 anos, ele deve encabeçar uma “candidatura coletiva”, modalidade que ganhou força nas eleições municipais de 2020 em que um candidato ao Legislativo representa um grupo de três ou mais pessoas. “Queremos fazer um man-

dato de respeito à diversidade e à pluralidade. Nós queremos que todos nós possamos continuar a ser sonhadores, mas com a planta do pé bem plantada no chão para a gente nem errar o passo nem negar o estribo para o povo”, disse Olívio, com o tradicional vocabulário gauchesco.

Em dezembro de 2021, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) deliberou sobre candidaturas coletivas. Uma resolução da corte autorizou que as urnas eletrônicas, ao exibir o nome do candidato, mencionem que ele representa um grupo ou coletivo de apoiadores.

Porém, na mesma deliberação, o ministro Carlos Horbach esclareceu que, do ponto de vista jurídico, as candidaturas coletivas não existem. Ou seja: o direito a voto, falas em plenário, imunidade, salário, verba de gabinete e afins segue sendo apenas do candidato registrado junto ao TSE e consagrado na eleição.

Em Porto Alegre, sete candidaturas coletivas foram lançadas nas eleições municipais de 2020. A maioria delas era formada por setores com baixa representatividade na política, como mulheres negras e pessoas LGBTQIA+.

No caso de Olívio, o modelo não deverá ser tão heterodoxo. A ideia é que os dois suplentes a senador, cargos indicados em qualquer candidatura convencional, sejam nomes com participação ativa no mandato, formando uma espécie de trio de senadores com apenas uma cadeira.

Enquanto os mandatos coletivos funcionariam extraoficialmente, suplentes a senador podem assumir o lugar do titular. Basta que ele se licencie. Uma vez eleito, nada impede que haja um rodízio entre ele e os nomes da suplência, se o titular assim desejar.

O PT promete anunciar até a sua convenção do próximo domingo (31) quem serão os dois nomes com Olívio. A única antecipação é que, por desejo dele, um será uma mulher. O partido não respondeu se os cargos serão oferecidos aos demais partidos da federação: PC do B e PV.

No evento, o PT deve anunciar ainda o nome para ser vice de Pretto.

Olívio havia sido candidato pela última vez em 2014 ao mesmo cargo. Na ocasião, perdeu por uma margem apertada (2,1%) para Lasier Martins (Podemos, à época no PDT), que neste ano deve concorrer à reeleição, mas ainda não encontrou uma coligação.

Antes de anunciar Olívio, o PT havia oferecido a vaga ao PSOL, mas o partido optou por lançar uma chapa pura com os vereadores porto-alegrenses Pedro Ruas e Roberto Robaina respectivamente a governador e senador.

A vaga na chapa do PT também ficou em aberto à espera do PSB, mas o partido não abriu mão da candidatura ao Governo do RS de Beto Albuquerque. No sábado (23), o partido confirmou a candidatura em convenção.



BOLSONARO USA EVENTO OFICIAL COM O AGRO PARA APRESENTAR E ELOGIAR TARCÍSIO EM SP O presidente Jair Bolsonaro (PL) usou a abertura do Global Agribusiness 2022, evento de sua agenda oficial para elogiar o ex-ministro Tarcísio de Freitas, pré-candidato do Republicanos ao Governo de São Paulo Danilo Verpa/Folhapress

Clarissa Gross

‘Fuzilar petralhada’ é fala tosca, mas não discurso de ódio

Professora da FGV Direito-SP diz que Bolsonaro defende ideias horrorosas sobre armas, mas tem liberdade de expressão

LIBERDADE DE EXPRESSÃO
ENTREVISTA

Angela Pinho

SÃO PAULO Ignorante, irresponsável, grosseira, tosca. Todos esses adjetivos são usados pela professora Clarissa Piterman Gross, da FGV Direito SP, para caracterizar falas e posições do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Ainda assim, ela não as vê como constituintes de discurso de ódio —uma expressão, afirma, que abrange bem menos declarações do que se possa pensar. Isso se aplica inclusive, em sua visão, à frase de Bolsonaro sobre “fuzilar a petralhada”.

A declaração tem sido lembrada na esteira do assassinato do militante do PT Marcelo Arruda, morto por um homem que invadiu sua festa aos gritos, segundo testemunhas, de palavras de ordem contra os petistas e a favor de Bolsonaro.

Doutora em direito pela USP com tese justamente sobre discurso de ódio, Gross coordena a Plataforma de Liberdade de Expressão e Democracia (Pled) da FGV Direito SP.

Em entrevista por email à **Folha**, ela fala sobre o que constitui esse tipo de discurso, explica como vê as consequências das falas de Bolsonaro sobre a realidade brasileira e conta o que se sabe sobre a eficácia de se proibir determinados discursos para diminuir a prevalência de certas posturas políticas.

*

O que se define como discurso de ódio? Não existe, na legislação brasileira, o conceito de discurso de ódio para fins de restrição de liberdade de expressão. Ou seja, a lei brasileira não proíbe discurso com base nesse conceito. Mas, se o intuito da pergunta é definir um tipo de discurso que a lei e o Judiciário proíbem no Brasil, e que se popularizou pelo termo discurso de ódio, penso que há duas categorias técnicas no direito brasileiro que traduzem as preocupações que temos quando debatemos discurso de ódio. A primeira é a honra coleti-

va de grupos, própria do direito civil e por vezes reconhecida pelo Judiciário, que constitui respeito à reputação e à autoestima de grupos, em contraste com a honra de indivíduos. A outra categoria, essa do direito penal, é o crime de “praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional” do artigo 20 da lei 7.716, que é conhecida como Lei do Racismo.

Que tipo de discurso é limitado por essas categorias? Tanto uma quanto outra categoria buscam restringir discurso marcado por três características. A primeira é que o discurso é dirigido a grupos definidos por traço identitário, e não a pessoas individuais. Normalmente, os grupos protegidos são aqueles considerados vulneráveis. Assim, discurso de ódio se dirige ao grupo de pessoas negras, ou de mulheres, por exemplo, e não a uma mulher ou pessoa negra específica. A segunda característica é

que o discurso possui conteúdo discriminatório: a mensagem é de negar que pessoas de certos grupos são seres humanos de igual valor, ou de negar a elas os mesmos direitos das demais pessoas. E a terceira característica é que esses discursos são proferidos publicamente, e não em conversas privadas. Acho importante fazer essa delimitação porque aponta um grupo de discursos que é muito mais restrito do que o uso comum dos termos discurso e ódio poderia designar.

Poderia dar um exemplo? Por exemplo, se eu posto no Facebook que “Eu odeio o presidente da República!”, seria possível dizer que eu expresso ódio ao presidente e que isso, portanto, segundo a linguagem comum, poderia ser chamado de discurso de ódio. Mas esse tipo de expressão é legítimo. Quem escolhe a vida pública sabe que se deparar com manifestação pública de desprezo acerca de si faz parte do ônus dessa forma de vida. Es-

se tipo de discurso expressa ódio, mas não é proibido pelo direito brasileiro e não é bem capturado, a meu ver, pelo termo discurso de ódio quando o que se quer com esse termo é justamente compreender o tipo de discurso que é muitas vezes considerado proibido pelo direito brasileiro.

Falar em “fuzilar a petralhada” ou dizer que “povo armado jamais será escravizado” é fazer discurso de ódio? E proferir discurso geral em defesa do armamentismo? É importante colocar essas falas em contexto porque não tem como saber a intenção de uma fala apenas pelo conjunto das palavras ditas, é o contexto que fornece a condição para construir o sentido da fala. E tanto o sentido quanto o impacto provável do discurso são importantes para definir sua legalidade. Penso que essas frases foram selecionadas porque foram ditas pelo presidente em algumas ocasiões. Analisar as ocasiões é

importante para entender o sentido das falas.

O presidente, se não me engano, expressou a frase “povo armado jamais será escravizado” e outras de conteúdo semelhante em diversas ocasiões: post em rede social, discursos em ocasiões públicas e em reunião ministerial. É difícil imaginar essa frase em um contexto em que ela constituiria discurso de ódio porque é difícil pensá-la como um discurso com intenção de discriminar um grupo definido por traço identitário.

Não estou dizendo que não poderia acontecer. Mas, pelos termos da frase, é difícil imaginá-la dessa forma. Isso não encerra a questão sobre se esse discurso deve ou não ser proibido em algum contexto. Indica apenas que o conjunto de razões normalmente mobilizadas para proibir discurso de ódio não se aplicaria ao caso.

Mas então esse discurso é permitido? Mais uma vez, a resposta depende do contexto. Em alguns dos contextos do meu conhecimento em que o presidente afirmou essa frase, ele pareceu ter como intenção defender o ponto de vista de que o Estado deve garantir o direito individual de possuir armas porque esse direito é importante para evitar uma ditadura. Se esse é o sentido do discurso, não penso que deva ser proibido porque afirma uma posição política. Eu discordo dessa posição com veemência.

Penso que é uma posição ignorante, irresponsável, que não acompanha os melhores estudos acerca das consequências nefastas de aumentar a circulação de armas entre civis. Mas é uma posição política que as pessoas em geral, e também o presidente, têm direito de defender.

Para que uma fala configure incitação ao crime, é preciso que a linguagem usada seja uma que no contexto signifique incentivo ou instigação para prática de crime e que haja contexto de probabilidade de que a fala irá levar à prática de crime. O contexto, portanto, importa sempre.

Poderíamos imaginar um contexto em que há aumento importante de crimes com armas de fogo e que, nesse contexto, o discurso de apoio ao direito de ter armas passe a ser compreendido como apoio à prática desses crimes.

Nesse caso, o sentido de expressar o mesmo conjunto de palavras se modifica. Se esse é o sentido com que de forma geral as pessoas passam a usar e compreender o discurso, por uma questão de contexto, de conjuntura, então ele poderia ser considerado incitação ao crime e, dessa forma, proibido.

E a fala sobre “fuzilar a petralhada”? Uma interpretação poderia configurá-la como discurso de ódio se, pelo contexto, a intenção fosse a de negar direitos a pessoas pertencentes a um grupo identificado pelas suas convicções políticas. A identifica-

Para que uma fala configure incitação ao crime, é preciso que a linguagem usada seja uma que no contexto signifique incentivo ou instigação para prática de crime e que haja contexto de probabilidade de que a fala irá levar à prática de crime

de política não é uma categoria em torno da qual os direitos de não discriminação são tradicionalmente pensados. Mas não vejo por que, em certos contextos, ela não poderia ser também considerada. De qualquer forma, penso que a discussão está sendo levantada porque a frase foi dita pelo presidente em campanha política em 2018.

Naquele contexto, penso que havia razões para interpretar o discurso como a afirmação da aposta na vitória de Bolsonaro sobre o PT nas eleições. Há razões para entender que a fala não foi literal. É uma fala grosseira, tosca, ignorante. É triste que tenhamos como presidente uma pessoa que se coloque no debate político de forma tão ríspida e violenta. Mas não me parece que naquele contexto o presidente estava afirmando que os militantes do PT não deveriam ter direitos protegidos de forma igualitária. Assim, não me parece que, naquele contexto, o discurso configura discurso de ódio.

Também não me parece que, naquele contexto, o discurso significava incitação ao crime justamente porque o sentido não era o de defender a prática de crimes contra militantes do PT. Isso não significa que, em um outro cenário social e político, em outro contexto, uma frase como essa não poderia significar incitação ao crime.

Discursos como esse devem poder circular livremente ou não? As respostas que dei às questões anteriores ajudam a compreender a resposta que eu vou dar a essa questão também. Penso que a circulação da tese abstrata de defesa do armamentismo pode circular livremente, desde que ela signifique, no contexto, justamente a defesa abstrata de um direito às armas.

No entanto, um mesmo conjunto de palavras pode significar coisas diferentes a depender do contexto. E pode haver um contexto no qual a defesa do armamentismo signifique endosso e convocação para que as pessoas cometam crimes de ocorrência provável. Nesses casos, o discurso não pode circular.

FAÇA MEDICINA AGORA!

Concorra com a sua nota do

ENEM



Acesse o QR Code ao lado e **INSCREVA-SE**



SÃO LEOPOLDO
MANDIC

ARARAS

Início das aulas em agosto de 2022

NÃO CONTEMPLA BOLSA ESTUDANTIL

ENTRE AS MELHORES FACULDADES DE MEDICINA DO BRASIL



Mulher observa apartamento parcialmente destruído por míssil russo que não explodiu ao atingir prédio na região de Donetsk Anatoli Stepanov/AFP

Rússia admite pela primeira vez que quer derrubar o governo de Zelenski

Frase de chanceler se dá enquanto forças se rearranjam após Guerra da Ucrânia entrar no 6º mês

Igor Gielow

SÃO PAULO Cinco meses depois de ter invadido a Ucrânia, a Rússia admitiu pela primeira vez que tem como objetivo na guerra a derrubada do presidente Volodimir Zelenski do poder em Kiev. “Russos e ucranianos vão continuar vivendo juntos, e nós certamente iremos ajudar o povo ucraniano a se livrar do regime, do fardo desse regime absolutamente inaceitável”, disse o chanceler russo, Serguei Lavrov. A frase foi dita no domingo (24) a diplomatas durante uma cúpula da Liga Árabe no Cairo. Segundo agências de notícias, Lavrov voltou a acusar o Ocidente por ter insuflado a Ucrânia contra a Rússia, supostamente com o objetivo de provocar a guerra. A admissão de um segredo de polichinelo é significativa do estágio atual do conflito, iniciado em fevereiro com ataques em múltiplas frentes contra a Ucrânia por ordem do presidente Vladimir Putin. Naquele momento, o russo sugeriu ações que claramente indicavam a vontade de derrubar Zelenski: afirmou que a operação visava a “desmilitarizar e desnazificar”.

Também prometia “liberar o Donbass” —o leste russofona da Ucrânia. Putin chegou a incitar militares ucranianos contra Zelenski, mas nunca advogou diretamente sua remoção. Suas ações, claro, foram na linha contrária: em três dias havia soldados russos na periferia de Kiev. O impulso inicial, contudo, era falho, com frentes divergentes e pouca concentração de forças. A dura resistência ucraniana às más táticas russas acabou frustrando a ideia de uma tomada da capital ucraniana que levasse ao colapso do governo Zelenski. Os EUA, após sugerirem ao presidente ucraniano que fugisse, passaram então a liderar uma campanha de fornecimento de armas à Ucrânia. É um processo gradativo, associado ao duro mas até aqui relativamente ineficaz regime de sanções contra Moscou, devido ao temor de um embate direto da Otan, a aliança militar ocidental, com os russos. Em meio às negociações iniciais para tentar conter o conflito, a Rússia afirmou então que não tinha interesse em derrubar Zelenski ou ocupar a Ucrânia. Seu objetivo declarado era o de manter o vizinho fora da Otan e do Ocidente.

A modulação do discurso ante a realidade no campo de batalha parece ter tomado agora caminho inverso. Seis meses depois, a Rússia se reorganizou e estabeleceu uma posição de força no Donbass e no sul do país, unindo a região à Crimeia, península que Putin havia anexado sem dar um tiro em 2014. Na semana passada, coube a Lavrov começar a explicar os planos atuais, ao dizer que a ambição russa se estendia ao sul ucraniano. Toda aquela faixa é vista em meios nacionalistas russos como um domínio de Moscou e é chamada de Nova Rússia. A dúvida colocada é se Putin buscaria uma acomodação após avançar sobre o restante da província de Donetsk que está sob controle de Kiev, completando assim a tomada do Donbass, ou se buscaria expandir sua invasão ao restante da costa sul ucraniana —começando pelo porto de Odessa que segue a bombardear, apesar do acordo para exportação de grãos represados lá. Em abril, um general russo sugeriu unificar toda a região sob comando de Moscou até a Transdniestria, protetorado russo na Moldovia.

152º dia de incursões da Rússia na Ucrânia

- Reivindicado por separatistas, mas sob domínio da Ucrânia
- Controlado por separatistas e reconhecido como independente por Moscou
- Ocupado por tropas russas
- Cidades tomadas pela Rússia
- Contra-ataque ucraniano
- Anexada pela Rússia em 2014
- Combates intensos



Kiev acusa Lula de ser um propagandista de Putin no conflito

SÃO PAULO O governo da Ucrânia incluiu o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT para tentar voltar ao cargo em outubro próximo, numa lista de “oradores que promovem narrativas de propaganda russa”. A acusação foi publicada no site do Centro para Contenção de Desinformação, uma entidade criada pelo presidente Volodimir Zelenski no ano passado que integra a guerra informativa entre Rússia e Ucrânia pela ótica do que Kiev considera fake news e manipulações do Kremlin. Lula é o único brasileiro numa relação de 78 pessoas, 30 delas americanas. Está lá por dois motivos, segundo o centro: disse que a Rússia deveria liderar uma nova ordem mundial e que Zelenski é tão culpado pela guerra quanto o presidente russo, Vladimir Putin. Não há registro sobre o petista ter dito a primeira assertiva. Nos seus oito anos de mandato (2003-10), Lula promoveu uma política externa voltada para relações Sul-Sul.

Nela, a qual a Rússia estava inserida como membro fundador do Brics, bloco político-econômico que une Brasil, China, Índia e África do Sul. O então presidente e membros do seu governo enalteceram a ideia de uma alternativa à diplomacia dominada pelos Estados Unidos e pela Europa, o que é bastante diferente da acusação ucraniana. Já a segunda frase está na entrevista concedida por Lula à revista americana Time, publicada em maio. Nela, afirmou: “Esse cara [Zelenski] é tão responsável quanto o Putin. Porque numa guerra não tem apenas um culpado”. A assessoria de Lula disse que não comentaria o caso, mas lembrou que o petista condenou a invasão da Ucrânia. Considera as críticas à fala de Lula “má vontade”. Mesmo entre aliados do petista, houve a leitura de que, independentemente do mérito da opinião, ela poderia ter sido amainada, já que Kiev foi afinal o objeto da agressão de Moscou.

Mas não houve a usual exploração por parte de seu maior rival, o presidente Jair Bolsonaro (PL), por um motivo simples: o mandatário concorda com o antecessor. Esta é a segunda interação entre o conflito no Leste Europeu e a eleição brasileira. Na semana passada, Zelenski concedeu entrevista à TV Globo e criticou a posição de neutralidade advogada por Bolsonaro. O Brasil condenou a invasão na ONU, mas não aderiu às sanções contra Moscou por interesses econômicos, em especial nas áreas agrícola e energética. O caminho, criticado por Zelenski, que vê na relativização das relações com Moscou algo equivalente à tentativa de apaziguar Adolf Hitler feita pelo Ocidente antes da Segunda Guerra, não é uma exclusividade brasileira. A China e a Índia, não por acaso membros do Brics, aumentaram brutalmente a importação de hidrocarbonetos russos, gerando críticas de que ajudam a financiar a guerra.

Além disso, o Itamaraty historicamente advoga por soluções de conflitos negociadas, evitando tomar partido. A lista não tem efeito prático. Nela, diplomaticamente, não há chefes de Estado: Bolsonaro, que visitou Putin e lhe prestou solidariedade uma semana antes de a guerra ser iniciada, não aparece. Candidatos a presidente, contudo, estão lá. Além de Lula, dois derrotados do pleito francês deste ano figuram: Marine Le Pen e Eric Zemmour são criticados.

A França, liderada por Emmanuel Macron, é frequentemente alvo em Kiev por suas posições menos agressivas em relação a Putin. Talvez não por acaso, é o segundo país com mais nomes no index, 12. A publicação, feita em 14 de julho, foi destacada pelo site britânico UnHerd nesta segunda (25). Há lá políticos, jornalistas, cientistas políticos e analistas. A publicação ouviu algumas pessoas lá listadas, como o americano John Meagher, um chamado realista das relações internacionais.

Um dos cadáveres insepultos da dissolução da União Soviética, em 1991, ela tem cerca de 500 mil habitantes. A julgar pela escalada das ambições pintadas por Lavrov, Putin quer mais —ou está subindo o cacife na mesa de olho em negociações futuras. Seja como for, as declarações do chanceler caem como uma luva para Zelenski, que enfrenta um momento de fadiga extrema entre seus aliados ocidentais devido ao impacto econômico e político da guerra na Europa, para tentar galvanizar apoio ante a leitura de que Moscou ao fim quer apenas a submissão total da Ucrânia —e que pode não parar aí. Desde a queda da província de Lugansk, a outra metade do Donbass conquistada por Moscou há três semanas, a guerra tem se caracterizado por ataques pontuais, sem grandes avanços. Kiev afirma que está pronta para reconquistar a província de Kherson, no sul, a primeira ocupada por Putin no começo da guerra, e tem lançado ações isoladas com mísseis de longo alcance americanos.

Gazprom volta a reduzir fornecimento de gás à Europa

MOSCOU|AFP A Gazprom, gigante estatal russo, anunciou nesta segunda-feira (25) que vai reduzir o fluxo de gás do Nord Stream 1 para realizar a manutenção de uma turbina. O gasoduto passará a fornecer diariamente 33 milhões de metros cúbicos de gás natural, o que representa somente 20% de sua capacidade total. Até aqui, operava com 40% do potencial de distribuição. No mês passado, a Rússia diminuiu duas vezes o volume de entregas, alegando que o gasoduto não funcionaria normalmente sem uma de suas turbinas, que ficou retida no Canadá para reparos. Apesar de o equipamento ainda não ter sido entregue à Rússia, o governo da Alemanha afirma que a redução do fluxo de gás é uma decisão política e um pretexto para pressionar o Ocidente em meio à Guerra da Ucrânia. “Segundo nossas informações, não há nenhuma razão técnica para reduzir as entregas”, afirmou um porta-voz do Ministério da Economia da Alemanha, grande consumidora do gás russo. A União Europeia acusa Moscou de utilizar o fornecimento energético para rebater as sanções impostas à Rússia. O Kremlin diz que a limitação do fluxo ocorre apenas por complicações técnicas.



Fico vendo o presidente da Ucrânia na televisão como se estivesse festejando, sendo aplaudido em pé por todos os parlamentos, sabe? Esse cara é tão responsável quanto o Putin

Luiz Inácio Lula da Silva, em entrevista à revista Time em maio

Ele sempre apontou a atitude do Ocidente em relação à Rússia como parte das raízes do conflito. “Quando não conseguem derrubar seus argumentos com fatos e lógica, eles difamam. A Rússia invadiu a Ucrânia porque os EUA e seus aliados europeus estavam determinados em fazer do país um baluarte ocidental”, disse o cientista político. Este é um ponto central para entender a crise desde que Putin anexou a Crimeia, em 2014, mas a mera discussão foi proscrita em parte do Ocidente porque acaba se assemelhando a uma justificativa para a guerra. O que não é: entender razões, ou problematizar o senso comum, não implica endosso. Outro nome na lista, o jornalista americano Glenn Greenwald, lembra que Zelenski opera uma censura pesada. Não que a situação seja muito melhor do outro lado, com a legislação que prevê até 15 anos de cadeia a quem critica a guerra na Rússia e a supressão da oposição no país. IG



Papa Francisco pausa em frente a local onde ficava a Escola Residencial de Ermineskinem, com líderes maskawacis, em Maskawacis, província de Alberta, no Canadá Cole Burston/Getty Images/AFP

Papa pede desculpas por genocídio cultural de indígenas no Canadá

Pontífice criticou violência da colonização, com práticas de assimilação cultural, e silêncio que perdurou por décadas

GUARULHOS Após anos de reiteradas solicitações de lideranças do Canadá, o papa Francisco fez nesta segunda (25) um pedido de desculpas aos povos indígenas do país pelo papel da Igreja Católica na manutenção de internatos nos quais foram registrados casos de violência contra crianças. O pontífice disse estar envergonhado. “Sabemos como a política de assimilação, que incluía essas escolas, foi nefasta”, afirmou Francisco em Maskwacis, na província de Alberta, onde ficava uma das instituições. Por mais de uma vez, foi aplaudido de pé pelos presentes, estimados em 2.000; a plateia incluía o primeiro-ministro Justin Trudeau e estava repleta de repre-

sentantes indígenas. O argentino teceu críticas à colonização. “Quando os colonos aqui chegaram, houve a oportunidade de um encontro frutífero, mas não foi o que sucedeu. Línguas e culturas indígenas foram suprimidas; crianças foram expostas a abusos físicos, verbais, psicológicos e espirituais.” O líder da Igreja Católica já havia formalizado o pedido de desculpas em abril, mas a distância. Agora, a despeito de problemas de saúde que fizeram com que ele adiasse compromissos e se ausentasse de celebrações, está no país para uma visita oficial que deve durar seis dias. Francisco chegou ao evento em uma cadeira de rodas

“
Peço perdão pelo modo com que membros da igreja cooperaram, com indiferença, com esse projeto de destruição cultural

papa Francisco em discurso em Maskawacis, no Canadá

e fez seu discurso sentado. As instituições religiosas foram projetadas para apagar a cultura indígena e separaram à força ao menos 150 mil crianças de suas famílias para assimilá-las a costumes ocidentais de 1880 a 1990. Também há o relato de crianças que foram vítimas de abuso sexual, espancadas e privadas de comida. A Comissão Nacional da Verdade criada pelo Estado para investigar o caso o descreveu como genocídio cultural. O caso ganhou projeção quando, no ano passado, uma vala comum com 215 corpos de crianças foi encontrada na província da Colúmbia Britânica. Tratava-se da Escola Residencial Kamloops, que funcionou de 1890 até os anos 1970, sob o comando da igreja e do governo. O número de alunos que morreram nas escolas ainda é incerto, mas o ex-senador Murray Sinclair, que chefiou a comissão, diz estimar que sejam mais de 10 mil crianças. Antes da fala do pontífice nesta segunda, ativistas estenderam no auditório uma faixa de 50 metros com os nomes de milhares de crianças desaparecidas. O governo do Canadá pediu desculpas às comunidades indígenas há 14 anos por essa prática e pagou bilhões

de dólares em indenizações a ex-alunos. A igreja administrava de 60% a 70% das 130 instituições por meio de contratos com o governo. Durante anos, porém, o Vaticano silenciou sobre a reivindicação de um pedido de desculpas. Francisco também pediu perdão por isso. “Muitos cristãos adotaram uma mentalidade colonialista das potências que oprimiram os povos indígenas; peço perdão pelo modo com que membros da igreja cooperaram, com indiferença, com esse projeto de destruição cultural”, afirmou. “Sei que as desculpas não são um ponto de chegada, mas o primeiro passo que nunca será suficiente; nunca serão poucas as ações para criar uma cultura capaz de evitar que essas situações se repitam e encontrem espaço na sociedade”, completou. Após o discurso do líder católico, lido em espanhol, uma das lideranças presentes colocou um cocar indígena na cabeça de Francisco, que, em pé, ficou pouco tempo com o acessório e foi aplaudido. Outros presentes se manifestaram com canções tradicionais. O ativista indígena Phil Fontaine, 77, que dirigiu a Assembleia das Primeiras Nações do Canadá, disse que a ação do papa ajuda a varrer dúvidas sobre a igreja. “Para que as coi-

sas voltem a funcionar, temos de ser capazes de perdoar”, afirmou ao jornal The New York Times. “E isso significa fazer as pazes com a igreja.” Fontaine foi um dos primeiros líderes indígenas a relatar publicamente o abuso que sofreu em escolas católicas quando criança. Ele concedeu uma entrevista à rede CBC há 32 anos, na qual contou as violências que sofreu e incentivou outros indígenas a relatar o que haviam sofrido. Outros indígenas, porém, criticaram a fala de Francisco. “É tarde para me pedir desculpas”, disse à agência Reuters Wallace Yellowface, 78, que também passou por essas instituições e até hoje não reencontrou a irmã. “Quando ele falou de atrocidades, não usou a expressão ‘abuso sexual’, e foi isso o que aconteceu. Por que não dizer?”, perguntou Ruth Roulette, ressaltando que precisava ouvir o pedido de perdão do papa, que ela classificou de honesto. O local onde Francisco discursou abrigou, entre as décadas de 1890 e 1970, a Escola Residencial de Ermineskinem, fundada por missionários católicos. O espaço foi marcado pela superlotação, comum em outras escolas indígenas —em 1920, estimava-se que metade dos alunos da unidade tivesse tuberculose.

David Trimble, Nobel da Paz por acordo na Irlanda do Norte, morre aos 77 anos

BELFAST | REUTERS O ex-primeiro-ministro da Irlanda do Norte David Trimble, que ajudou a conduzir a maioria protestante a um histórico acordo com os católicos, pondo fim a décadas de um conflito sangrento, morreu nesta segunda (25). Sua trajetória foi marcada ainda pela conquista do Prêmio Nobel da Paz de 1998, dividido com John Hume, líder católico morto há dois anos. De acordo com nota da família divulgada pelo Partido Unionista do Ulster (UUP), Trimble “faleceu em paz depois de um curto período doente”. Nascido em Belfast em 1944, ele se formou advogado na Queen’s University, e teve carreira mais destacada na academia. Seu envolvimento na política começou na década de 1970, quando se envolveu com o Partido da Vanguarda Unionista Progressista.

Alegria depois se fundiria ao UUP, e foi por ele, ligado ao establishment, que Trimble começou a ganhar destaque, como político linha dura que mais tarde conduziria o partido, então relutante, às conversas que levariam ao acordo de 1998. A posição fez com que, por muito tempo, ele tenha sido visto como traidor pelos protestantes no país. As negociações para valer começariam em 1993, quando Hume fez parte das primeiras tentativas de diálogo com Gerry Adams, à época líder do Sinn Féin, partido que era a ala política do Exército Republicano Irlandês (IRA) —o grupo terrorista foi responsável por vários ataques que causaram, até a assinatura do pacto de paz, mais de 3.600 mortes. Esses primeiros contatos ajudaram a pavimentar o caminho para uma iniciativa con-

junta dos governos britânico e irlandês, que ao fim levaria a uma trégua anunciada pelo IRA em 1994. No ano seguinte, Trimble chegaria à liderança do UUP, após a renúncia do veterano James Molyneaux. Em 1998, as tratativas levariam à formação de um sistema de governo com o compartilhamento de poder, por meio do qual o político assumiria como primeiro-ministro. No mesmo ano, o pacto histórico conhecido como Acordo de Belfast, ou Acordo da Sexta-Feira Santa, pôs fim a 22 meses de negociação e a décadas de conflitos. O comitê do Prêmio Nobel considerou Trimble e Hume peças fundamentais para a assinatura do documento e um exemplo para outros conflitos no mundo. Adams, do Sinn Féin, ficou de fora da premiação, mas na ocasião



David Trimble, ex-primeiro ministro da Irlanda do Norte e ganhador do Prêmio Nobel da Paz 17.out.98/AFP

se disse satisfeito por Hume e pleiteou a participação do partido no governo de Trimble, o que este recusava. Nesta segunda, o antígolider do que hoje é a principal força política da Irlanda do Norte lembrou a contribuição do ex-prêmio para os 25 anos de relativa paz. “Ele enfrentou grandes desafios e levou o UUP às negociações, convenceu o partido a assinar o acordo. É crédito dele, e eu o agradeço por isso”, disse em comunicado. A atual ascensão do Sinn Féin é considerada um abalo sísmico no poder do país. No Twitter, o atual primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, definiu Trimble como um “gigante da política britânica e internacional”. “Trimble era um homem de coragem e visão. Escolheu agarrar a oportunidade da paz quando ela se apresentou e buscou encerrar décadas de violência que assolaram seu amado país”, disse o atual líder do UUP, Doug Beattie. O político deixa a esposa, Daphne, e quatro filhos.

Portugal mira influencers por auxílio a imigração irregular

Órgão apura atuação de ao menos 22 brasileiros em entradas ilegais e golpes

Giuliana Miranda

LISBOA Autoridades de Portugal abriram uma investigação para apurar a atuação de ao menos 22 influenciadores digitais brasileiros por condutas que vão do auxílio à imigração irregular à aplicação de golpes em interessados em morar no país europeu. O inquérito foi revelado pelo jornal Expresso.

Responsável pelo setor em Portugal, o SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras) diz apurar “casos de auxílio à imigração ilegal e de associação para auxílio à imigração ilegal”, em que os suspeitos atuam sobretudo na internet. O órgão não informa publi-

camente a nacionalidade e a profissão dos investigados.

Com o aumento do interesse por Portugal —a comunidade brasileira aumentou mais de 150% em seis anos—, multiplicam-se também os perfis sobre imigração no Instagram, no YouTube e, mais recentemente, no TikTok. Quem pesquisa sobre como morar no país se depara com artimanhas para driblar agentes de imigração e entrar como turista, embora o objetivo seja permanecer de modo irregular para trabalhar.

Ainda que esse tenha sido tradicionalmente o caminho mais popular para a maior parte dos imigrantes brasileiros, que depois bus-

cam a regularização, o processo é lento e burocrático. Com o aumento da população estrangeira no país, os pleitos têm levado mais de dois anos para serem concluídos.

No período em que permanecem sem a documentação adequada, os estrangeiros estão ainda mais vulneráveis social e economicamente. Nos últimos anos, o SEF desmantelou diversas quadrilhas especializadas em explorar o trabalho de migrantes.

Muitos influenciadores brasileiros também têm se dedicado ao lucrativo nicho das “assessorias migratórias”. Embora haja muitos profissionais idôneos, o segmento está repleto de pesso-

as que atuam sem a devida capacitação ou autorização.

Para escapar de armadilhas, é importante que os interessados verifiquem se os prestadores de serviço têm atividade formalizada e se dispõem de autorização para atuar no respectivo segmento. Antes de contratar serviços de pessoas que se apresentam como advogadas, é importante checar, por meio do site da Ordem dos Advogados de Portugal, se elas estão aptas a exercer a profissão no país.

Da mesma forma, quem atua no mercado imobiliário deve estar associado a uma empresa com licença AMI (Atividade de Mediação Imobiliária) —o número desse

documento sempre deve ser informado. A validade das informações pode ser conferida no site do Instituto da Construção e do Imobiliário.

Grupos de apoio a brasileiros nas redes sociais abrigam vários relatos de pessoas ludibriadas por golpistas na hora de alugar apartamentos ou de realizar agendamentos junto aos serviços migratórios.

Entidades que trabalham com o auxílio à comunidade brasileira em Portugal chamam a atenção para a divulgação de informações desatualizadas sobre o custo de vida nas cidades portuguesas, sobretudo quanto aos gastos com moradia e alimentação, cujos valores vêm numa trajetória acentuada de alta.

Para tentar combater a desinformação entre imigrantes, a Casa do Brasil de Lisboa, ONG que auxilia brasileiros em Portugal, criou uma série de sessões virtuais com especialistas. Os webinars são gratuitos e abordam temas como legislação trabalhista, acesso à saúde pública e questões práticas sobre documentação.

Na semana passada, o Parla-

mento de Portugal aprovou a criação de novos vistos de trabalho que facilitam a imigração de cidadãos brasileiros.

Segundo especialistas, a tendência é que o movimento desperte ainda mais o interesse pelo país europeu. A principal mudança é a criação de uma autorização especial para quem busca emprego no território luso. Outra novidade é a permissão voltada a nômades digitais e a profissionais que trabalham de forma remota para outros países.

O texto ainda precisa ser chancelado pelo presidente Marcelo Rebelo de Sousa antes de entrar em vigor, mas já vem causando furor nos perfis dedicados à imigração.

Segundo as informações mais atualizadas do SEF, referentes a 2021, há 204.694 brasileiros legalmente residentes em Portugal. O número real, porém, é bem maior, uma vez que esses dados não incluem quem tem dupla cidadania de Portugal ou de outro país da União Europeia. Tampouco entram nessa conta aqueles em situação migratória irregular.

INCÊNDIO FLORESTAL FORÇA RETIRADA DE MILHARES DE PESSOAS NA CALIFÓRNIA



David Mcnew/AFP

Em meio a uma onda de calor extremo, um incêndio florestal destruiu casas e forçou a retirada de ao menos 6.000 pessoas na região do parque Yosemite, na Califórnia (EUA). As chamas começaram a ser controladas somente na

tarde desta segunda (25). O incêndio, considerado um dos maiores do ano nos EUA, começou na sexta (22) e se espalhou rapidamente, destruindo ao menos 6.300 hectares. Mais de 2.500 bombeiros atuaram no combate às chamas, segundo

o Serviço de Proteção Florestal da Califórnia. O governador Gavin Newsom declarou estado de emergência no condado de Mariposa devido a ‘condições extremamente perigosas’.

AFP e Reuters

Ex-deputado e mais 3 ativistas pró-democracia são executados pela ditadura militar de Mianmar

YANGON (MIANMAR) | REUTERS O regime militar de Mianmar afirmou nesta segunda-feira (25) ter executado quatro ativistas pró-democracia condenados por ajudar forças de resistência em julgamentos amplamente questionados.

Os quatro homens foram condenados à pena de morte entre janeiro e abril, e não foi detalhado quando ou como morreram. A Associação de Assistência a Presos Políticos (AAPP) afirma que essas foram as primeiras execuções judiciais no país desde o final da década de 1980.

Entre os mortos pela junta militar, que tomou o poder por meio de um golpe de Estado em fevereiro de 2021, está Phyo Zeya Thaw, 41, ex-deputado da Liga Nacional pela Democracia (LND), partido ao qual também pertence a líder civil Aung San Suu Kyi, presa pelas Forças Armadas.

Antes de entrar para a política, em 2012, Phyo se tornou conhecido por seu trabalho como rapper, com letras que traziam críticas ao regime militar vigente —Mianmar assistiu a militares no poder desde 1962 e teve uma pequena janela de abertura democrática a partir de 2011.

Também foram mortos Kyaw Min Yu, 53, Hla Myo Aung e Aung Thura Zaw. “Essas execuções equivalem à privação arbitrária de vidas e são mais um exemplo do histórico cruel contra direitos humanos de Mianmar”, disse Erwin Van Der Borght, diretor regional da Anistia Internacional.

ONGs pressionam a comunidade internacional por respostas, em especial para impedir mais execuções. Números da AAPP mostram que, desde a tomada de poder pelos militares, 76 presos foram condenados a morte, bem como ou-

tros 41 foragidos, totalizando 117 condenados a execução.

Thazin Nyunt Aung, esposa de Phyo Zeyar Thaw, disse à agência de notícias Reuters que não foi informada sobre a execução do marido. Os homens estavam detidos em Insein, prisão da época colonial. À BBC a mãe de Zayar Thaw também relatou não ter sido informada. Ela planejava levar dinheiro, óculos e um dicionário para a prisão, pedidos que o filho fez por videochamada na última sexta (22), quando conversaram. “Meu filho estava saudável, sorridente.”

Os quatro foram acusados de crimes ligados à nova lei antiterrorismo. Phyo e Kyaw —conhecido como Jimmy e opositor do Exército desde a adolescência— foram acusados de ter orquestrado ataques contra a junta. Já os outros dois foram acusados de executar uma suposta



Essas execuções equivalem à privação arbitrária de vidas e são mais um exemplo do histórico cruel contra direitos humanos de Mianmar

Erwin Van Der Borght
diretor regional da Anistia Internacional

informante dos militares.

Kyaw, um dos ativistas veteranos mais conhecidos de Mianmar, liderava o Grupo de Estudantes da Geração 1988, ano em que houve repressão violenta a protestos contra o regime. Ele foi preso pelo papel nas mobilizações e libertado em 2005. Depois, foi novamente detido em duas ocasiões, em 2007 e 2012.

A agência estatal Global News Light, que divulgou a notícia, disse que eles foram executados porque “deram diretrizes e orquestraram atos terroristas brutais e desumanos”.

Especialistas da ONU, em recente relatório, afirmaram que a lei marcial imposta em Mianmar pouco após o golpe conferiu aos militares a possibilidade de decretar pena de morte para 23 tipos de crimes cujas definições seriam vagas e de reprimir qualquer crítica ao poder vigente.

Tom Andrews, relator especial da ONU sobre direitos humanos em Mianmar, condenou as execuções e disse que o episódio deveria servir de combustível para uma resposta mais contundente.

“Os Estados-membros da ONU devem honrar as vidas deles fazendo deste ato um ponto de virada.” O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, reiterou pedidos pela soltura de “prisioneiros detidos de forma arbitrária”, citando Suu Kyi e condenando a pena de morte “em todas as circunstâncias”.

Cresce, ainda, a pressão contra a Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), bloco do qual Mianmar faz parte e que tem sido acusado de manter postura comedida frente ao domínio dos militares.

O chanceler do Japão, Yoshimasa Hayashi, disse que as mortes vão contra reiterados pedidos por uma resolução pacífica do conflito e que elas isolam ainda mais Mianmar. A embaixada dos EUA também condenou as execuções.

A China, por sua vez, pediu, por meio do porta-voz da chancelaria, que “todas as partes resolvam os conflitos dentro da estrutura constitucional” e alegou que prioriza o princípio de não interferência em assuntos domésticos de outros países.

Governo quer antecipar receitas para pagar auxílios

Tesouro pede a estatais que adiantem dividendos que seriam pagos em 2023

Nathalia Garcia e Fábio Pupo

BRASÍLIA O governo solicitou às principais estatais federais —Petrobras, BNDES, Banco do Brasil e Caixa— que antecipem parte dos dividendos que seriam pagos apenas em 2023, retirando receitas que seriam recebidas pelo próximo mandato.

O pedido faz parte de uma tentativa de neutralizar neste ano os efeitos da emenda constitucional que liberou R\$ 41,25 bilhões às vésperas da eleição e das renúncias fiscais decorrentes da desoneração de combustíveis.

A requisição foi feita após reações negativas do mercado financeiro sobre o tratamento com as contas públicas no episódio. O governo entende ser ideal buscar atenuar o impacto da emenda buscando novas receitas, embora não seja obrigado a compensar os gastos nesse caso.

A emenda promulgada já havia dispensado os recursos de atender às principais regras sobre as contas públicas —como a meta fiscal (resultado de receitas menos despesas a ser perseguido pelo governo), o teto de gastos (que impede o crescimento real das despesas federais) e a necessidade de compensações orçamentárias. A lei que autori-

zou subsídios para combustíveis também dispensa o cumprimento de diferentes artigos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Apesar das dispensas, o secretário especial do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago, diz que o governo prefere que os efeitos extraordinários das medidas nas contas públicas em 2022 sejam cobertos também com receitas extraordinárias.

“Foram criadas obrigações excepcionais, que pagamos também com receitas excepcionais”, complementou. “A parte de despesas já foi arcada com uma receita que não estava entrando, mas a gente gostaria que a parte do índice de receitas também fosse arcada com receita extraordinária.”

“Para essas despesas que foram criadas de forma emergencial com a PEC e com a perda de arrecadação da lei complementar 194, que somam R\$ 58 bilhões, a gente está buscando ter receitas extraordinárias na mesma magnitude.”

O governo questionou em ofício se as quatro principais estatais têm condições de aumentar o repasse aos acionistas, se aproximando de 60% do lucro no caso do BNDES, por exemplo, e mudar a periodicidade do pagamento de semestral para trimestral.

Quando lhe foi perguntado sobre a retirada de recursos de 2023, Colnago respondeu apenas que a decisão ainda não está tomada.

O secretário ponderou que a Petrobras já efetua pagamentos trimestrais, mas que o ofício não foi personalizado para cada empresa. Segundo o secretário, o BB respondeu dizendo que não seria possível atender ao pedido.

Das quatro, Caixa e BNDES são as únicas que pagam dividendos semestrais —como isso, os pagamentos referentes ao resultado da segunda metade de 2022 são previstos apenas para o início de 2023. Se passarem a depositar os recursos para o Tesouro trimestralmente, como propôs o governo, o resultado do terceiro trimestre já poderia entrar

nas contas deste ano.

Até o momento, o governo já tem garantido o pagamento por parte do BNDES de R\$ 18,9 bilhões, referente aos lucros obtidos em 2020 e 2021.

Enquanto o custo total estimado da PEC promulgada pelo Congresso que liberou os benefícios sociais é de R\$ 41,25 bilhões, o gasto extraordinário gerado por outra medida, a redução dos impostos federais sobre combustíveis, será de R\$ 16,51 bilhões.

Juliana Damasceno, economista-sênior da Tendências Consultoria, diz que a antecipação gera um efeito contábil e que o movimento chama a atenção pela busca de receitas enquanto se ampliam as renúncias tributárias. “Curioso, para não dizer contraditório, renúncia de um lado [enquanto] incentiva recolher dividendo antecipado de outro.”

O BNDES informou que o pedido está sob análise. A Petrobras disse que já respondeu ao ofício e que as sugestões do governo já estavam em sua política de remuneração a acionistas. O BB afirmou que já paga aos acionistas 40% do lucro líquido, mais que os 25% exigidos por lei —embora diga que a política prevê a revisão periódica dos parâmetros. A Caixa não se pronunciou até a publicação deste texto.

Além da busca por receitas,

Caminhoneiros receberão R\$ 2.000 de ajuda no dia 9

Felipe Nunes

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO As duas primeiras parcelas do Auxílio Caminhoneiro serão pagas no dia 9 de agosto, informou nesta segunda-feira (25) o Ministério do Trabalho e Previdência. Os R\$ 2.000 depositados serão referentes aos benefícios dos meses de julho e agosto.

A estimativa da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), órgão responsável pelo registro dos profissionais, é que mais de 870 mil profissionais cadastrados sejam beneficiados com o programa, que prevê o repasse de seis parcelas até dezembro.

Para os taxistas, o Ministério do Trabalho e Previdência projeta que o valor do benefício também seja de parcelas mensais de R\$ 1.000, mas diz que os pagamentos podem cair de acordo com o número de habilitados.

Os primeiros depósitos também deverão ser feitos juntos, como programado para os motoristas.

Também nesta segunda o governo federal oficializou a antecipação do calendário de pagamentos de agosto do Auxílio Brasil de R\$ 600 e do Auxílio Gás. Os pagamentos serão feitos entre os dias 9 e 22.

O vale-gás passará para cerca de R\$ 120.

Para viabilizar o pagamento aos caminhoneiros, o Ministério do Trabalho e Previdência solicitou informações à ANTT. Segundo o governo, os dados de cadastro dos motoristas já estão em processamento pela Dataprev.

Bolsonaro acena a mulheres em almoço com 135 empresárias

Douglas Gavras

SÃO PAULO O presidente Jair Bolsonaro (PL) almoçou na tarde desta segunda-feira (25) com 135 empresárias e executivas no Palácio Tangará, em São Paulo, voltou a falar dos preços dos combustíveis, tema sensível para o eleitorado, e reafirmou que trocaria o presidente da Petrobras sempre que necessário.

No evento, organizado pelo Grupo Voto, Bolsonaro aproveitou para elogiar algumas realizações de seu governo, como o Auxílio Brasil, programa de transferência de renda que substituiu o Bolsa Família e é pago sobretudo às mulheres de baixa renda que são chefes de domicílio.

O presidente mencionou também a Lei de Liberdade Econômica, tentativa de desburocratizar o processo de abertura das empresas. Ele também anunciou a criação de uma linha de crédito de R\$ 50 bilhões, voltada para pequenos empresários e MEIs (Microempreendedores Individuais).

Ao mencionar a crise no preço dos combustíveis, Bolsonaro disse que o Brasil ocupa hoje o primeiro quartil dos 25 países que têm os combustíveis mais baratos, reforçando que vai trocar o comando da Petrobras sempre que for necessário.

O evento foi organizado pelo Grupo Voto, presidido pela empresária Karim Miskulin. Também estiveram presentes Esther Schattan (presidente e fundadora da Orna-re), Carla Sarni (fundadora da Sorridents), Claudia Papa Scarpa (vice-presidente para a América Latina da Star Insurance Company), Ana Carolina Paiffer (da Atom) e Marly Parra (da iHub e embaixadora da Endeavor Brasil).

O almoço serviu para Bolsonaro tentar aproximar do empresariado paulista o seu pré-candidato ao governo de São Paulo, o ex-ministro Tarício de Freitas.

O evento também aconteceu após uma série de demonstra-



O presidente Jair Bolsonaro em encontro com 135 empresárias e executivas no Palácio Tangará, em São Paulo Divulgação

ções públicas por parte do empresariado, que tem feito declarações em defesa do sistema eleitoral e da democracia, alvos de ataques recorrentes de Bolsonaro.

Na semana passada, ele chegou a protagonizar um evento com diplomatas estrangeiros em que repetiu críticas sem comprovação contra o sistema eleitoral.

O episódio foi interpretado por empresários e juristas como um dos mais graves capítulos na escalada antidemocrática de Bolsonaro e atos foram marcados para 11 de agosto na Faculdade de Direito da USP.

Com Bolsonaro em segundas pesquisas —atrás do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT)—, há um esforço para conquistar mais vo-

tos do eleitorado feminino.

Acompanharam Bolsonaro no evento desta segunda o ministro Paulo Guedes (Economia), Ciro Nogueira (Casa Civil), Daniella Marques (a nova presidente da Caixa Econômica Federal), a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), o deputado federal Capitão Derrite (PL-SP) e Flávio Rocha (secretário especial de Assuntos Estratégicos).

Também estiveram o ex-ministro Marcos Pontes, Luiz Eduardo Ramos (ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República), Cristiane Britto (ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos), Joaquim Alvaro (ministro do Meio Ambiente) e Marcos Montes (ministro da Agricultura, Pecuária

e Abastecimento).

Segundo os organizadores, Lula e Simone Tebet (MDB) também foram convidados para eventos semelhantes, mas ainda não confirmaram presença.

Em abril do ano passado, o presidente se reuniu no mesmo local, com mais de 40 executivas. Na ocasião, disse que o Paulo Guedes não apitava na parte política de seu governo.

“Converso com eles [ministros] antes de tomar qualquer decisão, seja a mais simples, a mais normal. Chamo Damares e pergunto o que fazer. Paulo Guedes, na economia, quase nada falo. Temos um bom relacionamento porque eu não apito em economia e ele não apita em política”, afirmou Bolsonaro à época.

| Plano Básico de Serviços da ITELCO TELECOMUNICAÇÕES LTDA | | |
|--|--------------------------|------------------|
| A ITELCO TELECOMUNICAÇÕES LTDA, 16.728.466/0001-48 vem informar os preços líquidos de tributos do plano básico de serviços de longa distância nacional, válido a partir de 15/08/2022. | | |
| Tipo de Chamada | Preços* (R\$) por minuto | |
| | Horário Normal | Horário Reduzido |
| Fixo-Fixo | 6,00 | 4,20 |
| Fixo-Móvel | 8,00 | 5,60 |
| Móvel-Fixo | | |
| Móvel-Móvel | | |
| • Preços líquidos de impostos e tributos. • Taxa de instalação passível de cobrança de acordo com viabilidade técnica, no valor de R\$10.000,00. • Assinatura mensal de R\$ 59,99. Maiores informações no site www.itelco.com.br | | |
| Plano Básico de Serviços da ITELCO TELECOMUNICAÇÕES LTDA | | |
| A ITELCO TELECOMUNICAÇÕES LTDA, 16.728.466/0001-48 vem informar os preços líquidos de tributos do plano básico de serviços local, válido a partir de 15/08/2022. | | |
| Tipo de Chamada | Preços* (R\$) por minuto | |
| | Horário Normal | Horário Reduzido |
| Fixo-Fixo | 0,50 | 0,35 |
| Fixo-Móvel | 2,50 | 1,75 |
| • Preços líquidos de impostos e tributos. • Taxa de instalação passível de cobrança de acordo com viabilidade técnica, no valor de R\$10.000,00. • Assinatura mensal de R\$ 59,99. Maiores informações no site www.itelco.com.br | | |

PAINEL S.A.

Freio de mão

Com a data marcada para o recebimento das primeiras parcelas do Auxílio Caminhoneiro no dia 9 de agosto, lideranças da categoria afirmam que a ajuda não deve fazer muita diferença no bolso e que não pretendem aderir aos atos em apoio ao presidente Bolsonaro no 7 de Setembro. No ano passado, as manifestações bolsonaristas no feriado dividiram a categoria, e os líderes das entidades chamaram os atos de antidemocráticos e desvinculados da pauta caminhoneira.

BUZINA “Existe uma ala de 30% que ainda anda nessa questão de defender governo. Acho que isso prejudica muito a nossa categoria”, afirma Wallace Landim, o Chorão, um dos principais líderes da grande paralisação de 2018.

BOLEIA José Roberto Stringasci, presidente da associação de caminhoneiros ANTB, diz que alguns motoristas podem aderir às manifestações isoladamente, mas também não vê apoio por meio das entidades. Segundo ele, o auxílio pode servir para pagar prestações de pneus ou bancar alimentação, mas não deve resolver o problema.

CHECK-IN Com a proximidade do leilão de Congonhas, moradores do entorno do aeroporto se movimentam para contestar a expectativa de expansão dos voos e do fluxo de passageiros. Um grupo de associações de bairros vizinhos, acompanhados do Sindicato Nacional dos Aeroportuários, foi recebido nesta segunda (25) pelo procurador-geral de Justiça de SP, Mario Sarubbo, para falar do assunto.

PISTA A lista de preocupações, que cita problemas com qualidade do ar, sobrecarga do sistema viário, nível do ruído e aumento do risco de acidentes, já foi apresentada em audiência pública na Alesp no mês passado. “Nossa posição não é contra a concessão do aeroporto, mas contra o trator que está passando para fazer a toque de caixa”, diz Guilherme Canton, presidente da ANMA, associação de Moema.

ACOSTAMENTO Impactada pelo aumento e pela escassez de produtos asfálticos, a indústria da construção diz que, até o início do ano, o setor importava entre 10 e 20 mil toneladas mensais de betume da Rússia. Com a guerra, essas compras foram paralisadas e as empresas passaram a depender exclusivamente da Petrobras. A estimativa é que cerca de 10% do mercado é abastecido com importado.

PONTE “A solução é importar, mas não tem canal de importação de asfalto seguro para suprir a demanda”, diz Bibiano Ferraz, da Abimpa (associação de Importadores).

Joana Cunha

painelsa@grupofolha.com.br

MINIATURA “Coloque seu coletinho da ‘PX’, encha seu copo da moda de trezentos conto de ‘breja’ e desbloqueie seu patinete elétrico no aplicativo para entrar nesse grande meme que é o Faria Limer.” A descrição é do novo boneco da Corbe Toys, inspirado no estereótipo de frequentadores do centro financeiro da capital paulista, a av. Faria Lima.

PLÁSTICO O produto está na fase de pré-venda e começará a ser enviado em novembro. Segundo o dono da Corbe Toys, Luís Ricardo Aizcorbe, 130 unidades foram vendidas até agora. Ele afirma que seu maior sucesso de vendas foi o boneco do personagem Agiota, em 2021, que teve quase mil pedidos em um só mês.

COLEÇÃO A Corbe Toys também pretende vender outros bonecos, como o Santa Cecíliar, jovem com viés à esquerda, e o Crossfiteiro, que representa homens com uma rotina intensa de exercícios físicos. “Estou montando a marca com a missão de entreter e propor questionamento através de produto que represente ícone cultural do Brasil e da América Latina”, diz Aizcorbe.

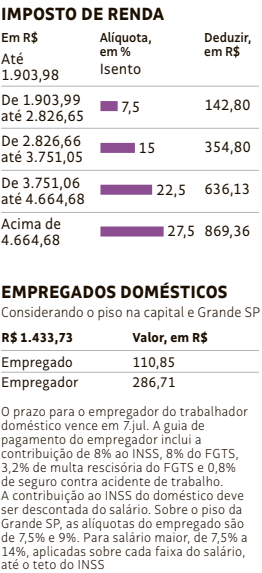
HORIZONTE A parcela dos empresários que acreditam na queda dos níveis de inadimplência até o fim de 2022 diminuiu no segundo trimestre em relação aos três meses anteriores, segundo levantamento da empresa de inteligência analítica Boa Vista. O percentual superava 40% no primeiro trimestre, mas agora caiu para 35%. Cerca de 40% creem em estabilidade.

MISTURA O cenário é reflexo da combinação entre a alta na inflação, taxa de juros e fatores externos, como Guerra da Ucrânia e lockdown na China.

NA PERIFERIA A ONG Gerando Falcões concluiu seu relatório anual de 2021 com captação de R\$ 118 milhões, e as projeções para este ano indicam R\$ 133 milhões. O ano passado foi marcado por mais arrecadações em campanha e menos captação de parceiros e pessoas físicas. A entidade espera inverter esse cenário. A ONG pretende formar, em 2022, cerca de 10 mil jovens no programa Jovem Falcão.

com Paulo Ricardo Martins e Gilmara Santos

INDICADORES



Lula quer iniciar pelo gás de cozinha mudança de política da Petrobras

PT estuda fórmula que mistura cotações internacionais, custos internos e subsídios para compor preço final; ideia é que botijão caia para R\$ 70

Julia Chaib e Julio Wiziack

BRASÍLIA Mirando a baixa renda, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já traça planos para derrubar o preço do botijão de gás ao patamar de R\$ 70 nos seis primeiros meses de 2023 caso vença as eleições.

A ideia é manter os recursos dados à população por meio do Auxílio Gás (pago diretamente para os menos assistidos cobertos pelo Auxílio Brasil) e, por outro lado, usar até recursos do Tesouro Nacional para subsidiar uma redução de preços por parte da Petrobras.

Segundo o senador Jean Paul Prates (PT-RN), que trabalha na elaboração do plano de governo na área de petróleo e gás, esse será o primeiro passo da equipe do petista para modificar completamente a política de preços do petróleo e seus derivados, o chamado PPI (Preço de Paridade Internacional).

“Tem que ser um modelo híbrido, que misture o preço de referência internacional e também a estrutura de custos locais”, disse à Folha. “Não podemos ficar reféns do PPI.”

Uma ideia é, por exemplo, fazer uma média ponderada entre o preço do produto importado e o que é produzido no Brasil. Essa fórmula passaria a reger todos os derivados do petróleo. Para implementá-la, ainda segundo o senador, não será preciso modificar nenhuma regra interna da Petrobras.



Tem que ser um modelo híbrido, que misture o preço de referência internacional e também a estrutura de custos locais. Não podemos ficar reféns do PPI (Preço de Paridade Internacional)

Jean Paul Prates (PT-RN) senador, que trabalha na elaboração do plano de governo de Lula na área de petróleo e gás

Com a nova diretriz, seria possível criar uma rotina de “correção” de preços —para cima ou para baixo—, uma vez por mês, por exemplo.

Na avaliação de Prates, esse plano não significaria uma intervenção na companhia como fez Bolsonaro.

“Não haverá nada forçado”, disse. “Se o plano levado pelo governo for aprovado e isso não gerar danos à empresa, vamos tentar fazer.”

O senador explicou que a lei do PPI prevê um acerto de contas entre a União e a Petrobras sempre que os arranjos do governo causarem danos ao caixa da empresa.

“Mas isso não significa que um reajuste não possa ser menor caso a companhia decida, por avaliação própria.”

Prates considera que o governo, como acionista majoritário da Petrobras, deve ter poder de aprovar projetos de cunho social sempre que achar necessário.

De acordo com Deyvid Bacellular, presidente da FUP (Frente Única dos Petroleiros), o gás de cozinha representa menos de 5% do lucro da Petrobras, outra razão que torna mais fácil iniciar a transição na política de preços pelo produto. “Até ajustar a demanda, você poderia usar uma média ponderada entre o que é importado e produzido no país”, diz Bacellular, que apresentou ideias à campanha de Lula.

No caso do gás de cozinha, chamado de GLP, o botijão chegou a custar mais de R\$ 150, em março deste ano,

devido a altas da Petrobras para repassar aumentos decorrentes da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Agora, o preço médio no país está em R\$ 112,19, conforme pesquisa mensal da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) feita em julho.

O reajuste marcou o ápice de uma curva de alta de preços que levou milhares de famílias a trocar o gás por carvão ou lenha na cozinha.

O plano de Lula, caso eleito, é injetar mais dinheiro público ou até mesmo abrir mão de dividendos da Petrobras para restabelecer o fornecimento a “preços razoáveis”, de acordo com o senador.

“Em no máximo seis meses, o botijão terá de recuar para R\$ 65, R\$ 70”, afirmou Prates.

Hoje têm direito ao Auxílio Gás as famílias que fazem parte do Cadastro Único com rendimento mensal per capita inferior a meio salário mínimo. Os domicílios com ao menos um integrante que recebe o BPC (Benefício de Prestação Continuada) também estão cobertos.

A proposta é que esse programa seja permanente e a promessa pode ajudar Lula na disputa contra Bolsonaro, que, para conseguir votos entre a baixa renda, conseguiu ampliar de R\$ 400 para R\$ 600 o Auxílio Brasil até dezembro deste ano.

Lula segue em vantagem contra Bolsonaro, de acordo com pesquisas de intenção de voto.

Dólar recua 2,3% e fecha a R\$ 5,37 com investidores atentos à alta dos juros nos EUA

SÃO PAULO Real e ações da Bolsa de Valores brasileira tiveram um dia de valorização nesta segunda (25) com investidores contando com uma alta dentro do esperado dos juros nos EUA, além da perspectiva de valorização de commodities importantes para as exportações domésticas.

O Ibovespa, referência da Bolsa, subiu 1,36%, a 100.269 pontos. O dólar caiu 2,30%, para R\$ 5,3720, acompanhando a desvalorização da divisa em mercados internacionais. O segmento de energia apresentou forte valorização de empresas do ramo petrolífero. As ações mais negociadas da Petrobras saltaram 4,5% nesta sessão. Os papéis da PetroRio avançaram 4,15%.

Até o fim desta tarde, o petróleo Brent subia 1,85%, a US\$ 105,10 por barril. A valorização do preço de referência da matéria-prima ocorre no dia em que a Gazprom, gigante estatal russa, anunciou que vai reduzir o fluxo de gás para a Europa para realizar a manutenção de uma turbina.

O gasoduto passará a fornecer diariamente 33 milhões de metros cúbicos de gás natural, o que representa somente 20% de sua capacidade total. Até o momento, a estatal operava com 40% do potencial de distribuição.

Diante do prolongamento da Guerra da Ucrânia e da manutenção de embargos do Ocidente à Rússia, a possibilidade de corte de gás é cada vez mais considerada por países que dependem desse fornecimento, como a Alemanha. É, no entanto, a perspectiva

PAÍS NÃO ENTRARÁ EM RECESSÃO, DIZ BIDEN O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou, nesta segunda-feira (25), que não espera que os Estados Unidos entrem em recessão, dias antes da divulgação dos números do PIB do segundo trimestre, na quinta-feira. “Não entraremos em recessão, na minha opinião”, disse Biden a repórteres, depois que os números do primeiro trimestre mostraram uma contração no PIB. A secretária do Tesouro, Janet Yellen, informou no domingo (24) que a economia americana estava “desacelerando”, mas garantiu que os dados não anunciavam uma recessão.

de uma alta dentro do esperado da taxa do Fed (Federal Reserve, o banco central americano) que desde a semana passada traz certa calma para os mercados.

O mercado dá como quase certo o aumento em 0,75 ponto percentual nesta quarta (27).

Em Nova York, o S&P 500 subiu 0,13%, e o Dow Jones, 0,28%. O setor de tecnologia e empresas de com maior potencial de crescimento, presentes na Nasdaq, caiu 0,43%.

A alta prevista para os juros americanos irá igualar o aumento aplicado pela autoridade monetária dos EUA em junho, a maior em quase 30 anos.

O processo de elevação de juros é adotado pelas principais economias mundiais em uma tentativa de desacelerar a inflação que se espalhou com a quebra das cadeias de suprimentos na pandemia. Na semana passada, o BCE (Banco Central Europeu) elevou a taxa básica de juros na região em 0,50 ponto percentual, a primeira alta desde 2011.

Mercado prevê inflação menor com medidas do governo

SÃO PAULO|REUTERS O mercado passou a ver variação praticamente zero dos preços administrados neste ano e voltou a reduzir a expectativa para a inflação ao consumidor, mas, para 2023, a projeção para a alta dos preços gerais aumentou pela 16ª vez seguida, segundo a pesquisa Focus divulga-

da pelo Banco Central nesta segunda-feira (25).

A projeção de economistas consultados para a alta dos preços administrados em 2022 passou a uma variação positiva de 0,01%, de 1,74% na semana anterior. Com isso, o cálculo para a alta do IPCA neste ano caiu pela quarta vez, chegando a 7,30%, de 7,54% antes.

A revisão se dá na esteira de medidas do governo para aliviar a inflação elevada neste ano, como a aprovação da lei que estabelece um teto para as alíquotas de ICMS sobre os setores de combustíveis, gás, energia, comunicações e transporte coletivo.

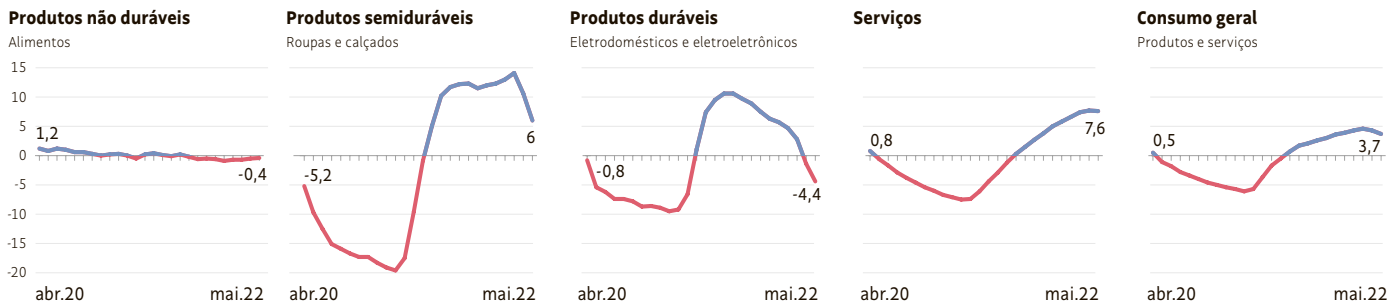
Mas analistas dizem que a lei não tem efeitos duradouros, e com isso passaram a ver pressão ainda maior da inflação em 2023. Economistas consultados na pesquisa Focus passaram a estimar o avanço do IPCA no ano que vem em 5,30%, 0,10 ponto percentual a mais do que na leitura anterior. A alta dos preços administrados no ano que vem passou a ser calculada em 7,06%, de 6,50% antes.

Com esse cenário, em ambos os anos a inflação terminará bem acima do teto da meta oficial, cujo centro está em 3,5% para 2022 e 3,25% para 2023, sempre com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual.

O levantamento mostrou ainda melhora na perspectiva para o PIB deste ano, com a estimativa de crescimento subindo de 1,75% para 1,93%. Para 2023, entretanto, houve ajuste de 0,01 ponto percentual para baixo, a 0,49%.

Consumo das famílias

Taxa de consumo nos últimos 12 meses em comparação com o mesmo período do ano anterior, em %*



*Desde abril de 2020, quando o auxílio emergencial começou a ser pago, até maio deste ano, últimos dados disponíveis | Fonte: Monitor do PIB (Produto Interno Bruto) da Ibre/FGV

Auxílio de R\$ 600 chega defasado, e famílias cortam comida para sobreviver

Acréscimo de R\$ 200 no benefício será temporário e muda pouco situação dos mais vulneráveis

Cristiane Gercina

SÃO PAULO Principal aposta do governo federal nas eleições, o Auxílio Brasil de R\$ 600 ainda nem foi pago, mas já chegará defasado para os cerca de 20 milhões de famílias em situação de pobreza que devem receber o benefício.

O acréscimo de R\$ 200 liberado de forma temporária de agosto a dezembro —o benefício original é de R\$ 400— não deve trazer de volta ao carrinho itens básicos que deixaram de ser consumidos, como carne, leite e seus derivados.

O benefício extra não comprará o mesmo que o brasileiro adquiria em 2020, quando o auxílio emergencial de R\$ 600 foi pago por causa da pandemia e elevou a aprovação do governo Bolsonaro. Naquele ano, com R\$ 200 no supermercado, o consumidor levava para casa 18 itens, incluindo arroz, feijão, carne, leite, ovos, queijo mozzarella, macarrão, bolacha e alguns legumes.

Neste ano, os mesmos itens custam mais de R\$ 300, segundo a cesta básica do Procon-SP e do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos). Hoje, o carinho vem mais vazio, sem carne de primeira e a mozzarella, que têm subido com a disparada do leite.

Os R\$ 200 de 2020 representavam hoje R\$ 163,91, segundo cálculos de Matheus Peçanha, pesquisador e economista do Ibre (Instituto de Brasileiro de Economia), da FGV, feitos a pedido da Folha. Já os R\$ 600 equivalem a R\$ 491,72.

Para ter o mesmo poder de compra de abril de 2020, as famílias deveriam receber R\$ 732,12. Os R\$ 200 deveriam ser corrigidos para R\$ 244,04. A correção tem como base a inflação medida pelo INPC acumulada em 22,02% de abril de 2020 a junho de 2022. Esse é o índice que mede a alta de preços para a de baixa renda.

Para sobreviver, as famílias atendidas pelo Auxílio Brasil —que também receberam o auxílio emergencial— já cortaram alimentos básicos do carrinho de supermercado e devem cortar ainda mais. Essa é a situação na casa da autônoma Dyane Ayala, 39 anos.

“Não dá para ter carne; frutas e legumes só quando dá mesmo ou quando chega uma doação. Naquela época, o leite estava R\$ 3,89. Agora está R\$ 8. Vou ao mercado e vou cortando. Em casa, o leite eu cortei. A gente toma chá, café, toma o que tem”, diz.

Com um filho de 17 anos, ela faz malabarismo para sobreviver e conta com doações para alimentar a família. As dificuldades trazidas pela crise econômica e reforçadas na pandemia de Covid-19 fizeram com que Dyane passasse a se mobilizar para ajudar outros lares em situação ainda pior que a sua na região onde mora, na Vila Nova Curuçá, extremo leste da capital paulista.

Em setembro de 2020, a dona de casa recebeu a reporta-



A autônoma Dyane Ayala, 39, que conta com doações para alimentar a família

gem e, mesmo na pandemia, a situação era outra. Na ocasião, comemorava a doação de alimentos básicos com sorriso no rosto e despensa cheia. “Se não tiver uma ajuda, não tem como sobreviver. A gente vai se ajudando, se fortalecendo juntos.”

O marido, de 42 anos, está desempregado e faz bicos na área de costura para tentar aumentar a renda. Ela já chegou a vender bolos, mas diz que o negócio não dá mais. “Não tem para quem vender e não dá para comprar os ingredientes.”

Edimaria dos Santos Marinucci, 31, mãe de Débora, 6, e Danilo, 13, acredita que, mesmo com o fechamento de 2020, os mais pobres estavam em situação melhor do que agora. “A gente estava tendo uma ajuda maior. O benefício era maior e também a gente tinha mais ajuda de cestas básicas e, hoje em dia, a gente tem menos. Nem tem mais cesta básica.”

Mara, como gosta de ser chamada, diz que a cesta ajudava porque trazia os alimentos necessários para o mês e, assim, ela podia comprar alimentos diferente para as crianças. Hoje, isso é raridade. “Tem sempre que esperar o final do mês, que é quando cai o auxílio. Aí compra aquela vez e come até onde der”, diz.

Na casa de Mara, não se compra mais leite com frequência. Carne é um item que foi cortado. A salsicha é que compõe a “mistura” das crianças. “Você opta. Compra o arroz ou o feijão, e a misturinha é uma salsicha. Não dá para comer bem, não.” Ela faz bicos quando pode e está estudando para ser cuidadora de idosos.

Matheus Peçanha diz que a inflação de 2020 estava focada em alimentos, principalmente por causa da seca, e prejudicou especialmente os mais vulneráveis. Neste ano, a alta de preços atinge todas as famílias, prejudicando essa transferência de renda voluntária.

“Não dá para ter carne; frutas e legumes, só quando dá mesmo ou quando chega uma doação. Vou ao mercado e vou cortando. Em casa, o leite eu cortei. A gente toma chá, café, toma o que tem

Dyane Ayala autônoma e beneficiária do Auxílio Brasil

Famílias cortam itens básicos

O que dava/dá para comprar com R\$ 200...

Em abril de 2020...

| | |
|----------------------------------|-------|
| Em R\$ | |
| • Arroz (5 kg) | 14,44 |
| • Feijão-carioca (kg) | 6,86 |
| • Açúcar refinado (5 kg) | 12,35 |
| • Café em pó (500 g) | 7,35 |
| • Batata (kg) | 5,29 |
| • Cebola (kg) | 5,12 |
| • Alho (500 g) | 17,40 |
| • Ovos brancos (dúzia) | 7,99 |
| • Margarina (250g) | 2,25 |
| • Óleo de soja (900 ml) | 3,95 |
| • Leite UHT (litro) | 3,4 |
| • Pão francês (500 g) | 12,35 |
| • Macarrão com ovos (500g) | 2,52 |
| • Extrato de tomate (340/350g) | 3,29 |
| • Carne de primeira (kg) | 32,49 |
| • Carne de segunda sem osso (kg) | 24,64 |
| • Frango resfriado inteiro (kg) | 7,46 |
| • Queijo mozzarella (kg) | 29,81 |

Em junho de 2022...

| | |
|----------------------------------|-------|
| Em R\$ | |
| • Arroz (5 kg) | 20,05 |
| • Feijão-carioca (kg) | 8,78 |
| • Açúcar refinado (5 kg) | 20,92 |
| • Café em pó (500 g) | 15,53 |
| • Batata (kg) | 6,98 |
| • Cebola (kg) | 6,18 |
| • Alho (500 g) | 15,88 |
| • Ovos brancos (dúzia) | 9,71 |
| • Margarina (250g) | 3,85 |
| • Óleo de soja (900 ml) | 10,28 |
| • Leite UHT (litro) | 5,44 |
| • Pão francês (500 g) | 15,69 |
| • Macarrão com ovos (500g) | 3,26 |
| • Extrato de tomate (340/350g) | 5 |
| • Carne de primeira (kg) | |
| • Carne de segunda sem osso (kg) | 35,08 |
| • Frango resfriado inteiro (kg) | 11,99 |
| • Queijo mozzarella (kg) | |

Fonte: Pesquisa cesta básica Procon-SP e Dieese

Claudio Considera, coordenador de contas nacionais do FGV Ibre e responsável pelo monitor do PIB, afirma que a inflação em alta e o desemprego são os principais problemas que afetam as famílias e impedem o país de crescer. “O desemprego está se reduzindo, mas não na proporção que deveria. Estamos com uma taxa elevadíssima, de 9%. São 9 milhões de desempregados. Como pelo menos duas pessoas dependem desse emprego, são 18 milhões que podem estar neste grupo de fome.”

Os dados de consumo das famílias no monitor do PIB mostram o comportamento de compra nos lares. Até produtos não duráveis, que são os alimentos, tiveram queda em maio na comparação com os 12 meses do mesmo período anterior, o que demonstra retração no poder de consumo.

Segundo Considera, em geral, o consumo geral das famílias subiu em maio, mas já demonstra comportamento de retração, apontando para a situação de dificuldade com a alta da inflação. O setor de serviços é que tem puxado o crescimento do PIB das famílias, mas isso não significa melhora na situação.

O pesquisador diz que esse comportamento está ligado ao uso de transporte e restaurantes, itens obrigatórios a quem sai de casa para trabalhar com a abertura dos locais após o início da vacinação e distribuição de doses de reforço.

Daniely Souza Alves, 25, está na lista das pessoas que receberam o auxílio emergencial de R\$ 600 em 2020 e que terá direito ao valor maior do Auxílio Brasil em agosto. Mãe de Leonardo, 3, Daniely calcula que os R\$ 200 extras serão para comprar leite para o filho. “Uma caixa está em R\$ 80. A gente vai continuar comendo ovo e salsicha, que são mais baratos. Neste ano está tudo caro.”

Para não ver o filho lhe pedir alimentos que não pode comprar, não o leva ao supermercado nunca. Nas férias escolares, as dificuldades em lidar com a criança pequena, em casa, aumentam. Sem escola, não há aula, alimentação extra, brinquedos e lazer disponíveis. “A gente não tem dinheiro para nada, não tem um lazer. Brinca na rua.”

A tática de não levar os filhos ao supermercado para não vê-los ter vontade de comer alimentos diferentes também é usada pela vizinha de Daniely, a dona de casa Camila Rossafa Conceição, 32, mãe de Richardy, 3, e Jonathan, 12.

Camila cortou tudo o que pôde para garantir o leite do filho pequeno. Com uma intolerância, Richardy precisa tomar o produto de uma marca específica. Ela tentar ser beneficiária de programa que distribui leite, mas ainda não conseguiu ser inserida. “Compro duas latinhas no mês e tem que render.”

Sua mãe, Adriana Rossafa, 49, avó de Richardy, diz que o mais difícil é ver que as crianças não têm direito a um alimento diferente, comem só o básico mesmo. As duas moram no mesmo quintal, ao lado de outra filha de Adriana, e dividem o que podem. “Cada um se ajuda”, conta a avó.

Adriana afirma que quer trabalhar, que esse seria o caminho para melhorar de vida, mas lamenta seguir sem vaga. Culpa a baixa escolaridade que tem. “Estudei só até a sétima série.” A dona de casa diz que há muito não compra carne. “A gente come só uma vez por ano.” E comenta que produtos de limpeza e higiene pessoal saíram do carrinho há tempos. “Só com doação.”

Para sobreviver a tempos difíceis, Simone Ledesma de Sousa Abreu, 42, tem deixado a comida só para o filho de 17 anos, que ainda estuda. A filha mais velha, de 24, foi morar com a avó. E Simone aproveita para comer na casa da mãe ou do irmão.

Mas, às vezes, diz que fica o dia inteiro sem comer. “A gente fica tão preocupada com as coisas que não tem nem vontade de comer.” Simone recebeu só uma parcela do auxílio emergencial de R\$ 600. Ela diz que houve erro, e não conseguiu ter as demais.

Com o auxílio de R\$ 400, paga contas básicas de água e luz e compra leite para o filho, mas o adverte que não tem dinheiro para esse “luxo”. “Leite está um absurdo, eu falo para ele: você não é mais bebê.” Arroz e feijão não são comprados, Simone só come na casa da mãe. A tática é auxiliar a matriarca com os afazeres domésticos e dividir com ela os alimentos. “A gente se ajuda.”

Para o presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Erik Figueiredo, a distribuição do auxílio emergencial de R\$ 600, na pandemia, seguiu a piora da situação no país. Mesmo assim, em 2021, o Brasil fechou o ano com 1 milhão a mais de famílias na pobreza, segundo dados do instituto.

“Considerando a linha de pobreza do Auxílio Brasil, em 2019, a proporção de pobres era de 9,32% e passou para 10,70% em 2021”, diz. A explicação, segundo ele, são os benefícios pagos na pandemia.

“Estudos da FGV Social, no entanto, mostram um quadro ainda pior. De acordo com dados do órgão, o contingente de pessoas com renda domiciliar per capita (por pessoa da família) de até R\$ 497 mensais atingiu 62,9 milhões de brasileiros em 2021, cerca de 29,6% da população total do país.

“Esse número em 2021 responde 9,6 milhões a mais que 2019, quase um Portugal de novos pobres surgidos ao longo da pandemia. A pobreza nunca esteve tão alta no Brasil quanto em 2021, desde o começo da série histórica, em 2012”, diz a análise.

mercado



Garimpo em terra indígena dos munduruku, no Pará Marizilda Cruppe/Amazônia Real/Amazon Watch

Gigantes da tecnologia usaram ouro ilegal de terras indígenas brasileiras

Empresas foram destino final de produção contaminada por metal de garimpos clandestinos

Daniel Camargos

REDENÇÃO (PA) E TUCUMÃ (PA) | REPÓRTER BRASIL. Ao ler esta reportagem num dispositivo eletrônico, você pode estar usando ouro extraído ilegalmente de terras indígenas brasileiras. Celulares e computadores das marcas Apple e Microsoft, bem como os superservidores do Google e da Amazon, têm filamentos de ouro em sua composição.

Parte desse metal saiu de garimpos ilegais na Amazônia, passou pela mão de atravessadores e organizações até chegar aos dispositivos das quatro empresas mais valiosas do mundo, revela investigação da Repórter Brasil.

Documentos obtidos pela reportagem confirmam que essas gigantes da tecnologia compraram, em 2020 e 2021, o metal de diversas refinadoras, entre elas a italiana Chimet, investigada pela Polícia Federal por ser destino do minério extraído de garimpos clandestinos da Terra Indígena Kayapó, e a brasileira Marsam, cuja fornecedora é acusada pelo Ministério Público Federal de provocar danos ambientais em razão da aquisição de ouro ilegal.

A extração mineral em terras indígenas brasileiras é inconstitucional, apesar dos esforços do governo Jair Bolsonaro (PL) para legalizá-la.

Em meio à maior floresta tropical do mundo, o rastro de destruição dessa exploração clandestina é crescente. Enquanto o desmatamento e a contaminação dos rios são visíveis, o garimpo pode estar matando pessoas por mercúrio e atrai o crime organizado.

Apesar de os órgãos investigadores brasileiros terem provas de que Chimet e Marsam compraram, de maneira indireta, ouro extraído ilegalmente de alguns desses territórios demarcados, as duas refinadoras são certificadas e consideradas “aptas” a vender nos EUA e na Europa —regiões que exigem maior transparência dos fornecedores de minérios, além de critérios mais rígidos no combate à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e ao abuso dos direitos humanos.

A Repórter Brasil teve acesso aos documentos que Apple, Google, Microsoft e Amazon são legalmente obrigadas a enviar à Comissão de Valores Mobiliários dos EUA (Securities and Exchange Com-

mission, ou SEC, na sigla em inglês) com a lista de seus fornecedores, não apenas de ouro mas também de estanho, tungstênio e tântalo.

Entre centenas de refinadoras, constam nas relações a brasileira e a italiana. Os documentos referem-se às aquisições feitas em 2020 e 2021, mas relatórios anteriores também apresentavam as duas refinadoras como fornecedoras.

Empresas listadas na Bolsa dos EUA devem informar anualmente se usam em suas cadeias produtivas os chamados “minérios de conflitos” (oriundos de áreas de risco).

E o uso do metal vai além das joias e das barras compradas por grandes bancos: produtos eletrônicos responderam por 37% do ouro usado nos EUA em 2019, de acordo com o Sumário de Comidities Minerais elaborado pelo Serviço Geológico dos EUA.

As certificadoras da Chimet e da Marsam são, respectivamente, a LBMA (The London Bullion Market Association) e a RMI (Responsible Minerals Initiative), organizações que têm como objetivo garantir maior transparência para o setor mineral, “buscar engajamento corporativo sustentável” e realizar auditorias para combater violações de direitos humanos, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, segundo o site das próprias organizações.

Um dos problemas é que, apesar dos episódios de violência provocados pelo garimpo ilegal na Amazônia, essas organizações não consideram o Brasil uma “área de risco”. Enquanto as quatro principais empresas de tecnologia lucraram, juntas, US\$ 74 bilhões só no quarto trimestre de 2021 (quase duas vezes o PIB anual de Camarões), elas parecem não se preocupar com a real origem do ouro que utilizam —nem com os conflitos que ele pode estar alimentando em território brasileiro.

“Tanto a SEC quanto as empresas americanas fecham os olhos para a origem do ouro que chega no país”, diz Payal Sampat, diretora do programa de mineração da Earthworks, organização com sede em Washington que trabalha com os impactos da atividade. A especialista também critica o trabalho da RMI: “Não são confiáveis”.

O caso da certificadora cujo nome em português seria “iniciativa dos minerais responsá-

sa resposta é consistente.” A LBMA também entende que a Chimet cooperou com a investigação policial e que não enfrenta acusações relacionadas a esse assunto.

O maior alvo dos policiais federais foram os fornecedores da Chimet, os donos da CHM do Brasil. Trata-se de Giacomo Dogi, que foi preso em outubro, e o seu pai, Mauro Dogi, investigados por suposta participação em uma organização criminosa que extrai ouro ilegal da Terra Indígena Kayapó. Os dois italianos, que vivem no Brasil, forneciam ouro para a refinadora italiana, segundo revelam transações financeiras entre as duas empresas obtidas pela PF na Operação Terra Desolata.

Das quatro big techs, apenas a Apple tomou uma atitude ao ser questionada pela Repórter Brasil. No primeiro contato, em maio, a empresa enviou uma nota dizendo que os seus “padrões de fornecimento responsável são os melhores do setor e proibem estritamente o uso de minerais extraídos ilegalmente” e que, “se uma fundição ou refinadora não conseguir ou não quiser atender aos nossos padrões rígidos, nós o

removeremos de nossa cadeia de fornecimento”.

Dois meses depois desse primeiro contato, a reportagem voltou a procurar a Apple, que afirmou em nota ter removido a Marsam da lista de fornecedores. A Chimet, no entanto, permanece apta.

Google, Microsoft e Amazon disseram que não comentariam, mas não negaram terem comprado da Chimet e da Marsam. Os emails enviados pela reportagem detalhavam os diversos danos socioambientais provocados pelo garimpo ilegal na Amazônia, bem como a investigação da PF e dos procuradores da República.

“Aqui no Norte, somos cúmplices da destruição do garimpo no Brasil”, diz Christian Poirier, coordenador da Amazon Watch, organização que também investiga o setor. Para ele, apesar da dificuldade de rastreabilidade do minério, há pouca pressão por melhorias e maior transparência.

O inquérito da PF, a que a reportagem teve acesso, é baseado em relatórios de informações econômicas do Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras). A análise de dados confidenciais consta-

veis”, a RMI, merece atenção. Ela realiza auditorias de modo a fornecer “informações [das refinadoras] para que as empresas possam tomar decisões de abastecimento mais embasadas”. No entanto, “não certifica ou promove refinarias como ‘confiáveis e sustentáveis’, conforme a entidade esclareceu em nota.

A organização tem, como associadas, 400 empresas famosas de diversos setores: tecnologia, aviação, indústria automobilística e até empresas de entretenimento. Todas potenciais compradoras da Chimet e da Marsam.

“O Brasil não dispõe de mecanismos confiáveis de rastreabilidade do ouro, por isso há um risco grande de certificar metal contaminado por violações de direitos humanos em terras indígenas da Amazônia”, diz Rodrigo Oliveira, assessor jurídico do ISA (Instituto Socioambiental), destacando um estudo que mostrou que 28% do ouro extraído no Brasil tem origem comprovadamente ilegal.

“Nesse cenário, o papel da SEC é fundamental, uma vez que sociedade e investidores confiam na transparência e veracidade das informações por ela publicadas.”

Procurado, o governo dos EUA, por meio da SEC, disse que não iria se pronunciar.

A RMI afirmou que entrou em contato com a refinadora brasileira pedindo ações corretivas relacionadas ao escopo da auditoria. “Esse processo incluiu a revisão das reclamações como parte da última auditoria da Marsam, um plano de ação corretiva para abordar quaisquer lacunas identificadas e monitoramento futuro”, disse em nota.

“Se a Marsam não fechar o plano de ação corretiva com sucesso no prazo estipulado, conforme verificado por um avaliador terceirizado, ela será removida da lista de conformidade da RMI.” A certificadora alegou contratos de confidencialidade para não dar mais informações sobre quais seriam essas ações corretivas e nem os prazos estipulados.

A certificadora inglesa LBMA disse que está ciente das investigações da PF, que entrou em contato com a Chimet e que está revisando a auditoria da refinadora italiana. Porém, antecipou que os auditores não encontraram falhas nas práticas de fornecimento da empresa. “O LBMA acredita que es-

tou que a Chimet remeteu, entre setembro de 2015 e setembro de 2020, R\$ 2,1 bilhões para a CHM do Brasil, que, por sua vez, é considerada pelos policiais federais como uma das principais “destinatárias do ouro ilegal vindo de terras indígenas no sul do Pará”.

Nota enviada pela defesa da sustenta que a empresa “nunca adquiriu ouro proveniente de terras indígenas”. Diz ainda que a alegação não foi provada pela PF e que não passou de mera suposição.

Para os investigadores, no entanto, as transações financeiras “demonstram a falta de preocupação da Chimet em comprar ouro legalizado”, afirma o inquérito, “ao enviar valores elevados para garimpeiros, sem permissão de mineração, antecipando a entrega de futuros bens, como joias, pedras e metais preciosos”.

Procurada, a Chimet disse que rompeu as relações comerciais com a CHM assim que soube da investigação da PF, em 29 de outubro de 2021. Quando questionada pela Repórter Brasil em janeiro, a gigante italiana alegou que o volume adquirido de ouro do Brasil era irrelevante em relação ao total (70 toneladas) refinado em sua fábrica.

Especialistas, no entanto, revelam a peculiaridade da cadeia: um grama de ouro ilegal, ao ser refinado, é misturado a todo o restante, contaminando toda a produção.

Esse também é o caso da Marsam, que tem como um de seus fornecedores a FD² Gold DTVM (Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários), acusada pelo Ministério Público Federal de comprar ouro extraído de terras indígenas, principalmente dos territórios dos povos caiapó e munduruku, no Pará. A FD² Gold também é uma das principais compradoras do ouro ilegal da Terra Indígena Yanomami, segundo outra investigação da Polícia Federal, revelada pela Repórter Brasil.

O fundador da FD² Gold é Dirceu Frederico Sobrinho, que, além de presidente da Anoro (Associação Nacional do Ouro), é um dos principais lobistas para legalizar o garimpo em terras indígenas.

Apesar de Sobrinho já ter sido sócio da Marsam, quem hoje comanda a refinadora é a sua filha. A empresa compra pelo menos um terço do ouro que processa “em família”, ou seja, da FD² Gold, segundo informou um consultor externo da empresa, André Nunes, a uma reportagem da Associated Press.

Nunes primeiramente negou relação entre a Marsam e a FD² Gold. Em um segundo contato, Nunes disse que a FD² Gold é um dos “diversos clientes no portfólio da Marsam” e que a relação comercial é de “prestação de serviços”. A Repórter Brasil teve acesso a um documento, de julho de 2021, em que Nunes diz que 36% do ouro processado pela Marsam vem da FD² Gold.

Sobrinho e FD² Gold não se manifestaram.

O ouro ilegal, extraído de garimpos clandestinos ou de áreas protegidas, é “legalizado” no momento em que as DTVMs compram o produto. O vendedor do ouro (normalmente garimpeiros ou cooperativas de garimpeiros) preenche uma nota fiscal em papel e autodeclara de onde veio aquele minério —os fraudadores podem dizer que a origem é um garimpo legalizado, mesmo que não o seja. O problema é que a lei 12.844/2013, que regula a compra, venda e o transporte do produto no país, afirma que a declaração de origem do metal acontece a partir da “boa-fé do vendedor” — isentando, dessa forma, qualquer responsabilidade dos compradores.

Já legalizado, o metal então pode ser vendido a grandes refinadoras, joalherias, bancos, governos e até algumas das marcas mais famosas do mundo.

Colaboraram Mariana Della Barba e Gisele Lobato

VAIVÉM DAS COMMODITIES

Mauro Zafalon
mauro.zafalon@uol.com.br

Acordo entre Ucrânia e Rússia alivia preço, mas ‘apocalipse de calor’ preocupa

A pressão maior dos preços das commodities agrícolas passou, e os valores atuais estão bem distantes dos do pico registrado há algumas semanas.

A queda ocorre por fatores externos à agricultura, que ainda tem uma série de problemas para serem resolvidos durante esta safra 2022/23.

A queda dos preços dos produtos agrícolas já vinha ocorrendo devido a fatores macroeconômicos, que podem levar a economia mundial a uma recessão. O acordo para a liberação de produtos da Ucrânia, embora já colocado em xequê devido a ataques russos a portos ucranianos, pode inibir, por ora, novas altas.

A menor preocupação com a falta de alimentos vai sustentar os preços mais acomodados. Da parte agrícola, no entanto, não é apenas a Ucrânia que dá desequilíbrio à oferta de alimentos, mas uma série

de outros fatores.

Os estoques mundiais estão em 583 milhões de toneladas, os menores em sete anos. A relação com o consumo, que é de 2,28 bilhões de toneladas, cai para 26% nesta safra 2022/23. Essa recomposição pode ser dificultada pelo chamado “apocalipse de calor” que afeta boa parte do planeta.

Alguns países da União Europeia, como Itália, França, Portugal e Espanha, já têm queda de produção prevista devido à pior seca dos últimos 70 anos na região.

Dados de institutos de acompanhamento do clima indicam que 46% da União Europeia estão com nível de alerta de seca. Em 11% dessa região, o alerta é de nível alto.

Outros grandes produtores, como Estados Unidos, Austrália, Reino Unido e países da América do Sul, também registram ondas de calor.

O Usda (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) deverá rever o potencial de produtividade das lavouras do país no próximo mês. Um eventual corte vai derrubar ainda mais os estoques de commodities dos americanos, que já estão baixos.

Os EUA, assim como o Brasil, são importantes fornecedores mundiais de soja e de milho. Os americanos fornecem ainda trigo. Neste ano, porém, terão uma safra de cereal 7% inferior à média dos últimos cinco anos.

Uma participação menor de Brasil e EUA no mercado mundial de grãos reduz o equilíbrio mundial. O Brasil teve, neste ano, uma produção de soja 20 milhões de toneladas inferior ao potencial previsto. No ano passado, a queda havia ocorrido no milho.

O acordo de liberação dos estoques ucranianos por 120

dias, se cumprido, pode aliviar um pouco o mercado, principalmente em países do Norte da África e do Sul da Ásia.

Os estragos da guerra, porém, vão persistir. A safra de grãos dos ucranianos atingiu 105 milhões de toneladas em 2021/22. A de 2022/23 deverá recuar para 60 milhões de toneladas, segundo o governo. Analistas de mercado preveem um volume ainda menor.

Os ucranianos são fortes nas exportações de trigo, milho e óleos vegetais, principalmente o vindo do girassol.

Esperava-se uma dificuldade maior no abastecimento mundial de insumos agrícolas nesta safra 2022/23. Não houve falta de produtos, mas os preços dispararam.

Para os produtores da Ucrânia, o cenário é pior. Além dos custos, a entrega do produto no país foi interrompida, e as incertezas trazidas pela guerra inibem o plantio.

Com tantas dificuldades, as estimativas mais pessimistas indicam uma redução de até 75% na área plantada na Ucrânia. Isso limita em muito a pre-



Fazendeiro checa milho danificado pela seca em Spino d'Adda, Itália

Piero Cruciatti - 11.jul.22/AFIP

sença do país no mercado externo no próximo ano.

Estimativas do Usda indicam que o potencial de exportação de trigo da Ucrânia cairá para apenas 10 milhões de toneladas na safra 2022/23, bem abaixo dos 17 milhões do período 2021/22, que já foi afetado pela guerra.

União Europeia, EUA e Canadá, importantes fornece-

dores mundiais de trigo, também terão redução na oferta, devido à seca.

Já a Rússia, com boas condições das lavouras, vai elevar as exportações para 40 milhões de toneladas. A Crimeia também coloca mais trigo no mercado externo. Sai de 8.000 para 500 mil toneladas.

Análises de consultorias indicam que esse aumento é possível porque o cereal teria saído roubado da Ucrânia.

Após a disparada de preços devido à guerra da Ucrânia e da Rússia, os preços das commodities recuam. O trigo, o produto mais afetado neste período, está com valores 41% inferiores ao pico registrado durante o conflito. Milho e óleo de soja caíram 26%, enquanto leite e soja ficaram 18% e 16% mais baratos, respectivamente, em relação aos valores mais altos registrados desde fevereiro.

Além dos fatores geopolíticos, que dificultam produção e trânsito dos alimentos, o pesadelo das secas atormenta cada vez mais. Elas estão mais fortes, mais duras e mais devastadoras.

CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GOVERNO FEDERAL

EDITAL DE 1º e 2º LEILÃO PÚBLICO Nº 3073/0222 - 3074/0222-CPA/RE

Lilimar Fátima Parmegiane Pestana Marques Gomes, leiloeira oficial credenciada, regularmente matriculada na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul sob o nº 168/2000, com escritório localizado à Av. João Vellozo nº 1800, Conj. 4005, 4º andar, Escritórios Boutique, Shopping Iguatemi, Porto Alegre/RS, CEP 91.349-000, telefone (51) 3535-1000, leva ao conhecimento dos interessados que **faz realizar 1º e 2º Leilão Público - Lei nº 9.514 de 20/11/1997, em 09/08/2022 e 24/08/2022** respectivamente, para alienação de imóveis recebidos em garantia pela credora fiduciária Caixa Econômica Federal, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 4, lotes 3/4, em Brasília-DF, CNPJ/MF nº 00.360.305/0001-04, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária relacionados no Edital e seus anexos, pela maior oferta, no estado de ocupação e conservação em que se encontra(m), regendo-se os presentes leilões pelas disposições legais vigentes, em especial a Lei nº 9.514 de 20/11/1997, com alterações introduzidas pela Lei nº 13.465 de 11/07/2017, Lei nº 8.666, de 21/06/1993, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.883, de 08/06/1994, Decreto nº 21.981 de 19/10/1932, com alterações introduzidas pela Lei nº 13.138 de 26/06/2015, Decreto nº 22.427 de 01/02/1953 e Lei nº 13.105/2015 (CPC), Art. 886, Inciso IV, bem como pelas condições gerais estabelecidas no Edital e seus anexos, conforme publicado na imprensa e na rede mundial de computadores - internet.

Contrato nº 01.1676.6073075-0, imóvel sito a R RAFAEL TORRES PENEDO, N. 731, FRANCA/SP, matrícula nº 2415 - 2º CRI de CITY PETROPOLIS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$265.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$265.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$88.000,00.

Contrato nº 01.4444.0200380-5, imóvel sito a RUA OTAVIANO DE FIGUEIREDO BEDA, N. 126, LOTE PT 04-B QUADRA 8, HORTOLÂNDIA/SP, matrícula nº 110727 - 1º CRI de Hortolândia/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$502.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$502.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$253.700,00.

Contrato nº 01.4444.0235394-6, imóvel sito a R FRANCISCO DE ALMEIDA BARRETO, N. 58, Apto 05, TAUBATÉ/SP, matrícula nº 102715 - 1º CRI de TAUBATÉ/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$157.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$251.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$77.300,00.

Contrato nº 01.4444.0400832-4, imóvel sito a RUA JOSE STELLA (ANTIGA RUA UM), N. SN, LT 49, QD C, LOT JD ANA LUISA, ITUPEVA/SP, matrícula nº 12755 - 1º CRI de JD ANA LUISA/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$236.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$236.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$126.500,00.

Contrato nº 01.4444.0545719-0, imóvel sito a R FREITAS GUIMARAES, N. 265, Apto 84, BL B, SAO VICENTE/SP, matrícula nº 131390 - 1º CRI de ITARARE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$241.273,95, Valor de venda em 1º leilão R\$241.300,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$342.800,00.

Contrato nº 01.4444.0596055-0, imóvel sito a R DESEMBARGADOR RODRIGUES SETTE, N. 365, Apto 11, BL 9 ED AMETISTA, SAO PAULO/SP, matrícula nº 68301 - 3º CRI de SAO PAULO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$217.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$222.100,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$268.800,00.

Contrato nº 01.4444.0596019-0, imóvel sito a R DOS JORNALISTAS, N. 217, LT 4-A QD C, VARGEM GRANDE PAULISTA/SP, matrícula nº 104599 - 1º CRI de JARDIM EUROPA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$412.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$412.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$171.500,00.

Contrato nº 01.4444.1319894-7, imóvel sito a R BENEDITO MARQUES DAS NEVES, N. 25, QD B LT 32, SAO JOSE DOS CAMPOS/SP, matrícula nº 174540 - 1º CRI de SAO JOSE DOS CAMPOS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$232.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$270.200,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$220.800,00.

Contrato nº 01.4444.1442583-1, imóvel sito a R MANOEL LUIZ LOPES, N. 476, QD 17 LT 05, MONGAGUA/SP, matrícula nº 1469 - 1º CRI de MONGAGUA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$208.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$208.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$176.000,00.

Contrato nº 01.4444.1596017-0, imóvel sito a RUA LUIZ LOZANO DOMINGUES, N. 118, QD - C LT 9, SOROCABA/SP, matrícula nº 109182 - 1º CRI de RIO ACIMA/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$1.050.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$1.180.600,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$1.073.600,00.

Contrato nº 01.5565.2008328-2, imóvel sito a RUA VICENTE PEREIRA DE ASSUNCAO, N. 151, Apto 71, BL IV, SAO PAULO/SP, matrícula nº 201894 - 1º CRI de SAO PAULO/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$252.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$238.700,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$403.200,00.

Contrato nº 08.0248.0079867-9, imóvel sito a R CONSTANTINO GARCIA ANDRE, N. 292, CS 02 QD 36 LT 12, MONGAGUA/SP, matrícula nº 29761 - 0º CRI de MONGAGUA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$96.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$96.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$65.100,00.

Contrato nº 08.1349.0000945-9, imóvel sito a R MACAJUBA, N. 126, SAO PAULO/SP, matrícula nº 270284 - 1º CRI de JD IRACEMA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$174.903,53, Valor de venda em 1º leilão R\$175.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$105.600,00.

Contrato nº 08.2001.9103144-1, imóvel sito a R SHINJI KUROKI, N. 349, CS 20, MARILIA/SP, matrícula nº 42343 - 2º CRI de MARILIA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$115.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$170.100,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$57.900,00.

Contrato nº 08.2936.0000432-1, imóvel sito a RUA ROMANO TOGNATO, N. 390, LT 8 QD 8, SANTO ANDRE/SP, matrícula nº 45188 - 1º CRI de SANTO ANDRE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$165.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$165.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$150.600,00.

Contrato nº 08.3047.0000236-2, imóvel sito a R CAETANO BARION, N. 300, CASA C, SAO CARLOS/SP, matrícula nº 118635 - 1º CRI de JD REAL/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$153.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$153.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$38.500,00.

Contrato nº 08.4444.0197819-3, imóvel sito a RUA CEU AZUL, N. 566, MONGAGUA/SP, matrícula nº 3935 - 1º CRI de BALNEARIO SAMAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$150.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$150.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$87.000,00.

Contrato nº 08.4444.0204930-7, imóvel sito a RUA SOLDADO ALCENIO GUILHERME, N. 4-63, BAURUI/SP, matrícula nº 103934 - 2º CRI de BAURUI/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$140.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$140.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$65.500,00.

Contrato nº 08.4444.0257220-4, imóvel sito a R MESSIAS THOMAZ DE FREITAS, N. 142, QD D LT 14, SAO JOSE DOS CAMPOS/SP, matrícula nº 150358 - 1º CRI de SAO JOSE DOS CAMPOS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$363.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$363.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$164.300,00.

Contrato nº 08.4444.0411758-0, imóvel sito a EST DA PARADINHA, N. 122, LT 54-D3, FRANCO DA ROCHA/SP, matrícula nº 81363 - 1º CRI de CHACARAS SAO LUIZ/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$175.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$175.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$103.900,00.

Contrato nº 08.4444.0554807-0, imóvel sito a R MAURO MELONI, N. 296, QD 10 LT 23-A, PRESIDENTE PRUDENTE/SP, matrícula nº 52241 - 1º CRI de PRESIDENTE PRUDENTE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$183.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$183.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$70.400,00.

Contrato nº 08.4444.0691359-6, imóvel sito a R ERASMO CUNHA CEZAR, N. 75, QD 4 LT 1057-A, BOTUCATU/SP, matrícula nº 37642 - 2º CRI de JARDIM YPE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$270.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$270.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$97.800,00.

Contrato nº 08.4444.0697298-9, imóvel sito a R ANTONIO REZENDE ARAUJO, N. 151, Apto 01, QD 16 LT 06, FRANCA/SP, matrícula nº 71411 - 2º CRI de FRANCA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$140.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$152.300,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$127.100,00.

Contrato nº 08.4444.1051256-8, imóvel sito a R ANSELMO RAMOS DOS SANTOS, N. 295, QD D LT 8, SALTO DE PIAPORA/SP, matrícula nº 89777 - 2º CRI de SALTO DE PIAPORA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$169.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$181.400,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$110.000,00.

Contrato nº 08.4444.1153844-7, imóvel sito a RUA NELLY GOMES AYRES, N. 171, Apto 09, GUARUJA/SP, matrícula nº 107444 - 1º CRI de Guarujá/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$224.607,23, Valor de venda em 1º leilão R\$224.700,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$224.700,00.

Contrato nº 08.4444.1263688-4, imóvel sito a R JOAO YUKIO SUGUI, N. 60, UNIDADE 1, SOROCABA/SP, matrícula nº 184503 - 1º CRI de ITAVUJU/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$184.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$184.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$146.000,00.

Contrato nº 08.4444.1337661-4, imóvel sito a RUA FUAD SALIM, N. 1271, QD 59 PARTE DO LT 06, RIBEIRAO PRETO/SP, matrícula nº 61098 - 2º CRI de RIBEIRAO PRETO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$170.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$170.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$141.500,00.

Contrato nº 08.4444.1478577-1, imóvel sito a RUA WALDOMIRA TREVISAN, N. 45, QD 38 LT 27, PORTO FERREIRA/SP, matrícula nº 24786 - 1º CRI de PORTO FERREIRA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$175.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$170.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$80.100,00.

Contrato nº 08.4444.1571751-6, imóvel sito a R ANESIO JOAO DA SILVA, N. 199, Apto 44B, APT 44 B ED ILHA DO MEL, SAO PAULO/SP, matrícula nº 200613 - 18º CRI de BUTANTÁ/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$172.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$172.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$91.200,00.

Contrato nº 08.4444.1578605-4, imóvel sito a R MARIA DE LOURDES NARDOCI POLI, N. 241, LT 37 QD 18, MONTE ALTO/SP, matrícula nº 36673 - 1º CRI de LOT JD DAS OLIVEIRAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$142.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$142.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$77.500,00.

Contrato nº 08.4444.1651328-0, imóvel sito a R JOSE ADORNO, N. 79, Apto 12, SAO VICENTE/SP, matrícula nº 33669 - 1º CRI de ITARARE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$165.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$165.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$154.000,00.

Contrato nº 08.4444.1673748-0, imóvel sito a R RAIMUNDO EXPEDITO DA SILVA, N. 243, QD G PARTE LT 08, BAURUI/SP, matrícula nº 88415 - 2º CRI de BAURUI/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$130.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$130.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$88.600,00.

Contrato nº 08.4444.1812560-1, imóvel sito a R ANTONIETA DA SILVA GOMES, N. 236, QD G LT 19, SOROCABA/SP, matrícula nº 169855 - 1º CRI de ITAVUJU/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$224.607,23, Valor de venda em 1º leilão R\$224.700,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$224.700,00.

Contrato nº 08.4444.1868671-9, imóvel sito a R ISIDORO DE LARA, N. 105, Apto 14, BL B, SAO PAULO/SP, matrícula nº 198211 - 9º CRI de CONJ RES JOSE BONIFAS/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$168.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$172.400,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$73.200,00.

Contrato nº 08.4444.1919490-9, imóvel sito a R MANUEL ALVARES PIMENTEL, N. 629, UNIDADE 116, SAO PAULO/SP, matrícula nº 185764 - 7º CRI de GUAIANAZES/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$218.793,50, Valor de venda em 1º leilão R\$238.200,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$208.800,00.

Contrato nº 08.4444.1987764-0, imóvel sito a AV ALDA, N. 1550, Apto 04, TORRE A, DIADEMA/SP, matrícula nº 62078 - 1º CRI de VILA CONCEICAO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$256.500,00, Valor de venda em 1º leilão R\$309.900,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$241.500,00.

Contrato nº 08.4444.2060455-4, imóvel sito a REYNALDO ORLANDIN, N. 163, LT 05 QD 06, PIRACICABA/SP, matrícula nº 60563 - 2º CRI de NOVA SUISSA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$192.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$192.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$118.400,00.

Contrato nº 08.4444.2080111-2, imóvel sito a R DA SÉRIEMA, N. 232, QD 7 LT 31, BOCAINA/SP, matrícula nº 19124 - 2º CRI de JARDIM SAO FRANCISCO/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$140.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$140.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$125.300,00.

Contrato nº 08.4444.2084094-0, imóvel sito a R CARLOS RENATO FREDERICO, N. 461, Apto 47, BL D, CAMPINAS/SP, matrícula nº 228061 - 3º CRI de DIC I CONJUNTO HABI/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$155.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$179.100,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$128.400,00.

Contrato nº 08.4444.2138470-1, imóvel sito a AV SAO PAULO, N. 1309, CS 2, ITANHAEM/SP, matrícula nº 228809 - 1º CRI de LOT ETN BAL ITANHAEM/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$185.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$185.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$122.800,00.

Contrato nº 08.4444.2343665-2, imóvel sito a RUA FRANCISCO GERONIMO DE ARAUJO, N. 265, LOT RES ALEXANDRE QD N LT 358, DOBRADA/SP, matrícula nº 45779 - 1º CRI de RES ALEXANDRE/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$105.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$145.200,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$136.300,00.

Contrato nº 08.4444.2382948-9, imóvel sito a AV AVENIDA 15, N. 2330, LT 13-1 QD P, RIOLÂNDIA/SP, matrícula nº 15283 - 1º CRI de LOT RES BELLA VISTA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$122.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$122.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$100.000,00.

Contrato nº 08.5555.2273208-1, imóvel sito a RUA ANSELMO MANARELLI, N. 495, Apto 121, BLOCO 100, ARACATUBA/SP, matrícula nº 97300 - 1º CRI de Aracatuba/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$170.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$170.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$ 86.200,00.

Contrato nº 08.5555.2503536-5, imóvel sito a RUA RIO BRANCO, N. 171, QD 19 LT 16, SANTA FE DO SUL/SP, matrícula nº 23954 - 1º CRI de SANTA FE DO SUL/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$143.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$143.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$77.900,00.

Contrato nº 08.5555.276690-1, imóvel sito a RUA 14 ESQUINA COM A RUA JOSE LUIZ PRADELA, N. 05, QD M LT 04, AUAL R EVERSON CELIO GAVA, OSVALDO CRUZ/SP, matrícula nº 20625 - 1º CRI de JD BEIJA FLOR/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$95.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$95.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$63.900,00.

Contrato nº 08.5555.3034889-9, imóvel sito a A LARANJAL PAULISTA, N. 2277, Apto 103, BL 13, PIRACICABA/SP, matrícula nº 112127 - 2º CRI de PIRACICABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$146.500,00, Valor de venda em 1º leilão R\$242.400,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$125.100,00.

Contrato nº 08.5555.3252275-6, imóvel sito a R CONSTANTINO SCALISE, N. 175, QD F LT 12, OSVALDO CRUZ/SP, matrícula nº 20414 - 1º CRI de JD BEIJA FLOR/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$84.800,00, Valor de venda em 1º leilão R\$84.800,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$71.000,00.

Contrato nº 08.5555.3539554-2, imóvel sito a AV FABIO EDUARDO RAMOS ESQUEVEL, N. 2900, Apto 83, TORRE 9, DIADEMA/SP, matrícula nº 57160 - 1º CRI de Casa Grande/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$227.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$229.400,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$160.600,00.

Contrato nº 08.5555.3574994-8, imóvel sito a R REGINALDO ANTONIO SANDY, N. 271, Apto 23, BL 2, TAUBATÉ/SP, matrícula nº 127797 - 1º CRI de INDEPENDENCIA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$195.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$195.200,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$182.600,00.

Contrato nº 08.5555.3628375-6, imóvel sito a ALAMEDA ITAPORANGA, N. 1220, Apto 25, BL C, SOROCABA/SP, matrícula nº 188910 - 1º CRI de SOROCABA/SP, estado Ocupado, Valor de avaliação R\$150.332,58, Valor de venda em 1º leilão R\$159.100,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$150.200,00.

Contrato nº 08.5555.3723377-9, imóvel sito a R SERAPHIM BANIELTI, N. 1080, Apto 401, BL 15 VAGA GARAGEM 181, SOROCABA/SP, matrícula nº 204676 - 1º CRI de SOROCABA/SP, estado Desocupado, Valor de avaliação R\$150.000,00, Valor de venda em 1º leilão R\$154.000,00, Valor de venda em 2º Leilão R\$125.200,00.

Contrato nº 08.5555.3797809-0, imóvel sito a R ALTO BENI, N. 110, Apto 102, BL 1, SAO

PREFEITURA MUNICIPAL DE INDIANA
AVISO DE LICITAÇÃO. Pelo presente Edital, a Prefeitura Municipal de Indiana, Estado de São Paulo, faz saber que se encontra aberta a TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2022, para a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA VISANDO EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE RECONSTRUÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA MATRIZ "MOM SENHOR DAVID CORSO" POR FORÇA DO CONVENIO CELEBRADO COM A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - Nº 101577/2022, o qual encerrar-se-á no dia 15 de Agosto de 2022, às 08h:30m, sendo regido pela lei nº 8.666/93, bem como as previsões constantes no edital de convocação e seus anexos e suas alterações. Solicitação do Edital pelo e-mail licitacoes@indiana.sp.gov.br. Informações pelo telefone (18) 3995-1177. Wheslen Thiago Scalone Cachoeira – Prefeito Municipal, Indiana, 22 de Julho de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
Errata ao Aviso de Licitação - Tomada de Preços nº027/2022 – Processo nº21/2022
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de serviços para perfuração de poço artesiano nos altos da Cezap, **Onde se lê: ".....J. Luiz Fernando de Campos – Secretário de Suprimentos e Licitações (...)" – Leia-se: ".....J. João Antônio Gonçalves – Secretário de Suprimentos e Licitações Substituto (...)"**. As demais informações permanecem inalteradas, 25 de Julho de 2022.
Julio Antônio Gonçalves – Secretário de Suprimentos e Licitações Substituto.

CARTA DE ABANDONO DE EMPREGO
São Paulo, 26 de julho de 2022. Sr. SERGIO DE BARROS BARBOSA - CPTS: 65.864 Serie: 084/SP. Nesta. Ref.: ABANDONO DE EMPREGO - Tendo em vista que Sr. SERGIO DE BARROS BARBOSA, por ter deixado de comparecer ao trabalho desde o dia 20/06/2022 sem apresentar qualquer justificativa, vimos pela presente cientificá-lo, nos termos do disposto no artigo 482, letra I, da CLT, que lhe fica consignado Sr. SERGIO DE BARROS BARBOSA, está sendo demitido por abandono do emprego, na forma do dispositivo citado na Consolidação das Leis de Trabalho. AUTO VIAÇÃO TRANSCAP LTDA

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Itapira
TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2022 -AVISO DE ALTERAÇÃO DE LICITAÇÃO
Edital Nº. 15/2022 | OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA RUA ANACLETO MAGALHÃES PEREIRA NO MUNICÍPIO DE ITAPIRÁ/SP O SAAE (ITAPIRÁ torna público para o conhecimento dos interessados que foram efetivadas alterações no Edital disponibilizado no site em 19/07/2022 (Item 2.1). Desta forma, fica redesignado o dia 11/08/2022 às 08h30 para a abertura da sessão pública. Local: Sede do SAAE, Rua Rui Barbosa, 918, Centro, Itapira/SP. CEP: 13874-340. O documento está disponível no site www.saae.itapira.com.br. Os interessados no site www.saae.itapira.com.br - licitações. Itapira, 25 de julho de 2022. Fernando Vieira Caporali – Presidente C.M.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRÁI
DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
Acha-se aberto na Prefeitura do Município de Tapiraí o Pregão Eletrônico nº 12/2022 - Processo Administrativo nº 200002024/2022. Interessado: Prefeitura do Município de Tapiraí - Objeto: Registro de preços para aquisição de carnes, embutidos e empanados. A sessão pública será realizada no ambiente virtual www.bec.sp.gov.br, com início previsto para 08/08/2022, às 09:00 horas. O edital na íntegra está disponibilizado, gratuitamente, no endereço eletrônico www.tapirai.sp.gov.br, link licitações, ou no site www.bec.sp.gov.br, oferta de compra nº 868200801002022OC00014. Tapiraí, 25 de julho de 2022.
ARALDO TODESCO - Prefeito Municipal

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Acha-se aberta no CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA, a licitação na modalidade de PREGÃO ELETRÔNICO Nº 039/2022, tipo MENOR PREÇO, OC. 10240110063022OC00227, referente ao Processo nº 2022/26328, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de contratações, denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo - BEC/SP", cujo objeto é PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PROGRAMA DE INTERMIO CULTURAL 2022 PARA ESTUDANTES DE ESCOLAS TÉCNICAS (ETEC) E FACULDADES DE TECNOLOGIA (FATEC) DO CEEETPS, a realização do prego será no dia 08 de agosto de 2022, a partir das 10:00 horas. O edital na íntegra, estará disponível para consulta e/ou retirada no site www.bec.sp.gov.br e <https://licita.cps.sp.gov.br/licitacoes>.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
ATA DE REGISTRO N. 38/2022
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. CONTRATADA: MEDPAPER COMÉRCIO DE MATERIAIS MÉDICOS E HOSPITALARES LIMITADA, CNPJ nº 5.311.878/0001-15, estabelecida a Rua Manoel Magalhães nº 3887 - Jd. Alvorada – CEP: 15137-112. OBJETO: registro de preço para aquisições de material e insumos de enfermagem, com a finalidade de atender a população pelo período de 12(dozes) meses. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico n.11/2022 – Proc. 045/2022. VALOR: R\$ 807,00 (Oitocentos e Sete Reais). DATA DE ASSINATURA DA ATA: 25 de julho de 2022.
Óleo, 25 de julho de 2022
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
ATA DE REGISTRO N. 25/2022
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. CONTRATADA: JOICE ARIANA SCHMIDT, CNPJ n.30.155.843/0001-28, estabelecida a Área Rural, -S/N, na cidade de Avaré, Estado de São Paulo, CEP:18.709-899. OBJETO: aquisições de gêneros alimentícios - hortifrutigranjeiros para suprir a Alimentação Escolar e o Departamento de Assistência Social, conforme os itens constantes do Termo de Referência do Anexo I, pelo prazo de 06 meses. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico n. 009/2022 – Proc. 043/2022. VALOR (R\$):1.970,00 (Mil Novecentos e Setenta Reais). DATA DE ASSINATURA DA ATA: 14 de julho de 2022.
Óleo, 15 de julho de 2022
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

Edital Resultado Final da Assembleia Geral Eleitoral 2022 - Na qualidade de Presidente do Pleito em cumprimento ao disposto no Artigo 166º, do Estatuto Social, comunico, que nas eleições realizadas através da **Assembleia Geral Eleitoral** no último dia 20 de Julho de 2022, após ter encerrado a apuração geral, os membros da chapa nº 01 (um) foram proclamados eleitos para administrar o **SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO DA REGIÃO DO GRANDE ABC** e, dirigir as lutas da categoria, durante o mandato referente ao quadriênio 2022/2026, com início no dia 28/08/2022 e, término no dia 27/08/2026, conforme o seguinte resultado final da apuração: Do total de 625 (seiscentos e vinte e cinco) associados eleitores que preencheram os requisitos estatutários para votar, compareceram e exercem o direito de voto 402 (quatrocentos e dois) associados eleitores, tendo a chapa 01 obtido o total geral de 396 (trezentos e noventa e seis) votos, 02 (dois) votos brancos e 04 (quatro) votos nulos. Mauá, 26 de julho de 2022. **Valter Adalberto** - Presidente do Pleito.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA BONITA/SP
AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL Nº 21/2022
PREGÃO (PRESENCIAL) PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 15/2022
OBJETO: Registro de preços para contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção, reparos, revisão, substituições, serviços de solda, serviços de torçoes, caminhão munck e outros correlatos destinados aos poços, bombas de recalque, bombas de sucção, reservatórios de água, válvulas de retenção em geral, carregadores de água, redes de água, redes de distribuição e redes domiciliares, de água potável e esgoto sanitário em vias públicas do município, rurais em diversos locais e na Estação de Tratamento de Esgoto de Barra Bonita. Entrega dos envelopes de documentos, propostas e credenciamento: Dia 05 de Agosto de 2022, às 08:00 horas, no Departamento de Compras da Autarquia. O Edital na íntegra e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Compras da Autarquia, localizada na Rua Winifreda nº 339, Centro, na cidade de Barra Bonita/SP, no horário das 08:00 às 11:30 e das 13:00 às 16:00 horas ou podem ser obtidos na íntegra através do site www.saaebarrabonita.com.br. Para maiores informações e dúvidas, entrar em contato pelo telefone (14) 3604-3607 ou através dos e-mails: saaebarrabonita@terra.com.br ou saaecompras@terra.com.br. Barra Bonita/SP, 25 de julho de 2022.
José Arlindo Reginato Dias – Superintendente do SAAE.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
PREGÃO ELETRÔNICO
PE.434/2022 – PEC.01730/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE EQUIPO Y ADULTO, PLACA E FITA DE ALGINATO DE CÁLCIO -
Abertura do Pregão em 08/08/2022 às 14:00 horas.
O(s) edital(is) encontra(m)-se disponível(is) no quadro de editais na Av. Kennedy, nº 1100 – “Prédio Gilberto Pasin”, Pq. Anchieta - SBC, das 8:30 às 17 horas e no site www.compras.saobernardo.sp.gov.br. Telefones (11) 2630-5499/5498/5500/5495.

CONVOCAÇÃO
ADRIANO DE SOUZA BEZERRA, portador do RG nº 44.457.830-4, Carteira Profissional nº 30477 - Série: 252 - SP, registrado nesta Fundação sob o número RE: 33389-0; comunicamos seu desligamento em 27/07/2022, por motivo de Demissão Por Justa Causa, conforme Processo nº 1569/18, com fundamento no artigo 34, III, da Portaria Normativa nº 253/2013 e artigo 482, alíneas “a”, “b” e “h” da CLT. Solicitamos seu comparecimento na data de 05/08/2022, na sede da Fundação CASA - SP, situada à Rua Florêncio de Abreu, 848 - no horário das 09:00 às 16:00, no térreo (Sala 150), para homologação, munido de CTPS (Carteira de Trabalho) e Crachá.

| Notícias Populares S.A. - CNPJ: 60.511.383/0001-94 | | | |
|--|----------------|----------------------|--|
| Relatório da Diretoria: Senhores Acionistas, apresentamos as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010. | | | |
| Balanço patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de reais) | | | |
| Ativo | 2010 | 2009 | Passivo e patrimônio líquido |
| Circulante | 54 | 55 | Circulante |
| Caixa e bancos | 54 | 55 | Impostos e contribuições a recolher - parcelamento |
| Não Circulante | 370 | 400 | Total do passivo circulante |
| Depósitos compulsórios e judiciais | - | 31 | Não Circulante |
| Intangível | 370 | 369 | Impostos e contribuições a recolher |
| Total do ativo | 424 | 455 | Impostos e contribuições a recolher - parcelamento |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais) | | | Sociedades controladas e ligadas |
| | Capital social | Prejuízos acumulados | Total do patrimônio líquido |
| Em 31 de dezembro de 2008 | 687 | (1.324) | (637) |
| Prejuízo do exercício | - | (389) | (389) |
| Em 31 de dezembro de 2009 | 687 | (1.713) | (1.026) |
| Prejuízo do exercício | - | (204) | (204) |
| Em 31 de dezembro de 2010 | 687 | (1.917) | (1.230) |
| Demonstração de resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais) | | | |
| | 2010 | 2009 | Receitas financeiras |
| Despesas operacionais | (57) | (354) | Despesas financeiras |
| Gerais e administrativas | (57) | (354) | Resultado operacional |
| Prejuízo operacional antes do resultado financeiro | (57) | (354) | Prejuízo líquido do exercício |
| Marcelo Machado Gonçalves - Diretor Financeiro | | | |
| Rafael Marcos Ribeiro - Contador - CRC 1SP27.953/O-8 | | | |

mercado

Unigel investirá US\$ 120 mi em hidrogênio verde na BA

SÃO PAULO | REUTERS A Unigel divulgou nesta segunda-feira (25) planos para construir uma fábrica de hidrogênio verde no polo industrial de Camaçari, na Bahia, com investimento inicial de US\$ 120 milhões (quase R\$ 650 milhões). A unidade do combustível produzido a partir de energia elétrica renovável deve entrar em operação até o final de 2023 e será tuma das maiores em operação do mundo, segundo a Unigel. A primeira fase do projeto prevê uma capacidade de produção de 10 mil toneladas por ano de hidrogênio verde e de 60 mil toneladas por ano de amônia verde. O processo de eletrólise para a produção do hidrogênio será realizado em equipamentos da alemã thyssen-

rupp nucera, somando 60 megawatts (MW). O grupo químico não especificou de onde virá a energia renovável para produção do combustível, mas ressaltou que já possui acordos de geração de energia eólica com a Casa dos Ventos. O hidrogênio e amônia verdes produzidos em Camaçari serão ofertados a clientes que podem usar-los para des-

carbonizar suas operações, afirmou a Unigel. O hidrogênio verde desponta como um importante combustível alternativo no processo de transição energética e combate às mudanças climáticas, já que tem potencial para reduzir a emissão de gases poluentes dos setores de transporte, siderurgia, química e da própria geração de energia elétrica. O produto se tornou foco de vários projetos de grandes empresas no Brasil nos últimos anos, principalmente em caráter experimental, já que a tecnologia para produção e transporte do combustível ainda não está 100% consolidada.

Assistência Habitacional São João Bosco
COMUNICADO DE EXTRAVIO
Vem pelo presente comunicar de que por ocasião de sua mudança dos escritórios da Rua da Consolação, 374 - 4º andar, para a Avenida Ipiranga, nº 318 - Edifício "B", 5º andar, ocorreu o extravio de vários documentos entre eles as Atas de Reuniões. São Paulo, 26 de Julho de 2.022. **Huáscar Nabuco de Abreu Filho** - Presidente.

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP
Aviso de Licitação Concorrência Pública nº. 02/2022 Processo nº. 68/2022
Objeto: Permissão de uso remunerada de imóvel com benfeitoria desta municipalidade, com a finalidade de funcionamento de uma lanchonete, na Cancha de Bocha, Data de Abertura dos Envelopes: 26/08/2022, às 09:00 horas. O edital completo contendo todas as informações encontra-se afixado no Mural do Paço Municipal, na Avenida Campos Sales, nº 113 centro de Inúbia Paulista - SP. Maiores informações poderão ser obtidas através do fone: (18)3556-9900 e email: licitacao.inubiapt@gmail.com, durante o horário de expediente. Inúbia Paulista, em 25 de julho de 2022. João Soares dos Santos – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
ATA DE REGISTRO N. 23/2022
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. CONTRATADA: O. DE CASTRO RIBEIRO ME, CNPJ n.28.996.001/001-57, estabelecida a Rua Oto de Marco-884, Bairro Estância São Expedito, na cidade de Iaras, Estado de São Paulo, CEP:18.775-000. OBJETO: aquisições de gêneros alimentícios - hortifrutigranjeiros para suprir a Alimentação Escolar e o Departamento de Assistência Social, conforme os itens constantes do Termo de Referência do Anexo I, pelo prazo de 06 meses. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico n. 009/2022 – Proc. 043/2022. VALOR (R\$): 26.590,70 (Vinte e Seis Mil Quinhentos e Noventa Reais e Setenta centavos). DATA DE ASSINATURA DA ATA: 14 de julho de 2022.
Óleo, 15 de julho de 2022
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
EXTRATO DO CONTRATO Nº 332/2022
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis. CONTRATADA: Next Engenharia Eireli - VALOR: R\$ 178.468,18 - ASSINATURA: 11/07/2022 - OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução da implantação da ciclovia na Rodovia João Carlos Stuqui, km 00+5,74m ao km 001+400m (interligando o bairro Brasilândia ao Thermas Clube Água Viva), no Município de Fernandópolis/SP., com fornecimento de material e mão de obra; conforme Memorial Descritivo, Memorial de Cálculo, Planilha Orçamentária, Cronograma Desembolso e Projeto. Convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Regional e Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades não Governamentais - Termo de Convênio 100782/2022. MODALIDADE: Tomada de Preços nº 012/2022. Fernandópolis, 25 de julho de 2022. ELISEU DA SILVA PEREIRA NE Gerente de Suprimentos

AVISO DE RESULTADO DO JULGAMENTO DA HABILITAÇÃO
CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL MUNICIPAL DE SALTO DE PIRAPORA, situado no endereço: Rodovia João Leme dos Santos, S/N, Salto de Pirapora/SP, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA".
A Comissão Permanente de Licitações de Salto de Pirapora/SP, por meio de sua Presidente, torna público o resultado da sessão de julgamento da habilitação da Concorrência Pública nº 002/2022, na qual foram declaradas HABILITADAS as empresas CONSORCIO INTERMUNICÍPIO ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA e LEMAM CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO S.A., M THOMAZ CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, PD BARROS - PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO LTDA e TETO CONSTRUTORA S.A., e INABILITADAS as empresas ATLANTICA CONSTRUÇÕES COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI, VPP ENGENHARIA EIRELI, HCON ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA, M & G EMPREENDIMENTOS LTDA e JHD CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA. Fica aberto o prazo recusa na forma da lei, encontrando-se os autos disponíveis às partes na data desta publicação. Salto de Pirapora, 25 de julho de 2022. SULEEN C. G. DE PAULA SCAPOL - Presidente da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE RERRATIFICAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 010/2022 - PROCESSO Nº 304/2022
OBJETO: Contratação de empresa, com empreitada global de material, mão de obra e equipamentos, para reforma e adequação do Pronto Atendimento Municipal "Fortuna Germano Pozzobon", localizado à Rua Antônio Serafim Queiroz, nº 2395 neste Município de Votuporanga-SP. VISITA TÉCNICA: A Visita Técnica será efetuada até o dia 10 de agosto de 2022, por Representante, devidamente credenciado. Agendar pelo telefone (17) 3405-9700 - Ramal 9819, no horário das 09h00 às 15h00. RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: Os envelopes serão recebidos até às 13h30 do dia 11 de agosto de 2022, na Secretaria Municipal da Administração - Divisão de Licitações, na Rua Pará nº 3227 - Patrimônio Velho, INFORMACOES E EDITAL COMPLETO: Edital na íntegra encontra-se a disposição dos interessados na Secretaria Municipal da Administração - Divisão de Licitações, no Paço Municipal, localizado na Rua Pará nº 3227 - Patrimônio Velho, Votuporanga/SP, horário das 09h00 às 15h00, dias úteis, ou ainda pelo site: www.votuporanga.sp.gov.br. Maiores Informações e/ou esclarecimentos no endereço acima ou pelo fone (17) 3405-9700 - ramais 9819 e 9841. CARINA OLÍVI CORRÊA - Secretária Municipal da Administração em exercício - 25/07/2022.

Prefeitura da Estância Turística de Salto
Edital – Pregão Eletrônico nº08/2022
Processo Administrativo nº605/2022
Replicação
Encontra-se aberta licitação visando a contratação de prestação jurídica, para aquisição de 22 (vinte e dois) veículos, OKM, ano fabricação/modelo 2022 ou 2023, comporem a frota própria da Central de Veículos, vinculada à Secretaria de Administração, para atenderem às diversas secretarias do município, conforme especificações relacionadas no Anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Administração. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através do sistema de Pregão Eletrônico, no dia 08 de agosto de 2022. Cadastro de Propostas Iniciais: das 08hs do dia 26/07/2022 até às 08h30min do dia 10/08/2022. Abertura de Propostas Iniciais: 10/08/2022 às 08h35min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 10/08/2022 às 09hs. O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sites: www.licitacoes.sp.gov.br e www.sp.gov.br. - Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações. Secretaria de Administração, através do telefone nº (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br. Estância Turística de Salto, 25 de julho de 2022. Michel Hulmann - Secretário de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS
A Prefeitura do Município de Emilianiópolis, TORNA PÚBLICO que acha-se aberta no Setor de Licitação e contratos, licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL COM RP Nº 25/2022, objetivando REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURAS AQUISIÇÕES PARCELADAS DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE LATICÍNIOS (LEITE PASTEURIZADO, IOGURTES, QUEIJO MUSSARELA, REQUEIJÃO) PARA A CRECHE MUNICIPAL, ESCOLA MUNICIPAL, PROJETO GURI E CRAS, DO TIPO MENOR PREÇO POR ITEM, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA EM ANEXO I. Será regida pela Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, com alterações posteriores, e Lei Complementar 123/06 e alterações. O Edital na íntegra poderá ser obtido no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal, Rua Pe. Cornélio Knubler, 255 – Centro – Emilianiópolis – CEP 19350-000, de 2ª a 6ª feira, no horário das 8:30 às 11:00 e das 13:30 às 16:00 horas, jurídico@emilianopolis.sp.gov.br ou pelo Telefone para contato: (0xx18) 3994 1190. A sessão de abertura das propostas será realizada na Prefeitura Municipal, no endereço acima, iniciando-se no dia 09 de agosto de 2022, às 09:00 horas. Emilianiópolis, 25 de julho de 2022. João Batista Amaral - Prefeito

EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A.
CNPJ nº 02.302.101/0001-42
AVISO DE LICITAÇÃO
Processamento de Licitação Presencial nº ASL/APP/9003/2022. Alienação mediante venda de imóvel localizado em Ribeirão Pires - Rua José Mortari, nº 298 - Vila Mortari - Ribeirão Pires/SP. O edital que estabelece as condições de participação está disponível para download a partir desta data no site da EMAE: www.emae.com.br/Licitacoes/Licitacoes_Presenciais. A sessão pública para entrega dos envelopes, abertura das propostas e demais procedimentos conforme estabelecido no Edital será dia 04/10/2022 às 09:30 hs, na Avenida Jornalista Roberto Marinho, 85, 16º andar - Cidade Monções - São Paulo/SP. Informações com Vítor, telefone 11-2763-6660 ou pelos e-mail's viitor.rosario@emae.com.br e licitacoes@emae.com.br.
Folha Participações S.A. - CNPJ/ME nº 05.395.894/0001-80 - NIRE 35.300.193.394 - Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária - Fica as acionistas da Folha Participações S.A. ("Companhia") convocadas para se reunir de forma exclusivamente digital em Assembleia Geral Ordinária da Companhia, através de sistema de videoconferência, nos termos da Instrução Normativa DRE nº 81, de 10 de junho de 2020, conforme alterada, com início às 11h00 do dia 31 de agosto de 2022, para deliberar sobre (i) as contas administrativas e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021; e (ii) a destinação dos resultados referente ao exercício social encerrado em 31/12/2021. Os acionistas devem contatar a Companhia previamente através do e-mail tomas.licitacao@cpadglobal.com.br para ter acesso ao sistema digital de reunião remota e para enviar os documentos de representação necessários para participação na referida assembleia. Os documentos lidos nos incisos I a V do art. 133 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A.") encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. São Paulo, 22 de julho de 2022. Maria Judith de Brito - Diretora Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO – Concorrência nº 008/2022 – Processo nº 219/2022
Objeto: Registro de preços para serviços de manutenção. Tipo: menor preço - Encerramento: 26 de Agosto de 2022 às 08h00. O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br - Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269.7022/3269.7088. Lençóis Paulista, 25 de julho de 2022. JÚLIO ANTONIO GONÇALVES – Secretário de Suprimentos e Licitações Substituto.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRÁI
DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES
AVISO DE LICITAÇÃO
Acha-se aberto na Prefeitura do Município de Tapiraí o Pregão Eletrônico nº 13/2022 - Processo Administrativo nº 200002024/2022. Interessado: Prefeitura do Município de Tapiraí - Objeto: Registro de preços para aquisição de pães e frios. A sessão pública será realizada no ambiente virtual www.bec.sp.gov.br, com início previsto para 08/08/2022, às 10:00 horas. O edital na íntegra está disponibilizado, gratuitamente, no endereço eletrônico www.tapirai.sp.gov.br, link licitações, ou no site www.bec.sp.gov.br, oferta de compra nº 868200801002022OC00015. Tapiraí, 25 de julho de 2022.
ARALDO TODESCO - Prefeito Municipal

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSP
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS
Acha-se aberta a 981º - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº. 493/2022 - PROCESSO IAMSP Nº. 6727/2021 - OFERTA DE COMPRA Nº 532101530552022OC01002 - PARA AQUISIÇÃO DE: LENVATINIBE COMPRIMIDO, O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 05/08/2022 às 9:00 HS. Os interessados deverão acessar, a partir de 26/07/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONIVEL TAMBEM NO SITE WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR SÃO PAULO, 25 JULHO 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
ATA DE REGISTRO N. 08/2022
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. CONTRATADA: BEM ESTAR COMERCIAL HOSPITALAR LTDA, CNPJ n. 42.009.130/0001-35, estabelecida a rua 68, n. 1259 - Vila Indaí, Rio Claro/SP, CEP 13506-38. OBJETO: registro de preço para aquisições de material e insumos de enfermagem com a finalidade de atender a população pelo período de 12(dozes) meses. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico n.11/2022 – Proc. 045/2022. VALOR: R\$ 4.152,00 (Quatro Mil Cento e Cinquenta e Dois Reais). DATA DE ASSINATURA DA ATA: 25 de julho de 2022.
Óleo, 25 de julho de 2022
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO
ATA DE REGISTRO N. 36/2022
CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO. CONTRATADA: CIRURGIA OLIMPIO EIRELLI EPP, CNPJ n. 01.040.868/0001-50, estabelecida a Rua João Antônio Sicoli, 560, Jardim Maracana na cidade de São João do Rio Preto, CEP 15092-050. OBJETO: registro de preço para aquisições de material e insumos de enfermagem com a finalidade de atender a população pelo período de 12(dozes) meses. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico n.11/2022 – Proc. 045/2022. VALOR: R\$ 5.432 (Cinco Mil Quatrocentos e Trinta e Dois Reais). DATA DE ASSINATURA DAATA: 25 de julho de 2022.
Óleo, 25 de julho de 2022
JORDÃO ANTÔNIO VIDOTTO - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS
A Prefeitura do Município de Emilianiópolis, TORNA PÚBLICO que acha-se aberta no Setor de Licitação e contratos, licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL COM RP Nº 24/2022, objetivando aquisições fracionadas de materiais de construção, conforme especificações contidas no Anexo I. Será regida pela Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, com alterações posteriores, e Lei Complementar 123/06 e alterações. O Edital na íntegra poderá ser obtido no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal, Rua Pe. Cornélio Knubler, 255 – Centro – Emilianiópolis – CEP 19350-000, de 2ª a 6ª feira, no horário das 8:00 às 11:00 horas e das 13:00 às 16:00 horas, juridico@emilianopolis.sp.gov.br ou pelo Telefone para contato: (0xx18) 3994 1190. A sessão de abertura das propostas será realizada na Prefeitura Municipal, no endereço acima, iniciando-se no dia 08 de agosto de 2022, às 09:00 horas. Emilianiópolis, 25 de julho de 2022. João Batista Amaral - Prefeito

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA
O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba comunica que se acha publicado no Sistema Eletrônico do Banco do Brasil, a Abertura do Pregão Eletrônico nº 29/2022 - Processo nº 4782/2020, destinado ao fornecimento de pontalete de eucalipto, pelo tipo menor preço. SESSÃO PÚBLICA dia 09/08/2022, às 10:00 horas. Informações pelo site www.licitacoes-e-com.br (BB 952308), pelo telefone: (15) 3224-5825 ou pessoalmente na Av. Comendador Camilo Júlio, 255, no Setor de Licitações. Sorocaba, 25 de julho de 2022 – Tiago Suckow da Silva Camargo Guimarães – Diretor Geral.

Eleições Sindicais Registro de Chapa - No estrito cumprimento ao disposto no Estatuto Social, faz saber que para a eleição do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS DE RIO CLARO E REGIÃO, CNPJ nº 56.397.391/0001-84, localizado na Rua Três-A, nº 144 - Vila Alemã - CEP 13.506-660 - Rio Claro - SP, a ser realizada nos dias 08 e 09 de novembro de 2022, foi registrada a seguinte e única chapa: **Chapa de nº 01 - Francisco Carlos Quintino da Silva, Milton Antonio Roberto, Paulo Henrique Gonçalves, Claudete Aparecida Marin Cortez, Sergio Luiz Leite, Flávio Ernado Lotfêrro,**

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE SOROCABA
O Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sorocaba comunica que foi declarada DESERTA a SESSÃO PÚBLICA ocorrida no dia 01/07/2022, relativamente ao Pregão Eletrônico S.R.P. nº 19/2022 - Processo nº 1606/2021, destinado ao fornecimento, sob demanda, de concreto usinado convencional, com serviço de bombeamento (apenas para o lote 3), pelo tipo menor preço, com REABERTURA do prazo para envio das propostas. **SESSÃO PÚBLICA REAGENDADA PARA dia 09/08/2022, às 10:00 horas.** Informações pelo site www.licitacoes-e-com.br (BB 952112), pelo telefone: (15) 3234-5825 ou pessoalmente na Av. Comendador Camilo Juh, 255, no Setor de Licitações. Sorocaba, 25 de Julho de 2022. **Tiago Suckow da Silva Camargo Guimarães - Diretor Geral.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 88/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 149/2022 - PROCESSO LICITATORIO Nº. 79/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº. 63/2022 - EDITAL Nº. 88/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor valor por item para REGISTRO DE EMPRESAS PARA EVENTUAIS AQUISIÇÕES DE MATERIAIS DE ESCRITÓRIO, DIDÁTICO E PEDAGÓGICO, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 9 de agosto de 2022, às 08h00min, no Paço Municipal, à Rua Dr. Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. O processo físico, disponível para qualquer cidadão, bem como a cópia do Edital e anexos estarão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, telefone 016 – 3752 – 7000 através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 25 de julho de 2022. **MARIA MADELAENA DA SILVA – Prefeita. FÁBIO LIMA DONZELLI – Pregoeiro.**

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, PAPELÃO, E CORTIÇA DE GUARULHOS, ARUJÁ E ITAQUAQUECUTUBA-SP - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Pelo presente Edital, ressaltando-se inicialmente a peculiaridade global instalada em decorrência do COVID-19, respeitando os protocolos determinados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), considerando as medidas de prevenção, entre elas o uso das máscaras, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE GUARULHOS, ARUJÁ E ITAQUAQUECUTUBA - SP, por seu Presidente infra-assinado, convoca a todos os integrantes da Categoria Profissional a participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada de forma descentralizada a fim de se evitar qualquer tipo de aglomeração nos dias e horários discriminados abaixo: **SAFELCA S/A INDÚSTRIA DE PAPEL** e a empresa **DAMAPEL INDÚSTRIA COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PAPEIS LTDA - 01/08/2022 às 05h30min e às 13h30min** - Porta da Fabrica; Av. Otávio Braga de Mesquita, 3.748 - Bairro: Taboão, em Guarulhos - SP; **GRAMPEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA - 01/08/2022 às 07h00min** - Porta da Fabrica; Rua Pedro de Toledo, 623 - Bairro: Jd. São Geraldo, em Guarulhos - SP; **NOBRE ARTEFATOS DE PAPEL EIRELI - 01/08/2022 às 07h30min** - Porta da Fabrica; Rua Pedro de Toledo, 225 - Bairro: Jd. Santa Lúcia, em Guarulhos - SP; **SOMAR ARTEFATOS DE PAPEL EIRELI - 01/08/2022 às 07h30min** - Porta da Fabrica; Rua Theodoro Goldschmidt, 513 - Bairro: Jd. São Geraldo em Guarulhos - SP; **ADESIVOS LUMAR INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA - 01/08/2022 às 11h40min** - Porta da Fabrica; Rua Dois, 75 - Bairro: Parque Industrial Fernandes em Guarulhos - SP; **QR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PAPEIS EIRELI - 01/08/2022 às 15h30min** - Porta da Fabrica; Rua Engenharia Albert Leimer, 696 - Galpão 05 - Bairro: Jd. São Geraldo em Guarulhos - SP; **GLOBOKRAFT INDÚSTRIA DE EMBALAGENS - EIRELI - 02/08/2022 às 06h30min** - Porta da Fabrica; Estrada Santa Isabel, 2.900 - Bairro: Anuá Country Club, em Arujá - SP; **VENTPACK EMBALAGENS EIRELI - 02/08/2022 às 08h30min** - Porta da Fabrica; Rua Andréiaênia, 247 - Bairro: Vila Nova Bonsucesso, em Guarulhos - SP; **BOX COLOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA - 02/08/2022 às 12h00min** - Rod. Pedro Eroles, 5353 - Km 37,5/48 - Bairro: São Bento em Arujá - SP; **MARAJÓ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PAPEIS LTDA - 02/08/2022 às 13h30min** - Porta da Fabrica; Est. Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, 1.828 - Bairro: Jd. Arujá em Guarulhos - SP; **ANIN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PAPEL LTDA - 02/08/2022 às 15h30min** - Porta da Fabrica; Rua Taubaté, 190 - Bairro: Jd. Valparaíso em Itaquaquecetuba - SP; **THERMO PRINT ETIQUETAS E ROTULOS EIRELI - 03/08/2022 às 06h30min** - Rua do Itaguará, 130 - Bairro: Parque São Pedro, em Itaquaquecetuba - SP; **RIACHO EMBALAGENS FLEXÍVEIS LTDA - 03/08/2022 às 11h00min** - Porta da Fabrica; Rua São Roque, 985 - Bairro: Vila Japão em Itaquaquecetuba - SP; **MS EMBALAGENS DE PAPELÃO EIRELI** e empresa **ONDULAPEL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA - 03/08/2022 às 13h30min** - Porta da Fabrica, Av. Orlando Bergamo, 800 - Bairro: Cubicema em Guarulhos - SP; **BARRIFORTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA - 03/08/2022 às 15h30min** - Porta da Fabrica; Av. Venturosa, 656 - Bairro: Jd. Cubicema em Guarulhos - SP; **FABRICADORA DE PAPEIS BONSUCESSO LTDA - 04/08/2022 às 05h30min** - Porta da Fabrica; Est. Pedro da Cunha Albuquerque Lopes, 800 - Bairro: Perobal, em Itaquaquecetuba; **SK & SUSKRAFT COMÉRCIO DE PAPEIS LTDA - 04/08/2022 às 07h30min** - Rua do Itaguará, 130 - Bairro: Parque São Pedro, em Itaquaquecetuba - SP; **SUPIMPA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA - 04/08/2022 às 12h00min** - Porta da Fabrica; Rua Ministro Hipólito, 537 - Bairro: Cidade Aracília, em Guarulhos - SP; **ANIN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PAPEL LTDA - 04/08/2022 às 13h30min** - Porta da Fabrica; Av. Antonio Bardella, 206 - Bairro: Cidade Industrial Satélite de São Paulo, em Guarulhos - SP; **DELTA INDÚSTRIA DE CAIXAS DE PAPELÃO - 05/08/2022 às 05h30min e às 08h00min** - Av. Thevegar, 60 - Una - Itaquaquecetuba; **BELA TOLHA INDÚSTRIA E COMÉRCIO EIRELI - 05/08/2022 às 10h40min** - Porta da Fabrica; Rua Décio da Silva, 301 - Bairro: Jd. Nossa Senhora Aparecida em Guarulhos - SP; **SEDE SOCIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE GUARULHOS, ARUJÁ E ITAQUAQUECUTUBA - SP - 05/08/2022 às 11h00min às 14h00min**: à Rua Cuevas nº 21 - Bairro: Centro em Guarulhos - SP; **as votações das Assembleias serão feitas pelo sistema de aclamação.** Para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; b) Manutenção de todos os direitos adquiridos nos Acordos e Convenções Coletivas de Trabalho anteriores e elaboração e aprovação de nova Pauta de Reivindicações sociais e econômicas da categoria profissional, ora vigentes enquanto perdurar o processo de negociação ou até a prolação de decisão judicial com trânsito em julgado; c) Deliberação e votação sobre a possibilidade de diferenciação na aplicação das cláusulas de benefícios e direitos diferenciados em relação a sócios ou contribuintes e não contribuintes e elaboração e aprovação dos textos das cláusulas com a diferenciação; d) Deliberação, votação e fixação da Contribuição / Taxa, assistencial, confederativa, associativa ou negocial que será descontada em folha de pagamento, conforme determina expressamente, o art. 8º, inciso IV da constituição Federal (IV - A assembleia geral fixará a contribuição que, em se tratando de categoria profissional, será descontada em folha, para custeio do sistema confederativo da representação sindical respectiva, independentemente da contribuição prevista em lei); e) recolhida pelo empregador ao sindicato da categoria profissional. Os trabalhadores poderão se opor ao desconto da contribuição, pessoalmente no prazo de 60 (sessenta) dias após a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), mediante requerimento individual por escrito de próprio punho, perante o respectivo sindicato. e) Autorização à Diretoria do sindicato para, juntamente com a Diretoria da Federação ou separadamente promover as negociações coletivas, firmar acordo ou convenções, e se preciso instaurar dissídio coletivo. f) Delagração de greve, nos termos da Lei, em caso de fracasso nas negociações e não atendimento das reivindicações. Guarulhos, 25 de Julho de 2022. **Eduardo Henrique Neves - Diretor Presidente.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CERQUEIRA CÉSAR
CLASSIFICAÇÃO CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2022
PROPOSTORES: 1) STULEY EMBALAGENS EMBALAGENS LTDA - 04/08/2022 às 07h30min; 2) APARECIDA RAMOS; 3) ISABELA MONIQUE CRISTINO DE FONTES; 4) TALIA PEDROSO DA LUZ; 5) JARBAS PEDROSO DA LUZ; 6) COOPERATIVA DE AGRICULTORES FAMILIARES DE ITARARE - COFAFI; 7) ASSOCIAÇÃO TERRA VIVA; 8) ANDRÉ DIEGO ALBANO; 9) MINOL SAITO; 10) ELTON SAITO; 11) GRUPO INFORMAL - TAGUAI; 12) JOSÉ RAFAEL DE SOUZA; 12) ADEMIR DE GOIS; 13) ANDRÉ LUIZ GOMES DANTON GOMES DANTON ALVES; 15) ELIAS VALENTIM TEODORO; 16) JULIANA DE SOUZA, 17) PAULO DE SOUZA

JOSÉ RAFAEL DE SOUZA

| Produto | Quantidade/KG/Unidade | Vir. Unit/R\$ | Vir. Total |
|----------------------|-----------------------|---------------|---------------|
| Tomate | 2.900 kg | R\$ 6,18 | R\$ 17.922,00 |
| Peppino | 1.500 kg | R\$ 4,19 | R\$ 6.285,00 |
| Repolho Branco | 3.300 kg | R\$ 3,15 | R\$ 10.395,00 |
| Abobrinha brasileira | 1.500 kg | R\$ 3,56 | R\$ 5.340,00 |

ANTÔNIO DONIZETE ALVES

| Produto | Quantidade/KG/Unidade | Vir. Unit/R\$ | Vir. Total |
|--------------------|-----------------------|---------------|---------------|
| Afaiça | 1.700 kg | R\$ 7,57 | R\$ 12.869,00 |
| Batata Doce | 500 kg | R\$ 3,88 | R\$ 1.940,00 |
| Couve Mantiega | 500 kg | R\$ 10,47 | R\$ 5.235,00 |
| Chicória | 500 kg | R\$ 6,27 | R\$ 3.135,00 |
| Mandioca sem casca | 500 kg | R\$ 8,46 | R\$ 4.230,00 |
| Tomate | 2.000 kg | R\$ 6,18 | R\$ 12.360,00 |

ELIAS VALENTIM TEODORO

| Produto | Quantidade/KG/Unidade | Vir. Unit/R\$ | Vir. Total |
|----------------------|-----------------------|---------------|---------------|
| Tomate | 2.000 kg | R\$ 6,18 | R\$ 12.360,00 |
| Peppino | 1.500 kg | R\$ 4,19 | R\$ 6.285,00 |
| Mandioca sem casca | 1.890 kg | R\$ 8,46 | R\$ 15.989,40 |
| Abobrinha Brasileira | 1.500 kg | R\$ 3,56 | R\$ 5.340,00 |

JULIANA DE SOUZA

| Produto | Quantidade/KG/Unidade | Vir. Unit/R\$ | Vir. Total |
|----------------------|-----------------------|---------------|---------------|
| Abobrinha Brasileira | 1.500 kg | R\$ 3,56 | R\$ 5.340,00 |
| Afaiça | 2.000 kg | R\$ 7,57 | R\$ 15.140,00 |
| Berinjela | 750 kg | R\$ 3,63 | R\$ 2.722,50 |
| Peppino | 1.500 kg | R\$ 4,19 | R\$ 6.285,00 |
| Repolho Branco | 3.300 kg | R\$ 3,15 | R\$ 10.395,00 |

PAULO DE SOUZA

| Produto | Quantidade/KG/Unidade | Vir. Unit/R\$ | Vir. Total |
|----------------------|-----------------------|---------------|---------------|
| Abobrinha Brasileira | 1.000 kg | R\$ 3,56 | R\$ 3.560,00 |
| Afaiça | 2.000 kg | R\$ 7,57 | R\$ 15.140,00 |
| Berinjela | 750 kg | R\$ 3,63 | R\$ 2.722,50 |
| Peppino | 1.500 kg | R\$ 4,19 | R\$ 6.285,00 |
| Repolho Branco | 3.400 kg | R\$ 3,15 | R\$ 10.710,00 |
| Salsa | 160 kg | R\$ 9,17 | R\$ 1.467,20 |

ANDRÉ LUIS GOIS

| Produto | Quantidade/KG/Unidade | Vir. Unit/R\$ | Vir. Total |
|---------------|-----------------------|---------------|---------------|
| Banana Nanica | 10.000 kg | R\$ 3,24 | R\$ 32.400,00 |

ADEMIR DE GOIS

| Produto | Quantidade/KG/Unidade | Vir. Unit/R\$ | Vir. Total |
|---------------|-----------------------|---------------|---------------|
| Banana Nanica | 10.000 kg | R\$ 3,24 | R\$ 32.400,00 |

VALDINEIA APARECIDA RAMOS

| Produto | Quantidade/KG/Unidade | Vir. Unit/R\$ | Vir. Total |
|----------------|-----------------------|---------------|--------------|
| Chicória | 500 kg | R\$ 6,27 | R\$ 3.135,00 |
| Couve Mantiega | 500 kg | R\$ 10,47 | R\$ 5.235,00 |
| Rúcula | 650 kg | R\$ 7,02 | R\$ 4.563,00 |

SHIRLEY RENATA FRANCISCO

| Produto | Quantidade/KG/Unidade | Vir. Unit/R\$ | Vir. Total |
|--------------------|-----------------------|---------------|---------------|
| Mandioca sem casca | 3.805 kg | R\$ 8,46 | R\$ 32.190,30 |
| Couve Mantiega | 500 kg | R\$ 10,47 | R\$ 5.235,00 |
| Rúcula | 650 kg | R\$ 7,02 | R\$ 4.563,00 |

ISABELA MONIQUE CRISTINO DE FONTES

| Produto | Quantidade/KG/Unidade | Vir. Unit/R\$ | Vir. Total |
|--------------------|-----------------------|---------------|---------------|
| Mandioca sem casca | 3.805 kg | R\$ 8,46 | R\$ 32.190,30 |
| Couve Mantiega | 500 kg | R\$ 10,47 | R\$ 5.235,00 |
| Rúcula | 650 kg | R\$ 7,02 | R\$ 4.563,00 |

ASSOCIAÇÃO TERRA VIVA

| ITEM | QTD. | VALOR POR KG | VALOR TOTAL |
|-------------------|-----------|--------------|---------------|
| Batata Doce | 3.500 kg | R\$ 3,88 | R\$ 3.580,00 |
| Brocolis | 2.000 kg | R\$ 7,11 | R\$ 14.220,00 |
| Chuchu | 6.000 kg | R\$ 4,25 | R\$ 25.500,00 |
| Limão | 3.000 kg | R\$ 3,66 | R\$ 10.980,00 |
| Mandioca Salsa | 4.000 kg | R\$ 8,19 | R\$ 32.760,00 |
| Melancia | 10.000 kg | R\$ 3,15 | R\$ 31.500,00 |
| Pimentão Amarelo | 500 kg | R\$ 10,74 | R\$ 5.370,00 |
| Pimentão Verde | 500 kg | R\$ 4,90 | R\$ 2.450,00 |
| Pimentão Vermelho | 500 kg | R\$ 9,68 | R\$ 4.840,00 |
| Tomate | 13.000 kg | R\$ 6,18 | R\$ 80.958,00 |
| Vagem | 4.000 kg | R\$ 8,93 | R\$ 35.720,00 |

REPETIÇÃO DO EDITAL
Pregão Eletrônico Nº 069/22 - PROCESSO 080/22
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços médicos como clínico geral para atendimento no ESF do Bairro Nova de Julho, com carga horária de 40 (quarenta) horas semanais, conforme edital. **Data de Abertura:** 09 de agosto de 2022 às 09h00. **Informações:** Dep. Licitações - Rua Prof. Hilda Cunha, nº 58, Fone/Fax (14) 3714-7200 - Ramal 202 - E-mail: licitacoes@cerqueiraespar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César, 25 de julho de 2022.**

REPETIÇÃO DO EDITAL
Pregão Eletrônico Nº 081/22 - PROCESSO 093/22 - Registro de preços
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de pó de pedra, pedrisco e brita graduada simples (BGS), conforme edital. **Data de Abertura:** 09 de agosto de 2022 às 14h00. **Informações:** Dep. Licitações - Rua Prof. Hilda Cunha, nº 58, Fone/Fax (14) 3714-7200 - Ramal 202 - E-mail: licitacoes@cerqueiraespar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César, 25 de julho de 2022.**

REPETIÇÃO DO EDITAL
Pregão Eletrônico Nº 075/22 - PROCESSO 087/22 - Registro de preços
Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de medicamentos, conforme edital. **Data de Abertura:** 10 de agosto de 2022 às 09h00. **Informações:** Dep. Licitações - Rua Prof. Hilda Cunha, nº 58, Fone/Fax (14) 3714-7200 - Ramal 202 - E-mail: licitacoes@cerqueiraespar.sp.gov.br. **Prefeitura Municipal de Cerqueira César, 25 de julho de 2022.**

</

Prefeitura Municipal de São Carlos

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2022
PROCESSO Nº 12663/2022 ID 952218
COMUNICADO DE ABERTURA
OBJETO: AQUISIÇÃO DE ELÉTROMODÉIS PARA ATENDER A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e-com.br e <http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao>. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 13h00 do dia 05/08/2022, a abertura das propostas será às 13h00 do dia 05/08/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 14h30 do dia 05/08/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 25 de julho de 2022. **Mário Luiz Duarte Antunes - Secretário Municipal de Fazenda**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2022
PROCESSO Nº 12663/2022 ID 952236
COMUNICADO DE ABERTURA
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MOUSE, TECLADO, MONITOR, ADAPTADOR WIFI E DISCO INTERNO PARA ATENDER A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e-com.br e <http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao>. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 08/08/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 08/08/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 08/08/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 25 de julho de 2022. **Mário Luiz Duarte Antunes - Secretário Municipal de Fazenda**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 050/2022
PROCESSO Nº 9538/2022 ID 952244
COMUNICADO DE ABERTURA
OBJETO: AQUISIÇÃO DE IMPRESSORAS LASER MONOCROMÁTICAS E MULTI-FUNCIONAL LASER COLORIDA, A FIM DE ATENDER A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e-com.br e <http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao>. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 09/08/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 09/08/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 09/08/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 25 de julho de 2022. **Mário Luiz Duarte Antunes - Secretário Municipal de Fazenda**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2022
PROCESSO Nº 6559/2022 ID 952254
COMUNICADO DE ABERTURA
OBJETO: AQUISIÇÃO DE VIATURA PARA O CORPO DE BOMBEIROS DO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e-com.br e <http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao>. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 09/08/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 09/08/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 09/08/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 25 de julho de 2022. **Mário Luiz Duarte Antunes - Secretário Municipal de Fazenda**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 052/2022
PROCESSO Nº 6608/2022 ID 952276
COMUNICADO DE ABERTURA
OBJETO: AQUISIÇÃO DE LUVAS DESCARTÁVEIS PARA ATENDER A PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e-com.br e <http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao>. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 09/08/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 09/08/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 09/08/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 25 de julho de 2022. **Mário Luiz Duarte Antunes - Secretário Municipal de Fazenda**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 054/2022
PROCESSO Nº 49/2022 ID 952281
COMUNICADO DE ABERTURA
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES DE POLISSONOGRÁFIA PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e-com.br e <http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao>. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às 08h00 do dia 10/08/2022, a abertura das propostas será às 08h00 do dia 10/08/2022 e o início da sessão de disputa de preços será às 09h30 do dia 10/08/2022. Maiores informações pelo telefone (16) 3362-1162. São Carlos, 25 de julho de 2022. **Mário Luiz Duarte Antunes - Secretário Municipal de Fazenda**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 055/2022
PROCESSO Nº 5/2022 ID 952287
COMUNICADO DE ABERTURA
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA PARA USUÁRIOS DO SUS DO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CARLOS, ATRÁVES DE SUA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Encontra-se aberta, nesta Administração, a licitação supra. O edital, na íntegra, poderá ser obtido nos sites www.licitacoes-e-com.br e <http://servico.saocarlos.sp.gov.br/licitacao>. O limite para o acolhimento das propostas dar-se-á até às

Sistema FIEPE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 043/2022 – Sesi – Contratação de pessoa jurídica para assinatura de coleção de Revista em Quadrinhos e Mangás, para atender as necessidades da Rede de Educação do Sesi/PE. **Data de abertura: 05/08/2022 – 09:00h – Pregoeiro: Cássia Coutinho.**

Demais informações e aquisição do Edital poderão ser obtidas no site: www.pe.sesi.br ou pelo telefone 81 3412-8532, e-mail: licitacao@sistemafiepe.org.br e no Edif. Casa da Indústria, localizada na Avenida Cruz Cabugá nº 767.

Recife, 26 de julho de 2022.
Comissão Permanente de Licitação – Sistema FIEPE.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 53/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 5466/2022
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIO DE SAÚDE, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de pessoa jurídica para fornecimento de equipamentos/materiais permanentes, compreendendo: bebedouro, TV, aparelhos de som, cadeira de rodas, autoclave e a condicionado, destinados as Unidades Básicas de Saúde - UBSSs do município, em conformidades com as especificações e quantitativos anexo ao edital, a cargo da Secretaria de Saúde às empresas:

- **Elo Tech Tecnologia & Informática Ltda**, para os itens 1, 2 e 3, no valor global da contratação de R\$ 5.650,00 (cinco mil, seiscentos e cinquenta reais)
- **Silvio Vigido**, para os itens 4 e 6, no valor global da contratação de R\$ 10.980,00 (dez mil, novecentos e oitenta reais)
- **Prado Comércio de Eletrônicos e Serviços de Instalações Eireli**, para o item 5, no valor global da contratação de R\$ 16.300,00 (dezesseis mil e trezentos reais)

Salto/SP, 25 de julho de 2022.

Marcio Conrado - Secretário de Saúde

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS

PC.174/2022 – TP.10.010/2022 – RERRATIFICAÇÃO II – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DA SEGUNDA FASE DA OBRA DE CANALIZAÇÃO DO CÓRREGO DO PINDORAMA QUE CONSTITUI A ADEQUAÇÃO DA SEÇÃO RETA DA TRAVESSIA SÃO PAULO. – O edital estará disponível para realização de download no site www.saobernardo.sp.gov.br/licitacao, bem como para consulta e obtenção no Serviço de Licitações e Operações – SA.213.1, na Av. Kennedy nº 1100 – “Prédio Gilberto Pasin”, Bairro Anchieta, nesta cidade, das 8h30 às 17h00, devendo o interessado estar munido de CD (Compact Disc) gravável. - **ENTREGA DOS ENVELOPES: 16/08/2022 às 10h.** – S. B. Campo, em 25 de julho de 2022.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 066/2022
ÓRGÃO: Município de Caieiras. **EDITAL:** 066/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para aprimoramento da gestão do CADÚNICO, atualização e averiguação cadastral das famílias de renda no cadastro único, para programas sociais do governo federal, conforme termo de referência. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 05/08/2022 às 10h00min e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br (Portal de Transparência). Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 25 de Julho de 2022.

DIRETORIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220345

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220345 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Material Médico Hospitalar, conforme especificações contidas no edital e seus anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 3452022, até o dia 10/08/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 21 de Julho de 2022 - CARLOS ALBERTO COELHO LEITÃO - PREGOIEIRO.

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221071

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221071 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Órteses e Próteses, conforme especificações contidas no edital e seus anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 10712022, até o dia 10/08/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 21 de Julho de 2022 - MARCOS ANTÔNIO FROTA RIBEIRO - PREGOIEIRO.

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20220890

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20220890 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Material Médico Hospitalar, conforme especificações contidas no edital e seus anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 8902022, até o dia 10/08/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 21 de Julho de 2022 - MARCOS ALEXANDRINO ALVES GONDIM - PREGOIEIRO.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE SUSPENSÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 006/2022 – 3ª ALTERAÇÃO

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que a Concorrência acima mencionada cujo objeto é a “Prestação de serviços de limpeza pública e manejo de resíduos com base na Lei Federal 12.305/2010 e Decreto Municipal 2.335/2015”, cuja Sessão Pública para abertura dos envelopes “Habilitação” ocorrerá no dia 24 de agosto de 2022, às 09:30 horas, foi suspensa por motivos inerentes ao procedimento licitatório. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9760, com Luciano, (19) 3867-9757, com Edson, (19) 3867-9825, com Renato, ou pelo endereço eletrônico: renato_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 25 de julho de 2022.

Antonia M.S.X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

AVISO DE LICITAÇÃO DESERTA
CONCORRÊNCIA Nº 002/2021 – 4ª REABERTURA

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que a Sessão Pública para abertura e análise de envelopes habilitação referente ao procedimento acima mencionado, cujo objeto é a “Permissão de uso de espaço público para estabelecimento de produção, venda e consumo de produtos alimentícios, hortifrutigranjeiros e souvenirs – Espaço 01: Cafeteria / Padaria / Confeitaria – 275,76m², localizado na Fazenda da Barra – Rua Maranhão, S/Nº – Bairro Guedes foi declarada deserta pela ausência de licitantes.

Jaguariúna, 25 de julho de 2022

Edson José da Silva Júnior – Presidente Comissão Permanente de Licitações

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20221150

A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20221150 de interesse da Secretaria da Saúde – SESA, cujo OBJETO é: Registro de Preço para futuras e eventuais aquisições de Medicamentos, conforme especificações contidas no edital e seus anexos. RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS VIRTUAIS: No endereço www.comprasnet.gov.br, através do Nº 11502022, até o dia 10/08/2022, às 9h (Horário de Brasília-DF). OBTENÇÃO DO EDITAL: No endereço eletrônico acima ou no site www.seplag.ce.gov.br. Procuradoria Geral do Estado, em Fortaleza, 21 de Julho de 2022 - RAIMUNDO LIMA DE SOUZA - PREGOIEIRO.

LEILÃO DE VEÍCULOS
(04) ONIX - PRISMA - CRUZE - S.10 E OUTROS
OPORTUNIDADE DE COMPRAR POR MENOR PREÇO! (NESTA 4ª F.) ÀS 10:00h.

BANCO ONIX

CHEVROLET SERVIÇOS FINANCEIROS

VENDE UM A UM AO PÚBLICO EM GERAL
SOMENTE ON-LINE

VEJA FOTOS

www.nossoleilao.com.br

VISITAÇÃO: DIA 26/07(HOJE) das 8:00 às 17:00 h. em São Paulo, na Rua Prof. Zeferino Vaz, 247. Portão 02- (Entrada pela Via Anchieta Km 12, sentido Santos/São Paulo)
INFORMAÇÕES:(11) 5586-3000

Companhia Paulista Editora e de Jornais S.A. - CNPJ: 60.617.065/0001-02

Relatório da Diretoria: Senhores Acionistas, apresentamos as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

| Balanco patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de reais) | | | | | | | | | | | |
|--|------------|----|---------|---------|---------------------------------------|-----|-----|----|--------------------------------------|--------------------|---------|
| Ativo | 2013 | | | | 2012 | | | | Passivo e patrimônio líquido | 2013 | 2012 |
| | Circulante | | | | Circulante | | | | | | |
| Contas a receber - partes relacionadas | - | - | - | 58 | - | - | - | 58 | Impostos e contribuições a recolher | 72 | 524 |
| Total do ativo não circulante | - | - | - | 58 | - | - | - | 58 | Contas a pagar - partes relacionadas | 8 | - |
| Não circulante | - | - | - | - | - | - | - | - | Total do passivo circulante | 80 | 524 |
| Depósitos compulsórios e judiciais | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | Não circulante | - | - |
| Total do ativo não circulante | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | Impostos e contribuições a recolher | 3.296 | 3.700 |
| Total do ativo | 40 | 40 | 40 | 98 | 40 | 40 | 40 | 98 | Total do passivo não circulante | 3.296 | 3.700 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | | | | | | | | | | Patrimônio líquido | |
| Em 31 de dezembro de 2011 | 191 | 3 | (6.097) | (5.903) | Capital social | 191 | 191 | | Capital social | 3 | 3 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | 1.777 | 1.777 | Reserva de capital | - | - | - | Reserva de capital | (3.530) | (4.320) |
| Em 31 de dezembro de 2012 | 191 | 3 | (4.320) | (4.126) | Prejuízos acumulados | - | - | - | Prejuízos acumulados | (3.336) | (4.126) |
| Débito a conta de sócios | - | - | 460 | 460 | Total do patrimônio líquido | 40 | 98 | | Total do patrimônio líquido | 40 | 98 |
| Lucro líquido do exercício | - | - | 330 | 330 | Total do passivo e patrimônio líquido | - | - | - | | | |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 191 | 3 | (3.530) | (3.336) | | | | | | | |

| Demonstração de resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais) | | | | | |
|--|------|-------|--|------|-------|
| | 2013 | 2012 | | | |
| Receitas operacionais | - | - | Despesas financeiras | 47 | 1.056 |
| Gerais e administrativas | 355 | 1.245 | Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 402 | 2.301 |
| | 355 | 1.245 | Imposto de renda e contribuição social | - | - |
| Resultado financeiro | - | - | Correntes | (72) | (524) |
| | - | - | Lucro líquido do exercício | 330 | 1.777 |

Marcelo Machado Gonçalves - Diretor Financeiro
Rafael Marcos Ribeiro - Contador - CRC 1SP217.953/O-8

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL

LICITAÇÕES PROGRAMADAS

Pregão Presencial nº 069/2022. Edital nº 085/2022. Processo nº 098/2022. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição parcelada de carnes, frios e embutidos. Abertura: 05/09/2022, às 09h00.

Pregão Presencial nº 070/2022. Edital nº 086/2022. Processo nº 099/2022. Objeto: Registro de preços para eventual aquisição parcelada de estoques. Abertura: 06/09/2022, às 09h00.

Os Editais na íntegra encontram-se disponíveis no endereço www.palmital.sp.gov.br. Palmital, 25/07/2022. Luis Gustavo Mendes Moraes – Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE TEODORO SAMPALHO

Processo Licitatório n.º 050/2020

INEXIGIBILIDADE n.º 01/2020 – 2ª PRORROGAÇÃO DO EDITAL DE CREDENCIAMENTO – Prorroga-se a vigência do Edital para CREDENCIAMENTO de Pessoas Físicas (Profissionais) e/ou Jurídicas (Clínicas, Hospitais e Prestadores de Serviços) para prestação de SERVIÇOS ESPECIALIZADOS DE SAÚDE consistentes em AUXILIAR DE ENFERMAGEM, ENFERMEIRO(A), MÉDICO(A) E TÉCNICO(A) EM ENFERMAGEM, para realizar serviços no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) e também os serviços emergenciais de saúde pública. O presente regulamento entra em vigor na data de sua publicação e vigorará pelo prazo de 12 (doze) meses, podendo qualquer interessado do ramo, durante esse prazo e desde que cumpra os requisitos previstos no Edital, solicitar seu credenciamento. Com a prorrogação do Credenciamento, ficam automaticamente prorrogados todos os contratos a ele vinculados. O valor permanece inalterado. O Edital completo e seus anexos estarão disponíveis na Coordenadoria de Gestão de Licitações e Contratos, em horário de expediente, no site www.teodorosampalho.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacao@teodorosampalho.sp.gov.br. Teodoro Sampaio, 25 de julho de 2022. Erica Rejane Ribeiro Abrahão – Coordenadora de Gestão de Licitações e Contratos.

| Notícias Populares S.A. - CNPJ: 60.511.383/0001-94 | | | | | | |
|--|-------|-------|---|----------------------|--------------------|----------|
| Relatório da Diretoria: Senhores Acionistas, apresentamos as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. | | | | | | |
| Balanco patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de reais) | | | | | | |
| Ativo | 2011 | 2010 | Passivo e patrimônio líquido | 2011 | 2010 | |
| Circulante | | | Circulante | | | |
| | | | Impostos e contribuições a recolher - parcelamento | - | 4 | |
| Caixa e bancos | 54 | 54 | Total do passivo circulante | | 4 | |
| | | | Não circulante | | | |
| Total do ativo circulante | 54 | 54 | Impostos e contribuições a recolher | 1.103 | 1.002 | |
| | | | Impostos e contribuições a recolher - parcelamento | - | 31 | |
| Não circulante | | | Sociedades controladas e ligadas | 181 | 142 | |
| | | | Provisão para contingências | 531 | 475 | |
| Intangível | 370 | 370 | Total do passivo não circulante | 1.815 | 1.650 | |
| | | | Patrimônio Líquido | | | |
| Total do ativo não circulante | 370 | 370 | Capital social | 687 | 687 | |
| | | | Prejuízos acumulados | (2.078) | (1.917) | |
| Total do ativo | 424 | 424 | Total do patrimônio líquido | (1.391) | (1.230) | |
| | | | Total do passivo | 424 | 424 | |
| | | | | | | |
| Demonstração de resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais) | | | Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais) | | | |
| | 2011 | 2010 | Capital social | Prejuízos acumulados | patrimônio líquido | Total do |
| Despesas operacionais | | | Em 31 de dezembro de 2009 | 687 | (1.713) | (1.026) |
| Gerais e administrativas | (2) | (57) | Prejuízo do exercício | - | (204) | (204) |
| Resultado operacional antes do resultado financeiro | (2) | (57) | Em 31 de dezembro de 2010 | 687 | (1.917) | (1.230) |
| Despesas financeiras | (159) | (147) | Prejuízo do exercício | - | (161) | (161) |
| Resultado operacional | (161) | (204) | Em 31 de dezembro de 2011 | 687 | (2.078) | (1.391) |
| Prejuízo líquido do exercício | (161) | (204) | | | | |
| | | | | | | |
| Marcelo Machado Gonçalves - Diretor Financeiro | | | | | | |
| Rafael Marcos Ribeiro - Contador - CRC 1SP217.953/O-8 | | | | | | |

SUPERINTENDÊNCIA DE ÁGUA E ESGOTO DE OURINHOS

AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Processo nº 71/2022
Concorrência Pública nº 02/2022

Objeto: Contratação de empresa de engenharia civil especializada na elaboração de estudos e projetos básico e em nível executivo de construção e implantação de um reservatório apoiado com capacidade de 990 m³, com estação elevatória na Vila Boa Esperança em Ourinhos/SP. **Local:** Auditório da Sede Administrativa – Avenida Altino Arantes, 369, centro – Ourinhos/SP. Os envolvidos com os documentos para “HABILITAÇÃO” e as “PROPOSTAS” deverão ser protocolizados até as 9 h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou em nome devidamente autorizada, em qualquer dia útil, no horário das 8h às 12h, para o recebimento e registro dos documentos. Os documentos deverão ser entregues até as 9h do dia 1º de setembro de 2022, na sede desta Autarquia na Avenida Altino Arantes, nº 369, Centro, através do representante legal da empresa licitante ou

É a favor do mérito, mas vive da herança

Não é fácil separar o que é fruto do esforço individual daquilo que foi trabalho de terceiros

Michael França

Ciclista, doutor em teoria econômica pela Universidade de São Paulo; foi pesquisador visitante na Universidade Columbia e é pesquisador do Insuper

A construção de um país mais justo e próspero passa pelo processo de diminuir o peso da origem familiar nos resultados alcançados pelos cidadãos e, ao mesmo tempo, empoderá-los para que maior proporção de suas conquistas seja de acordo com suas escolhas e esforços.

Esse não parece ser o caminho buscado pela sociedade brasileira ou, pelo menos, por parte de sua elite. A profunda desigualdade verificada no país confere a um conjunto de famílias vantagens que deturpam a competitividade e limi-

tam o progresso.

Vários daqueles que nascem em famílias ricas não precisam fazer muito esforço para apenas reproduzir a posição social alcançada por seus pais. Em determinados casos, mesmo os mais medíocres precisariam de muito empenho para conseguir piorar consideravelmente seus padrões de vida.

Entretanto, crescer em uma família rica e usufruir do que o dinheiro pode comprar está fora do controle das pessoas. Isso faz parte da loteria do nascimento. Apesar disso, cabe aos mais afortunados escolher

o grau de solidariedade que terá com aqueles que, por ordem do destino, nasceram em condições desfavoráveis.

Ao contrário do que alguns acreditam, parte da elite está preocupada em ajudar a criar condições mais justas para os cidadãos brasileiros. Contudo, não raramente, a concordância com políticas que podem transformar positivamente a sociedade vai até o ponto em que não comece a mexer com seus privilégios.

A transmissão de recursos dos pais para os descendentes é um exemplo disso. O Brasil é

um dos países do mundo com uma das menores taxas de herança. Enquanto aqui a alíquota média não chega a 4%, na França é de 60%, e, no Japão, 55%. Essa profunda diferença nas alíquotas representa uma pequena ilustração do sequestro do sistema político brasileiro pelos mais ricos que moldam a forma como tributamos com o objetivo de atender a seus próprios interesses.

Além disso, é curioso ver aqueles que fervorosamente advogam a favor do mérito e, ao mesmo tempo, defenderem o privilégio e nada meritocrá-

tico recebimento de heranças. É difícil encontrar o esforço individual aqui, visto que essa poderosa parte da acumulação de capital dos filhos da elite vem, em certa medida, dos esforços dos seus pais, que, em muitos casos, também herdaram uma quantidade considerável de patrimônio de outras gerações.

O simples acidente do nascimento não deveria dar às pessoas o direito de automaticamente obter riquezas as quais elas não se esforçaram para formar. Enquanto muitos ricos vivem de propriedades herdadas e nunca precisarão trabalhar para sobreviver, milhões de brasileiros passam fome.

Mesmo que um filho da elite se esforce e ultrapasse os limites atingidos por seus pais, em muitos casos parte de suas conquistas não deixa de ser reflexo de uma acumulação de capital de gerações anteriores que lhe permitiu a ampliação

do seu conjunto de oportunidades e privilégios.

Não há culpa em nascer em uma família rica, assim como os mais pobres não deveriam ser profundamente punidos por terem nascido em ambientes desestruturados. Contudo, existem responsabilidades individuais e coletivas que poucos parecem compreender em nossa sociedade.

E, no final, não raramente, a preocupação social no Brasil costuma ficar apenas no campo do discurso. No fundo, de forma consciente ou não, há um grande dilema moral interno aos filhos da elite, visto que a inércia do atual estado das coisas reproduz condições que tendem a sistematicamente favorecê-los.

*

O texto é uma homenagem à música “Look a Here”, composta Ramsey Lewis e interpretada por Ramsey Lewis Trio.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Helio Beltrão | QUI. Cida Bento, Solange Srouf | SEX. Nelson Barbosa | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan



Avião-baleia traz helicóptero em sua primeira viagem ao Brasil

Batizado de Beluga, Airbus A300-600ST é atração entre os fãs de aviação; há apenas cinco unidades em operação

Thiago Bethônico

CAMPINAS O Airbus Beluga ST pousou na tarde desta segunda-feira (25) em Campinas (SP), destino final da primeira viagem que o simpático “avião-baleia” faz ao Brasil.

Por volta das 13h50, a aeronave aterrissou no Aeroporto Internacional de Viracopos, onde descarregaria um helicóptero da Airbus que será entregue a um cliente brasileiro.

Batizado de Beluga por sua semelhança com a baleia-branca —também conhecida como baleia beluga—, o Airbus A300-600ST é praticamente uma celebridade entre os fãs de aviação. Seu pouso em Campinas chegou a ser transmitido ao vivo no YouTube e pelas redes sociais.

A inédita vinda dele também se tornou uma atração no aeroporto. Dezenas de pessoas se apertaram numa grade que dá vista para a pista e que aca-

bou se transformando num mirante para fotos e selfies.

Funcionários do aeroporto e policiais federais também aproveitaram a presença do Beluga para registrar o momento.

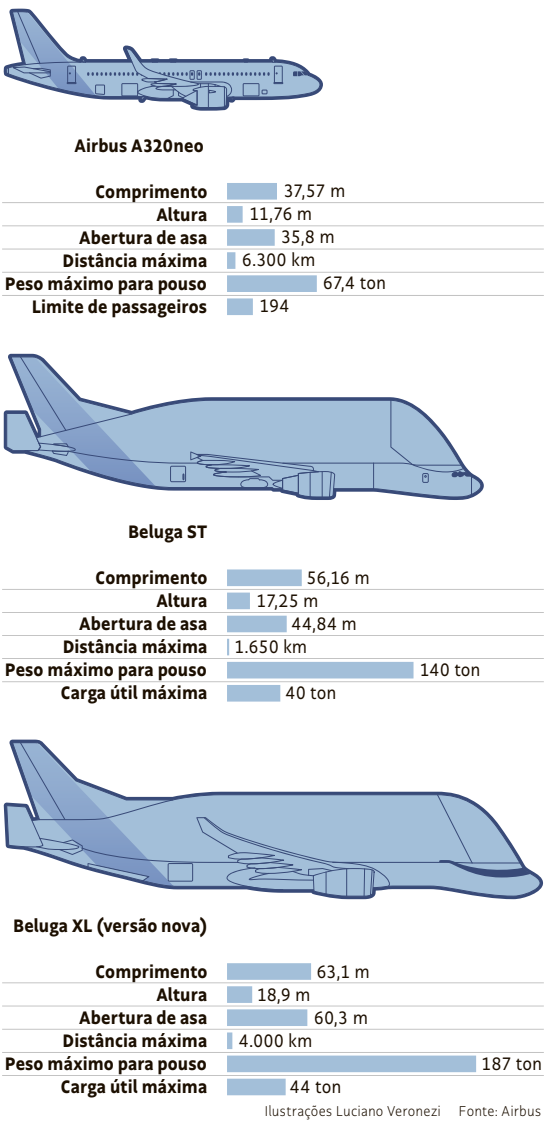
Na tarde de domingo (24), o avião pousou no Brasil pela primeira vez, no Aeroporto Internacional Pinto Martins, em Fortaleza. Também foi a primeira vez que o modelo veio para a América Latina.

O motivo da viagem foi a entrega de um helicóptero ACH160 a um cliente brasileiro. O custo da operação não foi revelado pela Airbus.

O Beluga saiu de Toulouse, na França, no dia 22. Carregou o helicóptero em Marignane e partiu com destino ao Brasil.

A aterrissagem em Campinas estava prevista para o domingo. No entanto, antes de chegar a Fortaleza, o avião fez uma parada técnica no Senegal, onde uma tempesta-

Diferença entre um avião tradicional e os Belugas



1 Airbus A300-600ST, o Beluga, em Viracopos; 2 tripulação e convidados acenam no cargueiro; 3 fãs e imprensa aguardam chegada do avião; 4 o Beluga com as portas fechadas; 5 e abertas

Fotos Bruno Santos/Folhapress

de acabou postergando a decolagem para o Brasil —atrassando toda a programação.

Nesta terça (26), o Beluga refaz o trajeto de volta à França, descarregado.

Segundo Yohan Closs, vice-presidente de comercial aircraft da Airbus, o Beluga tem condições únicas em termos de volume possível de ser carregado, e é isso que faz dele um modelo tão especial.

“A capacidade máxima é de apenas 40 toneladas, mas o volume que ele oferece permite transportar helicópteros, motores, satélites e equipamentos militares”, afirma.

Closs lembra que, além da inédita vinda para o Brasil, o Beluga está trazendo o primeiro ACH160 para o país.

“Nós aproveitamos a oportunidade de trazer o helicóptero para o Brasil e o fizemos através do Beluga”, diz.

Um dos aviões favoritos dos fãs da aviação, o Beluga chama a atenção não só pela aparência simpática mas por ser um modelo relativamente raro.

Ele começou a ser produzido nos anos 1990, e atualmente há apenas cinco no mundo.

Até o início de 2022, o Beluga era usado pela Airbus apenas para transportar peças que a própria fabricante francesa usava para produzir suas aeronaves, como fuselagens e asas. O serviço de transporte comercial passou a ser oferecido em janeiro deste ano.

O avião-baleia é capaz de transportar aviões praticamente inteiros e ficou famoso com um meme nas redes sociais que mostrava uma aeronave sendo descarregada, brincando com a ideia de “como os aviões nascem”.

O Beluga é um modelo desenvolvido a partir do Airbus A300-600 e tem 39 metros de comprimento, 7,1 metros de largura e 6,7 metros de altura. Em 2018, a Airbus fez o primeiro voo com o Beluga XL, uma versão ainda maior do cargueiro.

O modelo é adaptado do A330-200 e chega a ser ainda mais simpático que a versão ST —com dois olhos e uma boca de baleia pintados na fuselagem.

O Beluga XL tem 46 metros de comprimento, 8,1 metros de largura e 7,1 metros de altura.

Morte de crianças por Covid é o triplo da causada por 14 doenças em dez anos

Comparação na faixa até 5 anos é feita com enfermidades evitáveis com vacina e outras medidas

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Em dois anos, as mortes de crianças até cinco anos por Covid-19 foram mais do que o triplo das causadas, em uma década, por outras 14 doenças que podem ter mortalidade evitada por vacinação e outras ações de saúde.

Em 2020 e 2021, 1.508 crianças morreram por Covid. Já as doenças que compõem a Lista Brasileira de Mortes Evitáveis somaram 44 óbitos nesse período. Entre 2012 e 2021, totalizaram 498 mortes.

A lista, formulada por especialistas de diversas áreas ligadas à saúde infantil e coordenada pelo Ministério da Saúde, reúne as seguintes doenças: neurotuberculose, tuberculose miliar, tétano neonatal, tétano, difteria, coqueluche, poliomielite, sarampo, rubéola, hepatite B, caxumba, rubéola congênita, hepatite viral congênita e meningite meningocócica do tipo B.

A relação inclui doenças que podem matar, mas que são passíveis de prevenção por meio de intervenções do SUS, como vacinação, pré-natal adequado e acesso à atenção básica à saúde, cuidados no parto e pós-nascimento.

A análise é do Observatório de Saúde na Infância - Obser-

va Infância, da Fiocruz/Unifase, a partir de dados do SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade), do Ministério da Saúde.

No último dia 13, a Anvisa liberou o uso emergencial da vacina Coronavac, do Instituto Butantan, para as crianças de três a cinco anos. Porém, as que têm entre seis meses e dois anos continuam descobertas e possuem o dobro de risco de morte em relação às primeiras.

Em dois anos, 539 crianças morreram por Covid nessa faixa etária. Para efeito de comparação, entre 2012 e 2021, as outras 14 doenças com mortes evitáveis por vacina somaram 144 óbitos.

Segundo Cristiano Boccolini, pesquisador do Observa Infância, se o ritmo de mortes por Covid se mantiver no mesmo nível observado nos últimos dois anos, nos próximos três meses o país pode perder mais 76 crianças nessa faixa etária.

“Esse é o preço que o Brasil pode pagar enquanto espera a aprovação da vacinação para esse grupo. No cenário mais otimista, poderíamos ter a vacina nos braços dos nossos bebês daqui a três meses.”

Ao menos 13 países já vacinam crianças menores de cin-

co anos contra a Covid-19, entre eles Estados Unidos e Israel, que aprovaram a aplicação de doses a partir dos seis meses de idade.

No Brasil, até o momento, nenhuma farmacêutica solicitou autorização à Anvisa para uso da vacina a partir dos seis meses. Tanto a Pfizer quanto a Zodiac, representante da Moderna no país, dizem que devem fazer o pedido em breve, mas não definiram datas.

Avacinação contra a Covid já liberada para crianças entre três e cinco anos encontra entraves. Há um público elegível de 5,6 milhões de pessoas —o que significa 11,2 milhões de doses, já que a Coronavac demanda duas aplicações.

Mas os municípios só dispõem de cerca de 1,5 milhão de doses e estão criando estratégias distintas para lidar com a escassez. São Paulo, por exemplo, começou a vacinar crianças de 3 e 4 anos com comorbidades e deficiências e as indígenas.

O Ministério da Saúde informou que o governo federal planeja remanejar as doses de Coronavac entre os estados. Já o governo de São Paulo solicitou ao Instituto Butantan a importação de 8.000 litros de IFA (insumo farmacêutico ativo) para a produção de 10

milhões de doses da vacina.

Em meio a isso, o país também enfrenta resistência dos pais em imunizar seus filhos contra a Covid-19.

“O que a gente mais vê são mães preocupadas com a meningite, por exemplo, mas a Covid mata muito mais e não há essa sensibilização toda”, diz Boccolini. Entre 2012 e 2021, 29 crianças morreram por meningite B no país.

Para o pesquisador, isso se deve muito às campanhas contrárias à vacina no final do ano passado e a uma contínua

“O que a gente mais vê são mães preocupadas com a meningite, por exemplo, mas a Covid mata muito mais e não há essa sensibilização toda

Cristiano Boccolini
pesquisador do Observa Infância

graça para a saúde pública”, afirma. “A gente viu a vida inteira os pais querendo proteger os filhos com vacinas e só depois pensavam neles. Agora a gente vê pais com duas, três doses, e que não querem dar nenhuma nos filhos.”

Segundo o pediatra, o risco é que esse comportamento se repita para outras vacinas do calendário infantil, que já enfrentam queda de cobertura no Brasil e em outros países.

Neste ano, mais 300 crianças com menos de cinco anos morreram por Covid. “Isso não é pouco. E o sofrimento, as internações, as sequelas da doença, como a Covid longa?”

Patrícia Boccolini, também pesquisadora do Observa Infância, afirma que em grupos de pais essa resistência em relação à vacina contra a Covid tem aberto espaço para questionamentos sobre outras vacinas já estabelecidas.

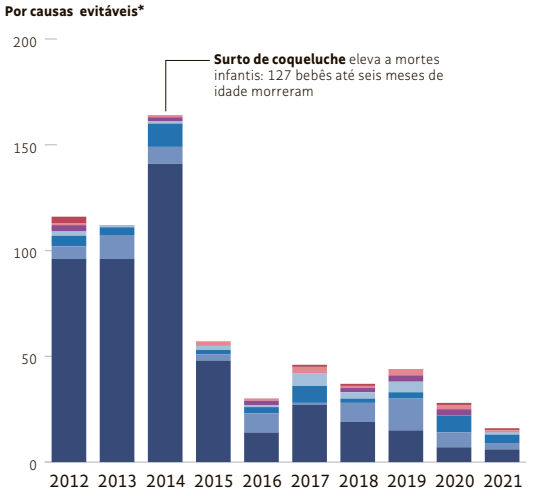
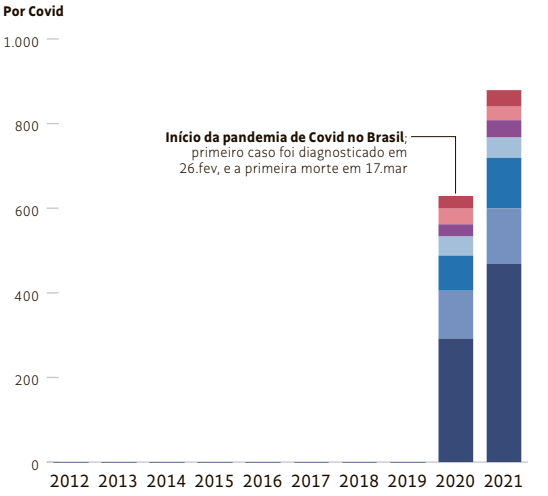
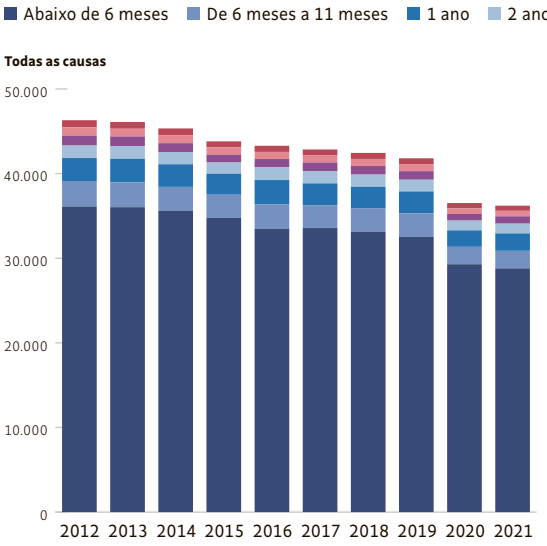
“Parece que foi uma porteira que se abriu. Estão questionando vacinas mais novas, como a pneumocócica [contra pneumonia] e a do rotavírus, e as antigas também, como as da pólio e do sarampo.”

Para ela, a queda da cobertura vacinal vai além da hesitação dos pais devido a informações falsas. Passaria por questões como horários pouco flexíveis dos postos de saúde e pelo fato de que as pessoas não veem mais sequelas de doenças que já foram erradicadas, como a poliomielite.

Nas populações mais vulneráveis, outro fator que tem influenciado é o aumento da insegurança alimentar. “O que a gente vai comer amanhã? É um assunto mais imediato para essas famílias do que a questão da vacinação.”

Covid mata 3 vezes mais do que outras doenças preveníveis

Tipos de morte, por faixa etária



*Lista Brasileira de Mortes Evitáveis que inclui as seguintes doenças: neurotuberculose, tuberculose miliar, tétano neonatal, tétano, difteria, coqueluche, poliomielite, sarampo, rubéola, hepatite B, caxumba, rubéola congênita, hepatite viral congênita e meningite meningocócica do tipo B | Fonte: Observatório de Saúde na Infância - Observa Infância (Fiocruz/Unifase)

EUA registram dois casos infantis de varíola dos macacos

SÃO PAULO Os Estados Unidos registraram pela primeira vez dois casos da varíola dos macacos em crianças, informou o CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças) em comunicado na última sexta-feira (22). No sábado (23), a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou a doença como emergência pública de preocupação global.

Segundo as autoridades de saúde, o fato demonstra que, embora a varíola dos macacos seja uma infecção sexualmente transmissível, ela tem o potencial de contagiar qualquer pessoa que tenha contato próximo a outros indivíduos infectados.

Uma das crianças diagnosticadas é da Califórnia e a outra, um bebê, teve a confirmação da doença enquanto a família estava viajando em Washington. Eles não são residentes nos EUA.

Segundo o CDC, os dois casos infantis da varíola dos macacos não estão relacionados e provavelmente resultaram de transmissão doméstica.

A agência informou ainda que as crianças estão bem de saúde, sendo tratadas, e que as autoridades ainda investigam como elas foram infectadas.

Em entrevista ao jornal Washington Post, Rochelle Walensky, diretora do CDC, disse que os casos têm relação com indivíduos que são da comunidade de HSH (homens que fazem sexo com homens), mas que as investigações ainda estão em andamento.

Desde que o surto começou nos EUA, em maio, a maioria dos casos da varíola dos macacos tem sido registrada entre homens que fazem sexo com homens, mas autoridades enfatizam que o patógeno também pode afetar pessoas fora dessa comunidade.

Em uma teleconferência na sexta (22), Jennifer McQuiston, vice-diretora da divisão de patógenos e patologia de alta consequência do CDC, disse que não é uma surpresa o surgimento dos casos pediátricos de varíola dos macacos.

“As redes sociais que temos como humanos significam

que temos contato com muitas pessoas diferentes”, disse ela, informando que a Europa e em outros lugares onde o surto da doença está se expandindo também têm relatado casos em crianças e em mulheres.

Segundo McQuiston, como a doença também se espalha por meio do contato pele a pele, que, no caso de crianças, pode incluir segurar, abraçar, alimentar, bem como por meio de itens compartilhados, como toalhas, roupas de cama, copos e utensílios, a transmissão é esperada.

“Mas não há evidências até o momento de que estamos vendo esse vírus se espalhando para fora das comunidades de gays, bissexuais e outros homens que fizeram sexo com homens.”

Ela afirma que 99% de 2.891 casos de varíola dos macacos confirmados nos EUA até sexta envolveram homens que fazem sexo com homens, mas houve também ao menos oito casos entre mulheres cisgênero e homens transgêneros.

Um estudo publicado no New England Journal of Medicine, o maior até o momento, analisou 528 infecções confirmadas em 16 países, entre 27 de abril e 24 de junho, e concluiu que 98% dos infectados eram HSH e 95% dos casos foram transmitidos por via sexual.

“Mas não há evidências até o momento de que estamos vendo esse vírus se espalhando para fora das comunidades de gays, bissexuais e outros homens que fizeram sexo com homens

Jennifer McQuiston
vice-diretora do CDC

As autoridades de saúde dizem que a disseminação pela via respiratória é possível, mas geralmente ocorre quando o contato é por períodos prolongados, por exemplo, quando uma pessoa mora na mesma casa que uma outra infectada.

O vírus também pode ser transmitido por meio do contato físico, incluindo o toque em uma lesão, bem como a troca de alguns fluidos corporais, como a saliva.

O CDC aconselha cautela em locais em que as pessoas se esbarram, se abraçam e se beijam, com roupas mínimas, como raves e clubes lotados. A transmissão também pode ocorrer quando a pessoa tocar em itens e superfícies compartilhados com alguém que apresente sintomas.

Há uma grande preocupação entre os médicos de que o fato de a doença estar mais concentrada entre homens que fazem sexo com homens provoque o aumento do preconceito e do estigma em relação a essa comunidade.

“Isso foi um desastre no passado [com a Aids]. Já tem muitos casos que não têm nada a ver [com transmissão sexual]. Já existem casos em que o contato envolvido foram roupas de cama, toalhas. Não se pode pensar com simplicidade dessa história”, afirmou o infectologista David Uip, secretário de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do governo paulista, à **Folha**.

O Ministério da Saúde confirmou 607 casos da doença até sexta. O saldo é mais do que o dobro verificado no último dia 9, quando havia 218 diagnósticos confirmados.

Os casos da doença concentram-se principalmente em São Paulo. No sábado (23), a Secretária da Saúde estadual disse que eram 466 casos da doença no estado, a maior parte na capital paulista.

“Todos os pacientes estão com boa evolução do quadro e são acompanhados pelas vigilâncias epidemiológicas dos seus respectivos municípios, com o apoio do estado”, diz a a nota da secretaria. CC

Pessoa que vê postagem sobre tabaco tem o dobro de chance de fumar

Steffhanie Piovezan

SÃO PAULO Pessoas que visualizam conteúdo relacionado ao tabaco nas redes sociais são cerca de duas vezes mais propensas ao consumo de produtos com a substância do que aquelas não expostas a esse tipo de postagem, de acordo com pesquisa publicada na revista científica JAMA Pediatrics.

O estudo consiste em uma revisão de 29 pesquisas relacionadas ao uso de cigarro, cigarro eletrônico, charuto, narguilé e tabaco sem fumaça, englobando 100.666 adolescentes (menores de 18 anos), 20.710 jovens adultos (de 18 a 25 anos) e 18.248 adultos (acima de 25 anos) dos EUA, Índia, Austrália e Indonésia.

Os pesquisadores da Universidade do Sul da Califórnia e da American Cancer Society analisaram tanto postagens de usuários sobre tabaco quanto conteúdo patrocinados por empresas do setor.

A conclusão é que quem vê esse tipo de material tem mais chance de fumar ao longo da vida, assim como de ter consumido tabaco nos últimos 30 dias. Além disso, pessoas que nunca experimentaram cigarro e viram as postagens ficaram mais propensas a usarem pela primeira vez.

“Pessoas que nunca consumiram tabaco, especialmente adolescentes e jovens adultos, são mais suscetíveis a consumir no futuro se forem expostos a conteúdo sobre tabaco nas mídias sociais. Essa é uma ameaça à saúde pública e são necessários esforços de prevenção imediatos para reduzir a exposição”, avalia Scott Donaldson, principal autor do artigo.

No Brasil, a idade média de quem experimenta tabaco entre os jovens é de 16 anos, segundo o Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco.

“A publicidade tradicional, com atores de Hollywood, já tinha um enorme impacto nesse público. Imagine agora com influencers e modelos, com o cigarro sendo colocado como um gadget”, diz o pneumologista Paulo César Corrêa, coordenador da Comissão de Tabagismo da SBPT (Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia) e professor na Ufop (Universidade Federal de Ouro Preto).

A lei brasileira veta a publicidade de produtos fumígenos em qualquer meio de comunicação, mas é possível encontrar na internet páginas nas quais usuários fazem reviews desse tipo de material.

“Enquanto os anúncios eram feitos na mídia tradicional, era possível exercer um controle maior. Nos meios digitais, por mais que haja o esforço das autoridades, o controle é difícil”, afirma Denise Fabretti, professora de ética e legislação na ESPM (Escola Superior de Propaganda e Marketing).

“É possível criar mais proteções usando software de aprendizado de máquina para sinalizar postagens e vídeos. Os órgãos reguladores podem considerar estratégias como alfabetização em mídias sociais, abordando a prevenção ao tabaco nas escolas, e oferecer programas para educar os pais sobre os perigos das mídias sociais em relação ao uso do tabaco”, exemplifica Donaldson.

Corrêa concorda e recomenda aos pais inserirem conversas sobre drogas no dia a dia. “As melhores pessoas para a entrega de mensagens de prevenção são os pais. Eles falam, o adolescente sai pisando duro, batendo a porta, mas escuta”, diz.



Estúdio de pilates no Sesc Avenida Paulista, na região central de São Paulo Adriano Vizoni - 29.abr/18/Folhapress

Pilates pode ser feito em qualquer idade e ajuda na dor crônica e depressão

Método voltou a ganhar espaço durante a pandemia, uma vez que seus praticantes buscam atividades que unam corpo e mente

Danielle Friedman

THE NEW YORK TIMES Depois que Shari Berkowitz se machucou durante uma apresentação de dança no palco, os médicos disseram à atriz que um movimento errado poderia deixá-la paralisada por toda a vida. Ela havia sofrido três hérnias de disco no pescoço, com uma saliente na coluna vertebral. Meses de fisioterapia a tiraram da zona de perigo, e então ela descobriu o pilates.

Embora excelentes médicos e fisioterapeutas a tenham ajudado na cura inicial, ela disse que o pilates lhe deu “força e confiança na minha capacidade de movimento — a confiança de que eu poderia voltar a me mexer”, disse ela. O treino levou à sua recuperação completa e a inspirou a se tornar uma instrutora de pilates e abrir um estúdio.

“O pilates foi tão transformador para mim, que quando vejo um cliente desenvolver essa força física e emocional é extremamente gratificante”, disse ela.

Berkowitz não é a única devota do pilates a falar sobre os poderes transformadores do exercício. Muitos estúdios divulgam uma frase atribuída a seu fundador, o boxeador e ginasta alemão Joseph Pilates, que diz: “Em dez sessões você se sente melhor, com vinte você melhora, em trinta você tem um corpo totalmente novo”.

Embora nenhum exercício possa nos oferecer um novo corpo, os devotos dizem que o treinamento de resistência com baixo peso pode ajudar nossos corpos de maneiras importantes, fortalecendo os músculos centrais — o “core” — ao redor da coluna.

Além disso, pesquisas científicas confirmam uma série de benefícios impressionantes para a saúde. Estudos sugerem que o pilates pode ajudar a melhorar a resistência e a flexibilidade musculares, reduzir a dor crônica e diminuir a ansiedade e a depressão.

O pilates ganhou ampla atenção no final dos anos 1990, quando celebridades como Madonna e Uma Thurman divulgaram seus benefícios, e os entusiastas da ginás-

tica aeróbica buscavam uma opção de menor impacto.

Mas há alguns anos o método parecia estar em declínio. Os pessimistas previam um final drástico, à medida que as tendências de fitness mais suarentas, como spinning e boot camps, explodiam.

Devido em parte à pandemia, porém, as prioridades de muitas pessoas mudaram, de exercícios intensos para queimar calorias para atividades que também promovem a conexão mente-corpo, disse Cedric Bryant, presidente e diretor científico do Conselho Americano de Exercício.

O método está crescendo novamente. A maioria dos pesquisadores de mercado não o analisa separadamente do ioga, mas a Associação Internacional de Saúde e Esportes dos EUA o classificou como a atividade de academia mais popular para mulheres.

O que é pilates?

Um treino de pilates geralmente é realizado sobre um tapete ou uma cadeira e inclui muitos exercícios de força e flexibilidade encontrados em outras formas de treinamento de resistência. “Não há nada de misterioso no pilates”, disse Alycea Ungaro, proprietária do Real Pilates em Nova York e autora de vários guias sobre o método.

Mas existem alguns elementos que o tornam único. O método incentiva os participantes a se concentrarem na respiração e cultivarem a conexão mente-corpo, prestando atenção especial em como todo movimento se origina do core. Os exercícios são repetidos em séries que trabalham estrategicamente os músculos sem esgotá-los.

Quem pode se beneficiar?

A resposta rápida é: todos. Sério. O método pode ser adaptado a um espectro de objetivos de condicionamento físico, idades e habilidades — para bailarinos profissionais, atletas, grávidas, octogenários que desejam melhorar o equilíbrio.

“Qualquer pessoa pode fazer”, disse Carrie Samper, diretora de educação de pilates na Equinox. “Você não precisa ter 25 anos e ser dançarina

do Cirque du Soleil. Pode ter 85 e começar a fazer pilates.”

Embora traga recompensas por si só, algumas pessoas o consideram um complemento de outras atividades físicas.

“Ele realmente me ensinou a movimentar meu corpo”, disse Chris Robinson, artista marcial e proprietário do estúdio Pilates and Sports, em San Diego, na Califórnia. “E descobri que poderia aplicar essa técnica a qualquer coisa.”

Médicos e fisioterapeutas geralmente recomendam o método como um caminho para a reabilitação de pessoas que se recuperam de lesões.

O pilates também pode beneficiar as mulheres grávidas ou após o parto, fortalecendo com segurança o core e condicionando a pélvis.

“É uma ótima maneira de fortalecer o assoalho pélvico sem fazer centenas de exercícios de Kegels”, disse Sarah Clampett, fisioterapeuta e chefe de operações clínicas da Origin, empresa de saúde sediada em Los Angeles, na Califórnia. “Qualquer pessoa com problemas ou disfunção do assoalho pélvico pode se beneficiar do pilates.”

O que o pilates não faz?

O método tradicional não é um treino cardiovascular. “Quanto mais a pessoa avança, mais se parece com um treino cardíaco”, disse Berkowitz, que agora treina instrutores por meio de seu estúdio online, The Vertical Workshop.

“Mas você nunca chegará ao ponto de realmente desafiar seu sistema cardiovascular.”

Também não é equivalente a levantar grandes pesos. “Existem limitações quanto à força que ele cria”, disse Samper. “Não é a mesma coisa que fazer levantamento de peso ou supino. Você não vai formar o mesmo músculo, porque nunca fazemos movimentos de pilates até a exaustão.”

E a frequência?

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA aconselham os adultos a dedicar 150 minutos à atividade aeróbica de intensidade moderada e dois dias ao treinamento de força por semana. O pilates ficaria no último. Mas embora você tenha be-

nefícios fazendo uma ou duas vezes por semana, os especialistas em exercícios concordam que o melhor é três vezes por semana. Esse é o “ponto ideal”, disse Samper.

Existe um “excesso de pilates”? Não realmente, se você misturar seu modo de praticar. “Se você achar que é a coisa perfeita para você, não há nada errado em fazer cinco vezes ou mais por semana”, disse Bryant.

Que tipo é melhor?

Nem todos os treinos chamados de pilates são criados igualmente. Instrutores experientes geralmente recomendam começar com aulas individuais ou em pequenos grupos para que você possa aprender o básico. “A situação ideal é estar no estúdio”, disse Robinson. “Você tem todo o aparato para ajudá-lo e um instrutor para orientá-lo.”

Mas para muitas pessoas isso simplesmente não é viável, disse ele. “Ainda há muito a ganhar virtualmente, se é tudo o que você pode fazer”, disse Robinson. “Um pouco de pilates é melhor do que nenhum.”

O treino com o qual você se conecta pode depender de seus objetivos e necessidades específicas. “Se você é uma pessoa saudável e não tem nenhum problema musculoesquelético, faça uma aula de pilates na academia”, disse Carrie Lamb, instrutora na empresa americana Balanced Body e fisioterapeuta em Golden, no Colorado. Mas se você está se recuperando de uma lesão ou lidando com uma dor crônica, pode se beneficiar de um ambiente mais íntimo.

Para pessoas que procuram um treino que as ajude a atingir objetivos de coração e criação de músculos, considere verificar ofertas de pilates mais recentes e híbridas, que aceleram os movimentos clássicos e prometem fazer seu coração bater mais forte.

O instrutor certo

Para se beneficiar ao máximo do método, procure “um instrutor bem treinado e qualificado”, que coloque a segurança dos clientes em primeiro lugar, disse Bryant.

“Algumas pessoas dizem que ensinam pilates e só foram a uma aula de fim de semana”, disse Lamb, enquanto outras “passaram por um treinamento abrangente e gastaram centenas de horas e milhares de dólares para aprender.”

Antes de se inscrever em qualquer tipo de pilates, verifique as credenciais do instrutor e procure alguém que tenha concluído um programa de certificação que exija pelo menos 400 horas de treinamento e educação continuada, disse Bryant.

Encontre alguém que o ouça atentamente e o entenda como indivíduo, diz Bryant.



Moradores retiram corpo baleado durante operação policial no Complexo do Alemão, no Rio Eduardo Anizelli - 21.jul.22/Folhapress

‘Ações policiais com mortes geram insegurança pública’

Para cientista política operações podem ser consideradas marketing do terror

Fábio Pescarini

SÃO PAULO A operação policial que provocou a morte de 17 pessoas na quinta-feira passada (21) no Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, pode ser considerada uma espécie de marketing do terror, que fomenta a insegurança pública. A opinião é da antropóloga e cientista política Jacqueline Muniz, docente no curso de graduação em segurança pública na UFF (Universidade Federal Fluminense).

“São quatro décadas de mananças no Rio de Janeiro que não significaram escassez da obra criminosa”, afirma a especialista. “A população começa a desconfiar, pois são 40 anos de guerras sem resultados, que não saem do mesmo lugar, que não produzem

nem vitórias nem derrotas.”

Para a especialista, tiroteios, como os de quinta-feira (21), politicamente dão dimensão visual, principalmente em ano eleitoral, porque se ouve a polícia —na favela e no asfalto. No último caso, de maneira indireta, com os vídeos que se espalham pelos celulares.

Muniz cita um tiro de fuzil “que caminha um quilômetro” como um produto midiático. “É a dimensão que o cidadão comum é capaz de reconhecer que a polícia está fazendo alguma coisa”, afirma. “No cotidiano, o cidadão não enxerga as atividades de inteligência. É preciso algo visual, som, fúria e ação”, afirma.

Segundo ela, as recentes mananças em operações policiais na cidade servem como uma forma de fortalecer grupos

de ações ilícitas ou milícias.

“[O Estado] Transforma-se numa grande ‘imobiliária’ que arrenda territórios populares para exploração criminosa, que não começa nem termina na droga, mas tem a ver com a exploração de serviços essenciais, como água, luz, internet e transporte alternativo”, afirma sobre a atuação de milícias.

Muniz avalia ainda que a sequência de ações banaliza as operações especiais, que deveriam ser utilizadas apenas em situações críticas e em territórios instáveis. Além disso, na sua visão, elas diminuem o policiamento convencional.

“Não se policia mais, não se faz polícia, só operações”, afirma. Segundo ela, em comparação, um efetivo de 400 policiais, como o usado no Ale-

“

A população começa a desconfiar, pois são 40 anos de guerras sem resultados, que não saem do mesmo lugar, que não produzem nem vitórias nem derrotas

Jacqueline Muniz antropóloga e cientista política

mão, é suficiente para fazer o policiamento de uma área com 160 mil pessoas.

Ela ainda critica o preço e a efetividade prática. Muniz calcula que uma ação como a de quinta-feira tenha custado entre R\$ 350 mil e R\$ 400 mil, com o pagamento das horas de trabalho dos policiais, combustível de dez blindados e helicópteros, e uso de munição.

“O saldo “não supera o custo da operação, o custo das mortes e a perda de horas/trabalho da população sitiada pelo tiroteio.”

As polícias Civil e Militar não disseram o custo da operação. No balanço, a PM disse que foram apreendidos um fuzil metralhador .50, “utilizado para tentar derrubar as aeronaves durante as ações”, quatro fuzis cal. 7.62, duas pistolas e 56 artefatos explosivos que, de acordo com a polícia, seriam usados contra as equipes.

Também foram apreendidas 43 motocicletas que. Na favela da Galinha, próxima ao Alemão, quatro homens foram presos.

“Essas operações não subiram o preço da droga [provocado por grandes apreensões], o armamento não ficou escasso e a economia criminosa segue de vento em popa. Serve para a polícia de ostentação, de espetáculo, a serviço de interesses político-partidários”, opina.

Ainda em sua análise, a especialista diz que a insegurança pública provocada por “tiro, porrada e bomba” é um projeto autoritário de poder. Quanto maior a promoção da insegurança, avalia, mais se multiplica o medo coletivo.

Governos, afirma, precisam fabricar crises de segurança. E, de acordo com ela, isso ficou mais evidente nas administrações de Wilson Witzel (que sofreu impeachment) e Cláudio Castro (PL) —três das cinco chachinas mais letais da história do Rio de Janeiro são da atual gestão.

Desde que Castro assumiu interinamente, ao fim de agosto de 2020, já ocorreram 75 operações policiais com ao menos três mortos. Nessas ações, 331 pessoas morreram.

O levantamento foi produzido a pedido da Folha pelo Geni (Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos) da UFF.

Tentando garantir a permanência no Palácio Guanabara, Castro tem adotado um discurso duro em defesa das forças policiais.

No artigo “Governando com o Crime”, publicado nesta segunda-feira (25) em conjunto com a pesquisadora Fatima Cecchetto no Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Muniz afirma que no Rio de Janeiro desenvolveu-se tecnologias sociais do matar e do deixar morrer que se mostraram úteis à economia política itinerante em rede do crime. “Os desaparecimentos forçados são uma delas e costumam ser subnotificados quando produzidos pelas governanças criminais”, escreve.

Coordenador da Core (Coordenadoria de Recursos Especiais), o delegado Fabricio Oliveira disse na quinta-feira que os policiais foram violentamente atacados. Ele citou vídeos que circulam nas redes sociais mostrando rajadas efetuadas contra helicópteros das forças de segurança.

Oliveira disse que os traficantes utilizaram três tipos de tática. Primeiro, a de espalhar barricadas com fogo. Segundo, a de espalhar óleo nas ladeiras, para prejudicar a entrada de veículos.

Por último, afirmou que os criminosos lançaram mão da tática terrorista de utilizar a população como escudo humano. Segundo ele, houve registro de pedidos de traficantes para que mototaxistas e moradores simpáticos ao crime fossem às ruas protestar.

Para Muniz, os mortos na operação de quinta-feira são “operários precarizados do crime”, que seriam mortos pelos “patrões” se recusassem e poderiam se transformar em delatores, caso acabassem presos. E serão repostos.

Subsecretário operacional da Polícia Civil, o delegado Ronaldo Oliveira afirmou que a polícia reage de acordo com a “ação dos marginais”. “Prefere que eles não tivessem reagido e a gente tivesse prendido. Infelizmente, escolheram a reação.” De acordo com o delegado, havia mais de 30 mandados de prisão a serem cumpridos no Alemão.

A PM diz que informações dos setores de inteligência apontam que os criminosos da região do Complexo do Alemão praticam uma série de roubos de veículos nos bairros do Grande Méier, Irajá e Pavuna. “Esse grupo também é responsável por roubos a bancos e de carga, além de planejar tentativas de invasão a outras comunidades”, diz trecho da nota.

Roubos e furtos em São Paulo no 1º semestre sobem e se aproximam de nível pré-pandemia

Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO Os casos de furtos e roubos no primeiro semestre de 2022 no estado de São Paulo já se aproximam dos registrados no mesmo período de 2019, antes da pandemia.

Com a crise sanitária e a implementação de medidas que restringiram a circulação de pessoas, como o fechamento do comércio, vários indi-

cadores de violência diminuíram. Agora, com o relaxamento dessas ações, os casos voltaram a subir.

A alta nos índices criminais ligou o sinal de alerta na cúpula de segurança paulista que, no mês de maio, implantou a Operação Sufoco, com um maior número de policiais nas ruas, além das trocas nos comandos das polícias Civil e Militar, anunciada dias antes.

No estado, a quantidade de ocorrências de furtos de janeiro a junho deste ano registrou leve alta no comparativo com o mesmo período de 2019. Foram 275.998 casos contra 271.311, segundo dados divulgados pela SSP (Secretaria de Segurança Pública) nesta segunda-feira (25).

Já em relação aos roubos, o estado ainda registra números menores em 2022 do que

os vistos há quatro anos. Apesar disso, o índice aponta que essa modalidade de crime está crescendo, com uma alta de 9,5% no comparativo entre os seis primeiros meses deste ano com o mesmo período do ano passado.

Na mesma linha do estado, a capital também registrou leve oscilação de registros. No caso de roubo, foram 68.907 ocorrências registradas entre

janeiro a junho deste ano, contra 68.170 em 2019. No comparativo entre 2022 e 2021 houve alta de 12%. Na contramão dos casos de roubo, os registros de furto registraram queda de 4,6% na capital no comparativo entre esse ano (113.479) e 2019 (118.953).

Os números de roubo e furto em São Paulo podem ser maiores, devido à subnotificação, já que muitas vítimas evitam registrar a ocorrência.

Já os casos de latrocínio —roubo seguido de morte— se mantiveram estáveis tanto no estado como na capital.

Entre janeiro a junho deste ano as delegacias pelo estado

computaram 85 casos, contra 88 em 2021, 95 em 2020 e 91 em 2019. Na capital, foram 30 casos neste ano, 34 no anterior, 26 em 2020, e 32 em 2019.

Foi justamente após um caso de latrocínio —a morte de Renan Silva Loureiro, 20, assassinado em maio por um falso entregador na zona sul da capital— que o governador Rodrigo Garcia (PSDB) anunciou a Operação Sufoco.

A ação, diz a gestão tucana, dobrou o número de policiais na capital por meio de atividades extras e reforçou o policiamento em outras áreas do estado, integrando policiais civis, militares e guardas municipais.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Defendia a igualdade social e a simplicidade

RAFAEL ALMIR MARCIAL TRAMM (1939-2022)

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Rafael Tramm deixou um rastro de generosidade por onde passou. Ajudou e cuidou dos irmãos e sobrinhos, emprestou dinheiro aos amigos que necessitaram, arrumou emprego a quem pediu.

Assim, viveu seguindo os conceitos que pregava: simplicidade, igualdade social e

amor ao próximo.

“Ele acreditava no potencial das pessoas e investia no que podia ajudar. Cuidou de mim a vida toda, me incentivou a estudar e a me tornar uma mulher independente”, conta a psicóloga Marcia Mangabeira Grego, 69, sua sobrinha.

Rafael nasceu e morreu no mesmo dia: 10 de julho. A morte ocorreu aos 83 anos, de septicemia.

Baiano de Salvador, Rafael perdeu o pai aos dois anos. Além da mãe, quem ajudou na sua criação foi a irmã mais velha, Ivonne Marcial Tramm —ele tinha ainda mais dois irmãos.

Autodidata, Rafael aprendeu inglês, alemão, russo, espanhol, italiano, francês, chinês, japonês e esperanto. Entrou na Petrobras em 1962 e trabalhou na empresa como tradutor-intérprete.

Em abril de 1964, foi preso por panfletar um documento contra o golpe militar. Chegou a ser solto depois de alguns meses, mas só passou um dia em liberdade, sendo

detido novamente no dia seguinte. Dessa segunda vez, ficou quase um ano na prisão, mas não chegou a ser torturado.

Devido à perseguição da ditadura, mudou-se para São Paulo e abriu uma empresa de tradução.

Após a redemocratização, foi readmitido pela Petrobras —ele se aposentou em 2016.

Ainda em sua atuação política, Rafael teve uma longa atuação na União Cultural pela Amizade dos Povos (antiga União Cultural Brasil-URSS). Na instituição, foi diretor a partir de 1971 e, desde 2009, presidente.

Rafael foi filiado ao PT e presidiu o diretório do partido da Vila Buarque, bairro na região central de São Paulo. Também redigia e financiava panfletos que distribuía em estações de metrô, universidades e manifestações de esquerda.

Uma das lembranças que a amiga Maria Leopoldina Morais Veiga, 56, professora e tradutora, levará do amigo

é o olhar sensível para o ser humano, em especial os humildes e em dificuldade financeira.

Solteiro, Rafael Tramm deixava a companheira, irmão e sobrinhos.

7º DIA
THEOTÔNIO VICTOR DE MIRANDA RIBEIRO Terça (26/7) às 17h30, Paróquia de Bom Jesus dos Passos, Pinheiros, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.
Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.
Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Ao menos 20 denunciaram cirurgiaão preso por cárcere privado

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO Ao menos 20 pessoas já procuraram a Delegacia de Atendimento à Mulher de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, para denunciar o cirurgião plástico equatoriano Bolívar Guerrero Silva, segundo a delegada responsável pelas investigações, Fernanda Fernandes. O médico está preso desde o dia 18 por cárcere privado após uma de suas pacientes, Daiana Chaves Cavalcanti, 36, não ter sido liberada do Hospital Santa Branca, do qual Guerrero é sócio.

A mulher foi resgatada pela polícia depois que sua barriga necrosou após procedimento estético feito pelo cirurgião. Procurada, a defesa do médico disse que não poderia comentar os casos que chegaram à delegacia porque ainda não teve acesso aos relatos. Pacientes que procuraram a delegacia afirmaram que ficaram deformadas e com sequelas após terem sido operadas por Guerrero. Agora sua defesa pretende entrar com uma representação judicial contra a paciente Daiana Cavalcanti. O advogado Darlan Renato,

que defende o cirurgião, afirma que não houve cárcere privado porque a paciente nunca foi impedida de sair, desde que assinasse um termo de responsabilidade. Daiana realizou uma abdominoplastia em março e retornou outras duas vezes ao Hospital Santa Branca após sentir dores no pós-operatório. Ela voltou a ser internada no hospital no início de julho e permaneceu contra a própria vontade, segundo a família, porque Bolívar não a liberava. Enquanto isso, feridas não cicatrizadas foram se agravando, a ponto de necrosar.

Ela foi transferida na última quinta-feira (21) para o Hospital Federal de Bonsucesso, zona norte do Rio, onde ainda permanece internada. “A gente entende que não houve cárcere porque ela nunca foi impedida de sair. Em determinado momento ela passou a insistir em uma alta. O Bolívar disse para ela assinar o termo de responsabilidade, ela não assinou, e então ele entendeu, clinicamente, que ela não poderia ter alta”, afirma o advogado. Bolívar foi preso em caráter provisório, por um prazo de cinco dias, que a Justiça pro-

rogou por mais cinco. A defesa entrou com pedido para que a prisão provisória não se converta em preventiva. “Responsabilizar um médico de 32 anos de profissão, com milhares de cirurgias, por uma atitude absolutamente irresponsável da paciente será digno de uma representação contra ela. Primeiro, obviamente, nosso principal objetivo é a liberdade do médico. Mas já estamos verificando, trabalhando e pensando em que tipos nós vamos classificar a atitude dessa moça”, afirma o advogado. A defesa de Daiana Caval-

canti entrou na Justiça com um pedido de reparação por danos morais no valor de R\$ 200 mil contra o Hospital Santa Branca e contra Bolívar. O advogado Onélio Motta afirma que a cliente correu risco de vida na última semana, quando o hospital dificultou a realização da transferência para outra unidade de saúde, solicitado por Daiana. O Hospital Santa Branca disse, em nota, que as alegações de Daiana são “inverídicas”, que “jamais houve qualquer tentativa de mantê-la em nosso estabelecimento contra a sua vontade”.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, GÁS, HIDRÁULICAS E SANITÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SINDINSTALAÇÃO

Edital de Resultado das Eleições Sindicais

Pelo presente edital torna público o resultado das eleições realizadas no dia 19 de julho de 2022. DIRETORIA: Presidente: José Silvio Videllato; Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais: Luiz Carlos Veloso; Diretores Vices: Presidentes Setoriais: Sistemas de Aquecimento: Luiz Antonio Alvarez, Instalações Prediais Elétricas: Marcos Antonio Paschotho, Instalações Prediais Hidráulicas e Gás: Laudo Arnaldo Banwart Junior, Instalações Industriais: Fernando Belotto Ferreira, Sistemas de Automação: Carlos Eduardo Marchesi Trombini, Sistemas de Saneamento: José Carlos Carraro, Sistemas Complementares: José Jorge Chaguri Jr, CONSELHO FISCAL: Etelevs Mario Mendes Junior, Odli Porto Junior e Ramon Nicolas Olims e Suplenetes: Felipe dos Reis Rebello, Ivan Machado Terno, e Nelson Gabriel Camargo. **DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FISP EFETIVOS:** 1º Delegado: José Silvio Videllato e 2º Delegado: Luiz Carlos Veloso e Delegados Suplentes: 1º Delegado: Luiz Antonio Alvarez e 2º Delegado: Fernando Belotto Ferreira. São Paulo, 26 de julho de 2022. Luiz Carlos Veloso – Presidente em Exercício.

Fundação Zerbini

CNPJ/ME nº 50.644.053/0001-13

Aviso de Licitação

A Fundação Zerbini torna público o processo abaixo, para a Unidade do Instituto do Coração – InCor-HCFMUSP, a saber: Processo 1851/2022 – P.P.018/2022 para a aquisição de Camas Hospitalares com comando elétrico que será realizado em 12/08/2022 às 09:30 hrs. O edital pode ser obtido na íntegra no site: www.fz.org.br. São Paulo, 25 de Julho de 2022.

Rodrigo Toucci – p/ Equipe de Apoio

ABANDONO DE EMPREGO

Solicitamos o comparecimento de **PAMELA FERNANDES DA SILVA**, portadora(a) da Carteira de Trabalho 077329, Série 00405/ SP, ao endereço abaixo, no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará o abandono de emprego, conforme o Artigo 482, letra I da CLT. **ECOLIM SISTEMAS DE SERVIÇOS LTDA**, Av. Paulista, 2202, 8º andar – Bela Vista, São Paulo – SP, CEP: 01310-300. Data: 26/07/2022

Associação Cultural Grutas Produções Artísticas convida seus associados para a eleição da nova diretoria que deverá ocorrer na Rua Regente Feijó, 1364 Centro, 2º andar apto 28 no dia 09/08/2022 às 19 horas.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO MUNICIPIO DE BIRIGUI – BIRIGUIPREV

EDITAL TOMADA DE PREÇO Nº 01/2022 – Encontra-se aberta no Instituto de Previdência do Município de Birigui – BIRIGUIPREV, a licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇO Nº 01/2022**, do tipo por menor preço Global para **Contratação de Licença de Software de Gerenciamento de Relações Institucionais**, que **Compõem a Mesma Base de Dados** conforme especificações do Termo de Referência deste **EDITAL** e de seus **ANEXOS**, para o **INSTITUTO DE PREVIDENCIA DE BIRIGUI/SP - BIRIGUIPREV**. A sessão pública será realizada por meio presencial na sala de reuniões do Biriguiprev com início previsto para as 9:00 horas do dia 26/08/2022. O edital e seus anexos na íntegra estarão à disposição dos interessados, gratuitamente, de 2a a 6a feira, das 7:30 às 11:30 e das 13:00 às 16:00 horas, na Rua fundadores, 355, Centro, CEP 16200-040, município de Birigui – SP ou através do site www.biriguiprev.sp.gov.br. Quais informações poderão ser obtidas no endereço acima ou pelo telefone 18 – 3644-6350. Birigui – SP, 21/07/2022. **Guimar de Souza Pazian** – Superintendente

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

A Prefeitura de Guarulhos, através do Departamento de Licitações e Contratos, torna público: **LICITAÇÃO AGENDADA: PE 304/22 DLC PA48624/21** menor preço visando contratação de empresa para prestação de serviço de locação do sistema de radiocomunicação da Secretária da Saúde - SAMU e licenciamento só sistema de radiocomunicação junto à ANATEL. Abertura: **10/08/22 - 08:30 - Disputa: 09:30. REPROGRAMAÇÃO DE CERTAME: CP 06/22 DLC PA30765/21** menor preço visando contratação de empresa especializada para reforma do Complexo Ceu Ponte Alta - EPG Edson Nunes Malecka - Teatro Professora Katia Regina Coelho e Implantação de Área de Lazer. Abertura: **01/09/22 - 09:00**. Os editais poderão ser obtidos no site www.guarulhos.sp.gov.br na aba: Licit. Ag.

BANCO RODOBENS S.A.

CNPJ nº 33.603.457/0001-40 - NIRE 35.300.128.044

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Data, Hora e Local: 29.06.2022, às 8hs, na sede social, Rua Estado de Israel, 975, Vila Clementino, São Paulo-SP. DELIBERAÇÕES: (i) distribuição de parte dos lucros autênticos no exercício de 2017, no valor R\$ 4.500.000,00, que serão pagos em até 30/06/2022, em moeda corrente nacional, mediante transferência eletrônica em conta corrente de titularidade dos sócios; (ii) distribuição de juros sobre o capital próprio referentes ao 2º trimestre do exercício de 2022, no valor bruto de R\$2.800.000,00, que será creditado na proporção das respectivas quotas que cada sócio possui na sociedade. Do referido valor, será retido o Imposto de Renda na Fonte de 15%, resultando o valor líquido de R\$2.380.000,00, que ficará creditado em nome dos acionistas. Registrada na JUCESP nº 363.603/22-0, em 15.07.2022

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

GABINETE DO SECRETÁRIO E ASSESSORIAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo SAA nº: 2021/13818 – Pregão Eletrônico GSA nº 06/2022

Oferta de Compra nº: 13011000012220C00007

Encontra-se aberta na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por intermédio do Gabinete do Secretário e Assessorias, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, para a contratação de empresa para a prestação de serviços de gerenciamento de manutenção preventiva e corretiva de veículos, com fornecimento de peças, e intermediação de pagamento, por auto-gestão. A data do início do prazo para o envio da proposta será dia 27/07/2022 e a abertura será dia 27/07/2022. A sessão pública será no dia **08/08/2022 às 10:00 horas**. O Edital poderá ser consultado nos endereços eletrônicos <https://www.imprensaoficial.com.br> e <https://www.agricultura.sp.gov.br/editais>, podendo também ser solicitado através do e-mail suplementosagricultura@sp.gov.br.

Secretaria dos Transportes Metropolitanos

CPTM - Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

CNPJ 71.832.679/0001-23

CONVOCAÇÃO

62ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos os Acionistas da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, para reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária no dia 03/08/2022, às 15:00 horas, na Rua Boa Vista, 162, 6º andar, São Paulo, SP, para apreciação e deliberação da seguinte ordem do dia: 1ª Assembleia Geral Extraordinária - Eleição de Membro para compor o Conselho de Elegibilidade e Aconselhamento. São Paulo, 26 de julho de 2022. SILVANI ALVES PEREIRA - Presidente do Conselho de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO

Licitação **SABESP MM 01611/22** - Prestação de Serviços de Engenharia para Conserto de 01 Motor Elétrico de Média Tensão (Classes 15kv) Pertencente à EEAB Canoas 1 - Franca - Superintendência de Manutenção Estratégica MM. Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 (zero hora) do dia 15/08/22 até às 9h30 do dia 16/08/22, no site da SABESP na Internet www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Abertura das Propostas: às 09h35 do dia 16/08/22 pelo Responsável. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site da Sabesp na Internet. O edital completo será disponibilizado a partir de 26/07/22, p/ consulta e download, no site da SABESP endereço acima. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-6984 - SP, 26/07/22 - MM.

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

CNPJ nº 62.070.362/0001-06 - NIRE nº 35300033434

AVISO

LICITAÇÃO 10017863 (ALIENAÇÃO 02/2022) - LEILOEIRO OFICIAL: LUIS ALEXANDRE ANDRADE - VENDA DE BENS MÓVEIS DISPONIBILIZADOS DE PROPRIEDADE DA COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ, COM A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, POR MEIO DE PLATAFORMA DE TRANSAÇÃO VIA WEB, A COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ torna público a licitação acima, em conformidade com a Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, bem como o Regulamento de Licitações, Contratos e Demais Ajustes da Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô (REGULAMENTO DE CONTRATAÇÕES), a ser realizado no dia 18 de agosto de 2022, às 10:00 horas, exclusivamente *on-line* pelo site www.andradeliloes.com.br. Os bens a serem licitados, no estado em que se encontram, consistem em materiais ferrosos e não ferrosos, aço, cobre, placas laminadas, papéis, motores e carcaças, baterias, relés, empilhadeiras, trator, etc. O(s) bem(ns) poder(ão) ser visitado(s) pelos interessados nos dias 11, 12 e 15 a 17 de agosto de 2022, nos seguintes endereços: Lotes 01 a 06, 10 a 16, 22 a 29 a 32 - Rua Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, 134 - Jabaquara e Av. Miguel Ignácio Curry, 900 - Itaquera; Lotes 07 a 09, 17, 18, 23 a 28, 41 a 48, 57, 59 e 60 - Rua Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro, 134 - Jabaquara; e Lotes 50 a 56 e 58 - Av. Miguel Ignácio Curry, 900 - Itaquera, nos horários das 9:00 h às 11:00 h e das 13:30 h às 16:00 horas, mediante agendamento com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas por meio dos telefones: PÁTIM JABAQUARA: 5060-4338 (Jair Correia ou Luizinho); PÁTIM ITAQUERA: 2205-1282 (Flávio ou Benvidino).

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 06.633.674/0001-55

AVISO DE COTAÇÃO

R 68402.2022 - OBRA PARA ADEQUAÇÃO DO PRÉDIO 03 DO IPT PARA AVCB.

R 68268.2022 - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE CALHAS METÁLICAS PARA PRÉDIOS DO IPT.

R 68084.2022 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA, ASSEIO E CONSERVAÇÃO PREDIAL.

OBS: A PESQUISA DE MERCADO OBSERVARÁ A LEI COMPLEMENTAR 123 E 147 PARA POSSÍVEL LICITAÇÃO DESTINADA A ME/EPP.

Recebimento das propostas até 01.08.2022 - 17h, através do fax (11) 3767-4032 ou e-mails rsimon@ipt.br e jorgear@ipt.br.

Eslarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones: (11) 3767-4219/ 4288 - CAD/DACE/LICITAÇÃO.

CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GOVERNO FEDERAL

LOCAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO À INSTALAÇÃO DA AGÊNCIA DA CAIXA, EM SERRA NEGRA, SP

A Caixa Econômica Federal toma público seu interesse na locação de imóvel pronto ou a construir. O imóvel deve estar localizado entre a Rua 9 de julho e a Rua 7 de Setembro e Rua 9 de julho e a Rua Antonio Jorge José - Serra Negra/SP, entre a Rua José Bonifácio e a Rua 7 de Setembro e Rua José Bonifácio e a Rua Saldanha Marinho - Serra Negra/SP, Praça João Pessoa - Serra Negra/SP e entre a Rua Visconde de Rio Branco e a Rua Prudente de Moraes e a Rua Visconde de Rio Branco e a Rua Monteiro Lobato - Serra Negra/SP. Deverá possuir documentação regularizada junto aos Órgãos públicos, ter idade aparente em torno de 10 (dez) anos, no máximo, possuir área de aproximadamente 400m², com pé direito mínimo de 3,5m, preferencialmente em um único pavimento (térreo), com valor interno livre de colunas. Deverá possuir sanitários e área de estacionamento conforme exigências da Prefeitura local. No caso de imóvel a construir, a construção deverá obedecer às normas de acessibilidade, à legislação do município referente ao uso do solo quanto a recuos, taxa de ocupação do terreno, vagas de estacionamento e demais normas aplicáveis. Os interessados deverão encaminhar carta proposta assinada contendo os dados para contato, endereço completo do imóvel, área construída, m² do imóvel, preço da locação por m² da área construída (térreo), localização, anexando planilhas baixas com as respectivas áreas, cópia do Registro Geral de Imóveis (RGI), fotografias e IPTU. Os documentos devem ser enviados via Sedex ou entregues no seguinte endereço: Rua das Maracás, nº 20, 12º andar, Torre 3 Centro Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.031-120 e em meio digital para ceog04@caixa.gov.br. Esclareçamos que a pesquisa de mercado ficará aberta ao recebimento das ofertas de imóveis até que se torne público o seu encerramento.

BANCO SAFRA S.A. - EDITAL ÚNICO

Leilão – Lei nº 9.514/97 com as alterações das Leis nº 13.465/17 e nº 13.476/17

1º Leilão – 04/08/2022 – 11:00 h - 2º Leilão – 11/08/2022 – 11:00 h (Horário de Brasília)

Os leilões serão realizados exclusivamente pela Internet, através do site www.zukerman.com.br

LEILOEIRA OFICIAL DORA PLAT - JUCESP 744, com escritório na Av. Angélica, nº 1996, 6º andar, São Paulo/SP, tel. (11) 3003-0677

O BANCO SAFRA S.A., CNPJ nº 58.160.789/0001-28, com sede em São Paulo/SP, na Avenida Paulista, nº 2100, Cerqueira César, venderá através de Leilão Público de modo somente *on-line*, na data, horário e local acima estabelecido e pela melhor oferta, o imóvel a seguir discriminado, localizado na cidade de Itatinga, Estado de São Paulo, recebido em garantia e objeto do Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Matrícula nº 21.167 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Botucatu/SP, Gleba de terras, desmembrada da Fazenda São João, com área de 17,0729 hectares, ou 29,369 alqueires, situado no Distrito e Município de Itatinga, com ares de Botucatu, 1ª Circunscrição, dentro das seguintes dividas e confrontações: inicia-se no marco cravado numa água, na confrontação com Irmãos Matulovic, daí segue por água à jusante, na confrontação com Irmãos Matulovic percorrendo a distância de 600m, daí deflete à esquerda e segue no rumo 05°40'SE, percorrendo a distância de 692m, na confrontação com a área remanescente, daí deflete à direita e segue no rumo 10°20'SW, na confrontação com Elizabeth Cristina Parenti, percorrendo a distância de 60m, daí deflete à esquerda e segue pelo Rio Novo à montante, percorrendo uma distância de 650m na confrontação com Ruth Parenti e com Ricardo Mansur; daí abandona o Rio Novo e segue no rumo 15°40' NE na confrontação com Vera Regina Parenti, percorrendo a distância de 990m até o marco inicial e final da presente descrição, melhor descrito e caracterizado na referida matrícula. Cadastro Rural nº 950.068.353-82-1 e Cadastro na Receita Federal sob nº 6.512.252-6. **Observações:** (1) *Consta gravada na AV/8 da referida matrícula Ação de Prestação de Contas;* (2) *Consta Penhora gravada nas AV/11, AV/12, AV/13, AV/14, AV/19 e AV/20 da referida matrícula;* (3) *Consta indisponibilidade gravada no ato da arrematação, imóvel rural objeto da Matrícula nº 21.167 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Botucatu/SP, Gleba de terras, desmembrada da Fazenda São João, com área de 17,0729 hectares, ou 29,369 alqueires, situado no Distrito e Município de Itatinga, com ares de Botucatu, 1ª Circunscrição, dentro das seguintes dividas e confrontações: inicia-se no marco cravado numa água, na confrontação com Irmãos Matulovic, daí segue por água à jusante, na confrontação com Irmãos Matulovic percorrendo a distância de 600m, daí deflete à esquerda e segue no rumo 05°40'SE, percorrendo a distância de 692m, na confrontação com a área remanescente, daí deflete à direita e segue no rumo 10°20'SW, na confrontação com Elizabeth Cristina Parenti, percorrendo a distância de 60m, daí deflete à esquerda e segue pelo Rio Novo à montante, percorrendo uma distância de 650m na confrontação com Ruth Parenti e com Ricardo Mansur; daí abandona o Rio Novo e segue no rumo 15°40' NE na confrontação com Vera Regina Parenti, percorrendo a distância de 990m até o marco inicial e final da presente descrição, melhor descrito e caracterizado na referida matrícula. Cadastro Rural nº 950.068.353-82-1 e Cadastro na Receita Federal sob nº 6.512.252-6. **Observações:** (1) *Consta gravada na AV/8 da referida matrícula Ação de Prestação de Contas;* (2) *Consta Penhora gravada nas AV/11, AV/12, AV/13, AV/14, AV/19 e AV/20 da referida matrícula;* (3) *Consta indisponibilidade gravada no ato da arrematação, imóvel rural objeto da Matrícula nº 21.167 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Botucatu/SP, Gleba de terras, desmembrada da Fazenda São João, com área de 17,0729 hectares, ou 29,369 alqueires, situado no Distrito e Município de Itatinga, com ares de Botucatu, 1ª Circunscrição, dentro das seguintes dividas e confrontações: inicia-se no marco cravado numa água, na confrontação com Irmãos Matulovic, daí segue por água à jusante, na confrontação com Irmãos Matulovic percorrendo a distância de 600m, daí deflete à esquerda e segue no rumo 05°40'SE, percorrendo a distância de 692m, na confrontação com a área remanescente, daí deflete à direita e segue no rumo 10°20'SW, na confrontação com Elizabeth Cristina Parenti, percorrendo a distância de 60m, daí deflete à esquerda e segue pelo Rio Novo à montante, percorrendo uma distância de 650m na confrontação com Ruth Parenti e com Ricardo Mansur; daí abandona o Rio Novo e segue no rumo 15°40' NE na confrontação com Vera Regina Parenti, percorrendo a distância de 990m até o marco inicial e final da presente descrição, melhor descrito e caracterizado na referida matrícula. Cadastro Rural nº 950.068.353-82-1 e Cadastro na Receita Federal sob nº 6.512.252-6. **Observações:** (1) *Consta gravada na AV/8 da referida matrícula Ação de Prestação de Contas;* (2) *Consta Penhora gravada nas AV/11, AV/12, AV/13, AV/14, AV/19 e AV/20 da referida matrícula;* (3) *Consta indisponibilidade gravada no ato da arrematação, imóvel rural objeto da Matrícula nº 21.167 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Botucatu/SP, Gleba de terras, desmembrada da Fazenda São João, com área de 17,0729 hectares, ou 29,369 alqueires, situado no Distrito e Município de Itatinga, com ares de Botucatu, 1ª Circunscrição, dentro das seguintes dividas e confrontações: inicia-se no marco cravado numa água, na confrontação com Irmãos Matulovic, daí segue por água à jusante, na confrontação com Irmãos Matulovic percorrendo a distância de 600m, daí deflete à esquerda e segue no rumo 05°40'SE, percorrendo a distância de 692m, na confrontação com a área remanescente, daí deflete à direita e segue no rumo 10°20'SW, na confrontação com Elizabeth Cristina Parenti, percorrendo a distância de 60m, daí deflete à esquerda e segue pelo Rio Novo à montante, percorrendo uma distância de 650m na confrontação com Ruth Parenti e com Ricardo Mansur; daí abandona o Rio Novo e segue no rumo 15°40' NE na confrontação com Vera Regina Parenti, percorrendo a distância de 990m até o marco inicial e final da presente descrição, melhor descrito e caracterizado na referida matrícula. Cadastro Rural nº 950.068.353-82-1 e Cadastro na Receita Federal sob nº 6.512.252-6. **Observações:** (1) *Consta gravada na AV/8 da referida matrícula Ação de Prestação de Contas;* (2) *Consta Penhora gravada nas AV/11, AV/12, AV/13, AV/14, AV/19 e AV/20 da referida matrícula;* (3) *Consta indisponibilidade gravada no ato da arrematação, imóvel rural objeto da Matrícula nº 21.167 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Botucatu/SP, Gleba de terras, desmembrada da Fazenda São João, com área de 17,0729 hectares, ou 29,369 alqueires, situado no Distrito e Município de Itatinga, com ares de Botucatu, 1ª Circunscrição, dentro das seguintes dividas e confrontações: inicia-se no marco cravado numa água, na confrontação com Irmãos Matulovic, daí segue por água à jusante, na confrontação com Irmãos Matulovic percorrendo a distância de 600m, daí deflete à esquerda e segue no rumo 05°40'SE, percorrendo a distância de 692m, na confrontação com a área remanescente, daí deflete à direita e segue no rumo 10°20'SW, na confrontação com Elizabeth Cristina Parenti, percorrendo a distância de 60m, daí deflete à esquerda e segue pelo Rio Novo à montante, percorrendo uma distância de 650m na confrontação com Ruth Parenti e com Ricardo Mansur; daí abandona o Rio Novo e segue no rumo 15°40' NE na confrontação com Vera Regina Parenti, percorrendo a distância de 990m até o marco inicial e final da presente descrição, melhor descrito e caracterizado na referida matrícula. Cadastro Rural nº 950.068.353-82-1 e Cadastro na Receita Federal sob nº 6.512.252-6. **Observações:** (1) *Consta gravada na AV/8 da referida matrícula Ação de Prestação de Contas;* (2) *Consta Penhora gravada nas AV/11, AV/12, AV/13, AV/14, AV/19 e AV/20 da referida matrícula;* (3) *Consta indisponibilidade gravada no ato da arrematação, imóvel rural objeto da Matrícula nº 21.167 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Botucatu/SP, Gleba de terras, desmembrada da Fazenda São João, com área de 17,0729 hectares, ou 29,369 alqueires, situado no Distrito e Município de Itatinga, com ares de Botucatu, 1ª Circunscrição, dentro das seguintes dividas e confrontações: inicia-se no marco cravado numa água, na confrontação com Irmãos Matulovic, daí segue por água à jusante, na confrontação com Irmãos Matulovic percorrendo a distância de 600m, daí deflete à esquerda e segue no rumo 05°40'SE, percorrendo a distância de 692m, na confrontação com a área remanescente, daí deflete à direita e segue no rumo 10°20'SW, na confrontação com Elizabeth Cristina Parenti, percorrendo a distância de 60m, daí deflete à esquerda e segue pelo Rio Novo à montante, percorrendo uma distância de 650m na confrontação com Ruth Parenti e com Ricardo Mansur; daí abandona o Rio Novo e segue no rumo 15°40' NE na confrontação com Vera Regina Parenti, percorrendo a distância de 990m até o marco inicial e final da presente descrição, melhor descrito e caracterizado na referida matrícula. Cadastro Rural nº 950.068.353-82-1 e Cadastro na Receita Federal sob nº 6.512.252-6. **Observações:** (1) *Consta gravada na AV/8 da referida matrícula Ação de Prestação de Contas;* (2) *Consta Penhora gravada nas AV/11, AV/12, AV/13, AV/14, AV/19 e AV/20 da referida matrícula;* (3) *Consta indisponibilidade gravada no ato da arrematação, imóvel rural objeto da Matrícula nº 21.167 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Botucatu/SP, Gleba de terras, desmembrada da Fazenda São João, com área de 17,0729 hectares, ou 29,369 alqueires, situado no Distrito e Município de Itatinga, com ares de Botucatu, 1ª Circunscrição, dentro das seguintes dividas e confrontações: inicia-se no marco cravado numa água, na confrontação com Irmãos Matulovic, daí segue por água à jusante, na confrontação com Irmãos Matulovic percorrendo a distância de 600m, daí deflete à esquerda e segue no rumo 05°40'SE, percorrendo a distância de 692m, na confrontação com a área remanescente, daí deflete à direita e segue no rumo 10°20'SW, na confrontação com Elizabeth Cristina Parenti, percorrendo a distância de 60m, daí deflete à esquerda e segue pelo Rio Novo à montante, percorrendo uma distância de 650m na confrontação com Ruth Parenti e com Ricardo Mansur; daí abandona o Rio Novo e segue no rumo 15°40' NE na confrontação com Vera Regina Parenti, percorrendo a distância de 990m até o marco inicial e final da presente descrição, melhor descrito e caracterizado na referida matrícula. Cadastro Rural nº 950.068.353-82-1 e Cadastro na Receita Federal sob nº 6.512.252-6. **Observações:** (1) *Consta gravada na AV/8 da referida matrícula Ação de Prestação de Contas;* (2) *Consta Penhora gravada nas AV/11, AV/12, AV/13, AV/14, AV/19 e AV/20 da referida matrícula;* (3) *Consta indisponibilidade gravada no ato da arrematação, imóvel rural objeto da Matrícula nº 21.167 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Botucatu/SP, Gleba de terras, desmembrada da Fazenda São João, com área de 17,0729 hectares, ou 29,369 alqueires, situado no Distrito e Município de Itatinga, com ares de Botucatu, 1ª Circunscrição, dentro das seguintes dividas e confrontações: inicia-se no marco cravado numa água, na confrontação com Irmãos Matulovic, daí segue por água à jusante, na confrontação com Irmãos Matulovic percorrendo a distância de 600m, daí deflete à esquerda e segue no rumo 05°40'SE, percorrendo a distância de 692m, na confrontação com a área remanescente, daí deflete à direita e segue no rumo 10°20'SW, na confrontação com Elizabeth Cristina Parenti, percorrendo a distância de 60m, daí deflete à esquerda e segue pelo Rio Novo à montante, percorrendo uma distância de 650m na confrontação com Ruth Parenti e com Ricardo Mansur; daí abandona o Rio Novo e segue no rumo 15°40' NE na confrontação com Vera Regina Parenti, percorrendo a distância de 990m até o marco inicial e final da presente descrição, melhor descrito e caracterizado na referida matrícula. Cadastro Rural nº 950.068.353-82-1 e Cadastro na Receita Federal sob nº 6.512.252-6. **Observações:** (1) *Consta gravada na AV/8 da referida matrícula Ação de Prestação de Contas;* (2) *Consta Penhora gravada nas AV/11, AV/12, AV/13, AV/14, AV/19 e AV/20 da referida matrícula;* (3) *Consta indisponibilidade gravada no ato da arrematação, imóvel rural objeto da Matrícula nº 21.167 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Botucatu/SP, Gleba de terras, desmembrada da Fazenda São João, com área de 17,0729 hectares, ou 29,369 alqueires, situado no Distrito e Município de Itatinga, com ares de Botucatu, 1ª Circunscrição, dentro das seguintes dividas e confrontações: inicia-se no marco cravado numa água, na confrontação com Irmãos Matulovic, daí segue por água à jusante, na confrontação com Irmãos Matulovic percorrendo a distância de 600m, daí deflete à esquerda e segue no rumo 05°40'SE, percorrendo a distância de 692m, na confrontação com a área remanescente, daí deflete à direita e segue no rumo 10°20'SW, na confrontação com Elizabeth Cristina Parenti, percorrendo a distância de 60m, daí deflete à esquerda e segue pelo Rio Novo à montante, percorrendo uma distância de 650m na confrontação com Ruth Parenti e com Ricardo Mansur; daí abandona o Rio Novo e segue no rumo 15°40' NE na confrontação com Vera Regina Parenti, percorrendo a distância de 990m até o marco inicial e final da presente descrição, melhor descrito e caracterizado na referida matrícula. Cadastro Rural nº 950.068.353-82-1 e Cadastro na Receita Federal sob nº 6.512.252-6. **Observações:** (1) *Consta gravada na AV/8 da referida matrícula Ação de Prestação de Contas;* (2) *Consta Penhora gravada nas AV/11, AV/12, AV/13, AV/14, AV/19 e AV/20 da referida matrícula;* (3) *Consta indisponibilidade gravada no ato da arrematação, imóvel rural objeto da Matrícula nº 21.167 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Botucatu/SP, Gleba de terras, desmembrada da Fazenda São João, com área de 17,0729 hectares, ou 29,369 alqueires, situado no Distrito e Município de Itatinga, com ares de Botucatu, 1ª Circunscrição, dentro das seguintes dividas e confrontações: inicia-se no marco cravado numa água, na confrontação com Irmãos Matulovic, daí segue por água à jusante, na confrontação com Irmãos Matulovic percorrendo a distância de 600m, daí deflete à esquerda e segue no rumo 05°40'SE, percorrendo a distância de 692m, na confrontação com a área remanescente, daí deflete à direita e segue no rumo 10°20'SW, na confrontação com Elizabeth Cristina Parenti, percorrendo a distância de 60m, daí deflete à esquerda e segue pelo Rio Novo à montante, percorrendo uma distância de 650m na confrontação com Ruth Parenti e com Ricardo Mansur; daí abandona o Rio Novo e segue no rumo 15°40' NE na confrontação com Vera Regina Parenti, percorrendo a distância de 990m até o marco inicial e final da presente descrição, melhor descrito e caracterizado na referida matrícula. Cadastro Rural nº 950.068.353-82-1 e Cadastro na Receita Federal sob nº 6.512.252-6. **Observações:** (1) *Consta gravada na AV/8 da referida matrícula Ação de Prestação de Contas;* (2) *Consta Penhora gravada nas AV/11, AV/12, AV/13, AV/14, AV/19 e AV/20 da referida matrícula;* (3) *Consta indisponibilidade gravada no ato da arrematação, imóvel rural objeto da Matrícula nº 21.167 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Botucatu/SP, Gleba de terras, desmembrada da Fazenda São João, com área de 17,0729 hectares, ou 29,369 alqueires, situado no Distrito e Município de Itatinga, com ares de Botucatu, 1ª Circunscrição, dentro das seguintes dividas e confrontações: inicia-se no marco cravado numa água, na confrontação com Irmãos Matulovic, daí segue por água à jusante, na confrontação com Irmãos Matulovic percorrendo a distância de 600m, daí deflete à esquerda e segue no rumo 05°40'SE, percorrendo a distância de 692m, na confrontação com a área remanescente, daí deflete à direita e segue no rumo 10°20'SW, na confrontação com Elizabeth Cristina Parenti, percorrendo a distância de 60m, daí deflete à esquerda e segue pelo Rio Novo à montante, percorrendo uma distância de 650m na confrontação com Ruth Parenti e com Ricardo Mansur; daí abandona o Rio Novo e segue no rumo 15°40' NE na confrontação com Vera Regina Parenti, percorrendo a distância de 990m até o marco inicial e final da presente descrição, melhor descrito e caracterizado na referida matrícula. Cadastro Rural nº 950.068.353-82-1 e Cadastro na Receita Federal sob nº 6.512.252-6. **Observações:** (1) *Consta gravada na AV/8 da referida matrícula Ação de Prestação de Contas;* (2) *Consta Penhora gravada nas AV/11, AV/12, AV/13, AV/14, AV/19 e AV/20 da referida matrícula;* (3) *Consta indisponibilidade gravada no ato da arrematação, imóvel rural objeto da Matrícula nº 21.167 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Botucatu/SP, Gleba de terras, desmembrada da Fazenda São João, com área de 17,0729 hectares, ou 29,369 alqueires, situado no Distrito e Município de Itatinga, com ares de Botucatu, 1ª Circunscrição, dentro das seguintes dividas e confrontações: inicia-se no marco cravado numa água, na confrontação com Irmãos Matulovic, daí segue por água à jusante, na confrontação com Irmãos Matulovic percorrendo a distância de 600m, daí deflete à esquerda e segue no rumo 05°40'SE, percorrendo a distância de 692m, na confrontação com a área remanescente, daí deflete à direita e segue no rumo 10°20'SW, na confrontação com Elizabeth Cristina Parenti, percorrendo a distância de 60m, daí deflete à esquerda e segue pelo Rio Novo à montante, percorrendo uma distância de 650m na confrontação com Ruth Parenti e com Ricardo Mansur; daí abandona o Rio Novo e segue no rumo 15°40' NE na confrontação com Vera Regina Parenti, percorrendo a distância de 990m até o marco inicial e final da presente descrição, melhor descrito e caracterizado na referida matrícula. Cadastro Rural nº 950.068.353-82-1 e Cadastro na Receita Federal sob nº 6.512.252-6. **Observações:** (1) *Consta gravada na AV/8 da referida matrícula Ação de Prestação de Contas;* (2) *Consta Penhora gravada nas AV/11, AV/12, AV/13, AV/14, AV/19 e AV/20 da referida matrícula;* (3) *Consta indisponibilidade gravada no ato da arrematação, imóvel rural objeto da Matrícula nº 21.167 do Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Botucatu/SP, Gleba de terras, desmembrada da Fazenda São João, com área de 17,0729 hectares, ou 29,369 alqueires, situado no Distrito e Município de Itatinga, com ares de Botucatu, 1ª Circunscrição, dentro das seguintes dividas e confrontações: inicia-se no marco cravado numa água, na confrontação com Irmãos Matulovic, daí segue por água à jusante,************

Alunos da rede municipal de SP chegam ao segundo semestre sem uniforme

Prefeitura distribuiu vale para comprar um agasalho, camisetas e tênis, mas 20% ainda não conseguiram usar o crédito de R\$ 453,79

Isabela Palhares

SÃO PAULO As férias acabaram e Laura Gois, 8, não foi à escola nesta segunda-feira (25). Sem uniforme novo desde o início do ano, a menina não quis ir para as aulas com roupas comuns como fez durante todo o primeiro semestre letivo. Assim como Laura, um quinto dos alunos da rede municipal de São Paulo retornou às aulas nesta segunda sem ter conseguido comprar o uniforme escolar. A dificuldade enfrentada pelos pais levou o TCM (Tribunal de Compras do Município) a cobrar explicações e providências da administração municipal. Pelo segundo ano seguido, a gestão Ricardo Nunes (MDB) entregou às famílias um cartão com R\$ 453,79 de crédito para a compra dos uniformes, o valor foi calculado para que fosse possível adquirir um par de tênis, agasalho, calça, bermuda e camisetas. A Prefeitura de São Paulo decidiu, em 2020, entregar o recurso diretamente às famílias exatamente para evitar atrasos na entrega das roupas ou peças entregues em tamanho errado, problema que se repetia todos os anos nas escolas municipais.

Segundo a própria Secretaria Municipal de Educação, 80% dos 559,3 mil alunos que receberam o cartão conseguiram utilizar o crédito para as compras. O uso do uniforme não é obrigatório nas escolas municipais, mas receber a vestimenta é um direito dos estudantes da rede. Em um memorando feito pelo TCM, foram colhidas diversas reclamações de pais que não conseguiram utilizar o recurso. O principal motivo é que muitos dos pontos de venda não têm o uniforme disponível no ato da compra e muitos deles têm desrespeitado o prazo de entrega. O tribunal encontrou, por exemplo, locais que anunciavam a entrega do uniforme entre 50 a 70 dias úteis. “Ao que parece, a entrega imediata preconizada pelo novo modelo não está sen-



Patricia Gois, com a filha Laura, que ainda não comprou o uniforme

Rubens Cavallari/Folhapress

“Ela não estava incomodada porque muitos amigos da sala também estavam sem uniforme, mas agora começou a perguntar quando o uniforme vai chegar. Eu, infelizmente, não sei nem o que responder

Patricia Gois
mãe da aluna Laura

do cumprida, sendo que os pais e responsáveis realizam a compra sob a forma de encomenda, efetuam no ato o pagamento, e no alongado prazo para a entrega, o uniforme nem mesmo assim está disponível”, diz memorando assinado pelo conselheiro Maurício Faria. Há ainda casos de pessoas que fizeram a compra online dos uniformes, mas o pedido foi cancelado sem que recebessem estorno do valor cobrado. Em março, a Folha já havia mostrado que as famílias estavam com dificuldade para comprar as roupas por problemas no aplicativo do cartão. Patricia Gois, 28, mãe de Laura, conta que não con-

seguiu nem mesmo consultar o saldo que tem disponível para a compra do uniforme. Ela diz já ter ido até a escola para pedir ajuda, mas só é informada que deve ligar no 156 (telefone da ouvidoria da prefeitura). “Ligo e ninguém atende. Ou quando atendem, não ajudam. Eu e o pai dela já tentamos liberar, mas não conseguimos. Na escola, também não ajudaram. Enquanto isso, ela fica sem uniforme.”

Laura tem usado calças do uniforme que a mãe comprou no ano passado, mas as camisetas já não servem mais. “Criança nessa idade cresce rápido demais, não tinha como ela continuar usado as antigas.” As calças também já estão gastas e Patricia conta já ter dado vários pontinhos para cobrir buracos e puídos que se abriam. Assim, na maior parte dos dias, a menina acaba indo para a escola com roupas comuns. “Ela não estava incomodada porque muitos amigos da sala também estavam sem uniforme, mas agora começou a perguntar quando o uniforme vai chegar. Eu, infelizmente, não sei nem o que responder”, conta a mãe.

Em nota, a Secretaria Municipal de Educação disse que vai prestar os esclarecimentos ao TCM, mas informou que as empresas denunciadas pelo prazo de entrega estendido já foram notificadas e corrigiram a situação.

Também disse que o uniforme escolar pode ser adquirido em mais de 260 pontos de venda espalhados pela cidade. Questionada sobre o alto percentual de famílias que ainda não conseguiram usar o recurso, a pasta disse que as escolas fizeram mutirões para auxiliar as famílias na utilização do aplicativo no mês de maio e diz que elas continuam à disposição para orientar e incentivar a compra. Segundo a secretaria, as famílias também podem entrar em contato com a empresa fornecedora dos cartões, a Personal Net, pelo telefone 0800 003 8400.

ciência

O ‘mamanhês’ é de fato uma língua franca, aponta estudo

Pesquisadores concluem que falar com bebê com entonação mais aguda e cantada parece ser quase universal

Oliver Whang

THE NEW YORK TIMES Todos nós já vimos, todos nós já achamos ligeiramente aflitivo, todos nós já o fizemos: conversar com um bebê como se fosse... um bebê. “Oi, coisinha mais linda da mamãe!”, você fala, afinando a voz. Pode ser útil ou não sabê-lo, mas pesquisadores concluíram recentemente que essa maneira de falar com um bebê com entonação mais aguda e cantada —uma linguagem afetiva conhecida mais tecnicamente como “mamanhês”— parece ser quase universal entre os humanos de todo o mundo.

No estudo mais amplo desse tipo realizado até hoje, mais de 40 cientistas colaboraram para colher e analisar 1.615 gravações de voz de 410 mães e pais de seis continentes, em 18 línguas, pessoas vindos de comunidades diversas: rurais e urbanas, isoladas e cosmopolitas, internautas ou não, desde caçadores e coletores na Tanzânia até habitantes urbanos de Pequim. Publicados no periódico Nature Human Behavior, o estudo mostrou que em cada uma dessas sociedades o modo como mães e pais falam e cantam para seus bebês difere de como se comunicam com adultos —e que essas diferenças são profundamente semelhantes de um grupo a outro. “Tendemos a falar com bebês com a voz mais aguda, tipo “oi coisinha mais liiinda, nenenzinha mais fofoooal”, diz a psicóloga Courtney Hilton, da Haskins Laboratories, da Universidade Yale, e autora principal do estudo. Cody Moser, o outro autor principal, pós-graduando em ciência cognitiva na Universidade da Califórnia em Merced, acrescentou: “Quando as pessoas cantam canções de ninar ou falam com seus bebês, tendem a fazê-lo da mesma maneira”. As descobertas sugerem que o mamanhês e o cantar para

bebês cumprem uma função que independe de forças culturais e sociais. Elas oferecem um ponto de partida para pesquisas futuras sobre bebês. “Eu devo ser a pessoa que escreveu mais artigos científicos sobre esse tópico até agora, e este estudo supera de longe as minhas pesquisas”, comentou Greg Bryant, cientista cognitivo da Universidade da Califórnia em Los Angeles e não vinculado à pesquisa nova. “Em qualquer lugar do mundo onde houver pessoas falando com bebês, você vai ouvir esses sons.”

O som é usado em todo o reino animal para transmitir emoção e informações, incluindo transmitir alertas de perigo e comunicar atração sexual. Há semelhanças entre os sons produzidos por diferentes espécies: um ouvinte humano consegue distinguir entre ruídos felizes ou tristes feitos por animais, desde jacarés até porcos e pandas.

Não é de hoje que cientistas afirmam que os sons feitos por humanos com seus bebês cumprem uma série de funções importantes no desenvolvimento e evolução das crianças. Como destacou Samuel Mehr, psicólogo e diretor do The Music Lab na Haskins Laboratories que concebeu o novo estudo, os bebês humanos solitários “têm muita dificuldade em continuar vivos”. As coisas estranhas que fazemos com a voz quando olhamos para um recém-nascido não apenas ajudam o bebê a sobreviver, mas lhe ensinam linguagem e comunicação.

Por exemplo, o mamanhês pode ajudar os bebês a memorizar palavras melhor e a associar sons com formatos assumidos pela boca, algo que confere sentido ao caos que os cerca. Canções de ninar podem acalmar um bebê que está chorando, e uma voz mais aguda pode ser melhor para chamar a atenção dele.

Tradução de Clara Allain.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse
folha.com/classificados

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

A

ADVOGADO TRIBUTARISTA

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA

NEGÓCIOS

DETETIVES

ESOTERISMO

ILÉ AXÉ

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA

VOVÓ JOANA

PROFISSIONAIS LIBERAIS

LEILÕES

ACOMPANHANTES

TRAVESTI C/ LOCAL

CLÍNICAS E MASSAGENS

MASSAG. TERAPÊUTICA

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA

ACOMPANHANTES

TRAVESTI C/ LOCAL

FOLHA mpme

Um guia para todas as empresas.

FOLHA

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 11 de Agosto de 2022, a partir das 10h00min - 2º LEILÃO: 18 de Agosto de 2022, a partir das 15h00min - (horário de Brasília)

1º LEILÃO: 11 de Agosto de 2022, a partir das 10h00min - 2º LEILÃO: 18 de Agosto de 2022, a partir das 15h00min - (horário de Brasília)

ASSINE A FOLHA

folha.com/assine

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE FOLHA.COM/CLASSIFICADOS

CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR

O que não podemos esquecer

Há uma parte do currículo de Cuca que não deve ser ignorada

Renata Mendonça

Jornalista, comenta na Globo e é cofundadora do Dibradoras, canal sobre mulheres no esporte

Cuca está de volta ao Atlético-MG. O treinador mais vitorioso da história do Galo, que já conquistou uma Libertadores e uma Copa do Brasil e que tirou o clube de uma seca de 50 anos com o título brasileiro de 2021, acertou seu retorno na última sexta-feira (22). Cuca, que colecionou troféus nos times que treinou, também já teve seu nome envolvido em um crime grave —uma condenação por estupro na Suíça quando ainda era jogador do Grêmio, em 1987.

As primeiras duas frases desse parágrafo têm sido repetidas à exaustão nas inúmeras matérias e debates sobre o retorno de Cuca ao Atlético-MG nos últimos dias. Com justiça, afinal o treinador tem mesmo um currículo invejável quando se fala em títulos conquistados. Há outra parte do currículo dele, porém, que costuma ser esquecida.

“A galera esquece muita coisa em relação ao Cuca.” Minha amiga e colega de trabalho Ana Thaís Matos lembrou. Nós, mulheres, não esquecemos. Porque esse “detalhe” da carreira de Cuca mexe com a gente. Foi há 35 anos, poderia ter sido há 50 ou ontem. A dor de uma mulher abusada vai ecoar na gente sempre. Vai despertar as nossas dores, que tentamos enterrar —mas que voltam à tona toda vez que um novo caso aparece.

Porque, para nós, começa muito cedo essa história de

vivenciar abusos e silenciar. Desde a adolescência, com 11 ou 12 anos, os assédios na rua, os beijos forçados na balada, os agarrões que você não pediu, o sexo que você não consentiu.

Todas nós, eu repito, TODAS nós temos não uma, mas várias histórias de assédio, abuso, violência pra contar. Não é curioso que nenhum de vocês, homens, tenha conhecimento sobre algum amigo que abusou, assediou ou violentou uma mulher? Tenho uma dica: todos vocês conhecem. Alguns de vocês são esses homens. E o pior de tudo isso é que insistem em não perceber.

Quem aí já levou uma mulher bêbada para casa e transou sem que ela tivesse condições de entender o que estava fazendo? Quem aí já compartilhou “nudes” de uma mulher no grupo dos amigos sem que ela consentisse? Quem já comentou o “nude” que o amigo mandou (da mulher que nem sabe que o seu corpo está sendo compartilhado)? Quem já insistiu quando a mulher pedia para parar, tirou a cueca, pressionou entre as pernas dela? Quem continuou mesmo ela dizendo não, mesmo ela dizendo para?

Quem de vocês nunca ouviu histórias assim na mesa do bar e deu risada?

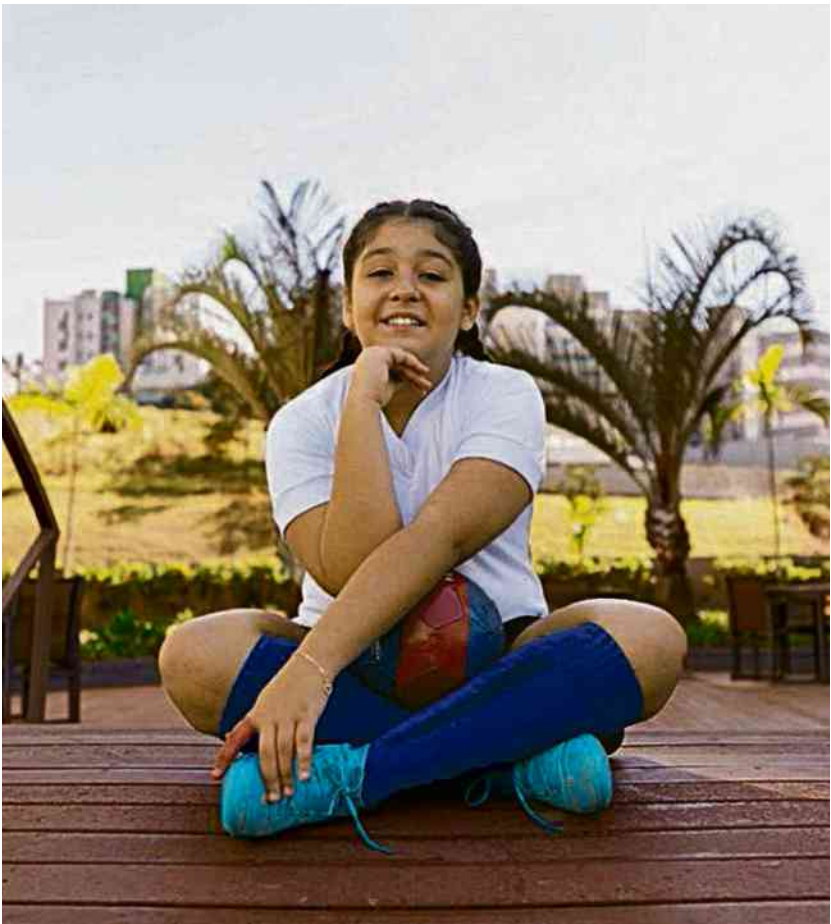
Não, nem todo homem, é verdade. Mas todas nós temos histórias de algum homem que fez isso. Não é curi-

oso? E acreditem: não era o monstro do beco escuro na calada da noite. Era o amigo; o namorado; o amigo do amigo; um conhecido; alguém exatamente como vocês.

É por isso que incomoda tanto ver a naturalidade com que vocês, homens, ignoram a condenação de Cuca por estupro. Porque nos escancara a naturalidade com que vocês ignoram diariamente as violências que sofremos desde cedo. Não é relevante, não gera discussão, não carece de comentário. Vocês simplesmente calam TODOS OS DIAS.

O que vocês vão perguntar para o Cuca no dia da apresentação dele? Eu queria muito que ele falasse um pouco sobre o que aconteceu em 1987, sobre o que ele já refletiu a respeito. Não em um vídeo produzido ao lado da esposa e das filhas tentando encerrar de forma superficial um assunto que nem sequer começou. Permita-nos perguntar, Cuca. Permita a você mesmo responder, revisitar aquela história com a consciência que tem hoje.

E aos homens que leem essa coluna, fica o convite à reflexão. Faça a vocês um questionamento que Milly Lacombe propôs no ano passado: se todas nós resolvêsemos falar de nossos abusos, quantos de vocês se manteriam de pé? Se não dá para mudar o passado, daqui para a frente escolham ser aliados.



Emanuelle Oliveira, 10, jogou torneio amparada na Justiça Daniele Oliveira/Arquivo pessoal

Menina consegue na Justiça direito de jogar futebol em BH

Família de garota de dez anos acionou escola, que não tinha torneio feminino e a impedia de atuar com colegas

Nina Rocha

BELO HORIZONTE Com chuteiras novas e tranças de boxeadora feitas especialmente para a ocasião, Emanuelle Oliveira, 10, de Belo Horizonte, pôde enfim jogar um torneio de futebol na escola onde estuda no Barreiro, bairro de Belo Horizonte, no último dia 12.

Ela fez cinco gols na primeira partida, que terminou em 6 a 1, e marcou um no empate por 2 a 2 no segundo jogo. Foi campeã. Seria uma competição comum na vida escolar, a não ser pelo fato de que ocorreu após família da garota ter buscado a Justiça.

Emanuelle e suas colegas do 5º ano, que formaram os dois times, só disputaram as partidas depois de que uma liminar obrigou o Colégio Santa Rita de Cássia a incluir a menina no campeonato interno, sob o risco de multa de R\$ 20 mil em caso de descumprimento.

A decisão judicial obrigava a escola a permitir a participação da garota em um torneio com os meninos, mas isso não foi necessário. A batalha de Emanuelle na Justiça pelo direito de jogar bola levou o colégio a montar dois times femininos, e o torneio ocorreu.

Procurada, a administração da escola disse que a unidade está em recesso escolar e não se manifestou sobre o caso.

Na decisão, o juiz Rodrigo Ribeiro Lorenzon traz relato da garota de que “já está habituada a jogar futebol e treinar com meninos”, tanto nas aulas de educação física como na escolinha que frequenta.

“Apesar disso, ao que parece, a requerida [colégio] não cogitou incluir a autora em uma equipe masculina, de modo que não é possível verificar qual seria o fundamento da negativa nessa hipótese.”

Ainda segundo o juiz, a menina “não foi admitida única e exclusivamente pelo fato de não haver equipe de meninas”.

O magistrado diz também que “não é razoável admitir

que a autora seja impedida de participar de torneio de futebol (esporte que ela já pratica) apenas por não haver equipes femininas na disputa”.

Emanuelle é fã do esporte desde muito pequena. Ela acompanha de perto o Cruzeiro, time cuja paixão divide com os pais, e se diverte com jogos como Fifa no videogame.

Além das telas e do entretenimento, o futsal é o esporte que pratica desde os cinco anos, quando começou a treinar em uma escolinha no bairro. “Para mim, o futebol é uma brincadeira. Gosto muito, eu me divirto jogando”, conta Emanuelle.

Com a retomada das aulas presenciais, no primeiro semestre deste ano, ressurgiu também o antigo desejo de jogar bola com os colegas e disputar os campeonatos promovidos pela escola. A expectativa acabou se transformando em frustração diante do questionamento que Emanuelle sempre levava para casa: por que não há disputas de futebol feminino nos campeonatos internos?

A partir do incômodo da filha, sua mãe, a estudante de psicologia Daniele Oliveira, conta que tentou contato diversas vezes com o colégio. Recebia constantemente o retorno de que não havia meni-

nas interessadas em praticar o esporte. Tampouco autorizavam a jovem a jogar no torneio com os meninos.

A pedido de Emanuelle, a mãe persistiu e enviou, ao longo de dois meses, dezenas de emails para a diretoria, mas sempre recebia a resposta de que não havia a possibilidade de formar uma equipe feminina no torneio.

Com os pedidos negados, a família aproveitou uma festa junina para manifestar indignação diante da resistência da escola em permitir que a aluna participasse do campeonato.

Pai, avó, tia e padrinhos apoiaram. Daniele e Emanuelle levaram cartazes e camisas que continham frases afirmando que mulheres gostam, sim, de futebol e que a luta pelo esporte é também uma luta por igualdade.

O protesto trouxe à tona histórias parecidas. “Apareceram outras alunas pedindo para jogar, as coisas tomaram uma proporção muito grande, e vimos que estávamos diante de um tipo de preconceito inaceitável”, conta Daniele.

Depois do ato, a direção da escola aceitou marcar uma reunião, mas deixou claro que não permitiria que Emanuelle participasse do campeonato no time de seus amigos.

Foi diante desse cenário que Daniele decidiu procurar uma advogada, que entrou com ação judicial com caráter de urgência para que Emanuel pudesse jogar.

“É uma questão maior do que o futebol, que diz do preconceito. Quero que minha filha saiba que ela pode fazer o que quer, e aquilo foi inaceitável e inacreditável”, conta a mãe, que não pensava em judicializar o caso, mas não encontrou outra solução.

“Estou feliz porque, no final de tudo, eu e minhas amigas ganhamos o campeonato”, conta a menina. “Vou carregar para a minha vida que as mulheres têm o direito de fazer o que querem.”

Pedro e Gabigol têm que estar na seleção

Tite tem que levar à Copa jogadores que estão fazendo gols decisivos na época da última convocação

Walter Casagrande Jr.

Comentarista e ex-jogador. É autor, com Gilvan Ribeiro, de “Casagrande e seus Demônios”, “Sócrates e Casagrande - Uma História de Amor” e “Travessia”

Sempre deixei bem clara a minha opinião sobre a necessidade de se ter um centroavante dentro do elenco de uma equipe de futebol e penso assim numa convocação para a Copa. Assim como sempre achei o Pedro um atacante super talentoso com um repertório imenso para fazer gols.

Sobe e cabeceia muito bem, vira com muita facilidade para dois lados por ter a facilidade de finalização com os dois pés. Tem uma chapada da entrada da área mortal. Faz o pivô maravilhosamente bem, sai para a tabela e movimentase dentro da área para os dois lados, fora o oportunismo e o posicionamento dentro da área. Ou seja, se fosse um vocalista de uma banda, diria que tem um formidável domínio de palco.

Disse diversas vezes que ele precisava sair do Flamengo para ser titular em outra equipe para ir à Copa do Qatar porque todo treinador vinha com a mesma história: Pedro e Gabriel não podem jogar juntos —e muitos da imprensa concordavam com isso.

Pois bem, tenho certeza que aqueles que tinham dúvidas

ou eram contra os dois juntos como titulares estão começando a mudar de ideia. Sempre tem espaço para grandes jogadores dentro de um time.

Vamos falar de seleção?

A visão que tenho é que o Tite não gosta do jeito do Gabriel, pois é impossível não dar a camisa 9 para um cara que foi artilheiro de várias competições seguidas desde quando estava no Santos. Seu repertório de gols inclui muitos decisivos, como os dois que fez na final da Libertadores de 2019 contra o River.

Só isso já te daria o direito de ser titular da seleção brasileira em todos os jogos, mas não foi isso que aconteceu, e a paciência do Tite com ele era curtíssima. Bastava um tempo para ser substituído. Ou então, entrava 20 minutos, não mudava o jogo e já não era mais convocado.

Com o Pedro me parece ser ao contrário.

Já foi convocado, sendo poucas vezes titular. Acredito muito que, se ele continuar sendo titular e fazendo gols, estará no meio dos 26 que irão para a Copa. O Tite sabe que precisa de alguém

que faça gols.

Em 2018, entre muitas outras coisas, faltaram gols de um centroavante para irmos mais longe. Só para lembrar que o camisa 9 foi o Gabriel Jesus. Não fez nenhum gol e ficou muito tempo sem marcar no Manchester City. Desde 2019, na Copa América, não fazia pela seleção também.

Beleza, Tite tem os seus “queridinhos” com cadeira cativa e Gabriel Jesus é um deles, mas não acredito que deixará um cara talentoso como o Pedro fora. Não seria inteligente da parte dele não levar um jogador decisivo, assim como não será inteligente levar o Daniel Alves, mas esse assunto será para um outro texto.

Claro que tudo isso é somente a minha opinião, mas não é agora que comecei a falar isso sobre o Pedro.

Tite tem que levar jogadores que estarão fazendo gols decisivos na época da última convocação e não se prender a “queridinhos”. Não são essas caras que ele precisa numa Copa e, sim, de quem decide.

Na verdade, eu levaria Pedro e Gabriel Barbosa. Por que não?

ilusi

Bruta flor

Próximo dos 80 anos, Caetano Veloso surge contraditório e leonino em livros que reveem a sua obra e a sua trajetória

Leonardo Lichote

RIO DE JANEIRO O personagem retratado no livro “Outras Palavras: Seis Vezes Caetano”, de Tom Cardoso, não se deixa capturar facilmente. Num momento ele assume uma postura sexual avessa a binarismos, décadas antes de isso ser uma pauta banal. “Tendo a rejeitar o conceito [de bissexualidade], Eu quero mesmo é experimentar sempre, de tudo. Ser capaz de entrar e sair de todas as estruturas.”

Noutro, lança um olhar tenro — mesmo que não se descarte a ironia — sobre o general Figueiredo, então presidente do Brasil durante a ditadura. “Ele tem uma cara de homem que ainda é um pouco menino, que faz uma cara de sério para você achar que ele é sério. Uma seriedade máscula, meio infantil. Eu não antipatizo com ele não.” Mais do que a manifestação do livre pensar de Caetano, exposto nessas duas declarações, o livro — a partir

de falas do compositor e de pessoas próximas a ele recolhidas ao longo das últimas seis décadas em jornais, revistas, filmes e livros — documenta o baiano não enquanto personagem acabado, coerente, definido, mas em processo de construção e pleno de contradições. Ou seja, “obra em progresso”, para fazer referência ao blog e à série de shows que ele capitaneou em 2008. Condensada em pouco mais de 200 páginas — que se somam a anexos como notas,

discografia e bibliografia —, sua vida ecoa quase parágrafo a parágrafo os versos que ele mesmo canta em primeira pessoa em “O Quereres”. “Onde queres família, sou maluco/ E onde queres romântico, burguês/ Onde queres Leblon, sou Pernambuco/ E onde queres eunuco, garanhão.” “Entendi que muito mais importante do que eu ouvir Caetano agora sobre todos esses acontecimentos desde a década de 1960 seria o ouvir falando de tudo isso no calor

“
Sem a personalidade de Caetano, sem sua liderança, não haveria tropicália. Ele mete o pé na porta e sai abrindo, sempre corajoso
Tom Cardoso
escritor

da hora, ou seja, suas declarações no momento em que esses fatos se davam”, afirma o autor, que não entrevistou o baiano ao longo dos dois anos de apuração para fazer o livro. “Conversei com pessoas próximas a ele, mas a pesquisa deu preferência a arquivos de grandes jornais e da mídia independente. Porque não deixam de ser inéditas e reveladoras falas dele que nunca mais foram lembradas, que não são encontradas no Google.”
[Continua na pág. C2](#)

O cantor e compositor Caetano Veloso na capa do disco 'Araçá Azul', fotografado por Ivan Cardoso Reprodução

Continuação da pág. C2

Cardoso pondera que o teor das “policialescas críticas” era muitas vezes de patrulha descabida sobre a produção do artista considerada “alienada”. Ele dá como exemplo alguns textos escritos sobre o disco “Bicho”, de 1977, que tinha como canção-símbolo a dançante “Odara”. “Dançar, nesses tempos sombrios?”, reprovava um jornalista. Mas o autor ressalta que “dizer que jornalistas estavam a mando do PCB em plena ditadura era algo sério e perigoso”. “Vladimir Herzog havia sido assassinado em 1975, não muito tempo antes. Ou seja, o ambiente ainda era tenso. Algum tempo depois, Caetano deu uma entrevista amistosa ao jornal comunista Voz da Unidade e fez uma espécie de retratação.” “Profissionalmente eu tive muitos proble-

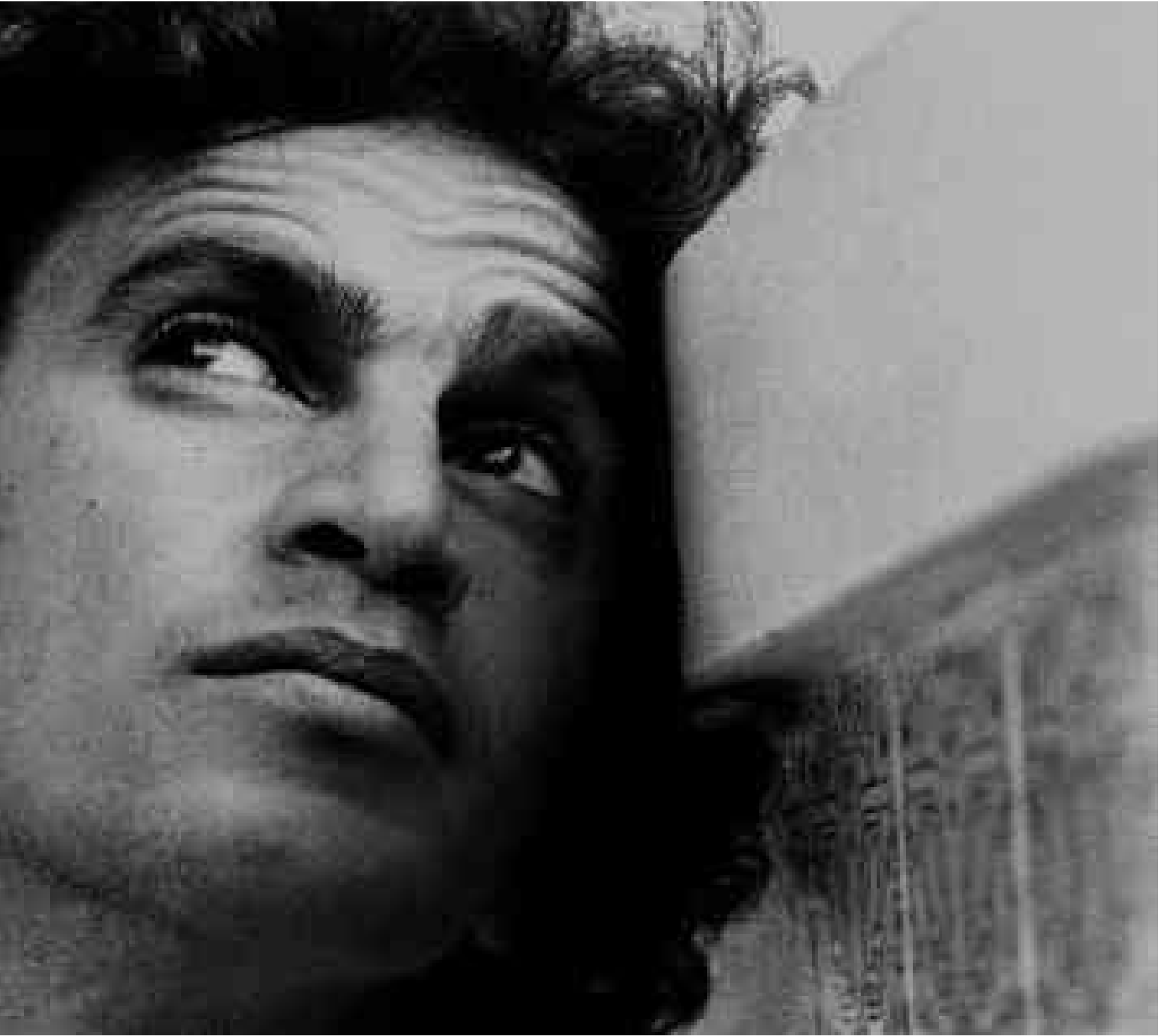
mas com a crítica, mas não especificamente com os comunistas”, disse o baiano. “Embora tenham dito que eu dedurei algumas pessoas, nunca soube quem é do partido.” “Ele é muito leonino. Lança suas opiniões não como estratégia para chamar a atenção, mas por impulsividade. E, nessas horas, é capaz de falas muito coléricas, que se contrapõem a essa coisa meio leãozinho, mais doce, hedonista”, afirma Cardoso, comparando o artista com a personagem de outro livro seu, a biografia “Ninguém Pode com Nara Leão”, lançado no ano passado. “Nara é o oposto, tinha preguiça dessa hiperexposição.” Entre as muitas polêmicas do livro, há desde as mais explícitas — como a com Paulo Francis, que o inspirou em certa medida a compor “Reconexão” — às mais veladas — co-

mo a com Chico Buarque, alimentada sobretudo pela imprensa no período da tropicália. Se o caráter “leonino” de Caetano, como identifica Cardoso, costuma despertar embates, também permitiu que se desenvolvesse a figura que aparece no capítulo “O Líder”. “Sem essa personalidade de Caetano, sem sua liderança, não haveria tropicália, o próprio Gil reconhece isso. Há entrevistas de Gil pouco antes da tropicália, que mostro no livro, nas quais ele falava da ‘defesa da pureza da música brasileira’. Ainda havia certa dúvida nele. Em Caetano não. Ele mete o pé na porta e sai abrindo. É ele quem briga com a plateia do teatro Tuca [no famoso discurso ‘vocês não estão entendendo nada’]. Ele foi peitando, sempre com um posicionamento corajoso.” Coragem que aparece em

episódios como a bronca que Caetano dá no todo-poderoso Antônio Carlos Magalhães quando este questiona o seu apoio a Collor. “Como você pode falar assim comigo?”, disse o músico na ocasião. “Vocês da direita sustentaram esse cara que nós fizemos tudo para derrotar e agora você vem me tratar como se estivéssemos juntos?”, continua Caetano, antes de concluir contando que “Toninho Malveza ficou ralo”. O jeito que ACM surge como oposição a Collor e Caetano é visto como simpático ao ex-presidente — há várias declarações no livro que apontam nesse sentido — mostra a complexidade não só do cenário político, mas do próprio comportamento do músico. O último capítulo de “Outras Palavras”, “O Político”, aparece, portanto, como o

mais rico da obra, ao acompanhar o pensamento do artista em movimento incessante. Ele sempre declarou desinteresse em participar de organizações políticas — “nunca pertenci, nem sequer, ao diretório acadêmico da minha universidade” —, o que não o impediu de escrever canções que tocavam em feridas políticas do país e de ser preso e exilado. E menos ainda de participar ativamente da política do país, nunca se furtando a manifestar sua posição. “É minha parte favorita do livro”, diz Cardoso. “Me surpreendeu muito a maneira como ele vai mudando. Elogia o Lula, e pouco depois sugere que o governo do PT é corrupto. Apoiou Fernando Henrique, mas, quando o tucano o citou na cerimônia de posse, já achou aquilo oportunista. Defendeu Collor quando nin-

guém mais o defendia, elogiou Olavo de Carvalho. Mais recentemente se aproximou do [historiador marxista] Jones Manoel, dizendo que não é mais o liberaloide que foi. Agora, já declara voto em Lula.” Na visão do autor, esse comportamento — de constante e desavergonhado autoquestionamento — se reflete em aspectos de sua trajetória, como os que aparecem nos capítulos “O Vanguardista” e “O Polêmico”. “Mas é na política que ele se mostra mais evidente.” Portanto, ao compilar, como mosaico ordenado, episódios e declarações de Caetano “no calor da hora”, o livro mostra que, às vésperas de seus 80 anos, o artista ainda é capaz de driblar expectativas. Seja a de quem espera o lar ou a revolução, o bandido ou o herói, o caubói ou o chinês, o revólver ou o coqueiro.



Continuação da pág. C2

“A relação de Caetano com o Brasil é o leitmotiv do livro”, afirma Wisnik. “Para muitos artistas, nascer no Brasil é um acidente, um detalhe. Para Caetano, não. Ele sempre pensou muito sua obra a partir desse enraizamento.” Wisnik aponta que o país é tema central da produção tropicalista de Caetano e no período do exílio. “De volta ao Brasil, porém, ele se entrega a um momento pleno de viver o presente, ‘Odara’. Com a Nova República, ele retoma esse olhar para o país em canções como ‘Podres Poderes’, mostra o inconformismo com quem avança o sinal vermelho, reflexo da falta

de cidadania”, diz o ensaísta. “Não se alinha com o festejó de Chico Buarque em ‘Vai Passar’. Pergunta, em ‘Vamos Comer’, ‘quem vai equacionar as pressões do PT, da UDR e fazer dessa vergonha uma nação?’. Escreve canções duras como ‘O Cu do Mundo’. Mas agora, em ‘Meu Coco’, diante dessa monstruosidade que o país virou, ele tira o dedo da ferida e propõe afirmar que o Brasil existe para podermos construir de novo.” “Lançar Mundos no Mundo” é uma reedição revista e atualizada de “Folha Explica: Caetano Veloso”, do selo Publifolha, lançado em 2005. Além de lapidar o texto original, Wisnik acrescen-

tou reflexões referentes aos últimos 17 anos de — muita — atividade do compositor. “Para um artista mais velho, muitas vezes esse período depois dos 60 anos representa um declínio na capacidade criativa. Mas Caetano se reinventa. Em 2006, lança o disco ‘Cê’, com uma banda jovem de rock indie”, lembra o autor. “Caetano retoma uma potência que talvez estivesse perdendo um pouco. Desde então mantém isso, como ao comandar a retomada artística de Gal em ‘Recanto’. E chega a ‘Meu Coco’, de novo um disco de reinvenção.” Responsável pela organização de “Letra Só”, antologia

de letras de Caetano lançada em 2003, Eucanaã Ferraz agora empreende um mergulho mais fundo. “Letras” reúne mais de 300 letras que dão conta de toda a produção do compositor — as gravadas em seus discos, as feitas para trilhas sonoras, as que foram registradas em álbuns de outros intérpretes. Os versos estão organizados dos mais recentes — “Meu Coco”, do ano passado, é a primeira do livro — às mais antigas — a última é “Sim, Foi Você”, gravada por Gal Costa num compacto de 1965. Mais do que simplesmente reunir e ordenar as letras, Ferraz teve o cuidado de as adequar ao forma-

to do texto escrito — com a presença de Caetano ao longo de todo o processo. Por exemplo, ele suprimiu repetições que fazem sentido no canto, mas não impressas. “Mas avaliei cada caso”, afirma o organizador. “A canção ‘Porquê?’ me obrigou a achar um caminho. Ela é pura repetição. Mas, como anuncia o gozo, a repetição tem a ver com um crescendo de intensidade. Fiz de um jeito para mostrar isso. Caetano achou ótimo, falou ‘está parecendo um poema concreto.’” No texto de apresentação, Ferraz se refere a “Letras” como “um livro de poesia reunida”, marcando posição

no debate sobre versos de canção serem ou não poesia. “Essa é uma discussão vencida”, afirma, categórico. “Esse é um livro de poesia reunida, com todas as especificidades desse tipo de poesia, feita para o canto, para a dança, para a oralidade. E, ainda assim, poesia.” Poesia necessária neste 2022, nota o organizador. “Com o Brasil atravessando este momento difícil, o livro teve o sabor de fechamento de algo para o nascimento de uma coisa nova”, afirma o autor, antes de mencionar o aniversário de Caetano. “Além disso, é um livro que se soma a uma festa. Estou feliz em participar dela.”



O cantor David Bowie ao lado da atriz Natja Brunkhorst, que protagoniza o filme ‘Eu, Christiane F., 13 Anos, Drogada e Prostituída’, lançado em 1981

Divulgação

David Bowie foi um ‘artista de cinema’, com visual presente em tudo o que fez

De Nagisa Oshima a David Lynch, músico atravessou décadas renovando sua persona nas telonas

ANÁLISE

Paulo Santos Lima

“Nagisa Oshima é definitivamente o mais bem vestido diretor de cinema que eu já vi.” É assim que David Bowie começava a falar sobre seu primeiro trabalho com o diretor japonês na entrevista coletiva de “Furyo: Em

Nome da Honra”, durante o Festival de Cannes de 1983. A declaração comentava o apuro estético que Bowie, ali como ator protagonista no filme, percebeu nesse cineasta da nouvelle vague japonesa que apresentou ao mundo filmes fortíssimos como “O Enforcamento”, de 1968, e “O Império dos Sentidos”, de 1976. Bowie entendia ali que o esti-

lo pode ser estendido ao gesto criativo. Bowie, aliás, não ficava nada atrás em elegância. Ele sempre foi um artista da imagem, com suas performances incríveis em shows, suas músicas sugerindo imersões por pistas acústicas, letras contadoras de história, que, quando ouvidas no conforto de uma vitrola em casa, traziam à mente a figura de

algum de seus vários personagens — inclusive o próprio artista. Daí tudo a ver enquadrar David Bowie como um “artista de cinema”, inclusive porque o visual é presença em tudo que criou como músico, ator, performer de palco e de mídia, mímico e rockstar. E aquele ano de 1983 foi mesmo incrível para David Bowie. Além de sua atuação

extraordinária no filme de Oshima, ele faria com Catherine Deneuve um belíssimo casal de vampiros no não necessariamente bom, mas fashion, “Fome de Viver”, de Tony Scott. De quebra, lançava “Let’s Dance”, seu disco de maior sucesso de vendas e incursão por uma música pop que trazia algo de experimental, entrelaçando rock dan-

çante, funk, disco e new wave. Inevitável lembrar a variação de cores e cortes capilares, que foram do vermelho-fogo de Ziggy Stardust e o laranja mesclado de Thin White Duke nos anos 1970 ao citado loiro quase branco da fase pop e as luzes douradas mais tradicionais de um Bowie também mais comportado, já uma personalidade da cultura, no século 21. E a finíssima alfaiataria seguindo no mesmo passinho dos cabelos. Interessante notar como os cabelos loiros ultraplatinados que Bowie adotou ali estariam no disco, em “Furyo”, nos shows e onde mais aparecesse. A imagem, num lance de olhar, parecia resumir toda uma produção artística daquele instante maior de Bowie.

Continua na pág. C5



to um personagem que poderia ser o próprio Bowie, sem que ficasse claro o que havia de real e encenação. O cume disso foi o polêmico Thin White Duke, em 1975, encarnado por um Bowie paranoico, trincado de cocaína e, pela boca de sua criatura, simpático ao fascismo. Disso nasceu o disco “Station to Station”, de 1976, e logo depois Bowie iria se limpar de corpo e alma na trilogia de Berlim, com “Low”, “Heroes” e “Lodger”, que figuram entre o que fez de melhor em seus 69 anos de vida.

Interessante ir a “O Homem que Caiu na Terra”, de 1976, filme dirigido por Nicolas Roeg. Bowie está ótimo como Thomas Jerome Newton, alienígena trágico que vem aqui atrás de água para salvar seu planeta mas acaba rendido ao álcool, ao sexo e à cultura de massa. Um tanto desse personagem estaria no Ziggy Stardust de 1972 e no Thin White Duke. E também nas capas de “Station to Station” e “Low”.

Não só nos palcos, Bowie manteria os pés nos sets de filmagem. Em 1986, ele se instalaria no imaginário infantil no clássico “Labirinto, A Magia do Tempo”. Faria depois um Pôncio Pilatos que era a cara de David Bowie em “A Última Tentação de Cristo”, de 1988, o que deixava clara a intenção de Martin Scorsese em flertar com algo mais pop, como a trilha de Peter Gabriel.

Diante da maré musical dos anos 1990, lançaria em 1995 o brilhante (e incompreendido) “Outside”, em que traz um novo personagem, Nathan Adler, numa trama noir feita por texto e melodias complexas e dissonantes. Não é à toa que a faixa “I’m Deranged” estaria, em 1997, em “A Estrada Perdida”. Ao final do filme, a música é retomada com a voz de Bowie sozinha, recitando “funny how secrets travel”, ou curioso como os segredos viajam, o que definia bem o espírito dessa obra-prima de David Lynch.

Bowie se tornaria, a partir de 1997, quando lança “Earthling”, uma espécie de entidade. O disco era genial ao deixar patente que ele era um dos protagonistas da cena da música eletrônica ali — em 1969, com o estilofone, que trazia sons cosmonáuticos a “Space Oddity”, Bowie já estava lidando com batidas não propriamente acústicas.

Bowie apareceria em filmes de Ben Stiller e Christopher Nolan, mas os álbuns “Heathen”, de 2002, e, mais simpático aos fãs de rock, “Reality”, de 2003, são mais memoráveis. Durante a turnê deste último, teve problemas cardíacos sérios. Foi se tornando mais recluso até quase desaparecer a partir de 2006. Bowie aí se tornou uma lenda, ao estilo de Marlon Brando. Até reaparecer, em 2013, com “The Next Day”, com uma capa que faz referência à de “Heroes”. Era Bowie dizendo que gostaria de voltar aos “golden years” daquela década de 1970.

O corpo sempre padece antes do gênio. Mas insiste. Em “Blackstar”, lançado em 2015, Bowie estava com câncer em fase avançada. Fez um canto do cisne em forma de obra de arte, com um jazz mais acentuado nas faixas, as letras entoando referências a algo mais etéreo sobre uma vida que transcende o limitado mundo físico e um timbre de voz que parecia o de um sábio falando ao infinito cósmico.

Os cliques das faixas “Blackstar” e “Lazarus” são depurações do que Bowie fazia nos cliques desde os anos 1970. Cá estão a teatralidade corporal brechtiana, a singular voz sideral, as letras falando poeticamente sobre o tempo presente que nem sempre é percebido e, claro, a elegante e inesquecível imagem de David Bowie em costume, cabelo e traços anatômicos. Uma típica despedida de astro do cinema.

Eu, Christiane F., 13 Anos, Drogada e Prostituída
Alemanha, 1981. Direção: Uli Edel. Com: Natja Brunckhorst, Eberhard Auriga e Peggy Bussieck. 18 anos. Reestrea nos cinemas nesta quinta-feira (28)

Fido Nesti e Mike Deodato Jr. conquistam o prêmio Eisner

Autores brasileiros venceram em categorias diferentes do ‘Oscar das HQs’

SÃO PAULO Os ilustradores brasileiros Fido Nesti e Mike Deodato Júnior ganharam o prêmio Eisner, considerado o Oscar dos quadrinhos. Eles foram premiados na noite da última sexta, durante a Comic Con de San Diego, nos Estados Unidos.

Nesti venceu na categoria melhor adaptação de outro meio, graças ao trabalho na adaptação aos quadrinhos de “1984”, distopia clássica publicada por George Orwell em 1949. A HQ foi publicada em 2020 pela Companhia das Letras e traduzida ao inglês no ano passado pela editora

americana Mariner Books.

O ilustrador, que tem uma carreira de mais de 30 anos como artista gráfico, já ilustrou a versão em quadrinhos de “Os Lusíadas”, e é colaborador frequente deste jornal. “Uau! Muito feliz e ainda atordoado com o que aconteceu [na sexta] à noite”, ele publicou no Instagram, junto a uma foto do prêmio.

Já o paraibano Deodato Júnior, filho do célebre quadrinista Deodato Borges, morto em 2014, levou o prêmio na categoria melhor série de humor, pelo trabalho em “Nem Todo Robô”, HQ

que foi ilustrada por ele e escrita por Mark Russell. A obra, publicada pela editora Comix Zone, faz uma sátira da sociedade atual.

Deodato Júnior, que teve uma experiência de anos trabalhando na Marvel Comics e deixou o universo dos super-heróis para se dedicar a trabalhos autorais em 2019, também concorria em outra categoria, a de melhor nova série. “Nem Todo Robô”, contudo, acabou derrotada por “The Nice House on the Lake”, de James Tynion 4º e Álvaro Martínez Bueno, da DC Black Label.

O ilustrador brasileiro comemorou a vitória no Instagram, relembrando uma troca de emails com seu editor, Axel Alonso, há dois anos. “Lembro de dizer ‘eu te avisei’ quando eu ganhar um Eisner por esse”, ele escreveu na época.

O Brasil tem tido destaque recente no Eisner nos últimos anos. O paulista Marcelo D’Saete, por exemplo, venceu em 2018 pela edição americana de “Cumbé”, sua história sobre negros escravizados com base em pesquisa sobre o Quilombo dos Palmares.



Página da HQ ‘1984’, desenhada por Fido Nesti Divulgação

Morre o ator Paul Sorvino, que fez tipos perigosos em ‘Os Bons Companheiros’ e em ‘Law & Order’

SÃO PAULO Morto nesta segunda-feira, aos 83 anos, Paul Sorvino foi um ator que entrou na mente de alguns dos homens mais sórdidos que já passaram por Hollywood. Foi assim em “Os Bons Companheiros”, por exemplo, o grande papel de sua carreira.

Os personagens do ator, com frequência, eram quistos e misteriosos, e escondiam por trás dessa fachada uma natureza sombria, até criminosa. Além do clássico de máfia dirigido por Scorsese em 1990, ele também ganhou fama com a série “Lei e Ordem”, ou “Law & Order”.

No filme, interpretou Paulie Cicero, que comandava uma rede de crime em Nova York com frieza e muito autocontrole. Um colega de elenco seu, Ray Liotta, também morreu recentemente, em maio. Na série, viu Phil Cerreta, que estava do outro lado, já que era policial, mas nem por isso esteve em menos cenas de violência.

Outro trabalho de impacto foi na peça e, depois, na adaptação cinematográfica de “O Campeão da Temporada”, de 1982, tragicomédia vencedora do Pulitzer e que rendeu a ele uma indicação ao Tony, o

maior prêmio do teatro americano. Nela, encarnou um milionário arrogante e maldoso, que tem um caso com a mulher do prefeito de sua cidade.

Outros trabalhos incluem os filmes “Rocketeer”, “Nixon” e “Tudo por Dinheiro”. Sua última aparição foi na série “Godfather of Harlem”, em que fez outro chefe da máfia, Frank Costello, e no longa “Welcome to Acapulco”, em que era um senador corrupto numa trama de espionagem.

Além de ator, Sorvino também se dedicou à escultura e à carreira de cantor de ópera. Ele deixa filmes que já haviam

sido gravados — “Pursued”, que aguarda lançamento, e “The Ride”, em pós-produção.

A morte foi confirmada pelo empresário de Sorvino e ocorreu numa clínica em Jacksonville, no estado americano da Flórida. Apesar de ter comunicado que o ator tratava diversos problemas de saúde nos últimos anos, ele não divulgou uma causa.

Sorvino era casado com Dee Dee Sorvino e deixa três filhos, incluindo Michael Sorvino e Mira Sorvino, que o homenageou ao vencer o Oscar de melhor atriz coadjuvante em 1996, por “Poderosa Afrodite”.

Continuação da pág. C4

Era uma espécie de ponto alto de uma trajetória que começa em 1969, quando ele lança “Space Oddity”, para então emergir a cada novo disco, atuação e manifesto.

A lembrar, ainda, que dois anos antes do evento em Cannes, na França, algumas músicas da brilhante fase entre 1976 e 1979 e imagens de um show que fez em 1975 foram usadas no clássico “Eu, Christiane F., 13 Anos, Drogada e Prostituída”, espécie de filme-denúncia sobre a desgraça causada pelas drogas pesadas — que, aliás, reestrea nos cinemas nesta quinta-feira, em cópia remasterizada. A verdadeira Christiane F. amava as músicas de Bowie.

A cada passo novo que Bowie dava na música, vinha jun-

ilustrada

Vaga no inferno

Se quiser um conselho, melhor aquecer os músculos da sua língua

Manuela Cantuária

Roteirista e escritora, faz parte da quipe do canal Porta dos Fundos

Um homem desperta na cadeira encardida de uma sala de espera. Um ambiente com ares asfixiantes de repartição pública, insuficientemente arejado por um ventilador que soa como uma cigarra sendo torturada com uma pinça, e uma mesinha lateral abarrotada de revistas femininas puidas, da década de 1990, com dicas de como agradar seu parceiro na cama. Ele aborda a recepcionista. “Oi. Desculpa a confusão, mas... Onde é que eu estou?”

“Seja bem-vindo. Quer um pirulito? Pega um primeiro.” “Não, obrigado. Só queria entender que lugar é esse.” “Temos vários sabores. De framboesa; tutti-frutti; esse aqui vem com chiclete dentro, mas cuidado que gruda no dente, pra quem tem obturação é um perigo; e esse deixa a língua azul, no caso de o senhor ser mais excêntrico e/ou infantilizado.” “Você não vai responder à minha pergunta?” “Pega um pirulito e eu respon-

do, vamos combinar assim?” “Que maluquice. Pronto. Vai falar agora?” “O senhor está no inferno.” “Eu morri? Meu Deus. Com todo o respeito, mas isso não parece o inferno.” “Nosso setor não dispõe de labaredas de fogo eterno e tortura medieval, senhor. Infelizmente vamos ficar devendo.” “Setor?” “A alma do senhor foi despachada para o departamento destinado a homens hete-

rossexuais que não performam sexo oral em suas parceiras. Se quiser um conselho, melhor aquecer os músculos da sua língua porque ela está prestes a trabalhar por toda a eternidade. Temos um estoque infinito de sacolé, tampa de iogurte, bala, tamarindo, manga até fora de época... O que não falta é opção.” “É pegadinha? Nunca ouvi falar disso.” “Para início de conversa, é uma questão de bom senso. E

mesmo assim a gente está com um problema sério de superlotação porque quatro em cada dez homens não são adeptos da prática. Parece que a mensagem não ficou clara, o rapaz responsável pela ata acabou omitindo da lista de pecados. Mas ele está aqui também, na seção de mariscos, é um barbudo, baixinho, o Mateus, o senhor vai conhecer, uma figura.” “Você não está entendendo, tem algum engano aí. Eu fazia sexo oral na minha namorada.” “Sério?” “Claro, para rir tem que fazer rir, né? Às vezes ficava até cinco minutos inteiros.” “Já entendi o que aconteceu. Foi erro nosso mesmo, me desculpa. O departamento dos homens que fazem sexo oral de má vontade é no final do corredor, à direita.”



Silvis

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Minissérie conta o que aconteceu com o cadáver de Evita Perón

Santa Evita
Star+, 16 anos
A primeira-dama argentina Evita Perón morreu em 1952. Seu marido, o então presidente Juan Domingo Perón, mandou embalsamar seu corpo, para sepultar num mausoléu que ainda não estava pronto. Mas Perón foi deposto em 1955, e o cadáver de sua mulher foi oculto por 16 anos pelos militares que tomaram o poder. Essa história verídica inspirou o livro “Santa Evita”, de Tomás Eloy Martínez, agora adaptado nesta minissérie em sete episódios.

Festival Volta ao Mundo: Suíça
Belas Artes à la Carte, até 3 de agosto
A plataforma exhibe sete filmes suíços produzidos entre 1985 e 2021, cinco deles inéditos no Brasil. Entre os destaques, os premiados “Sami, Joe e Eu”, de Karin Heberlein, e “De Peixes e Homens”, de Stefanie Klemm, ambas cineastas estreantes.

Luar do Sertão
TV Aparecida 19h30, livre
O ator Jackson Antunes relembra momentos de sua carreira e mostra seu lado cantor, interpretando clássicos da música caipira brasileira.

Em
Telecine Cult, 22h, 16 anos
Um casal se divorcia depois de devolver ao orfanato a criança que haviam adotado. Com Gael García Bernal e Mariana di Girolamo. Direção do chileno Pablo Larraín, de “Neruda” e “Spencer”.

Provoca
Cultura, 22h, 10 anos
Thiago André, criador do podcast “História Preta”, conta a Marcelo Tas alguns detalhes de sua carreira e discorre sobre a formação do racismo estrutural vigente no Brasil.

Meus 15 Anos
SBT, 23h15, 10 anos
Larissa Manoela interpreta uma adolescente órfã de mãe e com poucos amigos na escola. Mas sua sorte muda quando ela ganha uma grande festa de aniversário.

Conversa com Bial
Globo, 1h, 12 anos
O programa chega ao seu milésimo episódio. Para celebrar, exhibe trechos de algumas das entrevistas mais marcantes dos seus cinco anos no ar. Entre elas, as de Barack Obama, Marília Mendonça, Rita Lee e Woody Allen.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



Daiquiri **Caco Galhardo**



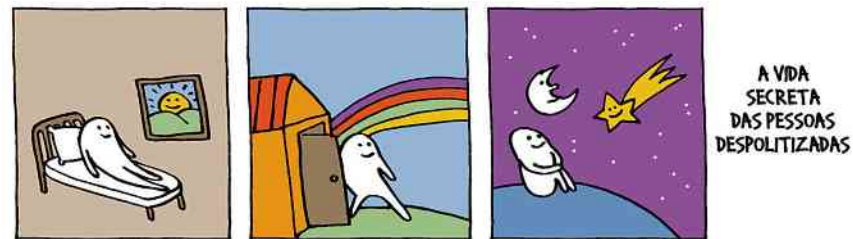
Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



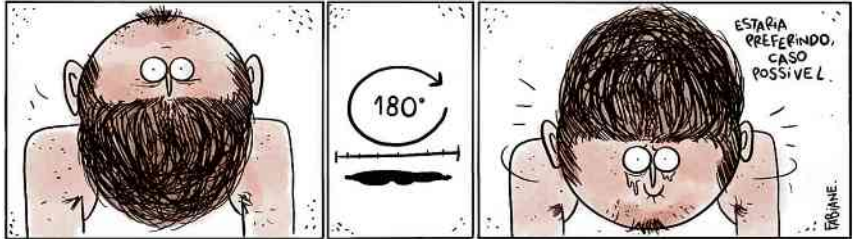
A Vida Como Ela Yeah **Adão Iturrusgarai**



Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

| | | | | | | | | |
|---|---|--|---|---|---|---|---|---|
| | 4 | | | | | | | |
| 3 | 8 | | 6 | 9 | | | 5 | 4 |
| | | | | | | | 8 | 7 |
| | 1 | | 6 | | | 2 | | |
| | | | 3 | | 2 | | | |
| | 9 | | | 4 | | | 7 | |
| 8 | 2 | | | | | | | |
| 6 | 5 | | | 8 | 7 | | 3 | 1 |
| | | | | | | | 4 | |

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

| | | | | | | | | |
|---------|---|---|---|---|---|---|---|---|
| SOLUÇÃO | 2 | 7 | 8 | 9 | 1 | 5 | 6 | 4 |
| | 1 | 6 | 4 | 8 | 2 | 7 | 5 | 9 |
| | 5 | 9 | 2 | 7 | 6 | 1 | 2 | 8 |
| | 1 | 4 | 5 | 8 | 7 | 1 | 9 | 6 |
| | 6 | 1 | 9 | 2 | 5 | 8 | 4 | 7 |
| | 8 | 2 | 7 | 6 | 9 | 4 | 1 | 5 |
| | 4 | 8 | 1 | 6 | 2 | 5 | 9 | 6 |
| | 7 | 5 | 2 | 1 | 6 | 9 | 4 | 8 |
| | 9 | 6 | 5 | 4 | 8 | 2 | 7 | 1 |

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. O país de Gênova e Florença / As iniciais do ator norte-americano Newman 2. (NE) Interjeição designativa de alegria e incitamento / (Amaz.) Sereia que habitava rios e lagos 3. (Matem.) Reta orientada / (Red.) Pós-graduação 4. Conjunto de vasilhas que servem para transportar comida 5. Gás incolor de cheiro irritante, usado na fabricação de fertilizantes e vários produtos químicos 6. Palavrinha que expressa dor / (Pop.) Cinema 7. Decoração 8. Redução de apartamento / Bolo recheado e com cobertura cremosa 9. Famosa marca de máquinas de costura / Omar Sharif (1932-2015), ator egípcio de “Lawrence da Arábia” 10. Um barco de alto luxo / O objeto usado para transportar um jogador de futebol machucado em campo 11. O numeral que indica uma série 12. A esposa do filho / Um clássico da MPB 13. (Anat.) Os órgãos situados de cada lado do útero.

VERTICAIS

1. Instituto de Engenharia / Da região da Armênia ou da Geórgia 2. Pássaro de cores variadas / Imperfeição do olho, também chamada de vista curta / Oduvaldo Vianna (1892-1972), cineasta e dramaturgo paulistano 3. Momento breve como a respiração / Conselheira sábia e de confiança 4. Que afrouxa, que relaxa / Dar à luz 5. O lado direito de um mapa ou de uma carta geográfica 6. Ato Institucional / Que passou por uma noite sem descanso, de forma incompleta ou intranquilo 7. Desbastar com certo martelo pontiagudo / São 10 na década 8. Partícula que constitui o núcleo do átomo / Conduzir, levar (gado) 9. Sigla do maior centro para lançamentos espaciais dos EUA / Juntar macho e fêmea para procriação.

| | | | | | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 1 | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | |
| 12 | | | | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | | |

HORIZONTAIS: 1. Itália, PN 2. Eitá, lara, 3. Eixo, Pós, 4. Marmiteira, 5. Oriente, 6. Al, Mal dormido, 7. Aplicar, 8. Laxante, 9. Gera, 10. Nora, 11. Ovarios, 12. Comenda, 13. Ovarios, 14. Laxante, 15. Eixo, 16. Al, Mal dormido, 17. Aplicar, 18. Laxante, 19. Gera, 20. Nora, 21. Ovarios, 22. Comenda, 23. Ovarios, 24. Laxante, 25. Eixo, 26. Al, Mal dormido, 27. Aplicar, 28. Laxante, 29. Gera, 30. Nora, 31. Ovarios, 32. Comenda, 33. Ovarios, 34. Laxante, 35. Eixo, 36. Al, Mal dormido, 37. Aplicar, 38. Laxante, 39. Gera, 40. Nora, 41. Ovarios, 42. Comenda, 43. Ovarios, 44. Laxante, 45. Eixo, 46. Al, Mal dormido, 47. Aplicar, 48. Laxante, 49. Gera, 50. Nora, 51. Ovarios, 52. Comenda, 53. Ovarios, 54. Laxante, 55. Eixo, 56. Al, Mal dormido, 57. Aplicar, 58. Laxante, 59. Gera, 60. Nora, 61. Ovarios, 62. Comenda, 63. Ovarios, 64. Laxante, 65. Eixo, 66. Al, Mal dormido, 67. Aplicar, 68. Laxante, 69. Gera, 70. Nora, 71. Ovarios, 72. Comenda, 73. Ovarios, 74. Laxante, 75. Eixo, 76. Al, Mal dormido, 77. Aplicar, 78. Laxante, 79. Gera, 80. Nora, 81. Ovarios, 82. Comenda, 83. Ovarios, 84. Laxante, 85. Eixo, 86. Al, Mal dormido, 87. Aplicar, 88. Laxante, 89. Gera, 90. Nora, 91. Ovarios, 92. Comenda, 93. Ovarios, 94. Laxante, 95. Eixo, 96. Al, Mal dormido, 97. Aplicar, 98. Laxante, 99. Gera, 100. Nora, 101. Ovarios, 102. Comenda, 103. Ovarios, 104. Laxante, 105. Eixo, 106. Al, Mal dormido, 107. Aplicar, 108. Laxante, 109. Gera, 110. Nora, 111. Ovarios, 112. Comenda, 113. Ovarios, 114. Laxante, 115. Eixo, 116. Al, Mal dormido, 117. Aplicar, 118. Laxante, 119. Gera, 120. Nora, 121. Ovarios, 122. Comenda, 123. Ovarios, 124. Laxante, 125. Eixo, 126. Al, Mal dormido, 127. Aplicar, 128. Laxante, 129. Gera, 130. Nora, 131. Ovarios, 132. Comenda, 133. Ovarios, 134. Laxante, 135. Eixo, 136. Al, Mal dormido, 137. Aplicar, 138. Laxante, 139. Gera, 140. Nora, 141. Ovarios, 142. Comenda, 143. Ovarios, 144. Laxante, 145. Eixo, 146. Al, Mal dormido, 147. Aplicar, 148. Laxante, 149. Gera, 150. Nora, 151. Ovarios, 152. Comenda, 153. Ovarios, 154. Laxante, 155. Eixo, 156. Al, Mal dormido, 157. Aplicar, 158. Laxante, 159. Gera, 160. Nora, 161. Ovarios, 162. Comenda, 163. Ovarios, 164. Laxante, 165. Eixo, 166. Al, Mal dormido, 167. Aplicar, 168. Laxante, 169. Gera, 170. Nora, 171. Ovarios, 172. Comenda, 173. Ovarios, 174. Laxante, 175. Eixo, 176. Al, Mal dormido, 177. Aplicar, 178. Laxante, 179. Gera, 180. Nora, 181. Ovarios, 182. Comenda, 183. Ovarios, 184. Laxante, 185. Eixo, 186. Al, Mal dormido, 187. Aplicar, 188. Laxante, 189. Gera, 190. Nora, 191. Ovarios, 192. Comenda, 193. Ovarios, 194. Laxante, 195. Eixo, 196. Al, Mal dormido, 197. Aplicar, 198. Laxante, 199. Gera, 200. Nora, 201. Ovarios, 202. Comenda, 203. Ovarios, 204. Laxante, 205. Eixo, 206. Al, Mal dormido, 207. Aplicar, 208. Laxante, 209. Gera, 210. Nora, 211. Ovarios, 212. Comenda, 213. Ovarios, 214. Laxante, 215. Eixo, 216. Al, Mal dormido, 217. Aplicar, 218. Laxante, 219. Gera, 220. Nora, 221. Ovarios, 222. Comenda, 223. Ovarios, 224. Laxante, 225. Eixo, 226. Al, Mal dormido, 227. Aplicar, 228. Laxante, 229. Gera, 230. Nora, 231. Ovarios, 232. Comenda, 233. Ovarios, 234. Laxante, 235. Eixo, 236. Al, Mal dormido, 237. Aplicar, 238. Laxante, 239. Gera, 240. Nora, 241. Ovarios, 242. Comenda, 243. Ovarios, 244. Laxante, 245. Eixo, 246. Al, Mal dormido, 247. Aplicar, 248. Laxante, 249. Gera, 250. Nora, 251. Ovarios, 252. Comenda, 253. Ovarios, 254. Laxante, 255. Eixo, 256. Al, Mal dormido, 257. Aplicar, 258. Laxante, 259. Gera, 260. Nora, 261. Ovarios, 262. Comenda, 263. Ovarios, 264. Laxante, 265. Eixo, 266. Al, Mal dormido, 267. Aplicar, 268. Laxante, 269. Gera, 270. Nora, 271. Ovarios, 272. Comenda, 273. Ovarios, 274. Laxante, 275. Eixo, 276. Al, Mal dormido, 277. Aplicar, 278. Laxante, 279. Gera, 280. Nora, 281. Ovarios, 282. Comenda, 283. Ovarios, 284. Laxante, 285. Eixo, 286. Al, Mal dormido, 287. Aplicar, 288. Laxante, 289. Gera, 290. Nora, 291. Ovarios, 292. Comenda, 293. Ovarios, 294. Laxante, 295. Eixo, 296. Al, Mal dormido, 297. Aplicar, 298. Laxante, 299. Gera, 300. Nora, 301. Ovarios, 302. Comenda, 303. Ovarios, 304. Laxante, 305. Eixo, 306. Al, Mal dormido, 307. Aplicar, 308. Laxante, 309. Gera, 310. Nora, 311. Ovarios, 312. Comenda, 313. Ovarios, 314. Laxante, 315. Eixo, 316. Al, Mal dormido, 317. Aplicar, 318. Laxante, 319. Gera, 320. Nora, 321. Ovarios, 322. Comenda, 323. Ovarios, 324. Laxante, 325. Eixo, 326. Al, Mal dormido, 327. Aplicar, 328. Laxante, 329. Gera, 330. Nora, 331. Ovarios, 332. Comenda, 333. Ovarios, 334. Laxante, 335. Eixo, 336. Al, Mal dormido, 337. Aplicar, 338. Laxante, 339. Gera, 340. Nora, 341. Ovarios, 342. Comenda, 343. Ovarios, 344. Laxante, 345. Eixo, 346. Al, Mal dormido, 347. Aplicar, 348. Laxante, 349. Gera, 350. Nora, 351. Ovarios, 352. Comenda, 353. Ovarios, 354. Laxante, 355. Eixo, 356. Al, Mal dormido, 357. Aplicar, 358. Laxante, 359. Gera, 360. Nora, 361. Ovarios, 362. Comenda, 363. Ovarios, 364. Laxante, 365. Eixo, 366. Al, Mal dormido, 367. Aplicar, 368. Laxante, 369. Gera, 370. Nora, 371. Ovarios, 372. Comenda, 373. Ovarios, 374. Laxante, 375. Eixo, 376. Al, Mal dormido, 377. Aplicar, 378. Laxante, 379. Gera, 380. Nora, 381. Ovarios, 382. Comenda, 383. Ovarios, 384. Laxante, 385. Eixo, 386. Al, Mal dormido, 387. Aplicar, 388. Laxante, 389. Gera, 390. Nora, 391. Ovarios, 392. Comenda, 393. Ovarios, 394. Laxante, 395. Eixo, 396. Al, Mal dormido, 397. Aplicar, 398. Laxante, 399. Gera, 400. Nora, 401. Ovarios, 402. Comenda, 403. Ovarios, 404. Laxante, 405. Eixo, 406. Al, Mal dormido, 407. Aplicar, 408. Laxante, 409. Gera, 410. Nora, 411. Ovarios, 412. Comenda, 413. Ovarios, 414. Laxante, 415. Eixo, 416. Al, Mal dormido, 417. Aplicar, 418. Laxante, 419. Gera, 420. Nora, 421. Ovarios, 422. Comenda, 423. Ovarios, 424. Laxante, 425. Eixo, 426. Al, Mal dormido, 427. Aplicar, 428. Laxante, 429. Gera, 430. Nora, 431. Ovarios, 432. Comenda, 433. Ovarios, 434. Laxante, 435. Eixo, 436. Al, Mal dormido, 437. Aplicar, 438. Laxante, 439. Gera, 440. Nora, 441. Ovarios, 442. Comenda, 443. Ovarios, 444. Laxante, 445. Eixo, 446. Al, Mal dormido, 447. Aplicar, 448. Laxante, 449. Gera, 450. Nora, 451. Ovarios, 452. Comenda, 453. Ovarios, 454. Laxante, 455. Eixo, 456. Al, Mal dormido, 457. Aplicar, 458. Laxante, 459. Gera, 460. Nora, 461. Ovarios, 462. Comenda, 463. Ovarios, 464. Laxante, 465. Eixo, 466. Al, Mal dormido, 467. Aplicar, 468. Laxante, 469. Gera, 470. Nora, 471. Ovarios, 472. Comenda, 473. Ovarios, 474. Laxante, 475. Eixo, 476. Al, Mal dormido, 477. Aplicar, 478. Laxante, 479. Gera, 480. Nora, 481. Ovarios, 482. Comenda, 483. Ovarios, 484. Laxante, 485. Eixo, 486. Al, Mal dormido, 487. Aplicar, 488. Laxante, 489. Gera, 490. Nora, 491. Ovarios, 492. Comenda, 493. Ovarios, 494. Laxante, 495. Eixo, 496. Al, Mal dormido, 497. Aplicar, 498. Laxante, 499. Gera, 500. Nora, 501. Ovarios, 502. Comenda, 503. Ovarios, 504. Laxante, 505. Eixo, 506. Al, Mal dormido, 507. Aplicar, 508. Laxante, 509. Gera, 510. Nora, 511. Ovarios, 512. Comenda, 513. Ovarios, 514. Laxante, 515. Eixo, 516. Al, Mal dormido, 517. Aplicar, 518. Laxante, 519. Gera, 520. Nora, 521. Ovarios, 522. Comenda, 523. Ovarios, 524. Laxante, 525. Eixo, 526. Al, Mal dormido, 527. Aplicar, 528. Laxante, 529. Gera, 530. Nora, 531. Ovarios, 532. Comenda, 533. Ovarios, 534. Laxante, 535. Eixo, 536. Al, Mal dormido, 537. Aplicar, 538. Laxante, 539. Gera, 540. Nora, 541. Ovarios, 542. Comenda, 543. Ovarios, 544. Laxante, 545. Eixo, 546. Al, Mal dormido, 547. Aplicar, 548. Laxante, 549. Gera, 550. Nora, 551. Ovarios, 552. Comenda, 553. Ovarios, 554. Laxante, 555. Eixo, 556. Al, Mal dormido, 557. Aplicar, 558. Laxante, 559. Gera, 560. Nora, 561. Ovarios, 562. Comenda, 563. Ovarios, 564. Laxante, 565. Eixo, 566. Al, Mal dormido, 567. Aplicar, 568. Laxante, 569. Gera, 570. Nora, 571. Ovarios, 572. Comenda, 573. Ovarios, 574. Laxante, 575. Eixo, 576. Al, Mal dormido, 577. Aplicar, 578. Laxante, 579. Gera, 580. Nora, 581. Ovarios, 582. Comenda, 583. Ovarios, 584. Laxante, 585. Eixo, 586. Al, Mal dormido, 587. Aplicar, 588. Laxante, 589. Gera, 590. Nora, 591. Ovarios, 592. Comenda, 593. Ovarios, 594. Laxante, 595. Eixo, 596. Al, Mal dormido, 597. Aplicar, 598. Laxante, 599. Gera, 600. Nora, 601. Ovarios, 602. Comenda, 603. Ovarios, 604. Laxante, 605. Eixo, 606. Al, Mal dormido, 607. Aplicar, 608. Laxante, 609. Gera, 610. Nora, 611. Ovarios, 612. Comenda, 613. Ovarios, 614. Laxante, 615. Eixo, 616. Al, Mal dormido, 617. Aplicar, 618. Laxante, 619. Gera, 620. Nora, 621. Ovarios, 622. Comenda, 623. Ovarios, 624. Laxante, 625. Eixo, 626. Al, Mal dormido, 627. Aplicar, 628. Laxante, 629. Gera, 630. Nora, 631. Ovarios, 632. Comenda, 633. Ovarios, 634. Laxante, 635. Eixo, 636. Al, Mal dormido, 637. Aplicar, 638. Laxante, 639. Gera, 640. Nora, 641. Ovarios, 642. Comenda, 643. Ovarios, 644. Laxante, 645. Eixo, 646. Al, Mal dormido, 647. Aplicar, 648. Laxante, 649. Gera, 650. Nora, 651. Ovarios, 652. Comenda, 653. Ovarios, 654. Laxante, 655. Eixo, 656. Al, Mal dormido, 657. Aplicar, 658. Laxante, 659. Gera, 660. Nora, 661. Ovarios, 662. Comenda, 663. Ovarios, 664. Laxante, 665. Eixo, 666. Al, Mal dormido, 667. Aplicar, 668. Laxante, 669. Gera, 670. Nora, 671. Ovarios, 672. Comenda, 673. Ovarios, 674. Laxante, 675. Eixo, 676. Al, Mal dormido, 677. Aplicar, 678. Laxante, 679. Gera, 680. Nora, 681. Ovarios, 682. Comenda, 683. Ovarios, 684. Laxante, 685. Eixo, 686. Al, Mal dormido, 687. Aplicar, 688. Laxante, 689. Gera, 690. Nora, 691. Ovarios, 692. Comenda, 693. Ovarios, 694. Laxante, 695. Eixo, 696. Al, Mal dormido, 697. Aplicar, 698. Laxante, 699. Gera, 700. Nora, 701. Ovarios, 702. Comenda, 703. Ovarios, 704. Laxante, 705. Eixo, 706. Al, Mal dormido, 707. Aplicar, 708. Laxante, 709. Gera, 710. Nora, 711. Ovarios, 712. Comenda, 713. Ovarios, 714. Laxante, 715. Eixo, 716. Al, Mal dormido, 717. Aplicar, 718. Laxante, 719. Gera, 720. Nora, 721. Ovarios, 722. Comenda, 723. Ovarios, 724. Laxante, 725. Eixo, 726. Al, Mal dormido, 727. Aplicar, 728. Laxante, 729. Gera, 730. Nora, 731. Ovarios, 732. Comenda, 733. Ovarios, 734. Laxante, 735. Eixo, 736. Al, Mal dormido, 737. Aplicar, 738. Laxante, 739. Gera, 740. Nora, 741. Ovarios, 742. Comenda, 743. Ovarios, 744. Laxante, 745. Eixo, 746. Al, Mal dormido, 747. Aplicar, 748. Laxante, 749. Gera, 750. Nora, 751. Ovarios, 752. Comenda, 753. Ovarios, 754. Laxante, 755. Eixo, 756. Al, Mal dormido, 757. Aplicar, 758. Laxante, 759. Gera, 760. Nora, 761. Ovarios, 762. Comenda, 763. Ovarios, 764. Laxante, 765. Eixo, 766. Al, Mal dormido, 767. Aplicar, 768. Laxante, 769. Gera, 770. Nora, 771. Ovarios, 772. Comenda, 773. Ovarios, 774. Laxante, 775. Eixo, 776. Al, Mal dormido, 777. Aplicar, 778. Laxante, 779. Gera, 780. Nora, 781. Ovarios, 782. Comenda, 783. Ovarios, 784. Laxante, 785. Eixo, 786. Al, Mal dormido, 787. Aplicar, 788. Laxante, 789. Gera, 790. Nora, 791. Ovarios, 792. Comenda, 793. Ovarios, 794. Laxante, 795. Eixo, 796. Al, Mal dormido, 797. Aplicar, 798. Laxante, 799. Gera, 800. Nora, 801. Ovarios, 802. Comenda, 803. O



Baile de máscaras

Para ser um ditador no século 21, você precisa fingir que é um democrata

João Pereira Coutinho

Escritor e doutor em ciência política pela Universidade Católica Portuguesa

Se o leitor deseja uma carreira como ditador, o melhor é esquecer os modelos que viu no século 20. Dão muito trabalho: a repressão violenta não é higiênica; o controle sobre a sociedade é extenuante; a imposição ideológica é uma tarefa incompreendida; e o isolamento do país é um vexame. Sim, no século 21, ainda temos a Coreia do Norte como exemplo extremo de anacronismo. Mas você quer mesmo um

penteadado igual a Kim Jong-un? Para ser um ditador no século 21, as regras são outras: você precisa fingir que é um democrata. E ser um democrata, mesmo falso, implica certas operações cosméticas. Sergei Guriev e Daniel Treisman, no recém-lançado “Spin Dictators: The Changing Face of Tyranny in the 21st Century” (Princeton, 352 págs.), resumem esses métodos após décadas de observação e estudo.

Começemos pela violência: de Hitler a Stálin, sem esquecer o camarada Mao Tse-tung, ninguém nega o profissionalismo deles nas matanças. Mais: as matanças não eram apenas regulares, mas regularmente publicitadas para mostrar a mão de ferro do regime. Como dizia o general Franco, na Espanha, lidar com os opositores implicava “garrote y prensa” (estrangulamento e notícia no jornal).

O “ditador do spin” do século 21 não suja as mãos como os “ditadores do medo”. Opositores? É possível prendê-los por crimes não políticos (fiscais, sexuais etc.). Ou, pelo menos, levá-los à falência com processos judiciais longos, labirínticos, insanos. O mesmo vale para a propaganda e para a censura: o nazismo e o comunismo eram voraciferantes e toscos no controle das mentes. Um exemplo: quando Beria,

o braço direito de Stálin, foi assassinado em 1953, os novos senhores do Kremlin obrigaram todos os proprietários da “Grande Enciclopédia Soviética” a removerem as páginas dedicadas a “Beria, Lavrenti” e a colarem nesse espaço um novo artigo sobre “Bering, estreito de”. O ditador do século 21 não precisa cortar e colar. Os jornalistas e a mídia podem ser silenciados com os mesmos processos judiciais que calam a oposição. Embora o ideal seja permitir, aqui e ali, alguns pequenos veículos de mídia críticos do regime, até para mostrar ao mundo que a autocracia não é autocrática. O “ditador do spin” preocupa-se com a percepção internacional. Finalmente, as eleições. Esqueça vitórias eleitorais com 99% dos votos. Ninguém engole mais esse filme. Desça para um patamar civilizado. Em 2006, quando o ditador de Belarus soube que o resultado “oficial” era de 93%, ele próprio, em gesto de grande humildade, exigiu 80%. “É um número mais europeu”, justificou. Não que o ditador do século 21 precise forjar as eleições. Ele tende a ser popular, genuinamente popular, sobretudo se a economia vai bem. Mas, como argumentam Sergei Guriev e Daniel Treisman, o objetivo da fraude não é garantir a vitória; é mostrar a distância entre o incumbente e a oposição. Vencer com 65% dos votos, por exemplo, chega para o serviço e ainda envia um importante sinal à população mais informada (e antirregime): se o ditador apresenta 65%, isso significa que

ele venceu mesmo o pleito, mas com 55%. Uma inflação de dez pontos já faz parte da praxe. É assim o notável livro de Sergei Guriev e Daniel Treisman: uma viagem às entranhas das novas formas de autocracia que é possível observar na Venezuela, na Hungria, na Rússia ou em Singapura. Como os próprios defendem, ainda existem “ditaduras do medo” no nosso século: na África, na China, em Cuba, no sinistro Afeganistão. Mas entender as novas “ditaduras do spin” implica olhar para o marketing dos novos ditadores: eles não querem ser temidos, mas populares; não querem projetar uma imagem de terror, mas de competência. E, pormenor fundamental, eles não esmagam as rebeliões como antigamente para se manterem no poder. Preferem esmagar a necessidade de rebelião por métodos indiretos, aparentemente legais, e sem espantarem os cavalos. Será o futuro da autocracia? Os autores são otimistas: as “ditaduras do spin” foram a resposta que os ditadores encontraram para travar as consequências inevitáveis do “coquetel da modernização”, ou seja, a democracia. Em sociedades pós-industriais, globalizadas e crescentemente liberais, os “ditadores do spin” tentam parar a marcha da história com um simulacro do produto genuíno. Infelizmente, a marcha da história não tem um único sentido. E não é de excluir que os “ditadores do spin” prefiram remover as máscaras e regressar aos velhos tempos. Fingir também cansa.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | **QUA. Marcelo Coelho** | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

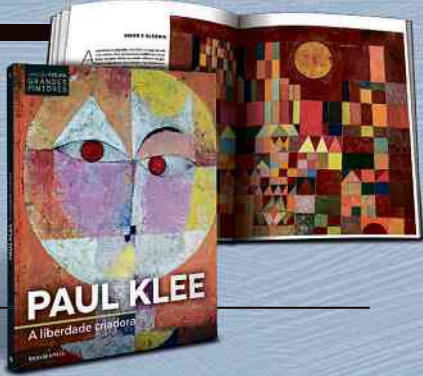


Descubra a beleza e o talento por trás das obras dos maiores pintores

A genialidade e a beleza das pinceladas dos maiores artistas de todos os tempos estão reunidas na **Coleção Folha Grandes Pintores**. São 30 livros que revelam centenas de obras de arte de grandes nomes como Van Gogh, Monet, Leonardo da Vinci, Frida Kahlo e muitos outros em textos leves, de fácil compreensão e gostosos de ler. Não tem como não se apaixonar.

PRÓXIMO DOMINGO NAS BANCAS

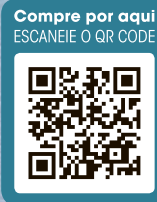
Paul Klee o mestre das formas geométricas



FRETE GRÁTIS*

PAGUE EM 12x até sem juros no cartão*

Peça sua coleção completa Ligue 11 3224 3090 (Grande São Paulo) ou 0800 775 8080 (outras localidades) DE SEGUNDA A SÁBADO, EXCETO FERIADOS, DAS 8h ÀS 14h



folha.com.br/grandespintores

*DISPONÍVEL NAS BANCAS DE SP, RJ, MG, PR, SC E DF. PARA DEMAIS ESTADOS, A VENDA SERÁ VIA SITE OU TELEFONE. FRETE GRÁTIS VÁLIDO PARA OS ESTADOS DE SP, RJ, MG E PR. PARA OUTRAS LOCALIDADES, CONSULTE FOLHA.COM.BR/GRANDESPINTORES. CONFIRA AS DATAS DE ENTREGA NO SITE. PARCELAMENTO VÁLIDO PARA TODOS OS ITENS DESTA COLEÇÃO.

FOLHA NÃO DÁ PRA NÃO LER

comida

Memória afetiva pode explicar por que sabores eram melhores antes

Alimentos reformulados, que mudam de gosto e textura, irritam consumidor e geram reclamações até no Procon

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO Leite condensado que é mistura láctea, hambúrguer de picanha sem picanha, biscoito de mel que não leva mel —as modificações que a indústria promove sem que o consumidor seja claramente informado nunca estiveram tão em evidência.

Paralelo a isso, os consumidores também andam danados da vida porque não conseguem mais reconhecer o sabor de alimentos de que mais gostam. Entre janeiro de 2020 e maio de 2022, o site Reclame Aqui registrou 968 queixas relativas a produtos alimentícios com os temas “mudança no sabor”, “alteração na fórmula” e “alteração no gosto/sabor”.

Os descontentes também recorreram ao Procon-SP. Só em 2022, foram registradas 250 queixas referentes a alterações de odor, sabor, aspecto e composição química de alimentos industrializados.

Até o Twitter virou palco de discussão —na rede social, proliferam debates acalorados sobre a mudança no sabor da bolacha recheada Passatempo, fabricada pela Nestlé.

Atendente de uma farmácia em Santo André, na Grande São Paulo, Caio Augusto de Souza, 38, não se limitou a registrar a queixa no Reclame Aqui —fez contato com a PepsiCo, fabricante dos produtos Elma Chips, para saber por que a fórmula dos Fandangos mudou.

“Como Fandangos desde que me entendo por gente. Juntava moedas para comprar na escola e passei a gostar mais ainda depois de adulto. De uma hora para outra, senti um gosto intragável”, relata.

A explicação dada pela Elma Chips, diz Caio, não convenceu. “Me disseram que a fórmula mudou em função de pesquisa com consumidores. Fazer o quê? Troquei os Fandangos pelo concorrente. É um fabricante pequeno, torço para que não mude a fórmula também.”

Em nota oficial, a empresa diz que a marca Fandangos “está em constante evolução”. “As inovações sempre percorrem estudos com o público e validações das áreas de qualidade e pesquisa e desenvolvimento, e somente são implementadas quando são bem avaliadas”, fala o texto.

Indignação semelhante à de Caio Augusto sentiu a estudante Mariana Antunes, 32, quando mordeu recente-

mente um chocolate Suflair, da Nestlé. “Tive uma infância de escassez. Quando comia Suflair, era uma delícia. Ficou na memória como algo de qualidade, dado pela amiga que tinha mais dinheiro ou pelo pai, que conseguia às vezes nos fazer um agrado”, conta.

Hoje, emenda Mariana, a sensação passa longe disso. “É puro gosto de açúcar com gordura hidrogenada. Fiquei revoltada, não compro mais. Reclamei, mas a Nestlé mandou uma resposta protocolar, alegando que devia estar estragado, embora estivesse na validade.”

À reportagem, a empresa explica que tem “simplificado as listas de ingredientes, removendo corantes artificiais, buscando a melhoria nutricional dos produtos”.

O vínculo entre Caio Augusto e os salgadinhos e entre Mariana e o chocolate está profundamente ligado a um tema que virou moda no mundo da gastronomia: memória afetiva.

Só que ele geralmente aparece atrelado à comida familiar, às receitas da avó e aos pratos preparados pela mãe, e raramente aos alimentos industrializados. No entanto, a comida que sai da fábrica também tem poder de imprimir memórias no cérebro —e de trazê-las de volta.

Segundo a neurologista Christiane Cobas, do Hospital Sírio-Libanês, os odores que sentimos ao longo da vida ficam armazenados na memória, em uma área do cérebro ligada ao sistema límbico, onde também ficam emoções.

“Não sabemos por quê, mas esses registros ficam muito próximos. Por isso, quando sentimos o perfume da comida da avó, vem junto o calorzinho daquela lembrança”, explica a especialista.

Muitos fatores contribuem para que o gosto de uma comida fique gravado na memória associado a uma emoção. Segundo Marle Alvarenga, doutora em nutrição pela Universidade de São Paulo e coordenadora do Instituto Nutrição Comportamental, a companhia, o estado de humor e o ambiente entram na receita, assim como o contexto em determinada fase da vida.

A memória gostosa do refrigerante preferido na adolescência, por exemplo, pode ser eternizada por causa do componente de rebeldia —e trazer de volta a sensação de transgressão.



Ilustrações Catarina Pignatto

NAÇÃO CHURRASQUEIRA

Inove no churrasco servindo uma bruschetta tostada

Quem foi que disse que churrasco é só carne? Uma ótima opção para variar a programação com aperitivos é a bruschetta, que, além de ser muito prática de preparar, pode ser vegana se substituírmos o queijo coalho pelo tofu.

Neste caso, vale temperar o tofu antes de levar para a brasa. Use alho, limão, sal, pimenta do reino e azeite, deixando marinar por pelo menos 20 minutos e então colo-

que na churrasqueira.

Seja com queijo coalho, seja com tofu, o segredo desta bruschetta está no tomate tostado, que ganha notas carameladas pelo açúcar presente na fruta e um amargor do tostado.

Para a base, vale usar qualquer pãozinho amanhecido de casca dura que sobrou do dia anterior. Com o calor da churrasqueira e a umidade do tomate, ele fica como novo.

Larissa Morales
folha.com/nacao-churrasqueira



Queijo coalho tradicional pode ser substituído por tofu para uma versão vegana da bruschetta

Larissa Morales

+ Bruschetta de tomates com queijo coalho

Ingredientes

- 1 pão italiano em fatias
- 1 dente de alho
- 500g de tomates
- 200g de queijo coalho
- folhas de manjeriço
- 2 colheres de sopa de azeite
- 1 colher de chá de flor de sal

Preparo

- Leve o pão para tostar levemente na churrasqueira em fogo alto até criar uma casquinha fina dos dois lados.
- Passe um dente de alho

“Mesmo depois que aquela história toda já se perdeu, o que ficou registrado no cérebro ativa o mecanismo de recompensa”, diz Marle.

A professora universitária Marília Andrade, 49, não esquece como era bom, lá pelos dez anos de idade, ir a pé até o mercadinho para comprar chocolate Kri, seu preferido.

“Eu gostava do chocolate e mais ainda do ritual de enfrentar o medo de andar sozinha pela avenida. O Kri virou Crunch, mas o gosto mudou e a lembrança não vem mais.”

O gatilho para buscar uma memória gostosa pode ser até mesmo uma embalagem, como relata a professora de ginástica Marta Eloisa de Campos, 51. Quando criança, ela aguardava a mesada para ir a pé até a quitanda, na companhia do irmão, para gastar as moedinhas em paçocas Amor.

“Tínhamos um ritual. Como a paçoca vinha toda esfarelada, o jeito era enrolar o papel em funil e jogar os farelos direto na boca. A textura era seca, grudava no céu da boca. A gente conversava e espirrava paçoca um no outro.”

Marta segue comendo paçoca Amor, mas lamenta que o doce não venha mais embrulhado no mesmo papel —e não esfarele mais.

Mudanças nas fórmulas e embalagens são corriqueiras na indústria alimentícia, e elas ocorrem por diversas razões. Podem ser motivadas por alterações na legislação, pelas demandas do consumidor, que procura produtos mais saudáveis, ou simplesmente para reduzir custos.

Para Francisco Santana, proprietário da Escola Sorvete, a busca por economia estaria por trás da transformação que o sorvete Kibon sofreu nas últimas décadas.

Muito antes de se tornar um especialista na arte de fazer sorvetes artesanais, ele se deliciava com o trio de sabores napolitano, embalado em tijolo de papel ou na lata redonda, ponto alto das festinhas de aniversário.

“A fórmula levava leite, creme de leite, fruta de verdade. Hoje, a pressão pelo custo impacta no sabor. Usam soro de leite, corantes e saborizantes baratos, além de óleo de palma, que mantém o sorvete cremoso mesmo congelado. A legislação brasileira é frouxa e permite muita coisa em favor da economia”, acredita.

A Kibon respondeu à Folha que está “em constante inovação”, e que ouve os consumidores para se renovar. “Buscamos oferecer um portfólio que une a memória afetiva que as pessoas já têm com nossos produtos com constantes atualizações”, afirmou a empresa em nota.

Anderson Freire, diretor de marketing, pesquisa e desenvolvimento da Arcor do Brasil, que produz a paçoca Amor, informou que a empresa realizou “melhoria na embalagem, considerando o acompanhamento do comportamento dos consumidores”.

E admite que a inovação “fez com que ela ficasse menos ‘esfarelenta’, ou seja, mais cremosa”. Garante, no entanto, que a receita é a mesma de sempre.

Brasil Revistas

Entre em nosso Canal no Telegram.

Acesse t.me/BrasilRevistas



Tenha acesso as principais
revistas do Brasil.

Distribuição gratuita, venda proibida!